



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Departamento de Expressão Gráfica



PROMOÇÃO CLASSE E – TITULAR

2ª Etapa

MEMORIAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

Memorial de Atividades Acadêmicas (MAA) submetido à avaliação e julgamento como pré-requisito para a promoção à Classe E – Titular, no âmbito do Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras, do Centro de Comunicação e Expressão, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Prof. Dr. Milton Luiz Horn Vieira

Florianópolis, março de 2019

MEMORIAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

PROMOÇÃO À CLASSE E – TITULAR

DADOS DO DOCENTE

	Nome MILTON LUIZ HORN VIEIRA	Regime de trabalho 40/DE
MASIS n° 109589	SIAPE n° 116006-5	e-mail milton.vieira@ufsc.br
Classe atual Associado 4	Titulação Doutor	Centro CCE
Departamento EGR	Curso Animação	Sala 105 – Anexo A
Data de ingresso na UFSC 21/02/1994	CPF 415244899-72	RG 449528

PERÍODO CONCERNENTE

Início	Término	Total
1994.1	2018.1	24 anos

Sumário

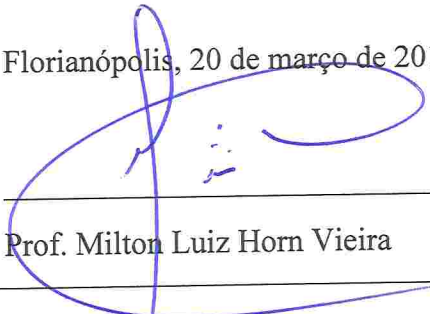
REQUERIMENTO.....	4
Apresentação	5
1. Introdução.....	6
1.1 Formação	6
1.2 Sobre meu ingresso no serviço público federal	7
2. A Docência no Ensino Superior – Ensino e Orientação.....	7
2.1 Orientações de Trabalho de Conclusão de Curso	9
2.2 Orientações de mestrado	10
2.3 Orientações de doutorado	13
2.4 Supervisões de pós-doutorado	14
2.5 Participação em Bancas avaliadoras	14
2.5.1 Banca de Conclusão de curso de graduação (TCC)	15
2.5.2 Banca de Mestrado	15
2.5.3 Banca de doutorado	17
2.5.4 Banca de Qualificação de Mestrado	17
2.5.5 Banca de Qualificação de Doutorado.....	18
3. Produção Intelectual.....	18
3.1 Artigos Completos publicados em Periódicos	19
3.2 Livros publicados/organizados ou edições	22
3.3 Capítulos de livros	23
3.4 Artigos Completos publicados em Anais de Eventos.....	24
4. Atividades de Extensão e Pesquisa	33
4.1 Coordenação de Projetos de Pesquisa e Liderança de Grupo de Pesquisa	33
4.2 Atividades de Extensão.....	36
5. Patentes.....	37
6. Atividades de Administração	38
Considerações Finais	39

REQUERIMENTO

Em consonância com a Resolução Normativa nº40/CUn/2014, de 27 de maio de 2014, que dispõe sobre os critérios e os procedimentos a serem obedecidos nos processos de promoção à classe E (Titular) dos integrantes do Magistério Superior da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); tendo em vista a Lei nº 12.772, de 31 de janeiro de 2012, a Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013, a Portaria nº 982, de 3 de outubro de 2013, do Ministério da Educação e a Portaria Normativa nº 10, de 28 de março de 2014, do Ministério da Educação, e observando o que deliberou o Conselho Universitário (CUn) da UFSC, conforme o Parecer nº constante do Processo nº 23080.088526/2018-01, tendo obtido 62 pontos no Memorial de Avaliação de Desempenho (MAD), referente à primeira Etapa para a apresentação do requerimento de submissão à Classe E - Titular,

*eu, Prof. Milton Luiz Horn Vieira, venho, na presente data, respeitosamente **requerer** à esta Comissão, bem como às demais instâncias responsáveis, apreciação e julgamento de meu Memorial de Atividades Acadêmicas (MAA) escrito, composto também de etapa de apresentação oral, seguida de arguição, por vislumbrar poder cumprir os requisitos exigidos para a realização desta segunda etapa, obrigatória, para a promoção ao topo da carreira do Magistério Superior: Classe E - Titular.*

Em consonância com o Artigo 4º da referida Resolução Normativa, trata-se, nas páginas que seguem, de um documento descritivo, analítico, quantitativo e qualitativo, no qual destaco fatos marcantes e méritos de minha trajetória como servidor público da categoria docente. Paralelamente aos dados apresentados, em alguns momentos exponho reflexões pessoais e discussões teóricas ligadas às principais ações realizadas, cuja documentação comprobatória dos principais fatos destacados segue, anexada, para verificação. Na sequência, assino termo de compromisso com as responsabilidades Legais, relativamente à veracidade dos fatos expostos:

Declaro que as todas as informações constantes no presente relatório são verdadeiras, em observância aos artigos 297-299 do Código Penal Brasileiro.	Florianópolis, 20 de março de 2019.  Prof. Milton Luiz Horn Vieira
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Apresentação

O presente Memorial de Atividades Acadêmicas (MAA) busca detalhar o conjunto das principais ações realizadas, no exercício da função de servidor público federal, da categoria docente, passíveis de justificar excelência e distinção em minha trajetória acadêmica, mas também atividades situadas além dos registros administrativos formais e legais, inerentes à profissão.

O texto é organizado em consonância com a Resolução Normativa nº 40/CUn/2014, de 27 de maio de 2014, que fixa os requisitos a ascensão à Classe E – Professor Titular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). De acordo com o Artigo 4º da referida Resolução, o Memorial de Atividades Acadêmicas deve abordar “em um documento de caráter descritivo, analítico, quantitativo e qualitativo, que destaque fatos marcantes e méritos acadêmicos da trajetória docente”. De acordo com a Resolução o MAA também deve conter as atividades relacionadas ao ensino e à orientação na graduação e pós-graduação e as atividades de pesquisa e/ou extensão e/ou administração.

Seguindo os requisitos da Resolução Normativa, neste memorial, visaremos apresentar as seguintes rubricas:

- 1) Qualidade das pesquisas realizadas;
- 2) Qualidade na docência na graduação e na pós-graduação;
- 3) A orientação de trabalhos na graduação e na pós-graduação;
- 4) As atividades de extensão;
- 5) A atuação na política científica ou em funções de gestão universitária.

1. Introdução

Nesta seção passo a descrever cronologicamente informações sobre minha formação e minhas atividades como servidor público federal desenvolvidas na Universidade Federal de Santa Catarina no período de 1994 até 2018.

1.1 Formação

Antes de passar a apresentar dados referentes às cinco rubricas administrativamente sugeridas anteriormente, exponho, de forma cronológica, algumas informações breves sobre minha formação acadêmica que antecedem o período 1994-2018, objeto deste MAA. A meu ver, tais informações são essenciais para uma visão mais ampla do conteúdo do presente documento.

Realizei minha graduação em Engenharia Mecânica na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) entre 1984 e 1989. Em 1989 ingressei no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica da UFSC. Defendi meu trabalho de dissertação: *Otimização de massas cerâmicas grés utilizando a metodologia Taguchi*, sob a orientação do Professor Dr. Orestes Estevam Alarcon. Minha pesquisa teve o objetivo de aplicar a metodologia estatística de delineamento de experimentos proposta por Genichi Taguchi para o caso de otimização de massas cerâmicas grés para revestimento visando a obtenção de um produto robusto.

Em 1991 e 1992, cursei uma especialização em Engenharia Química Aplicada a Cerâmica na Universidade de Valência na Espanha, visando me aprofundar na formulação de massas cerâmicas e sua eficácia no processo produtivo. Também participei do Laboratório de certificação de qualidade para Indústrias cerâmicas, sob a orientação do Professor José Emilio Enrique Navarro. Os aprofundamentos específicos na área de cerâmica me abriram leques para a elaboração de meu projeto de ingresso no doutorado em Engenharia da UFSC.

Particpei da seleção de doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e fui aprovado, iniciando meus estudos no ano de 1994. Em outubro de 1999 defendi meu doutorado, sob o título *Modelagem de um sistema de controle por lógica difusa empregado na secagem por atomização de produtos*

cerâmicos. Meu orientador neste período foi o Professor Dr. Fernando Oscar Ruttkay Pereira e minha coorientadora Professora Dr^a Ingeborg Kühn.

1.2 Sobre meu ingresso no serviço público federal

No ano de 1993 participei do concurso público para provimento de vaga no Departamento de Expressão Gráfica (EGR) do Centro de Comunicação e Expressão (CCE) da UFSC. Fui aprovado em primeiro lugar e iniciei meu contrato como servidor-docente em 21 de fevereiro de 1994. No mesmo ano assumi a supervisão do DesignLAB (Laboratório de Projetos e Métodos Gráficos Computacionais) e em 1995 assumi a subchefia do Departamento de Expressão Gráfica. Após esse período afastei-me para finalizar minha formação doutoral. Em 1999 ao retornar de meu afastamento para formação doutoral assumi a chefia do Departamento de Expressão Gráfica e ministrei disciplinas na Graduação. Nas próximas seções detalharei cada rubrica.

2. A Docência no Ensino Superior – Ensino e Orientação

Segundo o disposto no art. 57 da Lei no 9.394, de 1996, “nas instituições públicas de educação superior, o professor ficará obrigado ao mínimo de oito horas semanais de aula”. Ora, sendo que o fator multiplicativo ideal para que se garanta a administração responsável e coerente do Departamento junto à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação é de 1,0 (um vírgula zero), o servidor-docente que ministra o mínimo de horas de ensino (8h) precisará, obrigatoriamente, completar as 32 / (40) restantes com atividades de pesquisa, extensão, administração e orientação.

Possuir um fator multiplicativo 1,0 é sinal de que o servidor-docente não necessita de artifícios matemáticos para equilibrar suas horas de trabalho devidas. O fator multiplicativo possui teto máximo fixado em 2,5. Um chefe de Departamento, por exemplo, não poderá aceitar que seu corpo docente apresente fatores multiplicativos elevados, tampouco que sejam recorrentes, pois isso refletiria baixa produtividade e impossibilidade de reivindicações administrativas para a ampliação do corpo docente.

Segue relação de disciplinas da Graduação que ministrei nos últimos 24 anos no Departamento de Expressão Gráfica:

- a) Introdução ao CAAD
- b) Desenho Geométrico
- c) Desenho Técnico I
- d) Produção Gráfica I
- e) Expressão Visual III
- f) Web Design
- g) Metodologia e Desenvolvimento de Projeto II
- h) Estágio em Design
- i) Técnicas de Tratamento de Imagem
- j) Tópicos Especiais em Comunicação e Expressão IV
- k) Princípios da Sinalização
- l) Modelagem II
- m) Animação e Cinema
- n) Tratamento de Imagem I
- o) Empreendedorismo
- p) Projeto 20
- q) Pós-Produção
- r) Projeto 20 – Animação 3DII
- s) Tópicos Especiais em Design de Animação IV
- t) Tópicos Especiais em Animação 2
- u) Tópicos Especiais em Animação 1
- v) Projeto 1
- w) Laboratório de Animação

No âmbito da Pós-Graduação ministrei disciplinas no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e ministro algumas cadeiras, no momento, no Programa de Pós-Graduação em Design. Eis a lista das disciplinas ministradas:

- a) Design aplicado à TV digital interativa – gestão de conteúdo
- b) Gestão de Interfaces Digitais
- c) Seminários de Dissertação
- d) Fundamentos da Mídia e da Tecnologia

- e) Tópicos Especiais em Gestão de Design Gráfico: Sintaxe da Informação Gráfico-Visual em Design
- f) Estágio de Docência
- g) Tópicos Especiais em Hipermissão: Comunicação e Design: Linguagens e Narrativas Transmídiaicas
- h) Imagem e Inovação
- i) Webdesign
- j) Tópicos Especiais em Design e Tecnologia: Mídias Interativas

2.1 Orientações de Trabalho de Conclusão de Curso

Além de ministrar as disciplinas de Graduação junto ao Departamento de Expressão Gráfica, também orientei e supervisionei trabalhos de conclusão do curso de Design e do Curso de Animação. Segue abaixo, alguns títulos de minhas orientações já concluídas. Apresento nesta lista o nome do discente, o título da pesquisa e o ano de defesa.

- 1) Camila Granado Guedes de Assis. Fatias do espaço: proposta de uma série animada para o canal de Tv Cartoon Network. 2017.
- 2) Gabriel de Souza Prim. Desenvolvimento de RIG Facial 3D. 2013.
- 3) Lucas Muller de Jesus. A linguagem visual das vinhetas: o caso da MTV Brasil. 2009.
- 4) Marcelo Mendes Johann. Avaliação de usabilidade de um aplicativo de televisão digital interativa: o caso do canal globo news. 2009.
- 5) Natália Pizzetti Cardoso. Captura de imagens e seu emprego na TVDi. 2009.
- 6) Gabriela da Cunha Bronaut. Estudo de Interface para Telefonia Móvel. 2009.
- 7) Simone Clasen Souza. Proposta de sinalização para o Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina (CESUSC) e o Colégio Cruz e Sousa. 2008.
- 8) Paula Vescovi Fabris. Análise da Sinalização Viária Vertical da Ponte Pedro Ivo Campos, em Florianópolis. 2008.

- 9) André de Aquino Peixoto. Design de fontes tipográficas na inclusão social de surdos-mudos. 2007.
- 10) João Barbosa Marcondes de Mattos. O design gráfico como ferramenta para criação de uma nova proposta de identidade visual para a empresa Intelbras. 2007.
- 11) Tabata Fernanda Carl Araújo. Design de superfície. 2006.
- 12) Afranio Acácio Reis Desengrin. Adequação de uma sinalização portuária ao ISPS Code. 2005.
- 13) Marília Matos Gonçalves. A web como ferramenta na aprendizagem de noções de tridimensionalidade - Geometria espacial: uma proposta conceitual de Interface. 2005.
- 14) Franklin Hames da Silveira. O cartaz e suas estratégias de mídia na grande Florianópolis. 2005.
- 15) Marco Antonio Evangelista. Padrões de projeto em WebDesign. 2005.
- 16) Nataska Bugay. Os Gatunos. 2004.

2.2 Orientações de mestrado

No momento, no âmbito de orientação de mestrado, como orientador principal tenho três trabalhos de pesquisa em andamento junto ao Programa de Pós-Graduação em Design, a saber:

- 1) Cassiano Canheti. Estratégias em Desenvolvimento de Design de Games aplicadas no ensino superior. Início: 2018.
- 2) André Salomão. Desenvolvimento de serious games em realidade virtual. Início: 2018.
- 3) Paolo Conti. Metodologia de criação e formatação de projetos Audiovisuais de animação apoiados nas oportunidades mercadológicas criadas pela Ancine. Início: 2017.

Eis, abaixo, alguns títulos de minhas orientações de mestrado, já defendidas, que atuei como orientador principal. Apresento novamente nesta lista o nome do discente, o título da pesquisa e o ano de defesa.

- 1) Tiago Henrique Ribeiro. Design no processo de construção de narrativas para jogos. 2017.
- 2) Gabriel de Souza Prim. Sistema de captura de movimentos faciais e a animação de personagens. 2016.
- 3) Jonathan Ken Nishida. O design como ferramenta de inovação para desenvolvimento de novas tecnologias na área de captura de movimento humano. 2016.
- 4) Ricardo Cordeiro Manhães. Adaptação da linguagem das Histórias em Quadrinhos aos princípios do Design de Animação. 2016.
- 5) Paulo Henrique Wolf. Design de animação: a concepção de personagens e sua aplicação na te. 2015.
- 6) Marina Machado da Silva. Serious Games como propulsores da hipermissão. 2015.
- 7) Natália Ordobás Bortolás. Interface Percebida e atração visual: Uma abordagem sobre os elementos de ação da interface gráfica do aplicativo WEB MONITORIZE. 2014.
- 8) Tiago André da Cruz. Gestão de design em entretenimento digital: um estudo de caso das empresas de games da Grande Florianópolis. 2013.
- 9) Gustavo Eggert Boehs. Estereoscopia na TV Digital -Influência de Técnicas e estilos na Percepção Humana. 2013.
- 10) Marco Antonio de Azevedo. Modelagem de personagens em 3D utilizando técnicas de fotorealismo com foco em TVDi. 2012.
- 11) Flavio Andaló. A captura de movimento na criação de animações de personagens 3D em video de alta definição para a TV digital. 2011.
- 12) João Costa. Avaliação da experiência do usuário em sistemas de recomendação. 2011.
- 13) Alexandre Moura Paes de Barros. Sistema de treinamento, simulação, ensino e entretenimento por meio de imersão tridimensional avançada de baixo custo aplicado a Televisão Digital Interativa. 2011.
- 14) Giselle Schmidt Alves Diaz Merino. A contribuição da Gestão de design em grupos produtivos de pequeno porte no setor da maricultura - O caso AMPROSUL. 2010.

- 15) Ronaldo Martins Glufke. O Design da Superfície como Interface: Estudo de Caso na Cerâmica de Revestimento. 2009.
- 16) Clauciane Vivian Pereira. A sinalização viária da ilha de Santa Catarina? Uma análise sob a ótica do turista. 2008.
- 17) Vania Fonseca de Freitas assis. Avaliação do sistema de informação processual por meio do design macro ergonômico. 2005.
- 18) Paulo de Tarso Deliberador. Um componente computacional para auxiliar o desenvolvimento de uma assinatura digital no sistema de informações processuais. 2004.
- 19) José Arno Scheidt. Um ambiente virtual de ensino aprendizagem para o desenho técnico. 2004.
- 20) Gabriela Botelho Mager. Design de interface para aplicativo computacional - desenvolvimento de uma interface baseada em critérios de ergonomia, usabilidade e design. 2004.
- 21) Eliane de Souza Cubas Zaions. Televisão/Computador ação didática possível e relevante na sala de aula. 2003.
- 22) Eliana Cláudia Mayumi Ishikawa. Um modelo computacional para o funcionamento da assinatura digital no sistema de informatização processual. 2003.
- 23) Marcelo José Baasch Filomeno. Formatos de arquivos de som na internet. Uma visão geral atual. Usos, expectativas e tendências. 2003.
- 24) Gisele Fátima Scalabrin da Silva. Disponibilização de Material Teórico E Didático Para Professores de Língua Estrangeira de Rede Pública de Ensino de Santa Catarina Proposta de Um Espaço Virtual na Internet. 2003.
- 25) Vanessa Tavares de Oliveira Barros. Avaliação da Interface de Um Aplicativo Computacional Através de Teste de Usabilidade Questionário Ergonômico E Análise Gráfica do Design. 2003.
- 26) Simone Leitão de Oliveira. Portal Educacional Escola Interativa: proposta de reformulação das Atividades On-Line. 2002.

2.3 Orientações de doutorado

Atualmente no contexto de orientação de doutorado, como orientador principal, tenho quatro trabalhos de pesquisa em andamento junto ao Programa de Pós-Graduação em Design, a saber:

- 1) Clovis Geyer Pereira. As funções do Design na inclusão de pessoas com necessidades especiais. Início: 2018.
- 2) Jonathan Ken Nishida. Design de uma Pulseira Multiparamétrica para cardiopatas graves. Início: 2018.
- 3) Gabriel de Souza Prim. Desenvolvimento de uma metodologia para captura de movimentos aplicada ao design de órteses e próteses. Início: 2016.
- 4) Flávio Andaló. O MOCAP e a pratica da animação. Início: 2015.

Além dessas orientações em andamento, segue abaixo, alguns títulos de minhas orientações de doutorado, já concluídas, que atuei como orientador principal. Apresento a lista com o nome do discente, o título da pesquisa e o ano de defesa.

- 1) Victor Nassar Palmeira Oliveira. Design de Hipermídias imersivas e interativas: o Corpo Humano Virtual. 2017.
- 2) Wiliam Machado de Andrade. Morfologia virtual tridimensional imersiva fotorealista para o ensino médico. 2016.
- 3) Gustavo Eggert Boehs. O emprego de MOCAP para a síntese de movimentos não humanoides. 2014.
- 4) Mauro José dos Santos. Marketing interativo - Relacionamento e cooperação no mercado eletrônico. 2004.
- 5) Ligia Cristina Fascioni. Indicadores para avaliação da imagem corporativa das empresas de base tecnológica instaladas na grande Florianópolis baseados nas análises das percepções gráfica e verbal utilizando lógica difusa. 2003.

2.4 Supervisões de pós-doutorado

Atualmente no âmbito de supervisão de pós-doutorado tenho dois trabalhos de pesquisa em andamento junto ao Programa de Pós-Graduação em Design, na área de Mídia, a saber:

- 1) Greice Bauer. Trocas de sentidos entre modalidades semióticas - do roteiro e direção do curta de animação. Início: 2018.
- 2) Victor Nassar Palmeira Oliveira. A aplicação da tecnologia RFID em processos da gestão hospitalar. Início: 2018.

Neste quesito, de supervisão de pós-doutorado, há pesquisas já concluídas. Como por exemplo:

- 1) Nelci Moreira de Barros. Sistema de ensino médico baseado em simulação para capacitação de profissionais do sistema único da saúde – SUS. Início: 2015.
- 2) Eliete Auxiliadora Assunção Ourives. Modelo interativo para captura de movimentos utilizando modelagem digital e MCDA na geração de diretrizes para projetos de roupas funcionais feminina. Início: 2014.

2.5 Participação em Bancas avaliadoras

Como integrante do corpo docente de Programas de Pós-Graduação, tanto da Engenharia de Produção quanto do Design, participei inúmeras vezes como banca avaliadora tanto de qualificação quanto do trabalho final (dissertação, tese). Além da Pós-Graduação também participei de banca de trabalhos de conclusão de curso (TCC) da graduação em Design e Animação. Apresento aqui uma pequena seleção de minha participação nessas comissões, para não me estender, exponho apenas as últimas no período entre 2012 e 2018.

2.5.1 Banca de Conclusão de curso de graduação (TCC)

- 1) Vieira, M L H; ANDRADE, W. M.; Andaló, Flávio. Participação em banca de Camila Granado Guedes de Assis. *Fatias do Espaço: Criação de uma bíblia de produção de uma série animada para o canal de TV Cartoon Network*. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design)
- 2) Vieira, M L H; ANDRADE, W. M.; Andaló, Flávio. Participação em banca de Gabriel dos Santos Greve. *Aplicação de técnicas de reaproveitamento de movimentos capturados*. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design)
- 3) ANDRADE, W. M.; VIEIRA, M. L. H.; LUNA, P. T. M.. Participação em banca de Fariel André Minozzo. *Fotorealismo 3D: Proposta de tutorial para modelagem, iluminação e rendering*. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design) - Universidade Federal de Santa Catarina.
- 4) ANDALO, F.; VIEIRA, M. L. H.; BOEHS, G. E.. Participação em banca de José Guilherme Moraes Constâncio. *Projeto de videoclipe musical em animação 3D*. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design) - Universidade Federal de Santa Catarina.
- 5) VIEIRA, M. L. H.; PEREIRA, C. G.; BOEHS, G. E.. Participação em banca de Gabriel de Souza Prim. *Desenvolvimento de RIG Facial 3D*. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design de Animação) - Universidade Federal de Santa Catarina.

2.5.2 Banca de Mestrado

- 1) TRISKA, R.; MERINO, G. S. A. D.; VIEIRA, M. L. H.; FIGUEIREDO, L. F. G.; FERREIRA, M. G. G.. Participação em banca de Marina Cuneo Aguiar. *Gestão de design e agricultura familiar: Diagnóstico em uma cooperativa de bananicultores em Santa Catarina*. 2017. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina.
- 2) VIEIRA, MILTON L. H.; FORCELLINI, F. A.; FERREIRA, J. C. E.; RODRIGUEZ, C. M. T.. Participação em banca de Thiago Franzen Aydos. *Desenvolvimento e aplicação de um sistema baseado em RFID para gestão de operações no âmbito da internet of things e da manufatura enxuta*. 2016. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica) - Universidade Federal de Santa Catarina.
- 3) TRISKA, R.; VIEIRA, M. L. H.; STEIN, M.; SCALETSKY, C. C.. Participação em banca de Luciane Ropelatto. *Prototipagem 3D: processo de animação do tecido com o objeto virtual em movimento*. 2015. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Design) - Universidade Federal de Santa Catarina.
- 4) VIEIRA, M. L. H.; BARROS, N. M.; GONÇALVES, B. S.; RODRIGUES, C. R. M. B.. Participação em banca de Natália Ordobás Bortolás. *Interatividade percebida e atração visual: Uma abordagem sobre os elementos de ação da*

- interface gráfica do aplicativo Web Monitorize. 2014. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina.
- 5) BATISTA, V. J.; VIEIRA, M. L. H.; MERINO, E. A. D.; SCHULTE, N. K.. Participação em banca de Bruna Brogin. Gestão de Design para a moda inclusiva: Diretrizes de projeto para experiência do usuário com deficiência motora. 2014. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Design) - Universidade Federal de Santa Catarina.
 - 6) VIEIRA, M. L. H.; TRISKA, R.; LUNA, P. T. M.; BARROS, N. M.. Participação em banca de Tiago André da Cruz. Gestão de design e desenvolvimento de jogos eletrônicos: um estudo de caso das empresas da Grande Florianópolis. 2013. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gr) - Universidade Federal de Santa Catarina.
 - 7) VIEIRA, M. L. H.; TRISKA, R.; OURIVES, E. A. A.; BARROS, N. M.. Participação em banca de Gustavo Eggert Boehs. A qualidade do efeito estereoscópico em ambientes virtuais frente à escolha do método de geração de imagens. 2013. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gr) - Universidade Federal de Santa Catarina.
 - 8) TRISKA, R.; VIEIRA, M. L. H.; LUNA, P. T. M.; SOBRAL, J. E. C.. Participação em banca de Raphael Schmitz da Silva. A tendência do invisível: Uma análise da influência da transparência das interfaces de videogames na experiência do jogador. 2013. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gr) - Universidade Federal de Santa Catarina.
 - 9) Vieira, M. L.; TRISKA, R.; LUNA, P. T. M.; KINDLEIN JUNIOR, W.. Participação em banca de João Paulo da Costa. A experiência do usuário em sistemas de recomendação para o comércio eletrônico: Possibilidades e oportunidades para a gestão de design. 2013. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gr) - Universidade Federal de Santa Catarina.
 - 10) VIEIRA, M. L. H.; MELLO, A. L. S. F.; CARCERERI, D. L.; SASSO, G. M. D.. Participação em banca de Alessandra Martins Ferreira Warmling. Tecnologias de informação no ensino da Odontologia: um aplicativo auxiliar no ensino e no serviço. 2012. Dissertação (Mestrado em Odontologia) - Universidade Federal de Santa Catarina.
 - 11) VIEIRA, M. L. H.; TRISKA, R.; FIALHO, F. A. P.; CAMPOS, F. F. C.. Participação em banca de Roy Ristow Wippel Schulenburg. Modelo conceitual de interface ergonômica para Smartphones voltada ao gerenciamento de aulas pelo professor na graduação de Design. 2012. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina.
 - 12) VIEIRA, M. L. H.; FIGUEIREDO, L. F. G.; MERINO, E. A. D.; FERREIRA, M. G. G.. Participação em banca de Carina Scandolara da Silva. Abordagem Sistêmica com foco na Gestão de Design Sustentável: o caso Nuovo Design. 2012. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) - Universidade Federal de Santa Catarina.
 - 13) TODESCO, J. L.; VIEIRA, M. L. H.; MORALES, A. B. T.; PACHECO, R. C. S.; BARCAT, G. H.. Participação em banca de Marcos Henrique dos Santos. Um modelo para gestão colegiada orientada ao significado por meio da realização de

- PDCAs. 2012. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) - Universidade Federal de Santa Catarina.
- 14) VIEIRA, M. L. H.; TRISKA, R.; SPECK, H. J.; BARROS, N. M.. Participação em banca de Marco Antonio de Azevedo. Modelagem facial 3D foto-realista para utilização em mídias de alta definição. 2012. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gr) - Universidade Federal de Santa Catarina.
 - 15) TODESCO, J. L.; VIEIRA, M. L. H.; MORALES, A. B. T.; PACHECO, R. C. S.; BARCAT, G. H.. Participação em banca de Marcos Henrique dos Santos. Um modelo para a gestão colegiada orientada ao significado por meio da realização de PDCAs. 2012. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) - Universidade Federal de Santa Catarina.
 - 16) Vieira, M. L.. Participação em banca de Paulo Roberto Oliveira de Sá. Engenharia do Conhecimento Aplicada a Criação Automatizada de Conteúdo Interativo Para TV Digital. 2012. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) - Universidade Federal de Santa Catarina.

2.5.3 Banca de doutorado

- 1) VIEIRA, M. L. H.; FIGUEIREDO, L. F. G.; DUARTE, H. E.; LUNA, P. T. M.; HEINZEN, R. P. S.; SILVEIRA NETO, W. D.; BATISTA, V. J.. Participação em banca de Wiliam Machado de Andrade. Anatomia mediada por ilustrações para o ensino médico. 2015. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Design) - Universidade Federal de Santa Catarina.

2.5.4 Banca de Qualificação de Mestrado

- 1) VIEIRA, MILTON L. H.; FIGUEIREDO, L. F. G.; ANDRADE, W. A.. Participação em banca de Tiago Henrique Ribeiro. Design de narrativa: O design no processo de construção de narrativas para jogos digitais. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Design) - Universidade Federal de Santa Catarina.
- 2) VIEIRA, MILTON L. H.; TRISKA, R.; FIGUEIREDO, L. F. G.; MATIAS, M.. Participação em banca de Diego Borges da Silva. Gestão de design aplicado à oferta de serviços: Uma proposta de intervenção de negócio na Cooperativa de Artesões de SC. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Design) - Universidade Federal de Santa Catarina.
- 3) VIEIRA, M. L. H.; GONÇALVES, B. S.; MERINO, E. A. D.. Participação em banca de Josiane Vieira Campos. SISTEMATIZAÇÃO DO MAPEAMENTO VISUAL AO LONGO DA IDADE: RECOMENDAÇÕES PARA O DESIGN APLICADO ÀS INTERFACES ANIMADAS. 2015. Exame de qualificação

(Mestrando em Programa de Pós-graduação em Design) - Universidade Federal de Santa Catarina.

- 4) PEREIRA, A. T. C.; GONÇALVES, B. S.; VIEIRA, M. L. H.. Participação em banca de Katielen Bissolotti. RECOMENDAÇÕES DE ELEMENTOS GAMIFICADOS EM PRÁTICAS PROJETOVAIS NA EDUCAÇÃO. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Design) - Universidade Federal de Santa Catarina.
- 5) TRISKA, R.; VIEIRA, M. L. H.; OURIVES, E. A. A.. Participação em banca de Juliane Marçal da Silva Prodanov. Gestão de processos de uma unidade de internação hospitalar. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Design) - Universidade Federal de Santa Catarina.
- 6) BATISTA, V. J.; VIEIRA, M. L. H.; CINELLI, M.. Participação em banca de Tiago Raijche Mattozo. Tecnologia Assistiva: Identificação dos requisitos de produto de órtese para membros inferiores - Uma visão a partir da percepção dos usuários. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Design) - Universidade Federal de Santa Catarina.

2.5.5 Banca de Qualificação de Doutorado

- 1) VIEIRA, M. L. H.; OGLIARI, A.; FERREIRA, M. G. G.. Participação em banca de Marcelo Bataglin. Método para projeto de produtos modulares com ênfase na manufatura sustentável: Uma nova perspectiva de modularização. 2016. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós Graduação em Engenharia Mecânica) - Universidade Federal de Santa Catarina.
- 2) VIEIRA, M. L. H.; HEINZEN, R. P. S.; DUARTE, H. E.; BATISTA, V. J.. Participação em banca de Wiliam Machado de Andrade. Anatomia mediada por ilustrações para o ensino médico. 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-Graduação em Design) - Universidade Federal de Santa Catarina.
- 3) VIEIRA, M. L. H.; TRISKA, R.; GONÇALVES, M. M.; HEINZEN, R. P. S.. Participação em banca de Victor Nassar Palmeira Oliveira. Processo interativo com RFID para o monitoramento da administração de medicamentos ao paciente. 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-Graduação em Design) - Universidade Federal de Santa Catarina.

3. Produção Intelectual

Durante minha caminhada acadêmica como docente na UFSC elaborei artigos científicos publicados em diferentes meios de divulgação como por exemplo em periódicos, anais de eventos, também elaborei edições de livros e capítulos de livros. Listo

a partir desta seção minha produção intelectual desde meu início na carreira do magistério superior, organizada em ordem cronológica e subdividida em artigos publicados em periódicos (cf. 3.1), organização de livros (cf. 3.2), capítulos de livros (cf.3.3), e em anais de eventos (cf. 3.4) e entre outros.

3.1 Artigos Completos publicados em Periódicos

1. ANDALO, F.; Salomão, André; VIEIRA, M. L. H.; MENDES, B. Game design for students: Teaching as a whole context. *ADVANCES IN INTELLIGENT SYSTEMS AND COMPUTING*, v. 608, p. 241-248, 2018.
VIEIRA, M. C.; VIEIRA, M. L. H. Design thinking: uma abordagem empreendedora do design centrado no humano. *REVISTA EDUCAÇÃO GRÁFICA*, v. 22, p. 33-51, 2018.
2. A. Presser; PRIM, G. S.; SILVA, M. M.; G. Braviano; VIEIRA, M. L. H. Crowdfunding e Crowdsourcing como meio de viabilizar a inovação. *TRÍADES EM REVISTA*, v. 5, p. 1-12, 2017.
3. RIBEIRO, TIAGO; Vieira, Milton; PEREIRA, ALICE. Design de personagens para séries de TV animadas: uma revisão integrativa. *DAPESQUIZA*, v. 12, p. 44-57, 2017.
4. NASSAR, Victor; VIEIRA, M. L. H. O compartilhamento de informações no transporte público com as tecnologias RFID e NFC: uma proposta de aplicação. *URBE. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO URBANA*, v. 9, p. 327-340, 2017.
5. MANHÃES, R.; Milton Luiz, H.; CAROLINA, C. C. Adapting comics to storyboard language. *EUROPEAN JOURNAL OF ARTS*, v. 1, p. 3-9, 2017.
6. NASSAR, Victor; VIEIRA, M. L. H. Análise da participação dos usuários nos conteúdos de site institucionais a partir dos níveis de interatividade. *INTERCOM (SÃO PAULO. IMPRESSO)*, v. 40, p. 121-142, 2017.
7. OURIVES, E. A. A.; FIGUEIREDO, LUIZ FERNANDO GONÇALVES DE; NASSAR, V.; NISHIDA, J. K.; FERREIRA, A. S.; VIEIRA, M. L. H.; FIGUEIREDO, LUDMILLA GONÇALVES DE. A sistematização de informações: roupas funcionais através do mapa mental. *MODAPALAVRA E-PERIÓDICO*, v. 1, p. 68-82, 2017.
8. OLIVEIRA, G. M. de; ANDALO, F.; VIEIRA, M. L. H. Arquitetônico: da criação à experiência do usuário. *TRÍADES EM REVISTA*, v. 6, p. 1-18, 2017.
9. SALOMÃO, A.; ANDALO, F.; VIEIRA, M. L. H. Understanding game design for the development of a game environment. *COMMUNICATIONS IN COMPUTER AND INFORMATION SCIENCE (PRINT)*, v. 713, p. 73-79, 2017.
10. NASSAR, Victor; VIEIRA, M. L. H.; GONCALVES, B. S. Elementos das Narrativas Digitais do Aplicativo Médico Doctors Way. *TRÍADES EM REVISTA*, v. 6, p. 1, 2017.
11. NASSAR, Victor; VIEIRA, M. L. H. A experiência dos usuários no processo interativo com RFID para a administração de medicamentos aos pacientes. *DESIGN E TECNOLOGIA*, v. 7, p. 41, 2017.

12. PRIM, G. S.; SANTOS, F. A.; VIEIRA, M. L. H.; NASSAR, Victor. Estudo comparativo prospectivo para a avaliação da reabilitação de usuários de próteses com amputações transtibiais. *CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA (ONLINE)*, v. 21, p. 3183-3192, 2016.
13. RIBEIRO, T.; SILVA, M.; GONÇALVES, B. S.; VIEIRA, M. L. H.; BRAVIANO, G. Patterns audiovisualísticos - o fenômeno audiovisual da animação sob o ponto de vista do design. *DAPESQUISA*, v. 11, p. 047-058, 2016.
14. VIEIRA, MILTON L. H.; NASSAR, V.; NISHIDA, J. K. Processo interativo para aferição de sinais vitais de pacientes: proposta de uma pulseira multiparamétrica. *ERGODESIGN & HCI*, v. 4, p. 83-89, 2016.
15. RIBEIRO, T.; VIEIRA, M. L. H. Design de personagens para séries de tv animadas: uma revisão sistemática. *REVISTA EDUCAÇÃO GRÁFICA*, v. 20, p. 175-187, 2016.
16. NISHIDA, JONATHAN KEN; NASSAR, Victor; VIEIRA, M. L. H. Interactive Process For Measurement Vital Signs of Patients: Proposal of Multiparametric Bracelet. *ERGODESIGN & HCI*, v. 4, p. 83-89, 2016.
17. RIBEIRO, T. H.; VIEIRA, M. L. H. Motion capture technology ? benefits and challenges. *INTERNATIONAL JOURNAL OF INNOVATIVE RESEARCH IN TECHNOLOGY & SCIENCE*, v. 4, p. 48-51, 2016.
18. NASSAR, Victor; VIEIRA, M. L. H. Estudo analítico com a aplicação dos níveis de interatividade de conteúdo em websites institucionais. *REVISTA ARCOS DESIGN*, v. 9, p. 77-97, 2016.
19. PRESSER, A. T. R.; PRIM, G. S.; SILVA, M. M.; BRAVIANO, G.; VIEIRA, M. L. H. Crowdfunding e crowdsourcing como meio de viabilizar inovação. *TRÍADES EM REVISTA*, v. 5, p. 1-12, 2016.
20. NASSAR, Victor; SAMPAIO, T.; VIEIRA, M. L. H. A rastreabilidade aplicada à cadeia de produção agropecuária. *PERSPECTIVAS EM GESTÃO & CONHECIMENTO*, v. 5, p. 98-114, 2015.
21. PRIM, G. S.; GONÇALVES, B. S.; VIEIRA, M. L. H. A Representação do Corpo e do Movimento: uma Análise da Interatividade do Motion Capture. *REVISTA DESIGN & TECNOLOGIA*, v. 5, p. 23-28, 2015.
22. SANTOS, M. A. S.; PEREIRA, A. T. C.; VIEIRA, M. L. H.; GONCALVES, B. S. Padrões de design de interface em jogos digitais para smartphones - sistema Android. *Revista SODEBRAS*, v. 10, p. 262-267, 2015.
23. PRIM, G. S.; SANTOS, F. A. S.; VIEIRA, M. L. H. Health Technology Assessment to Support Development of Prosthesis in Middle Incoming Countries. *INTERNATIONAL JOURNAL OF TECHNOLOGY ASSESSMENT IN HEALTH CARE*, v. 1, p. 1-18, 2015.
24. CAMPOS, JOSIANE VIEIRA; ANJOS, THAIANA PEREIRA DOS; GONTIJO, L. A.; VIEIRA, M. L. H. A usabilidade e acessibilidade de um ambiente virtual de aprendizagem com foco no usuário idoso: uma verificação ergonômica do Moodle. *ATOZ: NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO*, v. 4, p. 10-23, 2015.
25. CAMPOS, J. V.; SCHUCH, R. M. G.; PERASSI, R.; VIEIRA, M. L. H. Aspectos da Filosofia de Immanuel Kant aplicados ao Design. *TRÍADES EM REVISTA*, v. 4, p. 1-12, 2015.
26. ANDRADE, Wiliam Machado de; VIEIRA, M. L. H.; FIALHO, F. A. P. Design de animação no fundo do abismo: fotorrealismo e o uncanny valley. *TRÍADES EM REVISTA*, v. 4, p. 1-15, 2015.

27. WOLF, P. H.; VIEIRA, M. L. H. A concepção de personagem e a técnica de captura de movimento no design de animação. *TRÍADES EM REVISTA*, v. 4, p. 1-20, 2015.
28. NASSAR, VICTOR; VIEIRA, MILTON LUIZ HORN. A aplicação de RFID na logística: um estudo de caso do Sistema de Infraestrutura e Monitoramento de Cargas do Estado de Santa Catarina. *GESTÃO & PRODUÇÃO (UFSCAR. Impresso)*, v. 21, p. 520-531, 2014.
29. CAMPOS, JOSIANE VIEIRA; WOLF, PAULO HENRIQUE; VIEIRA, MILTON LUIZ HORN. Desenvolvimento de Personagens: a psicologia arquetípica como ferramenta de criação e concepção de personagens para uma série animada. *PROJÉTICA*, v. 5, p. 09-24, 2014.
30. VIEIRA, MILTON LUIZ HORN; WOLF, P. H.; CAMPOS, JOSIANE VIEIRA. O design no processo de criação de narrativas infantis: estudos para o desenvolvimento de roteiro para uma série animada educativa. *ART& (São Paulo. Online)*, v. 15, p. 25-40, 2014.
31. VIEIRA, M. L. H.; ANDRADE, W. M.; GONÇALVES, B. S. Anatomia Humana por Aplicativos de Dispositivos Móveis. *Revista Design & Tecnologia*, v. 7, p. 36-43, 2014.
32. VIEIRA, M. L. H.; ANDRADE, W. M.; GONÇALVES, B. S. Anatomia Humana por Aplicativos de Dispositivos Móveis. *DESIGN E TECNOLOGIA*, v. 4, p. 36-43, 2014.
33. SCHUCH, R. M. G.; FIALHO, F. A. P.; VIEIRA, M. L. H. Criatividade no cinema: o papel da montagem para a composição criativa. *TRAVESSIAS (UNIOESTE. Online)*, v. 8, p. 88-98, 2014.
34. SCHUCH, R. M. G.; GONÇALVES, M. M.; VIEIRA, M. L. H. A criação de um glossário cognitivo a partir de um estudo sobre enquadramento de cenas. *TRAVESSIAS (UNIOESTE. Online)*, v. 8, p. 403-421, 2014.
35. VIEIRA, M. L. H.; CAMPOS, J. V.; GONÇALVES, Marília. Percepção visual inserida nas estruturas filmicas. *DESIGN E TECNOLOGIA*, v. 4, p. 39-47, 2014.
36. ANJOS, T. P.; CAMPOS, J. V.; GONTIJO, L. A.; VIEIRA, M. L. H. Usabilidade e Acessibilidade no Moodle: Recomendações para o Uso do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem pelo Público Idoso. *HUMAN FACTORS IN DESIGN*, v. 3, p. 1-20, 2014.
37. ANDRADE, Wiliam Machado de; VIEIRA, M. L. H. A História do Cinema por Carlos Ortiz: o 'Romance do Gato Preto'. *CELACOM ... ENDICOM (UMESP)*, v. XVIII Col., p. 1-15, 2014.
38. BOEHS, G. E.; ANDRADE, Wiliam Machado de; VIEIRA, M. L. H. Aventuras na Ilha: A Gestão da Adaptação de uma Obra. *CELACOM ... ENDICOM (UMESP)*, v. XVIII Col., p. 1-14, 2014.
39. BORTOLÁS, N. O.; VIEIRA, M. L. H. Avaliação de um protótipo de interface digital com foco no método de inspeção de erros e na interatividade. *ERGODESIGN & HCI*, v. 1, p. 37-46, 2013.
40. BORTOLÁS, N. O.; COTO, J.; PERASSI, R.; BRAVIANO, G.; VIEIRA, M. L. H. O sistema isotype e a moderna estilização geométrica dos pictogramas em interfaces gráficas digitais. *EDUCAÇÃO GRÁFICA (Online)*, v. 17, p. 34-49, 2013.
41. BORTOLÁS, N. O.; BOEHS, G. E.; SOUSA, R. P. L.; VIEIRA, M. L. H. O Experimentalismo e a influência da Teoria da Gestalt na área de Design. *ESTUDOS EM DESIGN (Online)*, v. 21, p. 1-16, 2013.

42. BORTOLÁS, N. O.; VIEIRA, M. L. H. Uma abordagem sobre os conceitos de interatividade e sua relação com o design. *ARCOS DESIGN (Online)*, v. 7, p. 1-21, 2013.
43. FLORES, J. C. C.; Souza, A. C.; VIEIRA, M. L. H.; BRAVIANO, G. Uso do Microsoft Kinect na Saúde: Características e Limitações da Ferramenta. *HUMAN FACTORS IN DESIGN*, v. 2, p. 104-114, 2013.
44. COSTA, J.; VIEIRA, M. L. H. The relationship between perceived quality and divulgation strategies of products in the electronic marketplace. *WORK (Reading, MA)*, v. 41, p. 5778-5780, 2012.
45. SANTOS, Iury G. R. B.A.; CRUZ, T. A.; VIEIRA, M. L. H. O desenvolvimento das histórias em quadrinhos no Brasil. *E-REVISTA LOGO*, v. 2, p. 1-9, 2012.
46. WARMLING, A. M. F.; AMANTE, C. J.; VIEIRA, M. L. H.; MELLO, A. L. S. F. Application based on dental caries determinants for decision making support. *JORNAL BRASILEIRO DE TELESSAÚDE*, v. 1, p. 35-42, 2012.
47. BORTOLÁS, N. O.; GONCALVES, B. S.; VIEIRA, M. L. H. Análise da Interatividade em Sites de E-commerce. *PROJÉTICA*, v. 03, p. www.uel.br, 2012.
48. CRUZ, T. A.; SOUSA, R. P. L.; VIEIRA, M. L. H. O Positivismo e a sua influência sobre o Design. *PROJÉTICA*, v. 3, p. 158-167, 2012.
49. BOEHS, G. E.; GONCALVES, M. M.; PEREIRA, A. T. C.; VIEIRA, M. L. H. O uso de displays estereoscópicos em hipermídias. *PROJÉTICA*, v. 3, p. 27-35, 2012.
50. BOEHS, G. E.; VIEIRA, M. L. H. A Estereoscopia na Linguagem Cinematográfica: uma análise histórica de diferentes elementos da linguagem fílmica. *RUA. Revista Universitária do Audiovisual*, v. 1, p. 1-8, 2012.
51. SANTOS, Iury G. R. B.A.; CRUZ, T. A.; VIEIRA, M. L. H. Uma breve história das histórias em quadrinhos. *EDUCAÇÃO GRÁFICA (UNESP. Bauru)*, v. 15, p. 44-64, 2011.
52. ANDALO, F.; VIEIRA, M. L. H.; MERINO, E. Iluminando objetos 3D: iluminação tradicional versus iluminação realista. *REVISTA DESIGN & TECNOLOGIA*, v. 1, p. 44-54, 2010.
53. VIEIRA, M. L. H. Otimização de massas cerâmicas do tipo grés utilizando a metodologia Taguchi. *CERÂMICA (São Paulo. Impresso)*, São Paulo, v. 42, n.273, p. 01-05, 1996.
54. ARROYO, I. K.; VIEIRA, M. L. H. Evolução microestrutural durante a homogeneização de ligas ferrosas sinterizadas. *CERÂMICA (São Paulo. Impresso)*, v. 50, n.426, p. 192-198, 1994.

3.2 Livros publicados/organizados ou edições

1. VIEIRA, M. L. H.; HEINZEN, R. P. S.; DUARTE, H. E. Neuroanatomia: atlas descritivo do sistema nervoso central - 2. ed. rev. ampl. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2017. v. 1. 111p.
2. HEINZEN, R. P. S.; DUARTE, H. E.; VIEIRA, M. L. H. Neuroanatomia - Atlas Descritivo do Sistema Nervoso Central. 1. ed. Florianópolis: editora UFSC, 2014. v. 1. 103p.
3. BALTAR, M. A. R. (Org.); BERGAMO, A. (Org.); SILVA, C. C. (Org.); GOMES, E. T. (Org.); PAULA, F. V. (Org.); MARCHI, J. (Org.); BLAU, J.

- (Org.); VIEIRA, M. L. H. (Org.); MENEGATTI, Y. (Org.). *Cronicar III: olhares, sentimentos e lugares*. 3. ed. Florianópolis: Biblioteca Universitária, 2013. v. 1. 126p.
4. BALTAR, M. A. R. (Org.); BERGAMO, A. (Org.); SILVA, C. C. (Org.); GOMES, E. T. (Org.); PAULA, F. V. (Org.); MARCHI, J. (Org.); BLAU, J. (Org.); VIEIRA, M. L. H. (Org.); MENEGATTI, Y. (Org.). *Cronicar IV - Olhares, sentimentos e lugares*. 1. ed. Florianópolis: Biblioteca Universitária - UFSC, 2013. v. 1. 166p.
 5. BOCCHINO, L. O. (Org.); PIMENTEL, L. O. (Org.); OLIVEIRA, M. C. C. (Org.); MAIA, M. S. (Org.); VON JELITA, R. R. R. (Org.); MACHADO, R. F. (Org.); VIEIRA, M. L. H. (Org.); PENNA, R. M. V. (Org.); LEITE, S. H. C. (Org.); IKEGAKI, L. M. B. (Org.). *Propriedade Intelectual: conceitos e procedimentos*. 14. ed. Brasília: Escola da Advocacia-Geral da União, 2012. v. 2. 194p.
 6. BALTAR, M. A. R. (Org.); OLIVEIRA, A. P. (Org.); WERNER, C. (Org.); GOMES, E. T. (Org.); VALCARENGHI, E. V. (Org.); CHODREN, I. S. (Org.); VIEIRA, M. L. H. (Org.); BELLI, P. C. (Org.); VENTURI, S. (Org.). *CRONICAR II: olhares, sentimentos e lugares*. 1. ed. Florianópolis: UFSC - Biblioteca Universitária, 2012. v. 1. 93p.
 7. VIEIRA, M. L. H.; Ferraro, M. L.; COELHO, I. L.; GORSKI, E. M.; Rese, M. C. F.; CASTELLI, M. A. M. *EXPERIÊNCIA E PRÁTICA DE REDAÇÃO*. 1. ed. Florianópolis: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 2008. v. 1. 191p.
 8. VIEIRA, M. L. H.; DIAS, M. L. P. (Org.); REIS, A. (Org.). *Estágios UFSC*. 1. ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2008. v. 1. 94p.
 9. VIEIRA, M. L. H. *Manual do sistema de informatização processual da primeira instância da justiça trabalhista*. 1. ed. Florianópolis: UFSC, 2001. v. 1. 130p.

3.3 Capítulos de livros

1. ANDRADE, Wiliam Machado de; VIEIRA, M. L. H. Distinções referenciais de estruturação de roteiro: autores, definições, meios e aplicações. In: Glaucia Davino; Fernanda Bellicieri. (Org.). *Cenas das interfaces com o mercado: histórias de Roteiristas*. 1ed.São Paulo: NACL Editora, 2015, v. 1, p. 1-15.
2. VIEIRA, M. L. H.; ANDRADE, W. M.; SPERS, V. R. E.; CORREA, D. A. *Imagens da Organização Cinematográfica*. In: Valéria Rueda Elias Spers, Nilceia Cristina dos Santos. (Org.). *Conversando sobre Administração: Um olhar de Morgan para temas contemporâneos*. 1ed.Campo Grande: Life editora, 2014, v. , p. 25-43.
3. MERINO, G. S. A. D.; VIEIRA, M. L. H. O design e seus desdobramentos. In: Rosane Fonseca de Freitas Martins, Carlos de Souza van der Linden. (Org.). *Pelos caminhos do Design: metodologia de projeto*. 1ed.Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2012, v. 1, p. 19-28.
4. VON JELITA, R. R. R.; MACHADO, R. F.; LIMA, J. P.; VIEIRA, M. L. H. Núcleos de Inovação Tecnológica. In: Leslie de Oliveira Bocchino; Luiz Otávio Pimentel; Maria Cristina C. de Oliveira; Mauro Sodrê Maia; Roberto R. Von Jelita; R. Filomeno Machado; Jezihel Pena Lima; Milton Luiz Horn Vieira; Rosa M. Vidal Pena; Soraya H. C. Leite; Luciana M. B. Ikegaki. (Org.). *Publicações da*

- Escola da AGU. 14ed.Brasilia: Escola da Advocacia-Geral da União, 2012, v. 2, p. 127-150.
5. BARROS, V. T. O.; MARTINS, R. F. F.; VIEIRA, M. L. H.; BARROS, R. M.; FIALHO, F. A. P. Método de avaliação para interface de aplicativo computacional. In: Rosane Fonseca de Freitas Martins, Júlio Carlos de Souza van der Linden. (Org.). Pelos caminhos do Design: metodologia de projeto. 1ed.Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2012, v. 1, p. 249-296.
 6. VIEIRA, M. L. H.; GOMEZ, L. S. R.; OLHATS, M.; FLORIANO, J. O DNA da marca de moda: o processo. In: Isabel Cantista; Francisco Vitorino Martins; Paula Rodrigues; Maria Helena Villas Boas Alvim. (Org.). Amoda num mundo global - Fashion in a global world. 1ed.Porto, Portugal: Vida Econômica - Editorial, S.A., 2011, v. 01, p. 131-156.
 7. ANDALÓ, F.; VIEIRA, M. L. H. Animating Our Island's Culture - Spreading and Socializing Our Island's Culture through Digital Animation. Lecture Notes in Computer Science. 1ed.Berlin: Springer Berlin Heidelberg, 2011, v. 6775, p. 467-472.
 8. VIEIRA, M. L. H.; FACHIN, G. R. B.; GONÇALVES, M. M. Ah! Revista Digital. In: Maria Beatriz de Medeiros. (Org.). Arte e tecnologia na cultura contemporânea. 01ed.Brasilia: Dupligráfica Editora Ltda, 2002, v. 01, p. 316-321.

3.4 Artigos Completos publicados em Anais de Eventos

1. PRIM, G. S.; LEAL, G. Z. ; ROMEIRO, N. C. ; CAMPOS, D. V. ; VIEIRA, M. L. H. . Digitalização 3D de Ossos Humanos para Ferramentas de Estudo em Anatomia. In: 13º P&D Design 2018, 2018, Joinville. Anais do 13º P&D Design 2018,2018.
2. MANHÃES, R. ; NASSAR, V. ; VIEIRA, M. L. H. ; FIALHO, F. A. P. . Uma Introdução ao Modelo Junguiano da Psiquê: A Construção de Um Infográfico. In: CINAHPA | 2017. Congresso Internacional de Ambientes Hipermedia para Aprendizagem, 2017, Florianópolis. São Paulo: Blucher Proceedings, 2017. v. 3. p. 234-239.
3. BRANDAO, N. ; HERZOG, V. ; Andaló, Flávio ; Vieira, M L H . From craft to technological: rapid prototyping for building a stop motion character in a short film. In: CIDI, 2017, Natal. 8th Information Design International Conference, 2017.
4. MANHAES, R.; NASSAR, V.; VIEIRA, M. L. H.; PERASSI, R . Visão Pragmática da Marca Territorial. In: ERGODESIGN, USIHC & CINAHPA, 2017, Florianópolis. Anais do ERGODESIGN, USIHC & CINAHPA 2017. São Paulo: Blucher, 2017. v. 3. p. 440-446.
5. OURIVES, E. A. A.; VIEIRA, M. L. H.; NASSAR, V.; NISHIDA, J. K.; FIGUEIREDO, L. F. G.; PRODANOV, J. M. S. Estudo ergonômico no projeto de artefatos funcionais para a eliminação do desconforto do trabalho de mulheres produtoras de massa. In: 8º CIDI - Congresso Internacional de Design da Informação, 2017, Natal. Anais do 8º CIDI - Congresso Internacional de Design da Informação, 2017.

6. WOLOSZYN, MAÍRA ; GONÇALVES, BERENICE SANTOS ; PEREIRA, ALICE THERESINHA CYBIS ; VIEIRA, MILTON LUIZ HORN . Tipografia em movimento: uma revisão sistemática de literatura. In: 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2016, Belo Horizonte. Blucher Design Proceedings, 2016. v. 2. p. 5010-5020.
7. BOEHS, GUSTAVO E.; VIEIRA, MILTON L. H. Non-humanoid creature performance from human acting. In: ACM SIGGRAPH 2016 Posters, 2016, Anaheim. ACM SIGGRAPH 2016 Posters on - SIGGRAPH '16. New York: ACM Press. p. 1.
8. OURIVES, ELIETE AUXILIADORA ASSUNÇÃO ; FERREIRA, ALAIS SOUZA ; FIGUEIREDO, LUIZ FERNANDO GONÇALVES DE ; VIEIRA, MILTON LUIZ HORN ; FIGUEIREDO, LUDMILLA GONÇALVES DE . O ensino da representação gráfica nos cursos de design: mapas mentais e conceituais, ferramentas de estruturação de conteúdos. In: 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2016, Belo Horizonte. Blucher Design Proceedings. São Paulo: Editora Blucher, 2016. v. 2. p. 2702-2714.
9. PRIM, G. S.; VIEIRA, M. L. H. ; NASSAR, V. . Trabalho Tecnologia Motion Capture Aplicada A Usuários De Próteses: Uma Revisão Sistemática. In: V Fórum de Tecnologia Assistiva e Inclusão Social da Pessoa com Deficiência, 2016, Belém. Fórum de Tecnologia Assistiva e Inclusão Social da Pessoa com Deficiência, 2016. p. 209-218.
10. OURIVES, ELIETE AUXILIADORA ASSUNÇÃO ; FERREIRA, ALAIS SOUZA ; FIGUEIREDO, LUIZ FERNANDO GONÇALVES DE ; VIEIRA, MILTON LUIZ HORN ; FIGUEIREDO, LUDMILLA GONÇALVES DE . Design universal: banheiros inclusivos de shoppings de grande porte. In: 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2016, Belo Horizonte. Blucher Design Proceedings. São Paulo: Editora Blucher, 2016. v. 2. p. 3169-3180.
11. NISHIDA, JONATHAN KEN ; Vieira, Milton ; NASSAR, VICTOR . Processo interativo para aferição de sinais vitais de pacientes: proposta de uma pulseira multiparamétrica. In: 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2016, Belo Horizonte. Blucher Design Proceedings, 2016. v. 2. p. 3991-4001.
12. PRIM, GABRIEL DE SOUZA ; VIEIRA, MILTON LUIZ HORN . O design e novas tecnologias para o avanço das próteses: exploração, inovação e avaliação. In: 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2016, Belo Horizonte. Blucher Design Proceedings. São Paulo: Editora Blucher, 2016. v. 2. p. 4450-4457.
13. OURIVES, ELIETE AUXILIADORA ASSUNÇÃO ; FIGUEIREDO, LUIZ FERNANDO GONÇALVES DE ; OLIVEIRA, VICTOR NASSAR PALMEIRA ; NISHIDA, JONATAN ; FERREIRA, ALAIS SOUZA ; VIEIRA, MILTON LUIZ HORN ; FIGUEIREDO, LUDMILLA GONÇALVES DE. A sistematização de informações: roupas funcionais através do mapa mental. In: 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2016, Belo Horizonte. Blucher Design Proceedings, 2016. v. 2. p. 4760-4770.
14. OURIVES, ELIETE AUXILIADORA ASSUNÇÃO; FERREIRA, ALAIS SOUZA ; FIGUEIREDO, LUIZ FERNANDO GONÇALVES DE ; VIEIRA, MILTON LUIZ HORN ; FIGUEIREDO, LUDMILLA GONÇALVES DE ;

- DALLAGNOL, VINÍCIUS. A extensão nos cursos de design de produto: interação entre a universidade e a comunidade, interna e externa, utilizando a modelagem 3d com processos analógicos e digitais. In: 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2016, Belo Horizonte. Blucher Design Proceedings. São Paulo: Editora Blucher, 2016. v. 2. p. 5374-5385.
15. RIBEIRO, T. H. ; SILVA, M. ; GONÇALVES, B. S. ; BRAVIANO, G. ; VIEIRA, M. L. H. . Patterns audiovisualísticos ? uma proposta de análise audiovisual. In: IV Simpósio Internacional de Inovação em Mídias Interativas, 2016, Goiânia. Anais do IV Simpósio Internacional de Inovação em Mídias Interativas. Goiânia: Media Lab / UFG, 2016. v. 1. p. 530-540.
 16. NASSAR, V. ; CAMINHA, T. ; Milton Luiz Horn Vieira . Construindo a animação 3D 'Dias Velho e os Corsários. In: XIV Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humana-Tecnologia, 2014, Joinville. Ergodesign e USIHC, 2014.
 17. ROPELATTO, L. ; TRISKA, R. ; VIEIRA, M. L. H. . Referências da indumentária do século XVII no Brasil para um protótipo têxtil virtual. In: 10º Colóquio de Moda, 2014, Curitiba, PR. 10º Colóquio de Moda. Curitiba: Colóquio de Moda, 2014. v. 1. p. 1-12.
 18. NASSAR, V. ; VIEIRA, M. L. H. . A internet das coisas com as tecnologias RFID e NFC. In: 11º P&D Design Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design., 2014, Gramado.
 19. PRIM, G. S. ; NASSAR, VICTOR ; VIEIRA, M. L. H. . Um olhar do positivismo-bungeano sobre a tecnologia e a inovação.. In: Gampi Plural 2014, 2014, Joinville. Anais Plural 2014. Joinville: Universidade da Região de Joinville, 2014. v. 1. p. 1-8.
 20. VIEIRA, M. L.; SILVA, M. M. . Abordagens do Design Emocional na Criação de Interfaces:. In: Gampi Plural, 2014, Joinville. Gampi Plural, 2014. p. 32-42.
 21. VIEIRA, MILTON LUIZ HORN; SILVA, M. M. ; MULLER, G. B. P. ; OLIVEIRA, S. M. . Aplicações Tipográficas: O Legível e o Impossível. In: Gampi Plural, 2014, Joinville. Gampi Plural, 2014. p. 43-51.
 22. VIEIRA, MILTON LUIZ HORN; SILVA, M. M. . Design Emocional: Ferramentas para Avaliar o Vínculo entre. In: Gampi Plural, 2014, Joinville. Gampi Plural, 2014. p. 52-62.
 23. VIEIRA, MILTON LUIZ HORN; SILVA, M. M. . Os Serious Games como Ferramenta de Ensino na Odontologia. In: Gampi Plural, 2014, Joinville. Gampi Plural, 2014. p. 63-68.
 24. VIEIRA, MILTON LUIZ HORN; SILVA, M. M. . Personagens para Stop Motion: O Papel do Designer no Processo de Criação. In: Gampi Plural, 2014, Joinville. Gampi Plural, 2014. p. 71-77.
 25. VIEIRA, MILTON LUIZ HORN; SILVA, M. M. ; CAMPOS, JOSIANE VIEIRA ; SCHUCH, R. M. G. . O Advento da Tecnologia Estereoscópica: da animação à realidade virtual interativa. In: ERGOTRIP DESIGN: Design, Ergonomia & Interação Humano-Computador, 2014, Natal. ERGOTRIP DESIGN: Design, Ergonomia & Interação Humano-Computador. Natal - RN: Ergotrip Design, 2014. v. 1. p. 130-142.
 26. VIEIRA, M. L. H.; SCHUCH, R. M. G. ; GONÇALVES, M. M. . A criação de um glossário cognitivo a partir de um estudo sobre enquadramento de cenas. In: XVIII Colóquio Internacional da Escola Latino-Americana de

- Comunicação I Fórum Brasileiro das Tendências da Pesquisa em Comunicação, 2014, São Paulo. Pensamento Comunicacional Brasileiro, 2014. p. 30-44.
27. VIEIRA, M. L. H.; SCHUCH, R. M. G. ; FIALHO, F. A. P. . Criatividade no cinema: o papel da montagem para a composição criativa. In: XVIII Colóquio Internacional da Escola Latino-Americana de Comunicação I Fórum Brasileiro das Tendências da Pesquisa em Comunicação, 2014. Pensamento Comunicacional Brasileiro, 2014. p. 44-54.
 28. VIEIRA, M. L. H.; SANTOS, M. A. S. ; PEREIRA, A. T. C. ; GONÇALVES, B. S. . Padrões de design de interface em jogos digitais para smartphones - sistema android. In: Sodebras, 2014, Curitiba. XXXII International Sodebras Congress, 2014.
 29. BOEHS, GUSTAVO ; VIEIRA, MILTON L. H. . Stereoscopic image quality in virtual environments. In: 2014 International Conference on 3D Imaging (IC3D), 2014, Liege. 2014 International Conference on 3D Imaging (IC3D), 2014. v. 1. p. 1-8.
 30. NASSAR, V.; BORTOLÁS, N. O.; SILVA, M. M. ; VIEIRA, M. L. H. . Representações verbo-pictóricas em sites de chat. In: III Congresso Ergotrip Design: Design, Ergonomia & Interação Humano-Computador, 2014, Natal-RN. Anais do III Congresso Ergotrip Design. Natal - RN: Ergotrip Design, 2014. v. 1. p. 690-701.
 31. BORTOLÁS, N. O. ; NASSAR, V. ; SILVA, M. M. ; VIEIRA, M. L. H. . O Potencial Comunicativo do Hiperlink na Interface Digital. In: III Congresso Ergotrip Design: Design, Ergonomia & Interação Humano-Computador, 2014, Natal-RN. Anais do III Congresso Ergotrip Design. Natal - RN: Ergotrip Design, 2014. v. 1. p. 610-620.
 32. SILVA, M. M. ; NASSAR, V. ; BORTOLÁS, N. O. ; VIEIRA, M. L. H. . A contextualização da escova de dentes na História do Design do século XX. In: III Congresso Ergotrip Design: Design, Ergonomia & Interação Humano-Computador, 2014, Natal-RN. Anais do III Congresso Ergotrip Design. Natal - RN: Ergotrip Design, 2014. v. 1. p. 520-532.
 33. NASSAR, V. ; VIEIRA, M. L. H. . Método para avaliar a influência da tecnologia na intenção de assistir e na percepção sobre um filme. In: III Congresso Ergotrip Design: Design, Ergonomia & Interação Humano-Computador, 2014, Natal-RN. Anais do III Congresso Ergotrip Design. Natal - RN: Ergotrip Design, 2014. v. 1. p. 230-240.
 34. CAMPOS, J. V. ; SILVA, M. M. ; SCHUCH, R. M. G. ; VIEIRA, M. L. H. . A Tecnologia da Captura de Movimento no Design de Animação. In: III Congresso Ergotrip Design: Design, Ergonomia & Interação Humano-Computador, 2014, Natal-RN. Anais do III Congresso Ergotrip Design. Natal - RN: Ergotrip Design, 2014. v. 1. p. 140-150.
 35. PRIM, G. S. ; VIEIRA, M. L. H. . Análise Comparativa Entre Rig e Anatomia Humana: Compreendendo Técnicas de Rig de Personagens 3D. In: III Congresso Ergotrip Design: Design, Ergonomia & Interação Humano-Computador, 2014, Natal-RN. Anais do III Congresso Ergotrip Design. Natal - RN: Ergotrip Design, 2014. v. 1. p. 90-101.
 36. PRIM, G. S. ; VIEIRA, M. L. H. . Modelo de Medição do Equilíbrio com Uso do MoCap. In: III Congresso Ergotrip Design: Design, Ergonomia & Interação Humano-Computador, 2014, Natal-RN. Anais do III Congresso Ergotrip Design. Natal - RN: Ergotrip Design, 2014. v. 1. p. 80-89.

37. WOLF, P. H. ; VIEIRA, M. L. H. . Do cinema ao mapping: a imagem em movimento na paisagem urbana. In: X International Conference on Graphics Engineering for Arts and Design, 2013, Florianópolis. Expressão Gráfica - Tecnologia e Arte para Inovação. Florianópolis: CCE-UFSC, 2013. v. 1. p. 1-9.
38. ROPELATTO, L. ; TRISKA, R. ; VIEIRA, M. L. H. . Leitura visual da composição do figurino de época sob a ótica do contraste. In: X International Conference on Graphics for Arts and Design, 2013, Florianópolis. Expressão Gráfica - Tecnologia e Arte para Inovação. Florianópolis: CCE - UFSC, 2013. v. 1. p. 1-11.
39. EVANGELISTA, E. ; BRAVIANO, G. ; VIEIRA, M. L. H. . Quadrinhos digitais: Marketing e Comunicação Visual. In: X International Conference on Graphics Engineering for Arts and Design, 2013, Florianópolis. Expressão Gráfica - Tecnologia e Arte para Inovação. Florianópolis: CCE - UFSC, 2013. v. 1. p. 1-12.
40. NASSAR, V. ; Vieira, M. L. . Método de pesquisa para análise da experiência dos usuários com a tecnologia NFC (Near Field Communication). In: V Congresso Internacional de Design de Interação, 2013, Recife. Anais do V Interaction South America. Recife: Interaction 2013, 2013. v. 1. p. 98-102.
41. BARROS, A. M. P. ; MERINO, E. A. D. ; VIEIRA, M. L. H. . Design de jogos ? uma pesquisa categorizada sobre fatores que aprimoram a análise e desenvolvimento de jogos eletrônicos. In: 10° P&D Design ? Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2012, São Luís. Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design 910: 2012: São Luís, MA). São Luís - MA: P&D Design 2012, 2012. v. 1. p. 1-17.
42. CRUZ, T. A. ; VIEIRA, M. L. H. . Desenvolvimento de games: O design como vantagem competitiva. In: 10° P&D Design ? Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2012, São Luís. Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design 910: 2012: São Luís, MA). São Luís - MA: P&D Design 2012, 2012. v. 1. p. 1-9.
43. BORTOLAS, N. O. ; VIEIRA, M. L. H. . O Navegador web como novo Sistema Operacional: Uma Análise do Chrome OS e do Chromebook. In: 10° P&D Design? Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2012, São Luís. Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design 910: 2012: São Luís, MA). São Luís - MA: P&D Design 2012, 2012. v. 1. p. 1-11.
44. SANTOS, G. R. ; CRUZ, T. A. ; VIEIRA, M. L. H. . Design de Óculos de Natação com Ângulo de Visão Específico para o Nado Crawl. In: 10° P&D Design ? Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2012, São Luís. Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design 910: 2012: São Luís, MA). São Luís - MA: P&D Design 2012, 2012. v. 1. p. 1-11.
45. BOEHS, G. E. ; VIEIRA, M. L. H. . Posicionamento de Profundidade na Janela Estereoscópica. In: 2a. Conferência Internacional em Design e Artes Gráficas, 2012, Tomar. Desafios conceptuais para o Design e a Produção Gráfica - 2a. Conferência Internacional em Design e Artes Gráficas. Tomar: Instituto Politécnico de Tomar, 2012. v. 1. p. 122-132.
46. BOEHS, G. E. ; VIEIRA, M. L. H. . O Mercado e o Uso de Tablets. In: 2a. Conferência Internacional em Design e Artes Gráficas, 2012, Tomar. Desafios conceptuais para o Design e a Produção Gráfica - 2a. Conferência

- Internacional em Design e Artes Gráficas. Tomar: Instituto Politécnico de Tomar, 2012. v. 1. p. 133-141.
47. BORTOLAS, N. O. ; VIEIRA, M. L. H. . Evolução da HTML Sob uma Ótica Informacional e Interativa. In: 2a. Conferência Internacional em Design e Artes Gráficas, 2012, Tomar. Desafios conceptuais para o Design e a Produção Gráfica - 2a. Conferência Internacional em Design e Artes Gráficas. Tomar: Instituto Politécnico de Tomar, 2012. v. 1. p. 165-173.
48. COSTA, J. ; VIEIRA, M. L. H. . Sistema de Recomendação uma Revisão do Design da Informação nas Livrarias Virtuais Brasileiras. In: 2a. Conferência Internacional em Design e Artes Gráficas, 2012, Tomar. Desafios conceptuais para o Design e a Produção Gráfica - 2a. Conferência Internacional em Design e Artes Gráficas. Tomar: Instituto Politécnico de Tomar, 2012. v. 1. p. 112-122.
49. VIEIRA, M. L. H.; STEIN, M. ; NUNES, C. C. ; PRESTES, M. G. . Conforto Experiencial ? Proposta de uma Abordagem Diferenciada para a Ergonomia do Ambiente Construído. In: 10º Ergodesign | USIHC, 2010, Rio de Janeiro. X Congresso internacional de ergonomia e usabilidade de interfaces humano-tecnologia: produto, informação, ambiente construído, transporte. Rio de Janeiro: PUCRIO, 2010. v. 1.
50. VIEIRA, M. L. H.; STEIN, M. ; COSTA, J. ; LEMOS, A. . Levantamento de parâmetros de usabilidade para o público brasileiro em aplicativo para a TV Digital. In: 4 Encontro Brasileiro de Arquitetura de Informação, 2010, São Paulo. 4 Encontro Brasileiro de Arquitetura de Informação. São Paulo: EBAI, 2010. v. 1. p. 1-15.
51. STEIN, M. ; NUNES, C. C. ; VIEIRA, M. L. H. ; ROSA, V. I. ; SCHIMTT, B. ; OLINTO, F. ; MACEDO, T. E. ; GARCIA, L. J. . The Project of the Catarinense Soccer Cup made by the UFSC design course. In: 9º P&D Design, 2010, São Paulo. P&D Design 2010. São Paulo: PPPG em Design - Universidade Anhembi Morumbi, 2010. v. 1. p. 3386-3395.
52. MERINO, E. A. D. ; VIEIRA, M. L. H. ; MERINO, G. S. A. D. ; GARCIA, L. J. . A incorporação do design na aquicultura familiar com foco na sustentabilidade. In: 3º encontro de sustentabilidade em projeto do vale do itajai, 2009, Balneário Camboriú. 3º encontro de sustentabilidade em projeto do vale do itajai. Balneário Camboriú: ENSUS, 2009. v. 1. p. 1-15.
53. VIEIRA, M. L. H.; MERINO, G. S. A. D. . A contribuição do design de embalagem para produtos da maricultura de origem familiar: embalagem para mexilhão. In: 5º Congresso Internacional de Pesquisa em Design, 2009, BAURU. Congresso Internacional de Pesquisa em Design (CIPED). Bauru: UNESP, 2009. v. 1.
54. PINTO, M. D. S. ; BAHIA, E. M. S. ; VIEIRA, M. L. H. . Pessoas em IES: Um estudo exploratório nas Teses e Dissertações do Programa de Mestrado e Doutorado da UFSC. In: IX Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul, 2009, Florianópolis. IX Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul. Florianópolis: Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária - INPEAU, 2009. v. 1.
55. JESUS, L. M. ; VIEIRA, M. L. H. ; CARDOSO, N. P. . TV digital interativa como meio de inclusão/exclusão digital. In: Congresso Nacional de Ambientes Hiperídia para Aprendizagem, 2009, Florianópolis. CONAHPA. Florianópolis: CONAHPA, 2009. v. 1.

56. VIEIRA, M. L. H.; MERINO, G. S. A. D. ; MERINO, E. A. D. ; FIGUEIREDO, L. F. G. ; DICKIE, I. B. ; MUNIZ, M. O. . Aligning design and the social innovation approach. In: First International Conference on Integration of Design, Engineering and Management for innovation, 2009, Porto, Portugal. idemi 09. Porto, Portugal: Faculty of Engineering of University of Porto, 2009. v. 1. p. 1-8.
57. VIEIRA, M. L. H.; MERINO, G. S. A. D. ; MERINO, E. A. D. ; PEREIRA, D. . Design applied to family agriculture and aquaculture based on social innovation. In: First International Conference on Integration of Design, Engineering and Management for innovation, 2009, Porto, Portugal. idemi 09. Porto, Portugal: Faculty of Engineering of University of Porto, 2009. v. 1. p. 1-10.
58. VIEIRA, M. L. H.; PEREIRA, C. V. . Design gráfico ambiental para a sustentabilidade. In: 2º Simpósio Brasileiro de Design Sustentável (II SBDS), 2009, São Paulo. 2º Simpósio Brasileiro de Design Sustentável - 2º International Symposium on Sustainable Design. São Paulo, S.P.: Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu: Mestrado em Design - Universidade Anhembí Morumbi, 2009. v. 1. p. 1-9.
59. VIEIRA, M. L. H.; PEREIRA, C. V. . O funcionalismo e a linguagem universal - Tendências Bauhausianas aplicadas ao Design de Sinalização. In: 5º Congresso Internacional de Pesquisa em Design, 2009, Bauru. 5º Congresso Internacional de Pesquisa em Design. Bauru: V CIPED, 2009. v. 1.
60. VIEIRA, M. L. H.; GLUFKE, R. M. . Valores Reconhecidos e Considerados no Design Cerâmico. In: 4º Congresso Internacional de Pesquisa em Design, 2007, Rio de Janeiro. Anais do 4º Congresso Internacional de Pesquisa em Design. Rio de Janeiro: Associação Nacional de Pesquisa em Design, 2007. v. 1. p. 1-8.
61. VIEIRA, M. L. H.; PEREIRA, A. T. C. ; CERNI, R. Z. ; BARBOSA, I. B. . Designing a Virtual Teaching Learning Environment for the Brazilian Sign Language Licenciante (LetrasLIBRAS) Distance Course. In: Conference ICBL2007, 2007, Florianópolis. Conference ICBL2007. Florianópolis: CEFET - SC, 2007. v. 1. p. 1-11.
62. VIEIRA, M. L. H.; BARROS, R. M. ; OLIVEIRA, V. T. . Avaliação de um Aplicativo Computacional por meio de Teste de Usabilidade, Questionário Ergonômico e Análise Gráfica do Design.. In: 5º International Congress of Ergonomics and Usability Design and Human-Computer Interaction, 2005, Rio de Janeiro. Avaliação de um Aplicativo Computacional por meio de Teste de Usabilidade, Questionário Ergonômico e Análise Gráfica do Design.. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica, 2005. v. 1. p. 350-365.
63. VIEIRA, M. L. H.; GONÇALVES, B. S. ; GUIMARÃES, M. M. . Design LAB - Criação de um espaço para discussão e gestão de design aplicado ao setor Cerâmico Catarinense. In: 3º Congresso Internacional de Pesquisa em Design, 2005, Rio de Janeiro. 3º Congresso Internacional de Pesquisa em Design, 2005. v. 1.
64. VIEIRA, M. L. H.; FASCIONI, L. C. ; BARROS, V. T. O. . As cores na identidade visual de empresas de tecnologia. In: 1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM DESIGN, 2002, Brasília. revista Estudos em design e pela AEnD-BR - Associação de Ensino/Pesquisa de Nível Superior em Design do Brasil. Rio de Janeiro: ANPED, 2002. v. 1.

65. VIEIRA, M. L. H.; FASCIONI, L. C. ; BARROS, V. T. O. . O uso das formas na identidade visual de empresas de tecnologia. In: 1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM DESIGN, 2002, Brasília. 1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM DESIGN. Rio de Janeiro: ANPED, 2002.
66. VIEIRA, M. L. H.; FASCIONI, L. C. ; BARROS, V. T. O. . O Design e a Aplicação de um Software Educacional para Avaliação Cognitiva - Um Estudo de Caso. In: 1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM DESIGN, 2002, Brasília. 1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM DESIGN. Rio de Janeiro: ANPED, 2002.
67. VIEIRA, M. L. H.; FASCIONI, L. C. ; BARROS, V. T. O. . O uso das formas na identidade visual de empresas de tecnologia. In: I Congresso Internacional de Pesquisa em Design e V Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2002, Brasília. I Congresso Internacional de Pesquisa em Design e V Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2002. v. 1.
68. VIEIRA, M. L. H.; FASCIONI, L. C. . Implicações sociais da comunicação gráfica: O analfabetismo visual. In: III Congreso Iberoamericano de Expresión Gráfica para la Ingeniería y la Arquitectura, 2001, Havana. III CONGRESO IBEROAMERICANO DE EXPRESIÓN GRÁFICA PARA LA INGENIERÍA Y LA ARQUITECTURA (cibergraf 2001). Havana-Cuba: Instituto Superior Politécnico José Antonio Echeverría, 2001. v. 1. p. 245-255.
69. VIEIRA, M. L. H.; FASCIONI, L. C. . Exuberância vegetal; A influência do movimento Werkbund nos dias atuais. In: III CONGRESO IBEROAMERICANO DE EXPRESIÓN GRÁFICA PARA LA INGENIERÍA Y LA ARQUITECTURA, 2001, Havana. III CONGRESO IBEROAMERICANO DE EXPRESIÓN GRÁFICA PARA LA INGENIERÍA Y LA ARQUITECTURA (cibergraf 2001). Havana-Cuba: Instituto Superior Politécnico José Antonio Echeverría, 2001. v. 1. p. 117-126.
70. VIEIRA, M. L. H.; SOUZA, A. C. ; SCHEIDT, J. A. ; PEREIRA, A. T. C. ; ROHLER, E. ; SPECK, H. J. . Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem para o Desenho Técnico I, Suportado Pela INTERNET. In: III CONGRESO IBEROAMERICANO DE EXPRESIÓN GRÁFICA PARA LA INGENIERÍA Y LA ARQUITECTURA, 2001, Havana. III CONGRESO IBEROAMERICANO DE EXPRESIÓN GRÁFICA PARA LA INGENIERÍA Y LA ARQUITECTURA (cibergraf 2001). Havana-Cuba: Instituto Superior Politécnico José Antonio Echeverría, 2001. v. 1. p. 118-131.
71. VIEIRA, M. L. H.; FASCIONI, L. C. . O ANALFABETISMO VISUAL NAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA. In: 15º Simpósio Nacional de Geometria Descritiva e Desenho Técnico e IV International Conference on Graphics Engineering for Arts and Design, 2001, São Paulo. GRAPHICA 2001. São Paulo: PUC, 2001. v. 1. p. 220-235.
72. VIEIRA, M. L. H.; FASCIONI, L. C. . O KITSCH NA COMUNICAÇÃO VISUAL DAS EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA. In: 15º Simpósio Nacional de Geometria Descritiva e Desenho Técnico e IV International Conference on Graphics Engineering for Arts and Design, 2001, São Paulo. GRAPHICA 2001. São Paulo: PUC, 2001. v. 1. p. 478-493.
73. VIEIRA, M. L. H.; FASCIONI, L. C. . A INFLUÊNCIA DO MOVIMENTO WERKBUND NAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA. In: 15º Simpósio Nacional de Geometria Descritiva e Desenho Técnico e IV International

- Conference on Graphics Engineering for Arts and Design, 2001, São Paulo. GRAPHICA 2001. São Paulo: PUC, 2001. v. 1. p. 94-107.
74. VIEIRA, M. L. H.; FASCIONI, L. C. . TIPOGRAFIA NAS EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA. In: 15° Simpósio Nacional de Geometria Descritiva e Desenho Técnico e IV International Conference on Graphics Engineering for Arts and Design, 2001, São Paulo. GRAPHICA 2001. São Paulo: PUC, 2001. v. 1. p. 278-283.
75. VIEIRA, M. L. H.; NEVES, P. S. . Restauração e preservação quanto às cores originais da CASA DO BARÃO. In: Graphica 2000, 2000, Ouro Preto. Graphica 2000 - CD Rom, 2000.
76. VIEIRA, M. L. H.; SILVA, J. C. ; ULBRICHIT, S. M. ; SOUZA, A. C. . Um Software de Hipertexto para o Desenho Técnico. In: II congresso internacional de engenharia gráfica nas artes e no desenho, 1998, Feira de Santana. Graphica 98. Feira de Santana: ABPGDDT, 1998. v. 1. p. 243-251.
77. VIEIRA, M. L. H.. Informatica a serviço dos Procuradores de Justiça. In: Congresso Catarinense de Informática Jurídica, 1998, Florianópolis, 1998.
78. VIEIRA, M. L. H.. Atlas metalográfico via hipertexto. In: 12 Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciência dos Materiais Cbecimat, 1996, Águas de Lindoia, SP, 1996.
79. VIEIRA, M. L. H.. Caracterização da martensita revenida em Temperatura variável e seu efeito sobre a camada nitretada por plasma em aço AISI4140. In: VII Congresso Nacional De Ingenieria Mecanica, 1996, Valdivia, Chile, 1996.
80. VIEIRA, M. L. H.. El mecanismo de abrasion en las baldosas ceramicas esmaltadas. In: VII Congreso Nacional De Ingenieria Mecanica, 1996, Valdivia, Chile, 1996.
81. VIEIRA, M. L. H.. Metalografia via hipertexto. In: XXIV Congresso Brasileiro De Ensino De Engenharia COBENGE 96, 1996, Manaus, AM, 1996.
82. VIEIRA, M. L. H.. Aplicações de desenho assistido por computador na indústria cerâmica. In: I Congresso Internacional De Engenharia Gráfica Nas Artes E No Desenho, 1996, Florianópolis, S.C., 1996.
83. VIEIRA, M. L. H.. O uso do cabri-geometre no ensino de desenho geométrico. In: I Congresso Internacional De Engenharia Gráfica Nas Artes E No Desenho, 1996, Florianópolis, S.C., 1996.
84. VIEIRA, M. L. H.. Ergonomic evaluation of a copyist draftsman workplace. In: IEA World Conference, Rio De Janeiro, R.J., 1995.
85. VIEIRA, M. L. H.. Formação e distribuição de vazios durante a homogeneização de liga fe-ni sinterizada. In: Congresso Internacional De Tecnologia Metalúrgica e de Materiais, 1994, São Paulo, S.P., 1994.
86. VIEIRA, M. L. H.. O desenho técnico por computação gráfica. In: GRAPHICA 94, 1994, Recife, PE, 1994.
87. VIEIRA, M. L. H.. Caracterização de partículas de pó de ferro: difração a laser versus microscopia. In: Congresso Internacional De Tecnologia Metalúrgica e de Materiais, 1994, São Paulo, S.P., 1994.
88. VIEIRA, M. L. H.. Computers interference in the learning of descriptive geometry. In: 6TH International Conference on Engineering Computer Graphics and Des-Criptive Geometry, 1994, Japão, 1994.

89. VIEIRA, M. L. H.. Cognitivism and the teaching of descriptive geometry. In: 6TH International Conference on Engineering Computer Graphics and Descriptive Geometry, 1994, Japão, 1994.
90. VIEIRA, M. L. H.. Oficina de CAD - DESIGNLAB. In: Congresso Internacional de Computação Gráfica e Multimídia, 1994, São Paulo, S.P., 1994.
91. VIEIRA, M. L. H.. DESIGNLAB - uma proposta em laboratório avançado de sistemas CAD. In: Congresso Internacional de Computação Gráfica e Multimídia, 1994, São Paulo, S.P., 1994.

4. Atividades de Extensão e Pesquisa

No que tange a carreira do magistério superior, o servidor docente não atua apenas em sala de aula, também a trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos. No período que abrange este MAA desenvolvi tanto projetos de pesquisa quanto de extensão. Passo a listar os projetos e evidenciar os que considero mais relevantes e atuais na minha caminhada acadêmica como docente-pesquisador.

4.1 Coordenação de Projetos de Pesquisa e Liderança de Grupo de Pesquisa

Desde meu ingresso no serviço público federal como docente coordenei e participei de projetos de pesquisas voltados a minha área de atuação, ou seja, Mídia. Cito aqui uma breve descrição de meus projetos de destaque e, também, os mais recentes.

- a) DESIGNLAB: Laboratório vinculado aos programas de Graduação e Pós-Graduação em Design da Universidade Federal de Santa Catarina. O objetivo principal do laboratório é realizar projetos de pesquisa com ênfase em tecnologia, bem como a extensão desse estudo para o desenvolvimento de produtos de caráter social, econômico e cultural. Assim, atuando nas áreas Tecnologias para a Saúde, Animações 3D, Games e Georreferenciamento. O grupo conta com professores doutores e mestres, além de alunos pesquisadores de graduação, mestrado e doutorado.

b) TECMIDIA: O laboratório tem por objetivo avaliar as metodologias de desenvolvimento adotadas com base nas técnicas de criação de conteúdo e usabilidade que descrevem modelos de conteúdo para hipermídia. As metodologias atuais, sejam em 2D, 3D ou RV, levam em conta, em geral, uma única plataforma tecnológica de exposição final destes conteúdos. Na prática isso implica na adoção de procedimentos e metodologias que resultam em dificuldades de conversão para outras mídias e formatos, que sejam requisitados para apresentação em outras plataformas tecnológicas diferentes da originalmente considerada. Tais dificuldades são barreiras naturais para o avanço da computação ubíqua, pois dificultam a mobilidade do acesso ao conteúdo, por meio de diferentes dispositivos. Cabe, ao grupo pesquisar formas de rever metodologias, procedimentos e ferramentas de criação de conteúdo hipermídia, à luz dos requisitos de interconectividade, interoperabilidade, ubiquidade e mobilidade de diferentes opções e requisitos das principais plataformas tecnológicas. A cada interação do grupo de pesquisa pretende-se ter versões com funcionalidades reduzidas dos modelos de desenvolvimento de conteúdos propostos, porém completamente funcionais. A pesquisa do grupo é fundamentada no levantamento dos requisitos de formato dos conteúdos conforme a plataforma destino: Internet, TVDi, celular etc., na validação dos requisitos do sistema, no desenvolvimento das metodologias de produção de conteúdo propriamente dito, na adaptação dos protocolos e padrões definidos pela produção de conteúdo, tendo em vista as especificidades de cada plataforma. São analisados as opções disponíveis e os desafios de pesquisa para gerar metodologias, procedimentos e ferramentas adequados ao objetivo de desenvolvimento de sistemas ubíquos, levando em conta a realidade tecnológica e econômica do país e as tendências.

Além dos projetos anteriormente mencionados e descritos, desenvolvi outros projetos durante minha vida acadêmica, cada um com sua importância e particularidade, segue apenas a lista dos projetos:

1. Ambientes Hipermídia para a Aprendizagem:

2. Geometrando Caminhando no Tempo com a geometria
3. Consultoria para o TRT 14 região – Rondônia
4. Software para controle de secadores por atomização via lógica difusa
5. Sistema de Informação Processual
6. Design para cerâmica
7. Logística de Transporte CELESC
8. Revisão e Recreação do Projeto Gráfico da Revista de Pós-Graduação em Literatura
9. Laboratório Virtual de Neuanatomia Fase II e Fase III
10. Sinalização na Cidade de Florianópolis/SC: Elaboração, Gestão e Avaliação de um projeto Gráfico
11. Animando a Cultura da Ilha
12. Tecnologia da Informação e Comunicação para serviços multiplataforma em Larga Escala: Sistemas Ubíquos a Serviço da Qualidade de Vida – SCTIC
13. Laboratório de Pesquisa em Usabilidade e Linguagem para Produção de Conteúdos para Hipermídia – TECMIDIA
14. Estereoscopia na TV Digital - Influência de Técnicas e Estilos na Percepção Humana
15. Tecnologias de informação e comunicação em odontologia: desenvolvimento de um aplicativo auxiliar no ensino e no serviço.
16. Plataforma de controle e monitoramento em um hospital
17. Requisitos de Projeto para Produtos Assistivos em Adequação Postural e Mobilidade
18. Tecnologias para o Desenvolvimento de Personagens Digitais Animáveis
19. Criação de um espaço imersivo para a visualização do corpo humano - Educação e Treinamento
20. Tecsaúde – Pesquisa em tecnologia com foco na saúde
21. Sistema Ergonômico de Encaixe de Próteses para Indivíduos com Amputações Transtibiais

4.2 Atividades de Extensão

As atividades de extensão sempre ocuparam amplo espaço em minha atuação como servidor-docente. Entre os diversos projetos de extensão desenvolvidos, segue a lista nos quais atuei como participante e/ou como coordenador:

1. Consultoria para o TRT 14^a região – Rondônia
2. Comunicação Visual em Mídia Eletrônica
3. Identidade Visual da Fortaleza de São José da Ponta Grossa
4. Muito Além dos Pincéis
5. Estudo Topográfico do Tórax em Vídeo
6. Manutenção do Site MOR
7. Estudo Topográfico do Coração em Vídeo
8. 3º AnimaCatarina - Mostra de Curtas de Animação & 1º Congresso Internacional de Design de Animação
9. Sistema de treinamento, simulação, ensino e entretenimento através de imersão tridimensional avançada de baixo custo aplicado a Televisão digital interativa
10. Confecção de Material sobre o Sistema Urinário para o Atlas Virtual de Morfologia
11. Curso de Especialização em Projeto e Desenvolvimento de Software para Web
12. Estudo Topográfico do Dorso em Vídeo
13. Palestra na ANTT
14. Avaliação de recursos da área de arquitetura, urbanismo e design na CAPES
15. Estudo Topográfico do Abdome em Vídeo
16. Confecção de Material Sobre o Sistema Genital Feminino para o Atlas Virtual de Morfologia
17. Seminário de acompanhamento da Área de Design
18. Apoio aos projetos de captura de movimento do TECMIDIA
19. Confecção de Material Sobre o Sistema Genital Masculino para o Atlas Virtual de Morfologia
20. Atualização do Estudo Topográfico do Pescoço em Vídeo

21. Desenvolvimento de Animações de Personagens Assistida por Captura de Movimentos
22. Palestra na CEUSA
23. Seminário de acompanhamento dos cursos de PG – CAPES
24. Técnicas de escaneamento 3D com o sistema Atos
25. Assessoria para o desenvolvimento de projeto do SESI de intervenção para mudança de comportamento
26. Confeção de Material sobre o Fígado Humano para o Atlas Virtual de Anatomia

5. Patentes

Através das pesquisas, realizadas conjuntamente com meus orientados e nos laboratórios, desenvolvemos produtos e registramos suas respectivas patentes, como pode ser observado na lista abaixo:

1. VIEIRA, M. L. H.; NASSAR, Victor.; NISHIDA, J. K. Plataforma de Monitoramento e Controle da Medicação e Nutrição de Pacientes com uso de RFID em Hospitais. 2015, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR1020150242131, título: "Plataforma de Monitoramento e Controle da Medicação e Nutrição de Pacientes com uso de RFID em Hospitais", Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Depósito: 21/07/2015
2. VIEIRA, M. L. H.; NASSAR, Victor.; NISHIDA, J. K. Pulseira Multiparamétrica Portátil para Aferição de Sinais Vitais. 2015, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR1020150258283, título: "Pulseira Multiparamétrica Portátil para Aferição de Sinais Vitais", Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Depósito: 09/10/2015
3. VIEIRA, M. L. H.; NASSAR, Victor.; NISHIDA, J. K. Antena-Leitor RFID UHF com Wi-Fi e Leds de sinalização. 2015, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR1020150263333, título: "Antena-Leitor RFID UHF com Wi-Fi e Leds de sinalização", Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Depósito: 16/10/2015
4. NISHIDA, J. K.; NASSAR, V.; VIEIRA, M. L. H. Roupas de Captura de Movimentos. 2016, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR1020160155444, título: "Roupa de Captura de Movimentos", Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, Depósito: 01/07/2016
5. BOEHS, G. E.; VIEIRA, M. L. H. Sistema para o Controle e Animação de Personagens Virtuais de Qualquer Anatomia por Captura de Movimentos. 2016, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR1020160050812,

- título: "Sistema para o Controle e Animação de Personagens Virtuais de Qualquer Anatomia por Captura de Movimentos", Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Depósito: 08/03/2016
6. BOEHS, G. E.; VIEIRA, M. L. H. Dissociação de Dados de Captura de Movimentos em Componentes Expressivo e Mecânico. 2018, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR10201800817, título: "Dissociação de Dados de Captura de Movimentos em Componentes Expressivo e Mecânico", Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Depósito: 23/04/2018

6. Atividades de Administração

Desde que assumi o cargo de docente em 1994 na Universidade Federal de Santa Catarina também iniciei minha caminhada nos diversos cargos administrativos da instituição, exerci cargos como chefe de departamento, presidente do conselho de curadores, entre outros. Nas linhas que seguem descrevo o meu percurso na área administrativa da UFSC.

No ano de minha contratação, 1994, a supervisão do DesignLAB (Laboratório de Projetos e Métodos Gráficos Computacionais) ficou sob minha responsabilidade conforme portaria 049/CCE/99 e continua até o presente momento. Em 1995 assumi a subchefia do Departamento de Expressão Gráfica (EGR). Após esse período precisei me afastar para finalizar minha formação doutoral.

Em 1999 ao retornar de meu afastamento para formação doutoral assumi a chefia do Departamento de Expressão Gráfica e permaneci por 6 anos (1999-2004) como chefe de departamento conforme portaria 294/GR/2000. Entre 2000 e 2002 representei a UFSC no Conselho Superior da Fundação Catarinense de difusão educativa e cultural Jerônimo Coelho. Em 2001 coordenei o curso de Pós-Graduação, em nível de especialização, INFODESIGN. No ano de 2005 fui nomeado coordenador do curso de Design e no mesmo período fui representante do Centro de Comunicação e Expressão (CCE) na Câmara de Ensino de Graduação da UFSC.

Em 2006 assumi o Conselho de Curadores e permaneci no cargo por 4 anos consecutivos. No período de 2007 a 2011 exerci o cargo de Chefe de Departamento de Expressão Gráfica (EGR), conforme portarias: 440/GR/2007, 680/GR/2009. No ano de 2007 também participei como membro da comissão de elaboração do projeto pedagógico do curso de Museologia, conforme portaria 038/PREG/2007. Em 2011 fui convidado para assumir como Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação na Secretaria de Estado de

Desenvolvimento Econômico Sustentável do Governo do Estado de Santa Catarina. A Universidade Federal de Santa Catarina me cedeu ao Governo do Estado de Santa Catarina conforme publicado no Diário Oficial da União de 11 de março de 2011 e fiquei afastado da UFSC por um ano.

Entre junho de 2012 e junho de 2014 fui coordenador de pesquisa do Departamento EGR. Em junho de 2014 exerci a função de Coordenador da Pós-Graduação em Design, conforme portaria 1078/2015/GR e permaneci no cargo até maio de 2017. Neste mesmo período participei como membro do Comitê Permanente CT-INFRA, portaria 2477/2014/GR. Em junho de 2016 fui nomeado, através da portaria 1505/2016/GR, membro titular ou presidente do Conselho de Curadores. Em 2016 também fui nomeado através da portaria 2806/2016/GR membro do Comitê de Inovação Tecnológica. Também exerci o cargo de representante do Conselho Universitário (CuN) pela Câmara de Pós-Graduação.

Como pode ser observado, além de exercer a função de professor e pesquisador com grande esmero, também sempre estive ativamente envolvido na área administrativa da Universidade e atuei com muito zelo em todos os cargos exercidos.

Considerações Finais

O memorial aqui ora apresentado representa um trabalho árduo, mas ao mesmo tempo prazeroso ao relembrar momentos marcantes e importantes de minha carreira acadêmica. Com certeza ainda existem algumas lacunas, embora tenha tentando expor todo meu percurso na carreira do magistério superior como docente e pesquisador. Após 24 anos dedicados à docência e à pesquisa a elaboração deste memorial significou uma retrospectiva e um momento de introspecção. Percebo que muitos dos projetos aqui apresentados precisam continuar e novos desafios ainda surgirão nesta caminhada.

PRODUÇÃO

ARTIGOS EM PERIÓDICOS

Design & Tecnologia (ISSN 2178-1974), v.7, n.14, 2017, p.41-58.



Design & Tecnologia 14 (2017)



A experiência dos usuários no processo interativo com RFID para a administração de medicamentos aos pacientes

Victor Nassar, victornassar@gmail.com – Programa de Pós-Graduação em Design, DesignLab, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, Brasil.

Milton Vieira, milton.vieira@ufsc.br – Programa de Pós-Graduação em Design, DesignLab, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, Brasil.

Resumo

Os erros que ocorrem na administração de medicamentos aos pacientes representam um grave problema na gestão de um hospital, afetando a saúde dos indivíduos que se encontram debilitados. A falha no processo de preparo da medicação, até a entrega ao paciente, pode resultar na troca de medicamentos, no envio ao paciente errado ou em horário errado, entre outras ações que não condizem com o que estava prescrito no prontuário e que podem causar danos aos indivíduos hospitalizados. Este artigo apresenta uma proposta de aplicação da tecnologia RFID para controle do processo de administração de medicamentos aos pacientes, delineando um caminho para detectar erros de medicação que ocorrem em hospitais. Foram desenvolvidos um fluxo de tarefas e interfaces para especificar os processos interativos para o controle da medicação, incluindo as etapas de preparo do recipiente de medicamentos e de envio ao paciente, indicando as instruções, os erros e as correções. A partir disso, objetiva-se analisar as experiências do usuário no em todo o processo, discutindo as interações estabelecidas para o funcionamento da tecnologia RFID e o envolvimento com os elementos da medicação. Com a aplicação da tecnologia RFID na administração de medicamentos, pode-se proporcionar a rastreabilidade no processo, capaz de auxiliar os usuários na tomada de decisões com a confirmação eletrônica dos passos de uma administração de medicamentos, evitando erros e possibilitando intervenções localizadas. Com isso, pode-se controlar processos na gestão hospitalar para auxiliar a segurança da saúde do paciente.

Palavras-chave: Administração de Medicamentos, RFID, Design de Interação, Interfaces, Experiência do Usuário.

The user experience in the interactive process with RFID for medication administration to patients

Abstract

The errors that occur in medication administration to patients represent a serious problem in the management of a hospital, affecting the health of individuals who are debilitated. Failure to prepare the medication until delivery to the patient may result in the exchange of medication, in the wrong patient or at the wrong time, among other actions that do not comply with what was prescribed in the medical record and that may cause harm hospitalized individuals. This paper presents a proposal for the application of RFID technology to control the process of medication administration to patients, outlining a way to detect medication errors that occur in hospitals. A flow of tasks and interfaces has been developed to specify the interactive processes for medication control, including the steps of preparing the drug container and sending it to the patient, indicating the instructions, errors and corrections. From this, the objective is to analyze the user experiences in the whole process, discussing the interactions established for the operation of RFID technology and the involvement with the elements of the medication. With the application of RFID technology in drug administration, it is possible to provide traceability in the process, capable of assisting users in decision making with electronic confirmation of drug administration steps, avoiding errors and allowing localized interventions. It is possible to control processes in the hospital management to assist the patient's health security.

Keywords: Medication Administration, RFID, Interaction Design, Interfaces, User Experience.

O compartilhamento de informações no transporte público com as tecnologias RFID e NFC: uma proposta de aplicação

Sharing information on public transport with RFID and NFC technologies: an application proposal

Victor Nassar, Milton Luiz Hom Vieira

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil

Resumo

O transporte público nos grandes centros urbanos brasileiros apresenta dificuldades relacionadas à informação disponibilizada aos usuários, tais como dados sobre linhas de ônibus, seus trajetos, terminais e horários, atualizações sobre as ocorrências de atrasos, entre outros. A aplicação de tecnologias possibilita compartilhar informações a fim de auxiliar o transporte urbano em geral. Nesse cenário, este artigo possui o objetivo de discutir a proposta de aplicação do *Smart Bus*, que utiliza as tecnologias NFC (*Near Field Communication*) e RFID (*Radio Frequency Identification*) para efetuar o compartilhamento de informações no transporte público. Após o referencial teórico, há um levantamento de projetos que utilizam as tecnologias NFC e RFID no transporte urbano e de aplicativos que contribuem com a gestão de informações sobre o trânsito. Em seguida, discutem-se o *Smart Bus* e as influências resultantes do compartilhamento de informação nos sistemas de transporte público. Por fim, verificou-se a contribuição da aplicação para o mapeamento do perfil das vias, ônibus e passageiros, localizando atrasos e provendo dados para a gestão do transporte público. Ressaltam-se ainda as implicações em relação à privacidade e à segurança dos dados de usuários, além da infraestrutura tecnológica necessária à implantação de projetos envolvidos nos conceitos das Cidades Inteligentes e da Internet das Coisas.

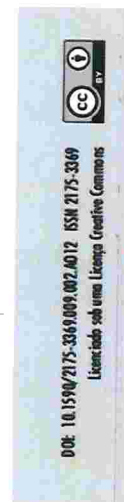
Palavras-chave: Transporte público. Tecnologias de informação. RFID. NFC. Cidades inteligentes.

Abstract

Public transport in large Brazilian cities present deficiencies related to providing timely information to users on data regarding route, terminals and schedules of bus lines, updates on cases of delay, among others. Technologies can be useful for sharing information to assist urban transport in general. In this context, the present paper has the objective to discuss the proposed application Smart Bus, which uses NFC (Near Field Communication) and RFID (Radio Frequency Identification) technologies to share information on public transport. With this theoretical framework, a survey of projects using NFC and RFID technologies in urban transport and applications that contribute to traffic information management was carried out. Then, the use of the Smart Bus application and the results of sharing information in public transport systems were discussed. At the end, the contribution of the application to mapping the profile of roads, buses and passengers, locating delays and providing data for

VN é designer, M. Sc, e-mail: victornassar@gmail.com

MLHV é engenheiro, Dr., e-mail: milton.vieira@ufsc.br



Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação (ISSN 1809-5844), v.40, n.1, 2017, p.121-142.

Análise da participação dos usuários nos conteúdos de sites institucionais a partir dos níveis de interatividade

Analysis of user participation in the contents of institutional sites from the levels of interactivity

Análisis de la participación de los usuarios en los contenidos de los sitios institucionales a partir de los niveles de interactividad

DOI: 10.1590/1809-5844201717

Victor Nassar

Milton Luiz Horn Vieira

(Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Design, Florianópolis – SC, Brasil)

Resumo

Este artigo apresenta os resultados de um estudo que procurou analisar de que forma os usuários podem se relacionar com os conteúdos de sites institucionais de diferentes categorias. Para tanto, foram analisados nove sites institucionais, divididos em três categorias: os que priorizam aspectos funcionais, os de aspectos hedônicos e sites de um segmento específico de mercado (de calçados). Considerou-se ainda a divisão das categorias de acordo com os níveis de baixa, média e alta interatividade. A fundamentação teórica aborda o conteúdo de um site institucional, a classificação dos níveis de interatividade de conteúdo e os conceitos de conteúdo colaborativo. Após a aplicação do estudo analítico, tem-se a compreensão sobre o tipo de atuação que os usuários podem exercer no conteúdo de sites institucionais e o relacionamento com diferentes segmentos de empresas.

Palavras-chave: Interatividade. Conteúdo colaborativo. Site institucional. Marketing. Estudo analítico.

Abstract

This paper presents the results of a study which goal is to analyze how users can deal with the contents of institutional websites in different categories. To do this, nine institutional websites were analyzed, divided into three categories: those prioritize functional aspects, those of hedonic aspects and websites of a specific market segment (of footwear). It was also considered the division of the categories according to the levels of low, medium and high interactivity. The theoretical approach is about the content of an institutional website, the classification of levels of content interactivity and the concepts of collaborative content. After the application of the analytical study, we can understand about the type of action that the users have in the content of institutional websites and the relationship with different segments of companies.

Keywords: Interactivity. Collaborative content. Institutional site. Marketing. Analytical study.

A sistematização de informações: roupas funcionais através do mapa mental

The systematization of information: functional clothes through the mind map

Eliete Auxiliadora Assunção Ourives, Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Victor Nassar Palmeira Oliveira, Jonatan Nishida, Alais Souza Ferreira, Milton Luiz Horn Vieira e Ludimilla Gonçalves de Figueiredo

Resumo

Atualmente, verifica-se a evolução no design do vestuário feminino, visando ao bem-estar, conforto e qualidade de vida. Porém, as mulheres ainda reclamam do desconforto do movimento das mamas durante as atividades físicas desenvolvidas em chão de fábrica e práticas desportivas, entre outras atividades. Esse desconforto, segundo as mulheres, aumenta durante o período menstrual. Portanto, estruturar as informações a respeito do tema é importante, já que irá adequar os projetos de roupas funcionais para essas atividades. O mapa mental é uma ferramenta apropriada para isso, pois auxilia o processo de organização do pensamento e a compreensão das informações sobre determinado assunto. Com isso, este trabalho objetiva estruturar informações para requisitos de projeto com foco na roupa funcional feminina. O método de pesquisa tem caráter descritivo e exploratório. Ao final, este trabalho apresentou diretrizes projetuais de roupa funcional feminina por meio do processo de análise do mapa mental.

Palavras-chave: roupa funcional, mapa mental, diretrizes de projeto.

Abstract

Currently, it checks the evolution in women's clothing design aiming at the well-being, comfort and quality of life. However, women still complain of discomfort of breast movement during physical activities carried out in factory floors and sporting activities, among other activities. This discomfort, according to the women, increases during the menstrual period. Therefore, to structure the information on the subject is important, because it will suit the functional clothing designs for these activities. The mind map is a tool suitable for this because assists the organization process of thought and understanding of the information about a particular subject. With that, this work aims to structure information for project requirements with a focus on functional female clothing. The method of research is descriptive and exploratory character. In the end, this work presented project guidelines of functional guidelines female clothing through the process of analysis the mind map.

Keywords: functional clothes, mind map, project guidelines.

Arcos Design (ISSN 1984-5596), v.9, n.2, Dezembro 2016, p.77-97.



Estudo analítico com a aplicação dos níveis de interatividade de conteúdo em websites institucionais

Victor Nassar (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)

victornassar@gmail.com

Universidade Federal de Santa Catarina

R. Eng. Agrônomo Andrey Cristian Ferreira s/n, Trindade. UFSC, CCE, Bloco A, Sala 101. 88040-900 Florianópolis, SC, Brasil.

Milton Luiz Horn Vieira (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)

miltonvieira@ufsc.br

Universidade Federal de Santa Catarina

R. Eng. Agrônomo Andrey Cristian Ferreira s/n, Trindade. UFSC, CCE, Bloco A, Sala 101. 88040-900 Florianópolis, SC, Brasil.

Arcos Design

Rio de Janeiro, V. 9 N. 2, Dezembro 2016, pp. 77-97, ISSN: 1984-5596

<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/arcosdesign>

Ergodesign & HCI

número especial, volume 4, ano 4 (2016)
ISSN 2317-8876, Rio de Janeiro - Brasil

PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Departamento de Artes & Design | PPGDesign
LEUI | Laboratório de Ergodesign e Usabilidade de Interfaces

INTERACTIVE PROCESS FOR MEASUREMENT VITAL SIGNS OF PATIENTS: PROPOSAL OF MULTIPARAMETRIC BRACELET

Jonathan Ken Nishida ¹, Victor Nassar ², Milton Luiz Horn Vieira ³

Rua Eng. Agrônomo Andrey Cristian Ferreira, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. cep.

¹jounishida@gmail.com, ²victornassar@gmail.com, ³milton.vieira@ufsc.br

Keywords: Tecnologia, Internet das Coisas, Saúde, Sinais Vitais.

1 Context

The service sectors in urgency and emergency hospital has the features work in a fast pace, sometimes with excess patients and overhead tasks for health professionals. Moreover, the dynamics of this process of care, includes actions that are dependent on the time and unpredictability of demand, with demands for punctuality and regularity of procedures (DAL PAI, 2011). Thus, one can understand that the urgency and emergency activities imply immediate care, because they act to detect and treat symptoms that may worsen in a short time, such as respiratory failure, cardiac arrhythmia, asthma attacks, circulatory disorders, fevers, among others. Thus, measurement procedures of vital signs (body temperature, heart rate, blood oxygenation and blood pressure) are the importance of detecting the physical condition of patients in the emergency care sector by providing necessary information to doctors so that they can determine the treatment to be started (POTTER & PERRY, 2013).

The use of information technology can assist in the execution of interactive processes, able to offer a monitoring of the actions of a system and enable the control and coordination of operational activities, providing a more efficient, from the correct indication of the collected data (BOWERSOX & CLOSS, 2009). Therefore, the real-time monitoring becomes a way for industry and health organizations to implement management and control systems (ZAMBELLI, 2004).

In this context, this paper aims to present a proposal for application of an automated process for real-time measurement and transmission of vital signs of patients in hospitals, consisting of a Multiparametric Bracelet. Therefore, there is a survey research and projects related to the theme, addressing the use of bracelet for the

Estudo comparativo prospectivo para a avaliação da reabilitação de usuários de próteses com amputações transtibiais

Prospective comparative study for the evaluation of prosthetic rehabilitation users with transtibial amputation

Gabriel de Souza Prim¹
Francisco Assis Souza Santos¹
Milton Vieira¹
Victor Nassar¹

Abstract Individuals with transtibial amputations have difficulties in performing march and stay in balance, directly affecting their quality of life. The use of prostheses can enable the rehabilitation of the individual, but we question how effective are for certain tasks and how they can still improve. To evaluate the prosthesis for transtibial amputation, a comparative study was conducted with two groups: Amputee and NOT Amputees. With the help of Motion Capture technology was held measuring the angles of static balance, walking speed and scores in the execution of daily activities. The results indicate that dispersions of larger static equilibrium angles belonging to the group amputees. In terms of average speed march and in scores of Daily Activities, there was better performance for the group of NOT amputees. From this it was also identified that the technical characteristics of transtibial prosthetic could impact rehabilitation of its members.

Key words Prostheses, March, Technology, Motion capture

Resumo Indivíduos com amputações transtibiais apresentam dificuldades em realizar marcha e manter-se em equilíbrio, afetando diretamente a sua qualidade de vida. A utilização de próteses pode possibilitar a reabilitação do indivíduo, mas questiona-se o quão eficiente são para determinadas tarefas e como ainda podem melhorar. Objetivando avaliar as próteses para amputações transtibiais, foi realizado um estudo comparativo com dois grupos: Amputados e NÃO Amputados. Com o auxílio da tecnologia de Captura de Movimentos, realizou-se mensuração dos ângulos de equilíbrio estático, velocidade de marcha e pontuações na execução de atividades diárias. Os resultados indicam que as maiores dispersões dos ângulos de equilíbrio estático pertencem ao grupo de amputados. Em relação às médias de Velocidade de Marcha e nas pontuações das Atividades Diárias, constatou-se melhor desempenho para o grupo dos NÃO amputados. A partir disso, foi identificado ainda que as características técnicas das próteses transtibiais podem impactar na reabilitação de seus usuários.

Palavras-chave Próteses, Marcha, Tecnologia, Captura de movimento

¹Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, R. Eng. Agrônomo Andrey Cristina Ferreira s/n, Trindade, 88040-900 Florianópolis SC Brasil. gabrielsprim@gmail.com

RELATOS DE PESQUISA

PG&C



A RASTREABILIDADE APLICADA À CADEIA DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Victor Nassar

Doutorando em *Design* pela Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
E-mail: victornassar@gmail.com

Thali Leal Sampaio

Especialista em Gestão em Laboratório Clínico pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas pela Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
E-mail: thali_sampaio@hotmail.com

Milton Luiz Horn Vieira

Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. Professor da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.
E-mail: hornvieira@gmail.com

Resumo

Na gestão do setor agropecuário de animais de produção, há diferentes fatores que influenciam a qualidade do produto final, como as práticas de manejo no local de criação, condições de transporte e no abatedouro. Com a execução da rastreabilidade, pode-se monitorar o ciclo de vida do animal, tornando a procedência conhecida e capaz de obter certificação e qualidade do produto. Assim, pode-se exigir rigor para o bem-estar animal e gerar maior segurança para o consumidor. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar a gestão do processo de rastreabilidade no setor da agropecuária. O artigo inicia com uma fundamentação teórica sobre gestão de processos e análise do processo da rastreabilidade, identificando os segmentos da cadeia de produção e tecnologias envolvidas. Em seguida, tem-se a aplicação de um estudo de caso que utiliza a tecnologia *Radio Frequency Identification* (RFID) para o controle de dados e monitoramento de animais e cargas. Descrevem-se as direções que nortearam a pesquisa, com enfoque no sistema de produção animal e análise do ciclo de vida, do ambiente e do fluxo de informações, bem como o desenvolvimento do processo de produção automatizado com RFID. A partir de então, levanta-se uma discussão sobre o papel da rastreabilidade na relação com boas práticas agropecuárias, na fiscalização das autoridades e no que representa ao consumidor. Conclui-se que uma gestão de processos na agropecuária que tenha como suporte a rastreabilidade, além de garantir segurança para empresas e consumidores, pode proporcionar acompanhamento da logística do transporte, da sanidade e bem-estar dos animais.

Palavras-chave: Rastreabilidade. Controle e Monitoramento de Dados. Agropecuária. Gestão de Processos.

TRACEABILITY APPLIED TO THE AGRICULTURAL PRODUCTION CHAIN

Abstract

In the management of the agricultural sector of animal production, there are different factors that influence the quality of the final product, as the management practices in place of rearing, transport conditions and the slaughterhouse. With the implementation of traceability, it can monitor the life cycle of the animal, making known and able to obtain certification and product quality source. Thus, one may require rigor for animal welfare and generate greater consumer safety. In this context, this study aims to analyze the management of the traceability process in the agricultural sector. The paper begins with a theoretical foundation for process management and process analysis of traceability, identifying

Gest. Prod., São Carlos, v. 21, n. 3, p. 520-531, 2014
<http://dx.doi.org/10.1590/0104-530X966>

A aplicação de RFID na logística: um estudo de caso do Sistema de Infraestrutura e Monitoramento de Cargas do Estado de Santa Catarina

The application of RFID in logistics: a case study of Infrastructure and Monitoring System of Loads in the State of Santa Catarina



Victor Nassar¹
 Milton Luiz Horn Vieira¹

Resumo: Os transtornos no controle de cargas de produção circulantes impõem um desafio aos elementos participantes de um sistema logístico, principalmente no que se refere ao monitoramento do peso e volume, localização, horários e movimentação. Os departamentos responsáveis possuem dificuldades em conseguir informações rápidas e precisas sobre os veículos em trânsito, não só para efetuar o controle e o monitoramento do tráfego, mas também para fins de planejamento e segurança. Com isso, a integração de tecnologias de informação torna-se determinante para o compartilhamento do conhecimento em um sistema logístico. Nesse caso, a aplicação da tecnologia RFID (*Radio Frequency Identification*) é um dos fatores que pode atuar a fim de fornecer subsídios para melhor análise e gestão de riscos. A partir deste contexto, o objetivo deste trabalho foi o de abordar como um sistema logístico solucionou diferentes problemas encontrados em um processo de monitoramento de trajeto e controle de informações, por meio da tecnologia RFID. Para tanto, utilizou-se como objeto de estudo o caso do Sistema de Infraestrutura e Monitoramento de Cargas do Estado de Santa Catarina (SIMCESC). O artigo inicia com uma fundamentação teórica sobre uma série de problemáticas envolvidas em processos logísticos, seguindo com as características esperadas para o melhor funcionamento de um sistema. Em seguida, tem-se a contextualização sobre como as tecnologias de informações podem auxiliar no gerenciamento da logística, em especial o RFID. Descreve-se então o SIMCESC, com a posterior análise obtida com o cruzamento dos dados levantados da literatura, objetivando identificar como o sistema utilizou o RFID para realizar a solução dos problemas. Desse modo, pode-se verificar a contribuição da tecnologia ao caso estudado, evitando problemas comuns na logística, como atrasos de caminhão que não são informados, demora no repasse das informações à empresa e falhas no monitoramento do trajeto. Também são apontados os melhoramentos proporcionados na automatização dos processos, registro dos dados, rastreamento de cargas e a garantia de rigor e qualidade para a logística.

Palavras-chave: Logística. Tecnologia da Informação. Controle de Processos. Monitoramento de Processos.

Abstract: Disorders in controlling the production of circulating loads impose challenges to the participant elements of a logistics system, particularly with regard to monitoring weight and volume, location, time, and handling. Responsible departments have difficulties getting rapid and accurate information about the vehicles in transit, not only to perform the control and monitoring of traffic, but also for planning purposes and safety. Thus, the integration of information technology becomes decisive for knowledge sharing in a logistics system. In this case, the application of RFID (*Radio Frequency Identification*) is one of the factors that can provide subsidies for better analysis and risk management. From this context, the aim of this study was to address how a logistics system has solved other problems found in the monitoring of path process and information control using RFID technology (*Radio Frequency Identification*). To this end, the case of the System of Infrastructure and Monitoring of Loads of the State of Santa Catarina (SIMCESC) was used as an object of study. The article begins with a theoretical basis on a range of issues involved in logistics processes, then a list of the features expected to improve the system operation is presented. After that, it contextualizes how information technology can help manage logistics, especially RFID. Next, it describes the SIMCESC, with the subsequent analysis of the case study, in which there is a crossing of the compiled data from the literature in order to identify how the system used RFID to solve its problems. Thus, the contribution of technology to the case studied can be verified, avoiding common problems in logistics such as delays of trucks that are not informed, delays in the transfer of information to the company, and failures in the monitoring of paths. Also, we observed the improvements provided by process automation, data logging, load tracking, and guarantee of rigor and quality for logistics.

Keywords: Logistics. Information Technology. Processes Control. Monitoring Processes.

¹ Centro de Comunicação e Expressão – CCE, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Sala 101/105, Prédio “A”, CEP 88040-970, Florianópolis, SC, Brasil. e-mail: victornassar@gmail.com; milton.vieira@ufsc.br

Recebido em 10/9/2013 — Aceito em 14/7/2014

Suporte financeiro: Nenhum.

Common criteria for usability review

Victor Nassar^{a*}

^a*Design Department, Federal University of Paraná, Ed. Dom Pedro, Rua General Carneiro, 460, CEP 80060-150, Curitiba-PR, Brazil.*

Abstract. The propose of this paper is to present a literature review, in a grouping of common criteria for usability approaches of Bastien and Scapin (1993), Nielsen (1994), Shneiderman(1998), Dix et al (1998), Preece et al (2005) and ISO 9241-110 (2006). After establishment of prerequisites for knowledge of the general characteristics of the users who will use the system, are defined and explained the criteria in common: consistency, user control, ease of learning, flexibility, errors management, reduction of excess and visibility system status. Although there is no determination as to which criteria should be considered when developing an interface and each author presents some specificity in their approach, it is observed that there is equivalence in the measures adopted usability.

Keywords: evaluation measures; interaction human-computer; interface design; users prerequisites.

1. Introduction

This paper intends to establish a compilation of criteria for evaluating the usability of different authors. However, it is not intended to replace the definitions of the authors, but offer to the reader an overview that shows the criteria in common. This work has been a starting point for the subsequent construction of a model of usability evaluation.

In order to try to measure the usability of a system, several authors present a set of criteria considered essential in the development of an interface. There are, for example, the criteria of Bastien and Scapin ergonomic (1993), the eight Golden Rules of Shneiderman (1998), the goals of Preece, Rogers and Sharp (2005), the ten fundamental heuristics from Nielsen (1994), and others.

In general, there are similar definitions about the concept of usability and criteria established to ensure the usability of a system. Thus, it is justified by this article provide the reader an overview and a reference on the criteria adopted by different authors, which despite having different names, can fit the same category.

It is known that the same interface can have different usability features, depending on the context of use and type of users who will use them. Thus, the

issues that are adopted first attempt to establish the general characteristics of the users who will use the interface, such as what level of understanding users have on how to interact with the machine, what users want with the interface or why they need to use it, the context in which the user is inserted.

After discussion on the issues used as a prerequisite for the application of usability, it performed the synthesis of the criteria for Bastien and Scapin (1993), Nielsen (1994), Shneiderman (1998), Dix et al (1998), Preece et al (2005) and ISO 9241-110 (2006). The following criteria were analyzed in common: consistency, user control, ease of learning, flexibility, errors management, reduction of excess and visibility of system status. In order to achieve a better organization and display, the seven usability criteria that are common to the authors and were previously presented will be listed in a table. Beside each common criterion, there is the equivalent criterion of each author.

2. Usability

Usability is one of the areas involved in developing a user experience in a system. Nielsen (2003) defines usability as a quality attribute that determines

* Email: victornassar@gmail.com

ARTIGOS EM ANAIS DE EVENTOS INTERNACIONAIS

XVI Ergodesign e USIHC 2017-A



05 a 09 de junho de 2017
Florianópolis, SC, Brasil

16º Ergodesign – Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano Tecnológica: Produto, Informações Ambientais Construídos e Transporte
16º USIHC – Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano Computador
CINAHPA | 2017 – Congresso Internacional de Ambientes Hiperídia para Aprendizagem.

Declaração Autor

Declaro para os devidos fins que os autores **Ricardo Manhães, Milton Vieira, Victor Nassar e Francisco Fialho** tiveram o artigo **11 | Uma introdução ao modelo junguiano da psiquê: a construção de um infográfico** aceito para **APRESENTAÇÃO DE PÔSTER**, o qual foi exibido no 16º Ergodesign – Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano Tecnológica: Produto, Informações Ambientais Construídos e Transporte, 16º USIHC – Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano Computador e CINAHPA | 2017 – Congresso Internacional de Ambientes Hiperídia para Aprendizagem cujo artigo será **publicado nos anais**.

Luciane Maria Fadel, PhD

Presidente do Comitê Científico do 16º Ergodesign | 16º USIHC | Cinahpa 2017

Florianópolis, 05 de junho de 2017.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina
Câmpus Palhoça Bilingue

XVI Ergodesign e USIHC 2017-B



05 a 09 de junho de 2017
Florianópolis, SC, Brasil

16º Ergodesign – Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano Tecnológica: Produto, Informações Ambientes Construídos e Transporte

16º USIHC – Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano Computador

CINAHPA | 2017 – Congresso Internacional de Ambientes Hiperídia para Aprendizagem.

Declaração Autor

Declaro para os devidos fins que os autores **Ricardo Manhaes, Milton Vieira, Victor Nassar e Richard Perassi** tiveram o artigo **35 | Visão pragmática da marca territorial** aceito para **APRESENTAÇÃO DE PÔSTER**, o qual foi exibido no 16º Ergodesign – Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano Tecnológica: Produto, Informações Ambientes Construídos e Transporte, 16º USIHC – Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano Computador e CINAHPA | 2017 – Congresso Internacional de Ambientes Hiperídia para Aprendizagem cujo artigo será **publicado nos anais**.

Luciane Maria Fadel, PhD

Presidente do Comitê Científico do 16º Ergodesign | 16º USIHC | Cinahpa 2017

Florianópolis, 05 de junho de 2017.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina
Câmpus Palhoça Bilingue

SIIMI/2016

IV simpósio internacional de
inovação em mídias interativas
IV international symposium on
innovation in interactive media

MEDIA
LAB/UFG

IV SIIMI – Simpósio Internacional de Mídias Interativas 2016

CERTIFICADO

Certificamos que **Tiago Henrique Ribeiro, Victor Nassar, Andre Luiz Peres de Amorim e Milton Luiz Horn Vieira** participaram do IV Simpósio Internacional de Inovação em Mídias Interativas - SIIMI 2016, realizado pelo Media Lab UFG entre os dias 4 a 6 de maio de 2016, no câmpus Samambaia, em Goiânia, com a comunicação **O mercado independente de games e a distribuição de jogos autorais nas novas mídias: o caso do game Bunny Battle Arena** com publicação de artigo completo nos Anais do evento.



Cleomar de Sousa Rocha
Coordenador Geral do SIIMI 2016

CIKI
 IV Congreso Internacional
 de Conocimiento e Innovación
 Loja, 13 y 14 de noviembre de 2014

Gestión del Conocimiento y Capital Intelectual
 como fuente de ventaja competitiva

CERTIFICADO

Certificamos que el artículo **A utilização de plataforma de controle e monitoramento com rfid para a gestão hospitalar** de autoria de **Victor Nassar, Thali Sampaio, Milton Vieira** fue publicado en las memorias del **IV Congreso Internacional de Conocimiento e Innovación – CIKI 2014** (Loja, Ecuador) en los días 13 y 14 de noviembre de 2014.


 Gabriel García Torres
 COORDINADOR – IV CIKI


 Paulo Selig
 COORDINADOR GENERAL - CIKI


 Patricia Guadalupe
 SECRETARIA EJECUTIVA ORGANIZACION UNIVERSITARIA INTERAMERICANA





2014
ERGODESIGN
USIHC

14º Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Tecnologia: Produtos, Informações, Ambiente Construído (ERGODESIGN) 14º Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade, Design de Interfaces e Interação Humano-Computador (USIHC)

Certificamos que o artigo "Construindo a animação 3d "dias velho e os corsários", da autoria de **Vic-tor Nassar, Milton Vieira e Caminha Thiago**, foi apresentado na sessão técnica oral do 14º Ergodesign/USIHC, congressos internacionais realizados na Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), em Joinville/SC, no período de 26 a 29 de maio de 2014. O artigo foi publicado nos anais do evento.

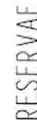


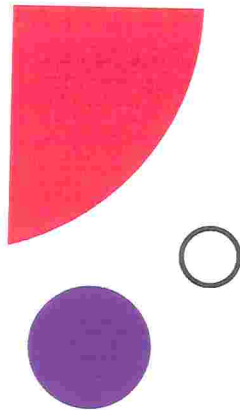
Dr.^a **Mari Teresinha Everling**
Representante da comissão organizadora local
do 14º Ergodesign/USIHC



Dr.^a **Cláudia Mont'Alvão**
Representante da comissão organizadora geral
do 14º Ergodesign/USIHC

Apoio:





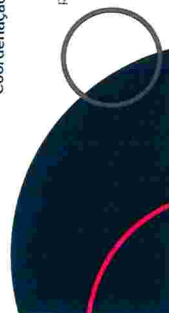
Certificamos que o artigo científico "**Atendimento de usuários de próteses - Estudo de caso da 'Oficina de Órteses e Próteses da Secretaria de Saúde do DF'**", foi apresentado como pôster pelos (as) autores (as) **Isabel Carvalho, Victor Nassar e Milton Vieira** no II Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva e no II Encontro Regional de Atenção à Pessoa com Deficiência, realizados no período de 19 a 21 de Setembro de 2018, na Universidade do Sagrado Coração (USC) em Bauru/SP.

Bauru, 21 de Setembro de 2018.

Prof. Dr. Luis Carlos Paschoarelli
Laboratório de Ergonomia e Interfaces
PPGDesign-UNESP
Coordenação Geral

Prof. Dr. Fausto Orsi Medola
Laboratório de Ergonomia e Interfaces
PPGDesign-UNESP
Coordenação Geral

Evandro Ventrilho
Presidente em exercício
SORRI-BAURU
Coordenação Geral



Realização e Organização:

unesp





II Congresso Brasileiro
de Pesquisa e Desenvolvimento
em Tecnologia Assistiva



II Encontro Regional
de Atenção à Pessoa
com Deficiência

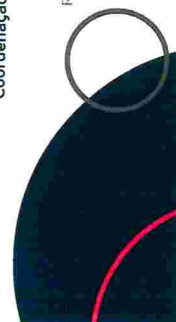
Certificamos que o artigo científico "**Desempenho de próteses na reabilitação de amputados transtibiais**", foi apresentado de forma oral pelos (as) autores (as) **Victor Nassar, Gabriel Prim, Milton Vieira e Francisco Assis** no II Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva e no II Encontro Regional de Atenção à Pessoa com Deficiência, realizados no período de 19 a 21 de Setembro de 2018, na Universidade do Sagrado Coração (USC) em Bauru/SP.

Bauru, 21 de Setembro de 2018.

Prof. Dr. Luis Carlos Paschoarelli
Laboratório de Ergonomia e Interfaces
PPGDesign-UNESP
Coordenação Geral

Prof. Dr. Fausto Orsi Medola
Laboratório de Ergonomia e Interfaces
PPGDesign-UNESP
Coordenação Geral

Evandro Ventriho
Presidente em exercício
SORRI-BAURU
Coordenação Geral



Realização e Organização:



13º Congresso Brasileiro
de Pesquisa &
Desenvolvimento
em Design

CERTIFICADO

Certificamos que o Artigo Completo intitulado

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E STORYBOARD: UMA ANÁLISE COMPARATIVA de autoria de Victor Nassar, Ricardo Manhães, Milton Vieira, Jonathan Nishida, foi apresentado por Victor Nassar e Jonathan Nishida no 13º P&D – Congresso Brasileiro Pesquisa & Desenvolvimento em Design, realizado na Universidade da Região de Joinville (Univille - Joinville/SC), no período entre 05 a 08 de novembro de 2018.

Código de autenticação: 0iLGHdA1



Prof. Dr. João Eduardo Chagas Sobral
Presidente da Comissão Organizadora

REALIZAÇÃO:



Curso de
Design

PPG
Design

CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho intitulado A SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES: ROUPAS FUNCIONAIS ATRAVÉS DO MAPA MENTAL, de autoria de ELIETE AUXILIADORA ASSUNÇÃO OURIVES, LUIZ FERNANDO GONÇALVES DE FIGUEIREDO, VICTOR NASSAR PALMEIRA OLIVEIRA, JONATHAN KEN NISHIDA, ALAÍS SOUZA FERREIRA, MILTON LUIZ HORN VIEIRA e LUDMILLA GONÇALVES DE FIGUEIREDO apresentado na modalidade de Apresentação Oral no 12º P&D 2016 | Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, realizado nos dias 4, 5, 6 e 7 de outubro de 2016, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.



12º P&D 2016
CONGRESSO BRASILEIRO
DE PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO
EM DESIGN

Rita de Castro Engler

Rita de Castro Engler
Coordenação Geral

REALIZAÇÃO



APOIO



ORGANIZAÇÃO



CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho intitulado PROCESSO INTERATIVO PARA AFERIÇÃO DE SINAIS VITAIS DE PACIENTES: PROPOSTA DE UMA PULSEIRA MULTIPARAMÉTRICA, de autoria de JONATHAN KEN NISHIDA, VICTOR NASSAR e MILTON LUIZ HORN VIEIRA apresentado na modalidade de Apresentação Oral no 12º P&D 2016 | Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design realizado nos dias 4, 5, 6 e 7 de outubro de 2016, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.



12º P&D 2016

CONGRESSO BRASILEIRO
DE PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO
EM DESIGN

Rita Castro Engler

Rita de Castro Engler
Coordenação Geral

REALIZAÇÃO

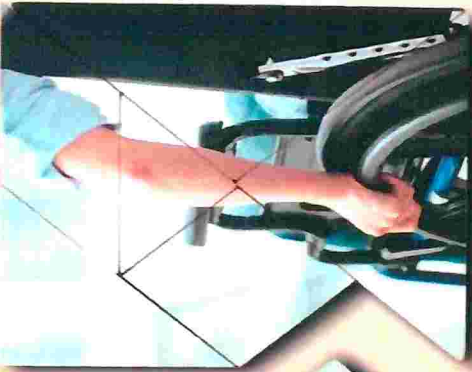


APOIO

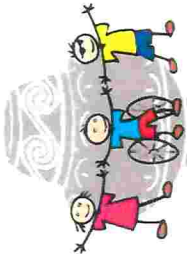


ORGANIZAÇÃO





V Fórum de Tecnologia Assistiva e
Inclusão Social da Pessoa com Deficiência



CERTIFICADO

Certificamos que

GABRIEL DE SOUZA PRIM, MILTON VIEIRA, VICTOR NASSAR


apresentaram o trabalho científico **“A TECNOLOGIA MOTION CAPTURE APLICADA A USUÁRIOS DE PRÓTESES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA”** na categoria **Comunicação oral** durante a I Feira Estadual EXISTIR – Ações Integradas à Pessoa com Deficiência e II Feira Paraense de Tecnologia Assistiva, Acessibilidade e Inclusão Social da Pessoa com Deficiência e V Fórum de Tecnologia Assistiva e Inclusão Social da Pessoa com Deficiência, no período de 6 a 8 de novembro de 2016, com carga horária total de 26h.

Belém, 8 de novembro de 2016.


Ana Irene Alves de Oliveira
Drª Ana Irene Alves de Oliveira
Presidente do Fórum e Coordenadora do Nedefa

Danielle Khayat
Drª Danielle Salim Khayat
Diretora Geral do NAC


Realização:



Apoio:



Organização:





CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que o artigo científico **A captura de movimento como suporte informacional para projeto de roupa funcional feminina**, com autoria de **Eliete Auxiliadora Assunção Ourives, Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Milton Luiz Horz Vieira, Victor Nassar Palmeira Oliveira, Jonatan Ken Nishida e Alais Souza Ferreira**, foi apresentado de forma oral durante o I Congresso Brasileiro de Pesquisa & Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva: Engenharia e Design – CBTA, realizado no período de 21 a 23 de Setembro de 2016, no Campus Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Dra. Maria Lucia Leite Ribeiro Okimoto
Coordenação Geral do CBTA/LABERG/UFPR

Curitiba, 23 de Setembro de 2016.

Dr. José Aguiomar Foggiatto
Coordenação Geral do CBTA/ NUFER/UFPR

Realização



Patrocínio



Apoio





11º P&D DESIGN 2014
Congresso Brasileiro de
Pesquisa e Desenvolvimento
em Design

Certificado



PGDESIGN
UFRGS



UniRitter
Laboratório Interdisciplinar de
Pesquisa e Desenvolvimento



R/CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

Certificamos que o trabalho intitulado

ID 43 - A INTERNET DAS COISAS COM AS TECNOLOGIAS RFID E NFC

de autoria de

VICTOR NASSAR PALMEIRA OLIVEIRA; MILTON LUIZ HORN VIEIRA

foi apresentado no **11º P&D DESIGN – Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design 2014**, como

ARTIGO COMPLETO

realizado nos dias 29 de setembro a 2 de outubro de 2014, na FAURGS, em Gramado – RS

Gramado, 2 de outubro de 2014

FÁBIO GONÇALVES TEIXEIRA
UFRGS

FILIPE CAMPELE XAVIER DA COSTA
UNISINOS

VINICIUS GADIS RIBEIRO
UNIRITTER

COMITÊ ORGANIZADOR DO 11º P&D

GAMPI plural¹⁴

Certificamos que o trabalho intitulado

UM OLHAR DO POSITIVISMO-BUNGEANO SOBRE A TECNOLOGIA E A INOVAÇÃO

de autoria de

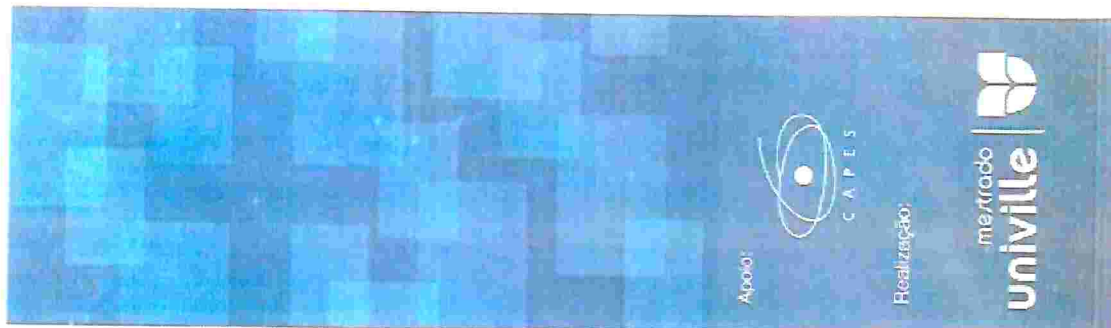
GABRIEL DE SOUZA PRIM, VICTOR NASSAR E MILTON LUIZ HORN VIEIRA



foi apresentado no GAMPI PLURAL 2014, realizado na Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), em Joinville/SC, no período de 12 a 14 de novembro de 2014, como

ARTIGO COMPLETO


Dr. João Eduardo Chagas Sobral
Coordenador PPGDesign - UNIVILLE


Dr. Mári Terezinha Everling
Representante da comissão organizadora
do 4º GAMPI PLURAL



 www.gamplur.com.br
 [gamplur](https://www.facebook.com/gamplur)

3º ergotripdesign 2014

C E R T I F I C A D O

Certificamos que *Natália Bortolás*, *Victor Nassar*, *Marina Machado* e *Milton Luiz Horn Vieira* apresentaram o artigo intitulado *O Potencial Comunicativo do Hiperlink na Interface Digital*, na modalidade pôster, no III Congresso ERGOTRIP DESIGN: Design, Ergonomia e Interação Humano-Computador, realizado em Natal (RN) no período de 11 a 13 de dezembro de 2014.



José Guilherme Santa Rosa
Coordenador do **3º ergotripdesign**
Design, Ergonomia e Interação Humano-Computador

Realização:   

Apoio:         

3º ergotripdesign 2014

C E R T I F I C A D O

Certificamos que *Victor Nassar, Marina Machado, Natália Bortolás e Milton Luiz Horn Vieira* apresentaram o artigo intitulado *Representações verbo-pictóricas em sites de chat*, na modalidade pôster, no III Congresso ERGOTRIP DESIGN: Design, Ergonomia e Interação Humano-Computador, realizado em Natal (RN) no período de 11 a 13 de dezembro de 2014.



José Guilherme Santa Rosa
Coordenador do **3º ergotripdesign**
Design, Ergonomia e Interação Humano-Computador

Realização:  **Lexus** mestrado

Apoio: 

3º ergotripdesign 2014

C E R T I F I C A D O

Certificamos que *Marina Machado, Natália Bortolás, Victor Nassar e Milton Luiz Horn Vieira* apresentaram o artigo intitulado *A contextualização da escova de dentes na História do Design do século XX*, na modalidade pôster, no III Congresso ERGOTRIP DESIGN: Design, Ergonomia e Interação Humano-Computador, realizado em Natal (RN) no período de 11 a 13 de dezembro de 2014.



José Guilherme Santa Rosa
Coordenador do **3º ergotripdesign**
Design, Ergonomia e Interação Humano-Computador

Realização:  **Lexus** mestrado

 **RIO**
PÓLIS

 **DEAMT**

 **PROEX**

 **UFERN**


 **CAPES**

 **BRASIL**

 **PPG**

 **UFRN**

 **PROEX**

 **BRASIL**

 **PPG**

 **UFRN**

 **CAPES**

3º ergotripdesign 2014

C E R T I F I C A D O

Certificamos que *Victor Nassar* e *Milton Luiz Horn Vieira* apresentaram o artigo intitulado *Método para avaliar a influência da tecnologia na intenção de assistir e na percepção sobre um filme no III Congresso ERGOTRIP DESIGN: Design, Ergonomia e Interação Humano-Computador*, realizado em Natal (RN) no período de 11 a 13 de dezembro de 2014.



José Guilherme Santa Rosa
Coordenador do **3º ergotripdesign**
Design, Ergonomia e Interação Humano-Computador

Realização:  **Lexus** mestrado

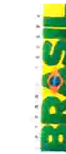
 RIO GRANDE DO NORTE

 DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

 PROEX

 UFRN

 CAPES

 BRASIL

Apoio:  IMB

 METROPOLIS C

 SMO

 JAZZ

 SMO

Análise Comparativa Entre *Rig* e Anatomia Humana: Compreendendo Técnicas de *Rig* de Personagens 3D.

Comparative analyze between rigging and human anatomy: comprehending 3D character rigging techniques and its interaction with the animator

Gabriel de Souza Prim | *Graduado, UFSC; gabrielsprim@gmail.com*
Milton Luiz Horn Vieira | *Doutor, UFSC; hornvieira@gmail.com*

Resumo:

Este artigo apresentará observações na relação entre a anatomia humana e a movimentação de um personagem 3D para animação. Considerando que o corpo humano possui mais de 200 ossos, replicar tal complexidade seria uma tarefa árdua tanto para a criação quanto para a manipulação do personagem. Um sistema de animação buscar balancear a simplicidade e complexidade, sem limitar a movimentação. As observações apontadas nesta pesquisa evidenciam a relação entre o esqueleto humano real e o esqueleto virtual dos personagens, deixando claro que o conhecimento de anatomia tem total influência nas decisões tomadas no processo de criação do sistema de animação.

Palavras-chave: Animação 3D; Anatomia; Personagem e *Rig*.

Abstract:

This paper will present observations on the relationship between human anatomy and the motion of a 3D character for animation. Considering that the human body has over 200 bones, replicate such complexity would be a difficult task for both creation and for the manipulation of the character. An animation system seek to balance simplicity and complexity, without restricting motion. The comments made in this study show the relationship between the real human skeleton and the skeleton of virtual characters, making it clear that knowledge of anatomy has full influence on decisions taken in the creation process of the animation system.

Key-words: 3D Animation; Anatomy; Character and *Rig*.

I. Introdução

Este artigo apresentará observações advindas da relação entre a anatomia humana (corpo, articulações e músculos) e a simulação de como o corpo humano se move em um personagem 3D para animação. Considerando que a movimentação do ser humano é advinda de um sistema muito complexo, se faz necessária a criação de um sistema simplificado para que um animador de personagens 3D consiga manipular seu personagem de forma adequada. Para isto cria-se um sistema composto de ossos virtuais (chamados pelo termo em inglês bones) e controles que buscam simular a movimentação humana. Este sistema é chamado de *Rig* e usualmente é criado pelo diretor técnico da produção de animação e passado aos animadores para dar vida aos

A Representação do Corpo e do Movimento: uma Análise da Interatividade do *Motion Capture*

G. S. Prim^{a,b}, B. S. Gonçalves^b, M. L. H. Vieira^b

^a gabrielsprim@gmail.com

^b Programa de Pós-Graduação em Gestão do Design,
Departamento de Design e Expressão Gráfica
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil

Resumo

O *Motion Capture (MoCap)* é um sistema capaz de medir o deslocamento do ser humano. A tecnologia de captura de movimentos pode ser utilizada em produções de entretenimento digital, como os games e as animações 3D. Neste trabalho, busca-se sistematizar os níveis de interatividade possibilitadas a partir do equipamento óptico de captura de movimentos, analisando as variáveis descritas por Steuer (1992) e as definições de interatividade descritas por Lévy (2000), discutindo a interação do homem com o MoCap em termos de possibilidades de apropriação e de personalização, virtualidade, a implicação da imagem do participante e da telepresença. Os resultados permitem uma reflexão sobre o potencial de interatividade do sistema e concluindo com observações do alto potencial de interatividade do equipamento de *Motion Capture*.

Palavras-chave: *Captura de Movimentos, Interatividade, Interação, Telepresença.*

The Representation of the Body and Movement: an analysis of the interactivity of *Motion Capture*

Abstract

The *Motion Capture (MoCap)* is a system able to measure the movement of human body. The motion capture technology can be used in production of digital entertainment, such as games and 3D animations. This paper seeks to systematize the levels of interactivity made possible from optical motion capture equipment, analyzing the variables described by Steuer (1992) and the definitions of interactivity described by Levy (2000), discussing the interaction of man with the MoCap in terms of possibilities of appropriation and personalization, virtuality, the implication of the image of the participant and telepresence. The results allow a discussion about the potential of interactivity with the system and concluding observations of the high interactivity potential of the *Motion Capture* equipment.

Keywords: *Motion Capture, Interactive, Interaction, Telepresence.*

1. INTRODUÇÃO

Desde a pré-história, o homem busca representar a movimentação dos animais e pessoas. Os avanços tecnológicos têm potencializado cada vez mais a observação e o registro dos objetos e dos seres em ação. Nos dias de hoje, pode-se observar os movimentos com o auxílio de super câmeras, que são capazes de filmar com uma alta taxa de frames por segundo, podendo assim registrar como os seres e as coisas realmente se movimentam em “câmera lenta”.

Outro recurso disponível para observação dos movimentos dos seres humanos e dos animais são os equipamentos conhecidos como *Motion Capture* (Captura de Movimentos). Trata-se de um sistema capaz de medir o deslocamento do ser humano através de diferentes tecnologias. Neste trabalho, busca-se sistematizar os níveis de interatividade possibilitadas a partir do equipamento óptico de captura de movimentos, o qual capta a movimentação a partir de sensores presos a uma roupa especial, a fim de medir a rotação das juntas do indivíduo.

Essa informação é enviada a um computador que é capaz de transferir os movimentos da pessoa para um personagem digital tridimensional em tempo real. Assim, este artigo discutirá que formas de interação ocorrem na relação do homem com a máquina e quais níveis de interatividade estão relacionados com todo o processo de *Motion Capture*.

Frente o exposto, este artigo elegeu como objeto de análise o equipamento de *Motion Capture* em funcionamento com um ator se movendo em uma sala a qual possui uma tela onde ele pode ver um personagem tridimensional que se desloca conforme os movimentos do ator em tempo real. Será observada a interatividade do equipamento, analisando as variáveis descritas por Steuer (1992).

A partir das definições de interatividade descritas por Lévy, este artigo discutirá a interação do homem com o *Motion Capture* em termos de possibilidades de apropriação e de personalização, virtualidade, a implicação da imagem do participante e da telepresença.

TRIADES

Transversalidades | Design | Linguagens

Crowdfunding e crowdsourcing como meio de viabilizar inovação

Alexandra Presser¹, Gabriel de Souza Prim², Marina Machado da Silva³, Gilson Braviano⁴, Milton Luiz Horn Vieira⁵



RESUMO

O Design Thinking abrange uma linha de raciocínio voltada para a otimização dos processos e pensamento inovador para as empresas e organizações. A Inovação, no entanto, é um elemento que surge também fora de grandes empresas, se fazendo presente na vida de indivíduos e de pequenos grupos sem recursos financeiros. A fim de viabilizar a cultura da inovação nesses casos, surgem as iniciativas de Crowdsourcing e Crowdfunding na internet, impulsionadas pela popularização dos sites de redes sociais. Com estas ferramentas, o poder da inovação, apoiada nos princípios do Design Thinking, passa a ser acessível a qualquer pessoa que se dedique em sua divulgação on-line.

Palavras-chave: Design Thinking, Crowdsourcing, Corwdfunding, Inovação.

Abstract

The Design thinking covers a line of reasoning focused on the optimization of processes and innovative thinking for companies and organizations. Innovation, however, is an element that also arises out of large companies, as a part in life of individuals and small groups without financial resources. In order to make the culture of innovation in these cases, arises the initiatives of Crowdsourcing and Crowdfunding on the Internet, driven by the popularity of social networking sites. With these tools, the power of innovation, based on the principles of Design Thinking, becomes accessible to anyone who is engaged in its online publication.

Keywords: Design Thinking, Crowdsourcing, Crowdfunding, Innovation.

1 UFSC/Doutoranda - alepreser@gmail.com

2 UFSC/Doutorando - gabrielsprim@gmail.com

3 UFSC /Doutoranda - marinamachadods@gmail.com

4 UFSC/Doutor - gilson@cce.ufsc.br

5 UFSC/Doutor - Milton.vieira@ufsc.br

Introdução

O Design Thinking pode ser explicado com diversos conceitos, que vão desde a otimização dos processos de uma empresa até o incentivo à inovação no desenvolvimento de produtos e serviços a serem oferecidos ao público (BONINI; SBRAGIA, 2011; FRANZATO, 2011). Neste caso, o Design Thinking está sendo abordado apenas pelo seu viés empresarial, baseado em uma estrutura organizacional que deve pensar de forma criativa e inovadora para otimizar seus processos e consequentemente seus lucros, justificando investimentos nesta área.

No entanto, a inovação é um evento que não ocorre obrigatoriamente dentro das organizações. O empreendedorismo pode partir, e muitas vezes parte, de iniciativas individuais ou de pequenos grupos com boas ideias. Neste caso, tornar a inovação realidade não diz respeito a apenas definir prazos e metas de conclusão, também é sobre como viabilizar e tornar uma ideia realidade.

Com as ferramentas de divulgação oferecidas pela internet e, principalmente, com os sites de redes sociais, os conceitos de Crowdfunding e Crowdsourcing vêm se popularizando, nos quais um idealizador pode financiar suas ideias com a ajuda de um grande número de indivíduos que participam com pequenas quantias de dinheiro.

Desta forma, este artigo se propõe a discutir o Crowdfunding e o Crowdsourcing como meios de viabilização da inovação, tornando o Design Thinking uma linha de raciocínio presente não apenas em grandes organizações, mas em pequenos grupos bem estruturados com ideias genuinamente inovadoras.

Design Thinking e Inovação

A inovação tornou-se um orientador estratégico fundamental para as organizações consistindo em um marco histórico, assim como a dedicação empresarial à

Estudo comparativo prospectivo para a avaliação da reabilitação de usuários de próteses com amputações transtibiais

Prospective comparative study for the evaluation of prosthetic rehabilitation users with transtibial amputation

Gabriel de Souza Prim¹
Francisco Assis Souza Santos¹
Milton Vieira¹
Victor Nassar¹

Abstract *Individuals with transtibial amputations have difficulties in performing march and stay in balance, directly affecting their quality of life. The use of prostheses can enable the rehabilitation of the individual, but we question how effective are for certain tasks and how they can still improve. To evaluate the prosthesis for transtibial amputation, a comparative study was conducted with two groups: Amputee and NOT Amputees. With the help of Motion Capture technology was held measuring the angles of static balance, walking speed and scores in the execution of daily activities. The results indicate that dispersions of larger static equilibrium angles belonging to the group amputees. In terms of average speed march and in scores of Daily Activities, there was better performance for the group of NOT amputees. From this it was also identified that the technical characteristics of transtibial prosthetic could impact rehabilitation of its members.*

Key words *Prostheses, March, Technology, Motion capture*

Resumo *Indivíduos com amputações transtibiais apresentam dificuldades em realizar marcha e manter-se em equilíbrio, afetando diretamente a sua qualidade de vida. A utilização de próteses pode possibilitar a reabilitação do indivíduo, mas questiona-se o quão eficiente são para determinadas tarefas e como ainda podem melhorar. Objetivando avaliar as próteses para amputações transtibiais, foi realizado um estudo comparativo com dois grupos: Amputados e NÃO Amputados. Com o auxílio da tecnologia de Captura de Movimentos, realizou-se mensuração dos ângulos de equilíbrio estático, velocidade de marcha e pontuações na execução de atividades diárias. Os resultados indicam que as maiores dispersões dos ângulos de equilíbrio estático pertencem ao grupo de amputados. Em relação às médias de Velocidade de Marcha e nas pontuações das Atividades Diárias, constatou-se melhor desempenho para o grupo dos NÃO amputados. A partir disso, foi identificado ainda que as características técnicas das próteses transtibiais podem impactar na reabilitação de seus usuários.*

Palavras-chave *Próteses, Marcha, Tecnologia, Captura de movimento*

¹ Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina. R. Eng. Agrônomo Andrey Cristina Ferreira s/n, Trindade. 88040-900 Florianópolis SC Brasil. gabrielsprim@gmail.com

Introdução

Diante da necessidade de correção, reabilitação ou modificação da estrutura ou função do corpo humano para propósitos de saúde, utilizam-se produtos chamados dispositivos médicos. E estes também podem ser utilizados na monitoração, diagnóstico ou tratamento de doenças¹.

No âmbito da ergonomia, contempla-se as tecnologias assistivas referindo-se a qualquer dispositivo que auxilie pessoas com deficiências intelectuais e de desenvolvimento a realizar suas atividades diárias; compensar as suas limitações funcionais; oferecer oportunidades para a aprendizagem, a independência, a mobilidade, a cooperação, ou a comunicação; reduzir o risco de doenças secundárias; permitir que profissionais de saúde prestem assistência com maior facilidade; e evitar a necessidade de atendimento domiciliar de enfermagem².

Atualmente, as tecnologias assistivas em reabilitação oferecem uma ampla gama de serviços e produtos médicos para a promoção em saúde de pacientes. O foco das investigações desta pesquisa são os produtos utilizados para a reabilitação de indivíduos amputados: as próteses. Para tanto, foram realizadas revisões da literatura inerentes aos problemas em saúde com indicações de uso de próteses. Também, pesquisou-se métodos e instrumentos para avaliar a ergonomia destes produtos, observando as necessidades dos usuários amputados e avaliando como as próteses cumprem sua função em termos de eficiência ou desempenho.

A amputação, de modo geral, é um processo traumático para qualquer indivíduo. Já a prótese é um artefato que tem por função estabilizar psicologicamente e socialmente o indivíduo amputado diante de um momento crítico de sua vida. É salutar que, para um indivíduo que faça uso de uma prótese ocorra um processo de reabilitação e readaptação. E estes processos favorecem a independência do indivíduo, promovendo uma marcha equilibrada e a realização de atividades cotidianas com qualidade, reinserindo-o no convívio social^{3,4}.

Para um indivíduo a marcha é um dos fatores que pode ser utilizado para avaliar o equilíbrio, que em seu sentido mais amplo inclui a capacidade de controlar a postura ereta sob uma variedade de condições e situações, bem como a capacidade deste indivíduo perceber suas limitações de estabilidade⁵.

A manutenção deste equilíbrio é necessária para a integridade dos elementos anatômicos e

funcionais, que compreendem o aparelho vestibular, a visão, os centros nervosos, o sistema proprioceptivo e o sistema musculoesquelético⁶. A fim de manter a manutenção do equilíbrio de amputados, as próteses são produtos que buscam devolver ao indivíduo amputado a integridade dos elementos anatômicos e funcionais. O indivíduo amputado de membro inferior pode apresentar dificuldades na manutenção do equilíbrio estático, o que pode gerar quedas, e consequentemente fraturas⁷.

A marcha normal é uma sucessão de desequilíbrios controlados pelo corpo ao realizar movimentos simétricos de deslocamentos, que resultam em progressões com segurança e redução de gasto energético. Para os amputados de membro inferior, essa simetria é perdida, e ela pode ser recuperada pelas próteses. O padrão de marcha após uma amputação depende da estrutura perdida e do potencial de controle^{4,8,9}.

Este artigo apresenta métodos para avaliar o fator ergonômico das próteses, a partir da observação do equilíbrio de seus usuários, empregando o sistema óptico de *Motion Capture* como ferramenta de avaliação. Este sistema possibilita a captura dos movimentos de um objeto real e transfere a informação para o meio digital. O referido processo é utilizado em diversas áreas como a medicina, a robótica e a produção de filmes¹⁰. Segundo Dutta¹¹ e Clark et al.¹², este tipo de sistema, dentre outros, possui alta complexidade, alto custo, e necessita de espaço dedicado para o seu funcionamento. Outro elemento que agrega qualidade na aquisição destes dados é a expertise técnica de seus operadores.

O médico ortopedista é o responsável pela prescrição dos materiais e tecnologias mais adequadas para cada caso. E o protesista será o responsável por compilar todas estas informações e criar uma prótese que esteja adaptada ao usuário. Esta prótese, quando bem concebida, favorece o processo de reabilitação e possibilita a inclusão social do indivíduo.

Profissionais em saúde, gestores e organizações entendem a importância dos fatores humanos e ergonômicos como uma disciplina que pode produzir conhecimento para remodelar sistemas e processos em saúde e promover segurança e qualidade de vida aos pacientes¹³.

Este estudo espera ajudar este processo de tomada de decisão, em busca de uma melhor reabilitação, definindo procedimentos para a avaliação das alternativas tecnológicas disponíveis. Nessa configuração, os propósitos da pesquisa estão voltados a realizar uma avaliação comparativa do



Digitalização 3D de Ossos Humanos para Ferramentas de Estudo em Anatomia

3D Digitization of Human Bones for Anatomy Study Tools

PRIM, Gabriel de Souza; Mestre; Universidade Federal de Santa Catarina
gabrielsprim@gmail.com

LEAL, Gabriela Zanella; Graduanda; Universidade Federal de Santa Catarina
valkeera26@gmail.com

ROMEIRO, Nicolas C.; Graduando; Universidade Federal de Santa Catarina
nicolas.sagaz@gmail.com

CAMPOS, Daniel V.; Graduando; Universidade Federal de Santa Catarina
danmpos@gmail.com

VIEIRA, Milton Luiz Horn; Professor Doutor Eng.; Universidade Federal de Santa Catarina
milton@cce.ufsc.br

Resumo

Diante da inserção de novas tecnologias em ensino e entretenimento nos últimos anos, discute-se como a tecnologia têm permitido que objetos encontrados no mundo virtual se assemelham muito com os objetos reais. Este trabalho aborda um método capaz de criar um objeto virtual tridimensional verossimilhante com o objeto real criado por meio de um scanner 3D e um fluxo de trabalho em diferentes softwares para criar um objeto que possa ser utilizado em diferentes aplicações, como vídeos de animação e jogos digitais.

Palavras Chave: Digitalização 3D; Ensino; Anatomia; Osteologia.

Abstract

With the introduction of new technologies in teaching and entertainment in recent years, we discuss how technology have enabled objects found in the virtual world are very similar to the real objects. This paper discusses a method able to create a three-dimensional virtual object verossimilhante with the actual object created using a 3D scanner and a workflow in different software to create an object that can be used in different applications such as animated videos and digital games.

Keywords: 3D scanning; Teaching; Anatomy; Osteology.



1 Introdução

O contexto do estudo de anatomia é, de modo geral, inerente a interação do estudante com peças cadavéricas encontradas em anatômicos. Geralmente encontradas em universidades, tratam-se de instalações apropriadas para o armazenamento de peças cadavéricas destinadas ao ensino e pesquisa dos ossos e suas relações entre si. Considerando o alto custo e as dificuldades legais na manutenção de um anatômico, não são todos os cursos superiores de medicina que dispõem de um centro de estudos de anatomia devido a dificuldades por apresentar alto custo de manutenção devido ao seus insumos (como o formol e a glicerina) e dificuldades pelos fatores éticos e uma legislação rígida.

Neste contexto, este artigo aborda um método de digitalização de ossos humanos em alta resolução com a finalidade de serem empregados em ferramentas digitais de estudo em anatomia baseado em game engine. Tais ferramentas podem ser utilizadas para auxiliar no ensino/aprendizagem da anatomia óssea diminuindo a dependência da utilização de uma peça real.

O método inicia pela aquisição de dados com a tecnologia de escaneamento 3D.

2 Tecnologias de Escaneamento 3D e Equipamento Utilizado

Existem diversos tipos de scanners tridimensionais conhecidos, com vantagens e desvantagens para cada tipo de aplicação. Em linhas gerais, um scanner 3D pode ser classificado como scanners com contato e scanners sem contato. Os scanner com contato se caracterizam como scanner com contato físico com o objeto, com alta precisão demandando maior tempo de aquisição de dados. Os scanner sem contato físico demandam menor tempo para aquisição de dados, com menor precisão quando comparado com os scanners sem contato (PERES, 2013).

A digitalização 3D funciona, em geral, por meio de uma varredura medindo a localização dos pontos no espaço (X,Y e Z), denominada de nuvens de pontos. Um scanner 3D, geralmente, trabalha com a técnica de triangulação na qual se movimenta no plano X e Y através de comandos numéricos (CNC) e, depois de finalizada a varredura do objeto a ser digitalizado, é obtido o mapeamento ponto a ponto da superfície. Assim, é gerada a malha tridimensional que é convertida em um modelo 3D. Os digitalizadores tridimensionais tradicionalmente utilizados no mercado são por sistema a laser, por luz branca ou por fotogrametria (BRENDLER et al., 2016).

A tecnologia de digitalização a laser consiste em usar lasers para projetar no objeto uma ou mais listras finas de feixes de luz e, simultaneamente, os sensores de luz registram o objeto. Aplicando regras geométricas simples, a superfície é medida. A unidade de scanner a laser, que é composta pelo laser, pelo sistema óptico e pelo sensor de luz, é movida ao redor do objeto para digitalizar a superfície (D'APUZZO, 2007).

A tecnologia para o escaneamento baseada na projeção de luz branca (geralmente na forma de listras), é semelhante ao método à laser, porém, em vez de mover a unidade do scanner, luzes são projetadas no objeto e um sensor de luz (por exemplo, uma câmera digital) adquire a imagem. Sistemas mais complexos utilizam dois ou três sensores de luz. As listras na superfície são medidas de forma singular, por meio de triangulação (CHROMY; ZALUD, 2014).

Modelo de Medição do Equilíbrio com Uso do MoCap

Model of Balance Measurement with Use of MoCap

Gabriel de Souza Prim | *Graduado, UFSC; gabrielsprim@gmail.com*
Milton Luiz Horn Vieira | *Doutor, UFSC; hornvieira@gmail.com*

Resumo:

A capacidade de um indivíduo de manter-se em equilíbrio está diretamente relacionada com a sua qualidade de vida. Esta medição se mostra importante para pessoas que possuem sua capacidade de manter o equilíbrio prejudicada como idosos, usuários de prótese e órtese, entre outros. Estas medições são realizadas costumeiramente através da pura observação durante a realização de testes. O modelo proposto neste artigo agrega a utilização de um sistema de captura de movimentos para uma observação precisa durante a realização de alguns testes de equilíbrio, diante de algumas adaptações. Para demonstrar a aplicação do modelo, este artigo apresenta um estudo de caso para aplicação do modelo para análise de equilíbrio de usuários de prótese transtibial unilateral.

Palavras-chave: Captura de Movimentos, Análise de Equilíbrio, Modelo, Ergonomia

Abstract:

The ability of an individual to keep yourself balanced is directly related to their quality of life. This measurement proves important for people who have their ability to maintain balance harmed such as elderly, users of prosthetic and orthotic, among others. These measurements are performed ordinarily by pure observation during performance of tests. The model proposed in this paper brings the use of a motion capture system for a accurate observation while conducting some tests of equilibrium, before some adjustments. To demonstrate the application of the model, this article presents a study case for applying the model for equilibrium analysis of unilateral transtibial prosthesis users.

Key-words: Motion Capture, Analysis of Equilibrium, Model, Ergonomics

I. Introdução

No contexto da análise de equilíbrio, é possível notar que existem testes já bem estabelecidos com a finalidade de observar o risco de quedas de indivíduos. Tais teste são comumente aplicados em idosos e pessoas com alguma limitação de movimento. Ainda no contexto de análise de equilíbrio, nota-se um crescimento na utilização de novas tecnologias para auxiliar na observação realizada no decorrer dos testes. Dentre estas tecnologias pode-se citar a fotogrametria computadorizada e o *Motion Capture* (MoCap). Esta última tem sido utilizada com o intuito de realizar em especial análises de marcha. Considerando-se que a tecnologia de captura de movimentos pode auxiliar a obter dados ainda mais complexos do que os obtidos em análise de marcha, este artigo se propõe a apresentar um modelo, constituído de adaptações de alguns testes já existentes, para obtenção de dados referentes ao equilíbrio de um indivíduo com o



A TECNOLOGIA MOTION CAPTURE APLICADA A USUÁRIOS DE PRÓTESES: UMA REVISÃO SISTÊMICA.

Gabriel de Souza Prim⁵⁸; Milton Vieira³⁸; Victor Nassar.³⁸

RESUMO

Indivíduos que utilizam próteses nos membros inferiores podem apresentar dificuldades de equilíbrio e na realização de marcha, dependendo do tipo de material utilizado, modelo anatômico ou decorrente do próprio processo de adaptação. Métodos e instrumentos de análise da eficiência das próteses podem contribuir com estudos sobre as TECNOLOGIA ASSISTIVA e a respectiva promoção da qualidade de vida dos usuários. Com isso, a tecnologia Motion Capture pode auxiliar na avaliação do desempenho das próteses, pois permite identificar precisamente as limitações que dificultam o domínio do equilíbrio estático e a marcha dos usuários. Assim, este artigo aplica uma revisão sistemática, com o objetivo de descrever o cenário de publicações acadêmicas sobre a utilização do Motion Capture para avaliação de equilíbrio de usuários com próteses.

Palavras-chave: Próteses, Motion Capture, Revisão Sistemática.

⁵⁸ Universidade Federal de Santa Catarina, PPGDesign, Santa Catarina.

1. INTRODUÇÃO

Na área da ergonomia, as TECNOLOGIA ASSISTIVA fazem relação a qualquer tipo de dispositivo médico capaz de auxiliar pessoas com deficiências na realização de determinadas atividades (CARMELI & IMAM, 2014) e no suporte às limitações funcionais, atuando na correção, reabilitação ou modificação da estrutura ou função do corpo humano (WHO, 2011).

Assim, as TECNOLOGIA ASSISTIVA em reabilitação possibilitam auxiliar na promoção em saúde de pacientes. Nesta pesquisa, tem-se as próteses como foco das investigações entre as TECNOLOGIA ASSISTIVA utilizadas para a reabilitação de indivíduos amputados. Para um usuário de uma prótese, há um processo de reabilitação e readaptação, necessários para a independência do indivíduo, para o desempenho de uma marcha equilibrada e para a realização de atividades cotidianas com qualidade, reinserindo-o no convívio social (BOCCOLINI, 2000; CARVALHO, 1999).

Ressalta-se que o indivíduo amputado de membro inferior pode apresentar dificuldades na manutenção do equilíbrio estático (BARAÚNA et al., 2006), pois o padrão de marcha após uma amputação depende da estrutura perdida e do potencial de controle (BARAÚNA et al., 2003; RAMOS & SALLES, 2005). Com isso, diferentes fatores influenciam no processo de adaptação à prótese, como a seleção dos materiais e tecnologias utilizadas no produto, os elementos anatômicos e funcionais, além dos tipos de atividades realizadas pelos indivíduos, que podem favorecer ou dificultar o uso da prótese.

Dessa forma, verifica-se a importância de efetuar uma avaliação ergonômica das próteses, considerando as necessidades dos usuários amputados e como os produtos cumprem sua função em termos de desempenho. Neste contexto, a tecnologia de captura de movimentos *Motion Capture (MoCap)* atua como uma ferramenta de mensuração do equilíbrio dos usuários de próteses em marcha, do controle da postura ereta e da capacidade de realização de diferentes atividades com eficiência.

Assim, esta pesquisa objetiva realizar uma análise do cenário de publicações acadêmicas sobre a aplicação da tecnologia *Motion Capture* para avaliação de equilíbrio de usuários com próteses. Para tanto, realiza-se

UM OLHAR DO POSITIVISMO-BUNGEANO SOBRE A TECNOLOGIA E A INOVAÇÃO

A view of positivism-bungean on technology and innovation

PRIM, Gabriel de Souza; Graduado; UFSC
gabrielsprim@gmail.com

NASSAR, Victor; Mestre; UFSC
victornassar@gmail.com

VIEIRA, Milton Luiz Horn; Doutor; UFSC
milton.vieira@ufsc.br

Resumo

O design atua para auxiliar as organizações no processo da inovação, gerando soluções para as demandas dos indivíduos e articulando os planejamentos estratégicos e operacionais sob a ótica de estudos multidisciplinares. Entender a tecnologia a partir da concepção filosófica permite que se analise sua influência como representação do desenvolvimento humano. Assim, o objetivo deste artigo é refletir sobre a relação entre a tecnologia e a inovação, a partir da filosofia de Bunge. Inicialmente, conceitua-se o positivismo. Em seguida, aborda-se o aspecto filosófico-bungeano sobre a tecnologia. Finalmente, discute-se a influência dos conhecimentos, métodos e processos informacionais para a realização da inovação.

Palavras Chave: positivismo; tecnologia; inovação e design.

Abstract

The design works to assist organizations in the process of innovation, generating solutions to the needs of individuals and articulating the strategic planning and operational from the perspective of multidisciplinary studies. Understand the technology from the philosophical conception allows an examination its influence as a representation of human development. The objective of this paper is to discuss the relation between technology and innovation, from the philosophy of Bunge. Initially defines the positivism. It then discusses the aspect philosophical-bungean about the technology. Finally, it is discussed the influence of knowledge, methods and information processes for the realization of innovation.

Keywords: *positivism; technology; innovation and design.*

Introdução

A demanda de um mercado competitivo impõe um esforço constante por estratégias de diferenciação em empresas de todos os portes. A necessidade de oferecer ao seu público um produto e serviço inovador traz como exigência um contínuo desenvolvimento de processos, a fim de se atingir o diferencial (CAMARA et al., 2007).

Com a economia globalizada, associada aos processos de internacionalização das empresas, cresce a busca por capacitação tecnológica e aumento das atividades de pesquisa e desenvolvimento das organizações. A partir disso, observa-se uma condição de crescimento para empresas, que tornam-se cada vez mais dependentes da sua capacidade de gerar inovação (PADILHA et al., 2010).

Assim, cria-se uma relação entre o avanço no mercado e a aptidão das empresas em adquirir conhecimentos para diversificar sua área de atuação, com o intuito de alcançar consumidores exigentes, atendendo as expectativas de forma efetiva. Com isso, estreita-se os caminhos para a inovação e o desenvolvimento tecnológico (DRUCKER, 2003).

Nesse contexto, o design atua como meio de auxiliar as organizações no processo da inovação, por ser uma atividade exercida com o domínio de métodos, conhecimentos científicos, possibilidades técnicas e tecnológicas, a fim de gerar soluções para as demandas dos indivíduos. Não obstante, o design articula planejamentos estratégicos e operacionais sob a ótica de estudos multidisciplinares.

Para tanto, busca-se entender a tecnologia a partir da concepção filosófica, para que se analise não apenas a sua influência enquanto instrumento pertinente ao processo da inovação, mas também como representação do próprio desenvolvimento humano. E é sob este olhar, que encontra-se paralelo com o trabalho de Bunge, ao reconhecer o aspecto positivista da tecnologia como um fator que impulsiona o aprimoramento da sociedade.

Dessa forma, esta pesquisa tem o objetivo de refletir sobre a relação entre a tecnologia e a inovação, a partir da filosofia de Bunge. Há de se considerar nesse conjunto também a participação do design, ao versar com o avanço tecnológico e os processos de inovação. Em um primeiro momento, apresenta-se uma breve conceituação do positivismo, introduzindo os pensamentos de Bunge. Em seguida, aborda-se o aspecto filosófico-bungeano sobre a tecnologia, incorporando definições sobre técnica e tecnologia. Após isso, trata-se da temática da inovação, associada ao design e a tecnologia, discutindo a influência dos conhecimentos, métodos e processos informacionais para a sua execução.

Positivismo

Fundado por Augusto Comte, o Positivismo trata-se de um sistema filosófico que se opõe às doutrinas metafísicas. Para os positivistas, uma teoria só pode ser dita correta se ela foi comprovada através de métodos científicos válidos, considerando como válidos aqueles que são sobretudo baseados na observação e na experimentação. Portanto, o positivismo não considera nenhum conhecimento ligado à metafísica, crenças, superstições, ou qualquer outro que não se possa comprovar através dos métodos empíricos.

Comte ordena hierarquicamente as ciências na seguinte ordem: matemática, astronomia, física, química, biologia, sociologia. Cada uma toma a anterior como base resultando em maior complexidade. O positivismo é, portanto, uma filosofia determinista que professa o experimentalismo sistemático, mas não resolve questões metafísicas. Comte desenvolve seu



O DESIGN E NOVAS TECNOLOGIAS PARA O AVANÇO DAS PRÓTESES: EXPLORAÇÃO, INOVAÇÃO E AVALIAÇÃO

Gabriel de Souza Prim
Universidade Federal de Santa Catarina
gabrielsprim@gmail.com

Milton Luiz Horn Vieira
Universidade Federal de Santa Catarina
milton.vieira@ufsc.br

Resumo: As novas tecnologias oferecem uma ampla gama de produtos e serviços para a promoção em saúde. O foco do presente projeto de pesquisa está nas próteses, utilizando novas tecnologias para o aprimoramento destes produtos, pois observa-se que novas tecnologias apresentam oportunidades para testes e avaliações de peças e componentes. Este trabalho delimita um método para explorar a experiência dos usuários com próteses transtibiais e procura associar as tecnologias de Captura de Movimentos, Impressão 3D e Scanner 3D para aprimoramento das próteses, possibilitando o desenvolvimento de um novo produto a ser validado por métodos de medição de equilíbrio. O presente trabalho explora a experiência dos usuários com próteses transtibiais e procura associar as tecnologias apontadas para o aprimoramento dos produtos existentes nesta área, com validação em método de medição de equilíbrio. A tecnologia de Scanner 3D possibilita a geração de modelos virtuais com grande percentual de automação, minimizando o trabalho manual, tornando o processo de digitalização tridimensional de peças mais dinâmico, permitindo alteração de peças existentes em um espaço de tempo menor e com maior confiabilidade quando comparado com os processos manuais. As máquinas de prototipagem rápida, também conhecidas como Impressoras 3D, permitem que as peças scaneadas possam ser modificadas digitalmente e prototipadas para testes em curto espaço de tempo. Os principais fatores motivadores deste método são sua relevância social e sua não trivialidade. A relevância do método para a sociedade emerge a partir do momento que os resultados alcançados forem capazes de melhorar a qualidade de vida de usuários de prótese, enquanto sua não trivialidade é notada ao perceber que os resultados esperados com esse método possuem capacidade de oferecer aprimoramentos e/ou novos produtos cruciais que podem não ter sido observados até hoje por falta de equipamentos apropriados. Objetiva-se com este método explorar e avaliar o desenvolvimento e aprimoramento de próteses com o auxílio das tecnologias mencionadas, identificando os produtos que podem ser melhorados e identificando quais deles são compatíveis com a tecnologia

de impressão 3D, pois a impressão 3D possui algumas limitações tecnológicas que precisam ser levadas em consideração para o presente projeto de pesquisa. Após estas identificações, analisa-se soluções e verifica-se a solução apontada. A pesquisa proposta é de natureza exploratória e divide-se em Identificação, Análise, Geração de Ideias e Verificação. A etapa de Identificação possui o objetivo de apontar os produtos destinados ao público alvo da pesquisa; A etapa de Análise é destinada a investigação dos problemas apontados com maior profundidade; A etapa de Geração de Ideias busca propor soluções para os problemas observados na fase de Análise; A etapa de Verificação destina-se para a comprovação das soluções apontadas pela geração de ideias. Espera-se que esta pesquisa ofereça uma visão sobre os problemas enfrentados no cotidiano nas pessoas amputadas, indicando soluções para os problemas que afetam a segurança e o conforto desse público. Espera-se também fomentar os estudos relacionados com o desenvolvimento de produtos assistivos, prototipação rápida, ergonomia dentre outros tópicos com publicações nacionais e internacionais nas revistas científicas pertinentes.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva, Próteses, Impressão 3D, Scanner 3D, Motion Capture.

1. INTRODUÇÃO

O contexto da amputação, de modo geral, trata-se de um processo traumático para o indivíduo, buscando se estabilizar psicologicamente e socialmente diante de um momento crítico na vida do indivíduo. O sucesso da reabilitação é imprescindível para a independência do indivíduo para a realização de uma marcha equilibrada e das atividades cotidianas (BOCCOLINI, 2000; CARVALHO, 2003).

Assim, entende-se que a manutenção do equilíbrio é o meio de avaliação de eficiência de próteses. Segundo MACHADO (1993), para haver a manutenção do equilíbrio é necessária a integridade dos elementos anatômicos e funcionais, que compreendem o aparelho vestibular, a visão, os centros nervosos, sistema proprioceptivo e o sistema musculoesquelético. As próteses buscam devolver ao indivíduo amputado a integridade dos elementos anatômicos e funcionais. O indivíduo amputado de membro inferior pode apresentar dificuldades na manutenção do equilíbrio estático, o que pode gerar quedas, e conseqüentemente fraturas (BARAÚNA ET AL., 2006).

O presente trabalho apresenta-se como um método para pesquisa e desenvolvimento em próteses utilizando um conjunto de tecnologias utilizadas em design. Trata-se da medição do equilíbrio de usuários de prótese, utilizando métodos associados com Motion Capture. Motion Capture é o processo de captura dos movimentos de um objeto real e transferir a informação para o meio digital. Este processo é utilizado em diversas áreas como a medicina e a robótica.

Em conjunto com a tecnologia de Motion Capture, observa-se que novas tecnologias apresentam oportunidades para testes e avaliações de peças e



Motion Capture Automated Customized Presets

Wiliam Machado de Andrade^(✉), Jonathan Ken Nishida,
Milton Luiz Horn Vieira, Gabriel Souza Prim,
and Gustavo Eggert Boehs

DesignLab, Departamento de Expressão Gráfica – Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Universitário, CCE, bloco A, sala 101, Florianópolis, SC, Brazil

{w.andrade,milton.vieira,gustavo.boehs}@ufsc.br,
{jonathan.nishida,gabriel.prim}@posgrad.ufsc.br

Abstract. Motion Capture technologies transfer coordinate data from the human body movement and locomotion to a digital structure in order to move the avatar according to the actions performed by a person, creating digital animation function curves, marking as a keyframe each frame captured in a timeline. Those keyframes create excess of short movements as they try to correct the coordinates to a distinct virtual character from the real person who originated them, making the avatar quiver each time it performs any action. For animation purposes, in order to produce visually harmonic movements, it is necessary to remove manually the exceeded keyframes. The present study proposes an automated scripted method to reduce the amount of keyframes, keeping the shapes of the function curves, in order to customize the aesthetic gestural properties of characters animated by MoCap. It is presented a graphic comparison from before and after applying the automated customization proposed.

Keywords: Motion capture · Customizable FCurve · MoCap keyframing

1 Introduction

Researchers have approached Motion Capture (MoCap) techniques and technologies for distinct applications with varying characteristics. From health studies to fictional character animation, MoCap offers results that may require adjustments to provide the output needed by its users in their diverse fields.

Some of the treatments related to MoCap data includes calibration strategies [1], correcting occlusion and denoising from markers or missing points [2], lossless compressions [3], and storing the sessions to organize databases of movement.

The current study presents a different approach, concerning the refinement of the animation, originated from MoCap sessions. Such subject derives from the authors' empirical experience while producing an experimental animation series. Some of the problems observed during production met viable solutions such as the ones listed above. One did not: the high frequency of the data makes it difficult for animators to edit captured movements.

MoCap equipments of different sorts register the three-dimensional position and orientation of most joints in the human body, at frequencies of at least 30 Hz. This data can be plotted in function curves (FCurves) that display captured properties in time and space along the X, Y, and Z-axes.

Such digital display is not uncommon to 3d animators, who are accustomed to editing such FCurves with keyframes, and their interpolations, determining the numerical values of the coordinates for each limb in the body. Each keyframe has customizable ‘in’ and ‘out’ interpolation schemes so that the animator can determine the aesthetic characteristics of the movement.

However, the high density of MoCap data does not allow animators such freedom. Each frame in the MoCap animation is marked as a keyframe. Without any time in-between keyframes, it is impossible to choose the proper interpolation that will determine the aesthetic properties of the movement. Figure 1 demonstrates a fragment of an FCurve resulted from a Motion Capture session at DesignLab, the host research laboratory in the Federal University of Santa Catarina (Brazil).

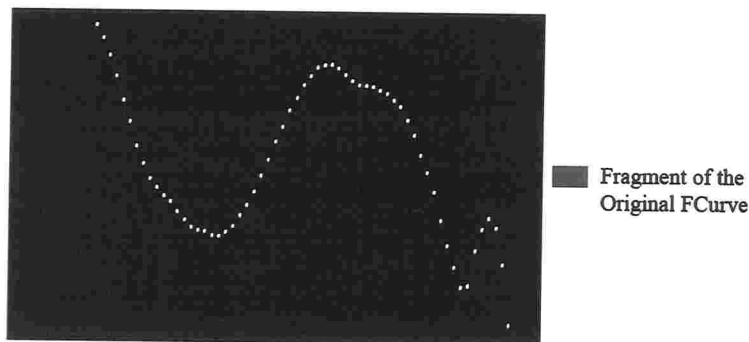


Fig. 1. The horizontal axis represents time. In this fragment, the red spline is the FCurve of x (extracted from Autodesk MotionBuilder); each white dot is a keyframe. There are sixty-one frames displayed in the image; therefore, there are sixty-one keyframes as each frame is also a keyframe

In trying to develop smooth movements, during the production of the experimental animation, four animators were employed in the refinement of FCurves. The goal of this refinement was to diminish the quivering and jerking movements, as well as self-collisions that are a result of differences in the body structures, volume and sizes of the original captured human body and the mapped 3d character.

These animators have manually deleted some of the keyframes and intuitively estimated the position of the remaining ones to make it possible to smooth out, customize, and repurpose animations. In addition to deleting and adjusting existing keyframes, adjustment layers were necessary to determine new biases and speeds enabling the intended results, and adding even more data, keyframes and FCurves, to alter the movement’s original properties.

Such strategy did not prove to be cost-effective, besides being time-consuming, which motivated new ideas able to automate the deletion of the excess of keyframes



How Popular Game Engine Is Helping Improving Academic Research: The DesignLab Case

André Salomão^(✉), Flávio Andaló, and Milton Luiz Horn Vieira

DesignLab, Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Universitário,
CCE, sala 101, Florianópolis, SC 88040-535, Brazil
andresalomao3d@gmail.com,
{flavio.a,milton.vieira}@ufsc.br

Abstract. In this article we'll be presenting some of the researches being made at DesignLab, inside the Federal University of Santa Catarina (UFSC) - Brazil, using the game engine and how it is helping we get things faster and more pleasant to the audience. DesignLab is a multidisciplinary research lab that works with professors, researchers, undergraduate and graduate students, mainly from Design and Animation programs. Our game engine of choice was Unreal Engine 4. We are using it to develop academic research on multiple topics, such as game design's cycle, serious gaming, 3D animation projects and brand awareness study in games.

Keywords: Game design · Game engine · Academic research
Animation · Serious gaming

1 Introduction

Game engines are getting more popular than ever. The most popular engine by the number of developers is Unity with “over 5.5 million registered developers” [1] by 2016, followed by Unreal Engine, which has achieved “over 4 million developers” [2] in 2017.

This result in a lot of interest from students in learning and using these engines in university in different ways. Since they are very versatile, they can go beyond just learning game design, they are being used for producing short movies, TV series, Virtual Reality applications, Design Visualization and scientific research.

The engine of choice in our case was Unreal Engine in version 4, called UE4. It is a development tool made by Epic for anyone working with real-time technology, with plenty support from the most basic functions to the more advanced features [3].

The interest demonstrated by the students has resulted in a quite wide variety of projects utilizing the Unreal Engine 4, that includes projects on areas like game design's cycle, serious gaming for learning purposes, rendering 3D animations and brand study in games. All these project's details are in the following chapters.

O uso de displays estereoscópicos em hipermídias

The use of stereoscopic displays in hipermedias

Gustavo E. Boehs

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
gustavoeb@gmail.com

Marília M. Gonçalves

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
c2mmg@hotmail.com

Alice T. Cybis Pereira

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
acybis@gmail.com

Milton L. Horn Vieira

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
milton@cce.ufsc.br

RESUMO

Com o recente aumento uso da tecnologia estereoscópica nas telas de cinema, alguns novos equipamentos eletrônicos passaram a incorporar esta tecnologia. No entanto, a natureza narrativa do cinema difere da natureza hipermediática do conteúdo de equipamentos como computadores e celulares. O presente trabalho busca, portanto, responder a pergunta “Qual a relevância da tecnologia estereoscópica para as hipermídias e como futuros trabalhos de pesquisa podem vir a contribuir para a construção de conteúdo hipermediático estereoscópico?” Para tanto foi feita uma revisão sistemática de literatura. Foram encontrados trabalhos nos contextos da Educação, Medicina, Comunicação e Entretenimento, Museologia e Interação Homem-Máquina. Em nenhum dos trabalhos, no entanto, a estereoscopia foi isolada como variável de pesquisa para avaliação do diferencial da mesma para os referidos campos.

Palavras-Chave: estereoscopia, hipermídia, hipermídia estereoscópica, imersão

ABSTRACT

With recent increase the use of stereoscopy (popularly known as 3d) in cinema screens, some of most recent electronic equipment have built in such technology. Nevertheless the narrative nature of cinema differs from the hypermediatic nature of content provided through some of this equipment like computers and cell phones. Therefore the present work aims at answering the question “What is the relevance of stereoscopic technology for the hypermedia andh how may future researches contribute to hypermediatic stereoscopic content?” To address that question a systematic literature research was conducted. Works were found in the context of Education, Medicine, Entertainment and Comunication, Museology, and Human-Computer Interaction. However in none of this works stereoscopy was treated as an isolated variable.

KeyWords: stereoscopy, hypermedia, stereoscopic hypermedia, immersion

1. INTRODUÇÃO

Estereoscopia é uma tecnologia de reprodução de imagens que consiste na exibição simultânea de duas imagens. Tais imagens são capturadas em pontos diferentes do espaço, visando simular o comportamento do olho humano e, portanto, tornar a experiência daquele que as visualiza mais próxima de uma experiência real. Vulgarmente dá-se o nome a este efeito de 3D, dado o aumento da sensação de profundidade por ele causado. No entanto a estereoscopia é apenas um de vários índices de profundidade reconhecidos pela percepção humana. Outros índices incluem, por exemplo: oclusão, espaçamento e tamanho dos objetos.

Além disso, vale ressaltar nesta introdução, que o termo 3D é usado para designar gráficos gerados em computação gráfica de geometrias tridimensionais, sem que estes gráficos sejam necessariamente estereoscópicos. Esta partilha de termos em áreas que se interrelacionam com frequência pode gerar confusão e, portanto, neste trabalho designaremos imagens de geometrias tridimensionais geradas em computação gráfica como CG-3D. Nos eventos onde os autores designaram estereoscopia com seu nome popular (3D) o autor deste trabalho reservou-se o direito de complementar com o prefixo “Estereo” afim de evitar confusões. Nestes casos o leitor encontrará a informação da seguinte maneira Estereo-3D.

De qualquer modo, a estereoscopia não é tecnologia nova, sua criação precede a fotografia. Recentemente o grande número de espectadores em filmes estereoscópicos tem impulsionado a implementação desta tecnologia em diversos artefatos eletrônicos. No entanto existe uma diferença entre a linguagem narrativa do cinema e as possibilidades hipermediáticas e multimodais de alguns destes equipamentos eletrônicos, como celulares e computadores.

Este trabalho busca responder portanto a seguinte pergunta “Qual a relevância da tecnologia estereoscópica para as hiper mídias e como futuros trabalhos de pesquisa podem vir a contribuir para a construção de conteúdo hipermediático estereoscópico?”.

Para tanto foi realizada uma pesquisa sistemática em diferentes bases de dados disponíveis na internet, com o seguinte objetivo: “Buscar pesquisas recentes, a respeito do uso da estereoscopia em hiper mídias e mídias hipermediáticas”

2. MÉTODO

A presente pesquisa fez uso de uma busca sistemática por publicações em bases de dados científicas disponíveis na internet. Inicialmente foram selecionados para a busca os termos “hipermídia” e “estereoscópica” (em inglês). Foi consultada a ferramenta de periódicos da CAPES, através de uma busca simples dentro da área das “Ciências Sociais Aplicadas” que por sua vez indexa uma série de bases de dados como ACM Library, Springer Link, SciELO, Science Direct, etc. Esta busca resultou em um total de 208 artigos.

No intuito de encontrar o maior número de trabalhos relevantes para esta pesquisa, dentro das limitações de tempo e escopo, foi feita uma segunda busca substituindo o termo “estereoscópica” por “3d”. Na linguagem popular o efeito da estereoscopia e os produtos que fazem uso desta tecnologia são designados com o termo “3d”, dada a sensação de profundidade causada pelo mesmo. O termo 3d, no entanto, em grande número de publicações científicas, designa a reprodução de formas geométricas, sem qualquer implicação com o efeito estereoscópico. Foi verificado que um número considerável das publicações encontradas com estes termos abordavam CG-3D e não Estereo-3D. Estes resultados foram descartados.

Dos 208 artigos encontrados o autor deste trabalho filtrou os trabalhos de acordo com a data de sua publicação. Foram mantidos apenas aqueles publicados a partir de 2009, resultando em um total de 45 artigos aqui analisados. Posteriormente através de uma criteriosa leitura dos resumos, introduções, metodologias e conclusões destes trabalhos foram descartados os

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/281461394>

Aventuras na Ilha: A Gestão da Adaptação de uma Obra

Conference Paper · November 2014

CITATIONS

0

READS

49

3 authors, including:



Gustavo Boehs

Federal University of Santa Catarina

8 PUBLICATIONS 2 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Milton Luiz Horn Vieira

Federal University of Santa Catarina

67 PUBLICATIONS 15 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:

Project

Non-humanoid Creature Performance from Human Acting [View project](#)

Project

PROCESSO INTERATIVO PARA AFERIÇÃO DE SINAIS VITAIS DE PACIENTES: PROPOSTA DE UMA PULSEIRA MULTIPARAMÉTRICA [View project](#)

Aventuras na Ilha: A Gestão da Adaptação de uma Obra¹

Gustavo E. BOEHS²

(Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC)

William M. de ANDRADE³

(Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC)

Milton L. H. VIEIRA⁴

(Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC)

Resumo

Dias Velho e os Corsários (1988) é uma *Graphic Novel* escrita e ilustrada por Eleutério Nicolau da Conceição que retrata a inesperada visita de piratas à Ilha de Santa Catarina no século XVII. A partir de um evento histórico, a obra consegue representar temas catarinenses: costumes, povo e organização social. O público para o qual foi constituída permitiu que tais assuntos fossem abordados à luz de todas suas virtudes e vícios, sem omitir cenas de violência nem os defeitos de caráter dos personagens que protagonizam a obra. Com o intuito de tratar essa história objetivando um público mais jovem e um canal de comunicação mais ligado a uma abordagem pró-social, o presente trabalho descreve a adaptação da obra Dias Velho e os Corsários ao formato da animação infantil, abordando as estratégias de gestão de comunicação para tal adaptação.

Palavras-chave

Gestão da Adaptação; Animação; História em Quadrinhos; História catarinense.

¹ Trabalho apresentado no GT Gestão dos Processos Comunicacionais, durante o XVIII Colóquio Internacional da Escola Latino-Americana de Comunicação e o I Fórum Brasileiro das Tendências da Pesquisa em Comunicação, eventos componentes do Pens@com Brasil 2014.

² Bacharel e mestre em Design pela Universidade Federal de Santa Catarina, estudou animação na Melies Escola de Cinema e Animação 3d. Tem experiência profissional nos campos do design gráfico, computação gráfica e animação, tendo participado da criação de filmes de curtas e longas metragens, vídeos publicitários, *plug-ins* para softwares de animação e treinamento em computação gráfica. Desde 2013, é Professor Auxiliar na Universidade Federal de Santa Catarina.

³ Bacharel em Comunicação Social (hab. Publicidade e Propaganda), especialista e mestre em Comunicação; atualmente é doutorando em Design. Possui formação em *Commercial Animation* pelo Vancouver Institute of Media Arts e é Professor Auxiliar na Universidade Federal de Santa Catarina.

⁴ Graduado em Engenharia Mecânica, especialista em Engenharia Química, mestre em Engenharia Mecânica e doutor em Engenharia de Produção. Professor Associado 2 da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Design, com ênfase em Design Digital, Design de Interação, Televisão Digital Interativa e Design de interface.

Introdução

Eleutério Nicolau da Conceição, professor de física na Universidade Federal de Santa Catarina, não possuiu instrução formal em artes, mas foi autor de uma série de *Graphic Novels*⁵ inspiradas na história do estado de Santa Catarina. Podem ser citadas como exemplos de suas obras: "A saga do Contestado" (Volumes 1 e 2), que trata da guerra do contestado, ocorrida em Santa Catarina no início do século XX; "Jerônimo Coelho - Esboço Bibliográfico", que retrata a vida do jornalista, militar e político catarinense; e, dentre outras, "Dias Velho e os Corsários", obra de interesse do presente estudo.

"Dias Velho e os Corsários" conta a história de um grupo de piratas ingleses que, capitaneados por Thomaz Frins, atracou na Ilha de Santa Catarina no século XVII em busca de material para restauração de sua embarcação. Avistada por índios que mantinham uma relação parcialmente amistosa com colonizadores europeus, com quem faziam escambo, teve sua presença informada aos demais habitantes do norte da ilha. O capitão-mor Dias Velho e seus homens descobriram que o invasor era um corsário procurado pela coroa portuguesa.

Nesse contexto, Conceição é capaz de explorar uma série de características da sociedade catarinense da época: quem eram seus habitantes, como os diferentes grupos sociais interagiam entre si e como eram as relações entre as colônias e a coroa, além dos supostos perigos às suas soberanias.

Tal exposição é feita por meio de uma mídia com primazia visual, ou seja, com potencial para atingir um público diverso de um conteúdo apoiado em abordagens textuais. Talvez por isso o livro sirva como suporte ao ensino fundamental, fazendo parte do acervo de bibliotecas de escolas do Estado de Santa Catarina (Escola Maura De Senna Pereira, 2014) e também de outros estados (Governo de Minas Gerais, 2014).

Essa característica da *Graphic Novel*, de comunicar um conteúdo relevante para a difusão cultural da história catarinense, chamou a atenção do laboratório Designlab, da Universidade Federal de Santa Catarina, no sentido de investigar a viabilidade de experiência da narrativa aplicada a outros meios, bem como todos os desafios advindos de tal proposição. Tendo o laboratório e seus colaboradores experiência prévia na

⁵ História expressa por meio de arte sequencial (quadrinhos) e de caráter não seriado.

STEREOSCOPIC IMAGE QUALITY IN VIRTUAL ENVIRONMENTS

Boehs, Gustavo – Vieira, Milton L. H.

Universidade Federal de Santa Catarina

ABSTRACT

The number of products capable of displaying stereoscopic (also known as 3D) images has been growing in recent years. The use of this technology has outgrown the silver screen and is now available in televisions, computers, tablets, and even cell phones. Due to its nature, content created for stereoscopic media requires attention in relation to some characteristics not present in the context of monoscopic media. With a focus on image creation, the objective of this research was to assess how different stereoscopic image generation methods can affect human perception. To achieve this a virtual environment was created and from it different videos were generated using various methods including converging cameras, parallel cameras, and depth image-based rendering (DIBR). These videos were shown to participants who assessed the picture quality, depth quality, and visual comfort of the media. It was found that there was very little difference between the perception of images generated by parallel and convergent cameras, while there was a substantial difference in terms of perception between these two types of image and DIBR images. Such results can significantly affect the choice of technology for stereoscopic image generation, influencing the production costs, the methods involved, and human and machine time consumption.

Index Terms— stereoscopic; quality assessment; virtual environments

1. INTRODUCTION

The number of products and content that make use of stereoscopic, popularly known as 3D, images has grown steadily over the past few years. This increased demand for such content has contributed to the adoption of this technology in a series of electronic devices, including computers, tablets, cell phones, and digital TV sets. This technology offers the potential to increase the sensation of presence in images, for example, those in virtual environments. The availability of stereoscopy in serialized products of mass consumption makes a resource previously only found in cinemas, high cost video-helmets or custom built CAVEs available to a broader public.

The creation of stereoscopic content has characteristics that differentiate it from the creation of monoscopic (also known as 2D) content. Besides the resolution, aspect ratio, camera lens, and other typical parameters that configure

monoscopic images, stereo (for short) images have additional parameters, such as interaxial distance and convergence angle. Different technical and conceptual choices influence the final quality of the so-called 3D effect [1].

This research focused solely on the methods for generating stereo images within the virtual environment context, because of the ease to control all aspects of image generation therein. Three methods of stereo image generation were selected and tested on 81 participants to determine the influence of the image generation method on the quality perceived by the subjects.

The motivation for this experiment was not to establish the ultimate method for image generation, but to verify if commercially available methods are regarded as equally acceptable or if there is great discrepancy in the way they are perceived. Similar studies found in preliminary research tend to focus on experimental approaches, as opposed to commercially available ones, and use small sample sizes that don't allow for generalization [2][3][4]. Since image generation methods tend to vary in cost and other characteristics, it was important to determine if significant differences are perceived by the viewer.

2. STEREOSCOPIC IMAGE GENERATION METHODS

A stereoscopic image consists of a pair of image that are captured from slightly different points in space, separated by a certain horizontal distance. These pair of image is split and displayed to each eye of the observer; the slight differences in each image are used by the brain to quantify the horizontal disparity, which is the distance between a given point in one image and its corresponding point in the other image and this, in turn, provides the depth [5].

If the horizontal disparity at a given point is equal to zero, the point is in the same place in both images and is perceived by the subject as being coplanar to the surface that displays the image. When the disparity is greater than, and not equal to, zero the elements can be virtually positioned “in front of” or “behind” the image. If a given point is further right in the right image and further left in the left image it is said to be with negative disparity, and the opposite situation is called positive (or cross) disparity. Elements with negative disparity seem to be “in front of” the displaying surface and elements with positive disparity seem to be positioned “behind” it [6]. The following image illustrates these situations.

Style Invariant Locomotion Classification for Character Control

G.E. Boehs and M.L.H. Vieira

Departamento de Expressao Grafica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianopolis, Brazil
{gustavo.boehs, milton.vieira}@ufsc.br

Abstract

We present a real-time system for character control that relies on the classification of locomotive actions in skeletal motion capture data. Our method is both progress dependent and style invariant. Two deep neural networks are used to correlate body shape and implicit dynamics to locomotive types and their respective progress. In comparison to related work, our approach does not require a setup step and enables the user to act in a natural, unconstrained manner. Also, our method displays better performance than the related work in scenarios where the actor performs sharp changes in direction and highly stylized motions while maintaining at least as good performance in other scenarios. Our motivation is to enable character control of non-bipedal characters in virtual production and live immersive experiences, where mannerisms in the actor's performance may be an issue for previous methods.

Keywords: motion capture, animation, motion control

ACM CCS • Computing methodologies → Computer vision - Motion capture; Animation - Motion capture

1. Introduction

In the last decade, low-cost equipment for capturing body and hand motion (Microsoft Kinect, Leap Motion and others) has become available in the marketplace. The existence of such equipment has motivated research in action classification for character control, especially in gaming applications. One relevant aspect of character control through motion classification is the possibility of animating characters whose anatomic features are significantly different from those of the captured subject [SOL13, RTK*15].

While these consumer-grade devices output skeletal data similar to that of professional motion capture equipment, actors behave unnaturally due to the instruments' small capturing volumes. Because of this constraint actors mimic locomotive behaviours in place, instead of moving around the environment. Also, current methods do not deal with the classification of actions performed in stylized ways.

Controlling non-humanoid characters through motion capture classification is a desirable goal in applications such as virtual production and live immersive experiences. Nonetheless, in these contexts, users tend to act more naturally than in front of a Kinect device. They move around the environment and perform actions in varying styles.

In this paper, we present a method for locomotion classification that adequately deals with global movement and motion stylization. Our method uses two deep neural networks (DNNs) to classify the action's type and progress. We then synthesize new animations using type and progress parameters to control a set of pre-existing character animations.

We have focussed on locomotive actions because dealing with more gestural movements using an action classification approach would require the existence of an extensive library of pre-existing character animations, making it impractical. A more efficient approach for such movements are data-driven pose mapping techniques [BVG09, YAH10, CIF12, RTK*14].

We compare the features of our approach to the related work (Section 7). We also compare the precision of our approach to a previously proposed method using support vector machines (SVMs) and nearest neighbour search (NNS), and to alternatives implementations of our method. We show that the performance of our approach is at least as good as others when the users move in a straight line and neutral manner, but significantly superior when the movement includes changes in direction or significant stylization.

The main contribution of our method is its ability to classify human locomotion, for character control, in a natural setting. The

Non-Humanoid Creature Performance from Human Acting

Gustavo E. Boehs*, Milton L. H. Vieira †
Universidade Federal de Santa Catarina



Figure 1: A human performance triggers animation clips and motion retargeting techniques in the horse model.

Abstract

We propose a framework for using human acting as input for the animation of non-humanoid creatures; captured motion is classified using machine learning techniques, and a combination of pre-existing clips and motion retargeting are used to synthesize new motions. This should lead to a broader use of motion capture.

Keywords: Performance Capture, Creature Animation, Machine Learning, Motion Retargeting.

Concepts: • Computing methodologies → Animation; Motion Processing;

1 Introduction and Motivation

Motion capture is effectively used across different niches of the entertainment industry. A large portion of this capture is done using human actors to control humanoid creatures; it is commonplace for these captures to have a naturalistic aspect. The games industry is one example of a niche where motion capture makes itself present in large parts of the work. The feature animation industry is skeptical about motion capture, but some animated TV series do use motion capture as a means to make productions viable. Previous works which discuss broadening the use of motion capture have dealt with moderate anatomical differences, mostly changes in proportions; our approach, however, intends transfer captured performances onto non-humanoid characters, possibly expanding the use of motion capture data to a broader set of niches.

2 Technical Approach

When dealing with anatomical differences in motion captured data a common approach is retargeting, for which many techniques have been developed. But when anatomical differences are not restricted to proportions and joint numbers, existing solutions are insufficient to animate the target model; this is their main limitation. The

*e-mail: gustavo.boehs@ufsc.br.

†e-mail: milton.vieira@ufsc.br

Permission to make digital or hard copies of part or all of this work for personal or classroom use is granted without fee provided that copies are not made or distributed for profit or commercial advantage and that copies bear this notice and the full citation on the first page. Copyrights for third-party components of this work must be honored. For all other uses, contact the Owner/Author.

Copyright is held by the owner/author(s).
SIGGRAPH '16 Posters, July 24-28, 2016, Anaheim, CA,
ACM 978-1-4503-4371-8/16/07.

<http://dx.doi.org/10.1145/2945078.2945080>

novelty of our approach relies on coding the motion into higher level descriptors that have low or no anatomical variance. For basic motion on individual limbs we use retargeting techniques. For actions that convey the whole body we use a machine learning approach to classify the motion.

3 Implementation and Future Work

Using principal component analysis (PCA), after being captured the performance is segmented by an algorithm based on dimensionality reduction, as proposed by [Barbic et al. 2004]. This enables for motion clustering in a non-supervised manner. The segmented motion is then tested by a time delayed neural network (TDNN), an approach that has proven efficient in the classification of movement [Ming-Hsuan and Ahuja 1999]. The resulting inference is then used to trigger clips in a library of pre-animated creatures; the transition in between clips is handled through linear interpolation. A fallback retargeting scheme is set up for each creature, and is used when no classification is available via TDNN. The movement of each human limb is stored in a joint invariant way, consisting of an angle, and a distance from the limb's origin, and an inverse kinematic plane orientation, as described in [Kulpa et al. 2005]. In this way any limb can be used as input for any other limb. Additionally, each classified motion may use this retargeting technique in some of the body parts, for example, a walk clip may use retargeted head movements. We intend to further develop our framework by implementing hierarchical motion classification, and handling object interactions.

References

- BARBIC, J., SAFONOVA, A., PAN, J.-Y., FALOUTSOS, C., HODGINS, J.K. AND POLLARD, N.S. 2004. Segmenting motion capture data into distinct behaviors. In *Proceedings of the Proceedings of Graphics Interface 2004*, London, Ontario, Canada2004 Canadian Human-Computer Communications Society, 1006081, 185-194.
- KULPA, R., MULTON, F. AND ARNALDI, B. 2005. Morphology-independent representation of motions for interactive human-like animation. *Computer Graphics Forum* 24, 343-351.
- MING-HSUAN, Y. AND AHUJA, N. 1999. Recognizing hand gesture using motion trajectories. In *Computer Vision and Pattern Recognition, 1999. IEEE Computer Society Conference on.*, 1-472 Vol. 471.

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/281461407>

A Estereoscopia na Linguagem Cinematográfica: uma análise histórica de diferentes elementos da linguagem fílmica

Article · September 2012

CITATION

1

READS

77

2 authors:



Gustavo Boehs

Federal University of Santa Catarina

8 PUBLICATIONS 2 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Milton Luiz Horn Vieira

Federal University of Santa Catarina

67 PUBLICATIONS 15 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:

Project

Non-humanoid Creature Performance from Human Acting [View project](#)

Project

PROCESSO INTERATIVO PARA AFERIÇÃO DE SINAIS VITAIS DE PACIENTES: PROPOSTA DE UMA PULSEIRA MULTIPARAMÉTRICA [View project](#)



A Estereoscopia na Linguagem Cinematográfica: uma análise histórica de diferentes elementos da linguagem fílmica

15 de setembro de 2012

A Estereoscopia na Linguagem Cinematográfica: uma análise histórica de diferentes elementos da linguagem fílmica

Gustavo Eggert Boehs*
Milton Luiz Horn Vieira**

Resumo

Estereoscopia é uma tecnologia de reprodução de imagens, popularmente conhecida como 3D, a qual consiste na exibição simultânea de duas imagens que dão ao espectador maior percepção de profundidade. Este artigo tem como objetivo geral buscar indícios dos motivos que implicam na não incorporação plena da estereoscopia no cinema ocidental. E, como objetivos específicos: (1) traçar um perfil histórico do cinema ocidental – recorte que considera a inclusão de novas tecnologias (edição, som e cor) e o impacto destas na linguagem cinematográfica; e (2) traçar um perfil histórico da estereoscopia dentro do cinema ocidental, enfocando a maneira como a tecnologia foi utilizada e o seu impacto na linguagem cinematográfica. Para alcançar tais objetivos, o trabalho se baseia em um estudo bibliográfico de cunho histórico. Os resultados apontam semelhanças entre estereoscopia e as tecnologias de cor e o som, como: (1) o fato de serem tecnologias inseridas em uma linguagem cinematográfica já madura; (2) a motivação econômica existente na indústria para o sucesso dessas tecnologias; (3) a opinião discordante entre os cineastas. Sendo esses os possíveis motivos para a não incorporação plena da estereoscopia à linguagem cinematográfica: a insuficiente qualidade do efeito, seu uso autorreferente e distrativo, conversões 2D–3D feitas pós-filmagem e a falta de uso da estereoscopia como ferramenta criativa da linguagem cinematográfica.

Introdução

Estereoscopia é uma tecnologia de reprodução de imagens, popularmente conhecida como 3D, que consiste na exibição simultânea de duas imagens. Tais imagens são capturadas em pontos diferentes do espaço, visando simular o comportamento do olho humano, com o intuito de tornar a experiência daquele que as visualiza mais próxima de uma experiência real.

A tecnologia estereoscópica, criada por Charles Wheatstone em 1838, precede a fotografia e o cinema. Em alguns momentos da história ela ganhou certa popularidade. Segundo Darrah (1964, p.8), “por volta de 1862 a London Stereo Company havia vendido aproximadamente 1 milhão de imagens estereoscópicas”. Também no cinema ocidental, na década de 1950, a estereoscopia chegou a desempenhar um papel relevante. Segundo Zone (2007, p.2), somente entre os anos de 1952 e 1955 foram publicados 52 filmes que faziam uso dela.

No entanto, o uso dessa tecnologia nunca foi plenamente difundido na indústria, diferente, por exemplo, do que aconteceu com as tecnologias de edição, do som e da cor. A incidência do uso da estereoscopia no cinema ocidental teve três picos até então: na década de 1950, conforme mencionado, na década de 1980, e outro que se iniciou no ano 2000 e estende-se até os dias atuais.

Desde o ano 2000, o número de salas de exibição com capacidade estereoscópica e de filmes que fazem uso dessa tecnologia têm crescido muito, atingindo o seu maior nível histórico. Alguns autores, como Mendiburu (2009), creditam tal crescimento recente à melhoria da qualidade tecnológica e à redução de custos gerados pela digitalização do processo cinematográfico. Diante da situação apresentada, existem poucos elementos que permitem inferir a natureza desse recente crescimento. Seria este um modismo, como outros na história dessa tecnologia, ou um crescimento definitivo?

Com o intuito de contribuir com esta discussão, este artigo levanta uma nova pergunta: por que, diferentemente de outras tecnologias utilizadas no cinema, como a edição, o som e a cor, a estereoscopia ainda não foi incorporada plenamente a ele?

Foi definido, então, como objetivo geral:

- Buscar indícios dos motivos que implicam na não incorporação plena da estereoscopia no cinema ocidental.

Para atingir plenamente o objetivo geral, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- Traçar um perfil histórico do cinema ocidental através de um recorte que considera a inclusão de novas tecnologias (edição, som e cor) e o impacto destas na linguagem cinematográfica.
- Traçar um perfil histórico da estereoscopia dentro do cinema ocidental, enfocando a maneira como a tecnologia foi utilizada e o seu

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/328860059>

Decoupling Expressiveness and Body-Mechanics in Human Motion

Conference Paper · October 2018

DOI: 10.1109/SIBGRAPI.2018.00035

CITATIONS

0

READS

44

3 authors, including:



Gustavo Boehs

Federal University of Santa Catarina

8 PUBLICATIONS 2 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Milton Luiz Horn Vieira

Federal University of Santa Catarina

67 PUBLICATIONS 15 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:

Project

Non-humanoid Creature Performance from Human Acting [View project](#)

Project

PROCESSO INTERATIVO PARA AFERIÇÃO DE SINAIS VITAIS DE PACIENTES: PROPOSTA DE UMA PULSEIRA MULTIPARAMÉTRICA [View project](#)

All content following this page was uploaded by [Gustavo Boehs](#) on 10 November 2018.

The user has requested enhancement of the downloaded file.

Decoupling Expressiveness and Body-Mechanics in Human Motion

Gustavo E. Boehs, Milton L. H. Vieira, Clovis G. Pereira
Departamento de Expresso Grafica
Universidade Federal de Santa Catarina
Florianopolis, Brazil
Email: gustavo.boehs@ufsc.br

Abstract—Modern motion capturing systems can accurately store human motion with high precision. Editing this kind of data is troublesome, due to the amount and complexity of data. In this paper, we present a method for decoupling the aspects of human motion that are strictly related to locomotion and balance, from other movements that may convey expressiveness and intentionality. We then demonstrate how this decoupling can be useful in creating variations of the original motion, or in mixing different actions together.

I. INTRODUCTION

Realistic motion synthesis of the human movement is a difficult task. Therefore, many content creation pipelines rely on the use of motion capturing. Processing motion captured animations manually is time-consuming, due to the high density of the data. Many techniques have been developed to ease the manipulation of these animations and to re-purpose captured data to new applications.

A pervasive theme in the literature of motion capture processing is style transferring. The main idea is that by decoupling the stylistic component and the functional component of animations, a handful of samples can be re-combined extensively. In these works, the stylistic component refers to human moods like happy, angry or sad, and the functional component relates to any human action like to run, to kick, to jump.

Our work aims at decoupling motion captured animation in a novel way by separating a Body-Mechanics Component from an Expressiveness Component. The intuition for our approach is that parts of the human movement are merely a function of the character's dynamics and, therefore, unintentional. For example, as a person walks faster its arms will instinctively swing wider, to keep the body in balance. Nonetheless, other movements are performed by an actor independently of the bodies' dynamics, such as arms that swing in the air to gesture.

We implement our approach using a neural network to determine a correlation between a set of parameters relevant to the character's dynamics and its pose, thus recovering the Body-Mechanics Component of the movement. We demonstrate the effectiveness of our approach by modulating, blending and re-purposing motion capture animations decoupled in this manner. Such applications were not possible using previous decoupling methods.

Our main contributions are:

- Establishing an alternative paradigm for de-coupling motion capture animations
- Formulating a method capable of generating non-expressive character poses from dynamic parameters

II. BACKGROUND

A. Style Decoupling

The idea of decoupling the transforms that determine an emotional style from purposeful action was initially proposed by Amaya [1]. This method consisted in transferring the speed and amplitudes of one motion to another. The method has its application restricted to short animation cycles, and a user must manually determine the correspondence between these cycles. Hsu et al. [2] proposed a linear time-invariant model that can represent stylistic differences between similar motions. It relies on a correspondence algorithm that aligns motions automatically.

Brand and Hertzmann [3] have proposed a data-driven approach that builds a statistical model for interpreting motion variations caused by style. Another data-driven approach [4] presents the possibility of further decoupling the style of the movement from the identity of its actor. More recently Xia, et al. [5] have proposed an auto-regressive model that builds a neighbour mixture from a source database to stylize unlabelled heterogeneous human motion. This model has been extended by Yumer and Mitra [6] to support motions that differ significantly from those existing in the database.

B. Data Driven Pose Synthesis

The human body has many degrees of freedom, but not all poses are valid from an anatomical standpoint, and even fewer are perceived as natural looking. One way to constrain the many possible outcomes in generating human poses is to learn joint limits implicitly from a database, thus restricting the set of solutions to this problem.

Grochow, et al. [7] used the Scaled Gaussian Process Model Latent Variable (SGPLVM) to confine the results of inverse kinematics to a latent space determined by a set of sample motions, resulting in an IK can solution that is constrained to natural looking poses.

Lee, et al. [8] proposed the concept of motion fields, as an alternative to motion graphs. The main idea is to use the near-

DEMAIS COMPROVAÇÕES:

1. DIPLOMAS
2. ORIENTAÇÕES
3. BANCAS
4. LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS
5. CERTIFICADOS
6. ARTIGOS
7. PORTARIAS

DIPLOMAS



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

confere o presente

DIPLOMA

Milton Luiz Horn Vieira

de nacionalidade brasileira, cédula de identidade registro geral nº 1/R-449.528/SC, nascido a 15 de abril de 1959, natural do Estado de Santa Catarina, pela conclusão do Curso de Pós-Graduação e Defesa Pública de Tese de Doutorado, realizada em 13 de outubro de 1999, outorgando-lhe o grau de

DOCTOR em ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.

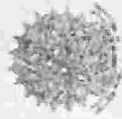
na Área de Concentração Engenharia de Produção para que possa gozar de todos os direitos, prerrogativas e honras inerentes ao Título.

Florianópolis, 18 de novembro de 1999.

Prof. Dr. Ricardo Miranda Barcia
Coordenador

Milton Luiz Horn Vieira
Titulado

Prof. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Reitor



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

confere o presente

DIPLOMA

a

MILTON LUIZ HORN VIEIRA

de nacionalidade brasileira, cédula de identidade registro geral nº. 1/R-449.528/SC,
nascido a 15 de abril de 1959, natural do Estado de Santa Catarina,
pela conclusão do Curso de Pós-Graduação e Defesa Pública de Dissertação
de Mestrado, realizada em 21 de agosto de 1991, outorgando-lhe o grau de
MESTRE em ENGENHARIA MECÂNICA
NA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO FABRICAÇÃO

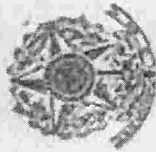
para que possa gozar de todos os direitos, prerrogativas e honras inerentes ao Título.

Florianópolis, 09 de novembro de 1992

COORDENADOR DO CURSO

TITULAR

TUTOR



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Engenharia, habilitação de Engenharia Mecânica, em 06 de outubro de 1984, confere o título de

Milton

Luiz

Storn

Vieira

de nacionalidade brasileira, cédula de identidade registro geral nº. RR-449.528/SP, nascido a 15 de abril de 1959, natural de Lages, Sc, Santa Catarina, e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Florianópolis, 06 de outubro de 1984.

[Assinatura]

COORDENADOR DO CURSO

[Assinatura]

DIPLOMADO

[Assinatura]

REITOR



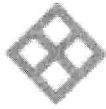
CERTIFICA QUE

D. Milton Luiz Horn Vieira ha realizado las asignaturas de Tecnología Cerámica que
se imparten en esta Universidad con notable aprovechamiento.

Castellón 7 de Julio de 19 92



Fdo: Prof. D. Agustín Escardino Benilloch Miembro de Tecnología Cerámica
Catedrático de Ingeniería Química
Director



ASOCIACION DE INVESTIGACION
DE LAS INDUSTRIAS CERAMICAS

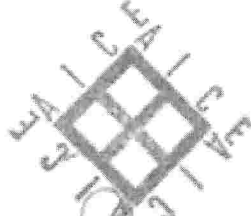
AICE

CERTIFICA QUE

D. Milton Luiz Horn Vieira ha realizado trabajos de desarrollo relacionados con la
fabricación de pavimentos y revestimientos cerámicos en este Centro con resultados
plenamente satisfactorios.

Castellón 7 de Julio de 19 92

Fdo: Agustín Escardino Benlloch
Director de Investigación





CERTIFICADO DE REGISTRO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR

Processo: BR 51 2014 000884-3

O INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL expede o presente Certificado de Registro de Programa de Computador, **válido por 50 anos** a partir de 1º de janeiro subsequente à data de criação indicada, em conformidade com o art. 3º da Lei Nº 9.609, de 19 de Fevereiro de 1998, e arts. 1º e 2º do Decreto 2.556 de 20 de Abril de 1998.

Título: **MONITORIZE**

Criação: 01 de agosto de 2013

Titular(es): MILTON LUIZ HORN VIEIRA (415.244.899-72)

Autor(es): ALEXANDRE DE SENA (970.559.729-49)
DENNIS KERR COELHO (038.329.409-60)
MILTON LUIZ HORN VIEIRA (415.244.899-72)
NELCI MOREIRA DE BARROS (256.755.677-04)

Linguagem: JAVA

Aplicação: TP-01, TP-03, UB-04

Tipo Prog.: AP-01, CT-03, FA-01, TI-03

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA EM DEPÓSITO SOB SIGILO ATÉ 08/08/2024.

Os Direitos Patrimoniais relativos ao programa de computador objeto do presente registro foram cedidos dos Criadores para o Titular, na data de 04 de agosto de 2014, conforme documentação

A exclusividade de comercialização deste programa de computador não tem a abrangência relativa à exclusividade de fornecimento estatuída pelo art.25, I, da Lei nº8.666, de 21 de Junho de 1993, para fins de inexigibilidade de licitação para compras pelo poder público.

Expedido em 11 de agosto de 2015


Breno Bello de Almeida Neves

Diretor de Contratos, Indicações Geográficas e Registros



ORIENTAÇÕES



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE COMUNICACAO E EXPRESSAO**

DECLARAÇÃO

Declaramos que, o (a) Prof. Dr. MILTON LUIZ HORN VIEIRA, orientou/orienta o(s) seguinte(s) mestrando(s) e doutorando(s) do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no período de 2013 a 2015.

Nível	Aluno	Início	Término
Orientação Concluída			
<u>Doutorandos</u>			
	CRISTIANE FONTINHA MIRANDA	10/03/2014	20/12/2013
	GUSTAVO EGGERT BOEHS	27/11/2014	09/03/2018
	Victor Nassar Palmeira Oliveira	10/06/2013	31/05/2017
	Wiliam Machado de Andrade	10/03/2014	03/12/2015
<u>Mestrandos</u>			
	Alexandre Moura Paes de Barros	28/02/2011	12/09/2013
	Gabriel de Souza Prim	10/03/2014	17/02/2016
	Gustavo Eggert Boehs	05/03/2012	02/05/2013
	João Paulo da Costa	28/02/2011	30/09/2013
	MARINA MACHADO DA SILVA	10/03/2014	17/12/2015
	Natália Ordobás Bortolás	05/03/2012	03/04/2014
	PAULO HENRIQUE WOLF	04/03/2013	14/08/2015
	Tiago André da Cruz	28/02/2011	06/05/2013
Supervisão Concluída			
<u>Pós-Doutorando</u>			
	ELIETE AUXILIADORA ASSUNÇÃO OURIVES	01/01/2014	31/12/2014
	NELCI MOREIRA DE BARROS	01/01/2014	31/12/2014

Florianópolis, 26 de novembro de 2018



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE COMUNICACAO E EXPRESSAO**

DECLARAÇÃO

Declaramos que, o (a) Prof. Dr. MILTON LUIZ HORN VIEIRA, orientou/orienta o(s) seguinte(s) mestrando(s) e doutorando(s) do Programa de Pós-Graduação em Design, no período de 2013 a 2015.

Nível	Aluno	Início	Término
Orientação Concluída			
Mestrandos			
	TIAGO HENRIQUE RIBEIRO	02/03/2015	03/07/2017
Orientados (em andamento)			
Doutorandos			
	FLÁVIO ANDALÓ	02/03/2015	02/03/2019

Florianópolis, 26 de novembro de 2018



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE COMUNICACAO E EXPRESSAO**

DECLARAÇÃO

Declaramos que, o (a) Prof. Dr. MILTON LUIZ HORN VIEIRA, orientou/orienta o(s) seguinte(s) mestrando(s) e doutorando(s) do Programa de Pós-Graduação em Design, no período de 2013 a 2018.

Nível	Aluno	Início	Término
Orientação Concluída			
Doutorandos			
Mestrandos	FLÁVIO ANDALÓ	02/03/2015	12/03/2019
	Jonathan Ken Nishida	01/03/2016	21/12/2017
	MAICO CARLOS VIEIRA	01/03/2016	25/06/2018
	RICARDO CORDEIRO MANHÃES	01/03/2016	21/02/2018
	TIAGO HENRIQUE RIBEIRO	02/03/2015	03/07/2017
Orientados (em andamento)			
Doutorandos			
	Clóvis Geyer Pereira	01/03/2016	01/03/2020
	FERNANDA IERVOLINO	01/03/2016	28/08/2020
	Gabriel de Souza Prim	01/03/2016	01/03/2020
	JONATHAN KEN NISHIDA	26/02/2018	26/02/2022
Mestrandos	ANDRÉ LUIZ PERES DE AMORIM	06/03/2017	06/12/2019
	ANDRÉ SALOMÃO	26/02/2018	26/02/2020
	CASSIANO CANHETI	26/02/2018	26/02/2020
	PAOLO CONTI	06/03/2017	04/03/2020
Supervisão (em andamento)			
Pós-Doutorando			
	Greice Bauer	01/07/2018	30/06/2019
	VICTOR NASSAR PALMEIRA OLIVEIRA	01/07/2017	01/07/2023

Florianópolis, 29 de abril de 2019



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
COORDENADORIA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
FONE: (0xx48) 3721.7003 - FAX: (0xx48) 3721.7032

DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE MESTRADO, DOUTORADO E EXAME DE QUALIFICAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **Milton Luiz Horh Vieira** participou da(s) seguinte(s) banca(s) de defesa de Mestrado, Doutorado e Exame de Qualificação no Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina:

DOUTORADO

Candidato: **Julio Cesar da Silva**

Título: Aprendizagem mediada por computador: uma proposta para desenho técnico

Doutorado mecânico

Ano: 2001

Candidato: **Elaine Ferreira**

Título: Em busca do desenvolvimento sustentável: uma proposta metodológica de

Doutorado implementação para a cidade de São José, Santa Catarina

Ano: 2000

EXAME DE QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO

Candidato: **Carlos Antonio Ramirez Righi**

Título: A ergonomia nos sistemas de produção puxada

Qualificação

Ano: 2001

MESTRADO

Candidato: **Regina Farias de Souza**

Título: A percepção visual de fontes tipográficas em textos on-line

Mestrado

Ano: 2001

Candidato: Erika Nahass de Moura

Título: Ambiente de educação à distância: estudo de caso
Mestrado

Ano: 2001

Candidato: Wagner Adriani de Souza Pinto

Título: Aplicação da Metodologia Human Factors O Caso de Uma Pequena Indústria
Mestrado moveleira

Ano: 2001

Candidato: Rute Gomes dos Santos

Título: Metodologia do ensino superior: o papel da didática na articulação entre saber e
Mestrado prática docente, numa perspectiva pedagógica-epistemológica

Ano: 2001

Candidato: Marilzete Basso do Nascimento

Título: O desafio do design em uma indústria voltada ao segmento popular - um estudo de
Mestrado caso no polo moveleiro de arapongas/PR

Ano: 2001

Candidato: Elane Fátima Simões

Título: O programa TV escola e suas implicações no cotidiano escolar do professor de arte
Mestrado

Ano: 2001

Candidato: Edemir Feliciano Garcia

Título: O uso de software para o ensino de química do nível médio
Mestrado

Ano: 2001

Candidato: Cleber Firmino Soares

Título: O uso dos recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem: o caso da
Mestrado escola municipal professora Maria Mazarello de belo horizonte

Ano: 2001

Candidato: Mustafá Ali Kanso

Título: Projetando ambientes de aprendizagem hipermedia com recursos da inteligência
Mestrado artificial

Ano: 2001

Candidato: Suzana da Cunha Silveira

Título: Proposta de um sistema de apoio pedagógico utilizando INTRANET
Mestrado

Ano: 2001

Candidato: Doracina Aparecida de Castro Araújo

Título: TV escola: uma estratégia para a melhoria da qualidade na educação
Mestrado

Ano: 2001

Candidato: Dalise Helena Pereira

Título: Uma experiência educativa a partir da teoria de um projeto na escola estadual Dona Augusta em Santana da Vargem - MG
Mestrado

Ano: 2001

Candidato: Noé de Oliveira

Título: Uma proposta para a avaliação de software educacional
Mestrado

Ano: 2001

Candidato: Miriam Nogueira Lourenço

Título: Análise do Discurso da Psicanálise E da Semiologia na Formação de Uma
Mestrado Consciência Crítica

Ano: 2000

Candidato: Maria Aparecida Castro Fernandes

Título: Conhecer Ou Não Conhecer Eis A Diferença Aquisição do Conhecimento E A
Mestrado Questão da Cognição A Partir de Suas Relações Com A Tecnologia nas Camadas Populares do Município da Campanha

Ano: 2000

Candidato: Ivan Luiz Giacomelli

Título: Impacto da fotografia digital no fotojornalismo diário: um estudo de caso
Mestrado

Ano: 2000

Candidato: Elizabeth Amado

Título: O Trabalho dos Professores do Ensino Fundamental Uma Abordagem Ergonômica
Mestrado

Ano: 2000

Candidato: Marcos Aurélio Geremias

Título: Trabalhando Com Educação A Distância Via Internet O Caso da Educação Física
Mestrado

Ano: 2000

Candidato: Antonio Carlos de Souza

Título: Modelagem de Um Curso Cad A Distância Suportado Pela Internet

Mestrado

Ano: 1999

Florianópolis, 20 de maio de 2008.


Secretária do Curso
Rosimeri Maria de Souza

BANCAS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
COORDENADORIA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL: (048) 3721-7013 - FAX: (048) 3721-7032

DECLARAÇÃO

Declaramos que, de acordo com a Portaria Nº **89/PPGEP/2018**, os professores abaixo relacionados participaram da Defesa de **Doutorado** intitulada como: “**INTEGRAÇÃO DE MEDIDAS ERGONÔMICAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS PARA O DIAGNÓSTICO DA SOBRECARGA FÍSICA E INCIDÊNCIA DE LESÕES OSTEMIOARTICULARES DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DO INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA**”, de autoria do Doutorando **GIULIANO MANNRICH**. A apresentação ocorreu no dia 13/12/2018, às **quatorze horas**, no Campus UFSC de Florianópolis/SC.

Prof. Eugenio Andrés Díaz Merino, Dr. (Presidente/Orientador)

Prof. Ricardo Triska, Dr. (Membro Titular – Participação por videoconferência)

Prof. Milton Luiz Horn Vieira, Dr. (Membro Titular)

Prof. Fausto Orsi Medola, Dr. (Examinador Externo)

Florianópolis, 13/12/2018

Profa. Lucila Maria de Souza Campos, Dra.
Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção


Florianópolis, 03 de Dezembro de 2018.

Portaria: 103/Design/2018

A Profa. Marília Matos Gonçalves, Dra., Coordenadora do Curso de Graduação em Design, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC no uso de suas atribuições

RESOLVE,

Designar o professor **Milton Luiz Horn Vieira** (Orientador) e os professores **William Machado de Andrade** e **Gabriel de Souza Prim** sob a Presidência do primeiro, constituírem a Banca Examinadora na apresentação do Projeto de Conclusão de Curso – PCC (EGR7596), do graduando **Nicolas Canale Romeiro**, sob o Título: **"DIGITALIZAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS PARA UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS 3D"**, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Design, a realizar-se no dia **03 de Dezembro de 2018**, às **15h00min na Sala 410 Bloco "D"**.


Prof. Dra. Marília Matos Gonçalves
Universidade Federal de Santa Catarina
SIAPE: 3312968



Florianópolis, 26 de outubro de 2018.

Portaria 020-2018

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora **do exame de qualificação de doutorado** do(a) aluno(a) **FLÁVIO ANDALÓ**, com o título: ***Captura de movimentos na prática: Métodos e usos da captura de movimentos na criação de animações de personagens 3D.***

Data: 26/10/2018, Horário: 14:00, Local: sala de 138, bloco A, CCE.

Comissão Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr(a) - Orientador(a)

Eugenio Andrés Díaz Merino, Dr(a)

Ricardo Triska, Dr(a)

Sérgio Nesteriuk Gallo, Dr(a) - Examinador(a) externo(a) – Universidade Anhembí Morumbi



Florianópolis, 25 de junho de 2018.

Portaria 017-2018

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora para avaliar a **dissertação de mestrado** do(a) aluno(a) **MAICO CARLOS VIEIRA**, com o título: ***Gestão do design e cognição: um estudo sobre a percepção do usuário considerando as características e funções do produto cerâmico de revestimento.***

Data: 25/06/2018, Horário: 14:30, Local: sala Machado de Assis, 4º andar, bloco B, CCE.


Comissão Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr(a) - Orientador(a)

Giselle Schimidt Alves Díaz Merino, Dr(a)

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr(a)

Diego de Castro Fettermann, Dr(a) - Examinador(a) externo(a)



Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC
Portaria nº 2487/2016/IGR


Florianópolis, 15 de junho de 2018.

Portaria: 037/Design/2018

A Profa. Marília Matos Gonçalves, Dra., Coordenadora do Curso de Graduação em Design, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC no uso de suas atribuições

RESOLVE,

Designar a professor William Machado de Andrade (Orientador) e os professores, Flávio Andaló e Milton Luiz Horn Vieira sob a Presidência do primeiro, constituírem Banca Examinadora na apresentação do Projeto de Conclusão de Curso – PCC (EGR7197), do graduando **Cassiano Zanon Moscibrocki**, sob o Título: **"Guia de criação de bíblia animada para venda de série animada"**, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Design, a realizar-se no dia **15 de junho de 2018**, às **10h00min** na **Sala Hassis, Bloco: "B"**.



Marília Matos Gonçalves, Dra.
Coordenadora do Curso de
Graduação em Design - CCE/UFSC
Portaria nº 584/2017/GR



Florianópolis, 25 de maio de 2018.

Portaria 015-2018

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora para avaliar a **tese de doutorado** do(a) aluno(a) **João Carlos Vela**, com o título: **Design reverso: Uma nova abordagem para o desenvolvimento de artefatos.**

Data: 25/05/2018, Horário: 10:00, Local: Sala 138, Bloco A, CCE


Comissão Examinadora:

Ricardo Triska, Dr.(a)– Orientador(a)

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr.(a)

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.(a)

Monique Vandresen, Dr.(a) - Examinador(a) Externo(a) – UDESC



Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC
Portaria nº 2487/2016/GR



Florianópolis, 20 de março de 2018.

Portaria 013-2018

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora **do exame de qualificação de doutorado** do(a) aluno(a) **GABRIEL DE SOUZA PRIM**, com o título: ***Desenvolvimento de um sistema interativo para estudo em osteologia no ensino superior.***

Data: 20/03/2018, Horário: 09:00, Local: sala Drummond, bloco b, CCE.


Comissão Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr(a) - Orientador(a)

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr(a)

Ricardo Triska, Dr(a)

Mônica Stein, Dr(a) - Examinador(a) externo(a)



Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC
Portaria nº 2487/2016/GR



Florianópolis, 09 de março de 2018.

Portaria 012-2018

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora para avaliar a **tese de doutorado** do(a) aluno(a) **GUSTAVO EGGERT BOEHS**, com o título: **Animação de personagens animais não humanos por captura de movimentos.**

Data: 09/03/2018, Horário: 09:00, Local: auditório Henrique Fontes, bloco B, CCE

Comissão Examinadora:


Milton Luiz Horn Vieira, Dr.(a)- Orientador(a)

Ricardo Triska, Dr.(a)

Mauro Roisenberg, Dr.(a)

Rodrigo Marques Almeida da Silva, Dr.(a)- Examinador(a) Externo(a)

Milton José Cinelli, Dr.(a)- Examinador(a) Externo(a)


Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC

Portaria nº 2487/2016/GR



Florianópolis, 21 de fevereiro de 2018.

Portaria 007-2018

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora para avaliar a **dissertação de mestrado** do(a) aluno(a) **RICARDO CORDEIRO MANHÃES**, com o título: ***Adaptação da linguagem das histórias em quadrinhos para o design de animação.***

Data: 21/02/2018, Horário: 14:00, Local: sala 138, bloco A, CCE


Comissão Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr(a) - Orientador(a)

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr(a)

Flavio Anthero Nunes Vianna dos Santos, Dr(a) - Examinador(a) externo(a) -

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC



Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC
Portaria nº 2487/2016/GR



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design



Florianópolis, 21 de dezembro de 2017.

Portaria 047-2017

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora para avaliar a **dissertação de mestrado** do(a) aluno(a) **Jonathan Ken Nishida**, com o título: ***O design como ferramenta de inovação para desenvolvimento de novas tecnologias na área de captura de movimento humano.***


Data: 21/12/2017, Horário: 08:00, Local: sala 138, bloco A, CCE

Comissão Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr(a) - Orientador(a)

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr(a)

Eliete Auxiliadora Assunção Ourives, Dr(a) - Examinador(a) externo(a)



Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC
Portaria nº 2487/2016/GR



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós-Graduação em Design



Florianópolis, 15 de dezembro de 2017.

Portaria 046-2017

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora **do exame de qualificação de doutorado** do(a) aluno(a) **ALEXANDRA TEIXEIRA DE ROSSO PRESSER**, com o título: ***História em quadrinhos digitais com foco em dispositivos de tela pequena: Diretrizes para o desenvolvimento.***

Data: 15/12/2017, Horário: 14:00, Local: sala 138, bloco A, CCE.

Comissão Examinadora:


Gilson Braviano, Dr(a) - Orientador(a)

Alice Theresinha Cybis Pereira, Dr(a)

Milton Luiz Horn Vieira, Dr(a)

Mário César Coelho, Dr(a)

Rafael José Bona, Dr(a) - Examinador(a) externo(a) – UNIVALI



Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC
Portaria nº 2487/2016/GR

Florianópolis, 22 de junho de 2017.

Portaria: 038/Design/2017

A Profa. Marília Matos Gonçalves, Dra., Coordenadora do Curso de Graduação em Design, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC no uso de suas atribuições

RESOLVE,

Designar o professor Milton Luiz Horn Vieira (Orientador) e os professores Wiliam Machado de Andrade e Flávio Andaló sob a Presidência do primeiro, constituírem Banca Examinadora na apresentação do Projeto de Conclusão de Curso – PCC (EGR7197), do graduando **Gabriel dos Santos Greve**, sob o Título: **“APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE REAPROVEITAMENTO DE MOVIMENTOS CAPTURADOS”**, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Design, a realizar-se no dia **22 de junho de 2017**, às **14h00min** na **Sala Drummond, Bloco: “B”**.



Marília Matos Gonçalves, Dra.
Coordenadora do Curso de
Graduação em Design CCE/UFSC
Portaria nº 584/2017/GR


Florianópolis, 21 de junho de 2017.

Portaria: 024/Design/2017

A Profa. Marília Matos Gonçalves, Dra., Coordenadora do Curso de Graduação em Design, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC no uso de suas atribuições

RESOLVE,

Designar o professor Milton Luiz Horn Vieira (Orientador) e os professores Wiliam Machado de Andrade e Flávio Andaló, sob a Presidência do primeiro, constituírem a Banca Examinadora na apresentação do Projeto de Conclusão de Curso – PCC (EGR7197), da graduanda **CAMILA GRANADO GUEDES DE ASSIS**, sob o Título: **"FATIAS DO ESPAÇO: CRIAÇÃO DE UMA BÍBLIA DE PRODUÇÃO DE UMA SÉRIE ANIMADA PARA O CANAL DE TV CARTOON NETWORK"**, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Design, a realizar-se no dia **21 de junho de 2017**, às **10h00min na Sala Drummond, Bloco "B"**.


Marília Matos Gonçalves, Dra.
Coordenadora do Curso de
Graduação em Design CCE/UFSC
Portaria nº 584/2017/GR



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design



Florianópolis, 03 de julho de 2017.

Portaria 031-2017

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora para avaliar a **dissertação de mestrado** do(a) aluno(a) **TIAGO HENRIQUE RIBEIRO**, com o título: ***Desenvolvimento de modelo para pré-produção de jogos digitais orientado por métodos de design.***

Data: 03/07/2017, Horário: 14:30, Local: sala Machado de Assis, 4º andar, bloco B, CCE


Comissão Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr(a) - Orientador(a)

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr(a)

William Machado de Andrade, Dr(a)

Mônica Lima de Faria, Dr(a) - Examinador(a) externo(a) - UFPEL



Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC
Portaria nº 2487/2016/GR



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design



Florianópolis, 31 de maio de 2017.

Portaria 027-2017

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora para avaliar a **tese de doutorado** do(a) aluno(a) **Victor Nassar Palmeira Oliveira**, com o título: ***Processo interativo com RFID para a administração de medicamentos aos pacientes.***

Data: 31/05/2017, Horário: 09:00, Local: sala 138, bloco A, CCE


Comissão Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.(a) –Orientador(a)

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr.(a)

Eugenio Andrés Díaz Merino, Dr.(a)

Francisco de Assis Souza dos Santos, Dr.(a) - Examinador(a) Externo(a) – UFES



Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC
Portaria nº 2487/2016/GR



Florianópolis, 24 de abril de 2017.

Portaria 024-2017

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora para avaliar a **dissertação de mestrado** do(a) aluno(a) **DAIANE DE LOURDES TOLEDO**, com o título: ***O conceito de inovação aplicado à análise da relação produto/uso: O caso da sapatilha com ponta do balé clássico.***

Data: 24/04/2017, Horário: 10:30, Local: sala Hassis, bloco B, CCE

Comissão Examinadora:


Ricardo Triska, Dr(a) - Orientador(a)

Milton Luiz Horn Vieira, Dr(a)

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr(a)

Giselle Schmidt Alves Diaz Merino, Dr(a)

Sebastiana Luiza Bragança Lana, Dr(a) - Examinador(a) externo(a) – UEMG


Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC
Portaria nº 2487/2016/GR

Florianópolis, 20 de abril de 2017.

Portaria 022-2017

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora para avaliar a **dissertação de mestrado** do(a) aluno(a) **DIEGO BORGES DA SILVA**, com o título: ***Design de serviço e estratégias de negócios: Um diagnóstico da Casa da Alfândega.***

Data: 20/04/2017, Horário: 14:30, Local: sala 138, bloco A, CCE


Comissão Examinadora:

Ricardo Triska, Dr(a) - Orientador(a)

Milton Luiz Horn Vieira, Dr(a)

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr(a)

Márcio Matias, Dr(a) - Examinador(a) externo(a) – PGCIN/UFSC



Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC
Portaria nº 2487/2016/GR

Florianópolis, 12 de abril de 2017.

Portaria 021-2017

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora **do exame de qualificação de mestrado** do(a) aluno(a) **Jonathan Ken Nishida**, com o título: ***O design como ferramenta de inovação para desenvolvimento de novas tecnologias para área de captura de movimento.***


Data: 12/04/2017, Horário: 11:00, Local: sala 138, bloco A, CCE

Comissão Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr(a) - Orientador(a)

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr(a)

Eliete Auxiliadora Assunção Ourives, Dr(a) - Examinador(a) externo(a)



Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC
Portaria nº 2487/2016/GR

Florianópolis, 12 de abril de 2017.

Portaria 020-2017

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora **do exame de qualificação de mestrado** do(a) aluno(a) **MAICO CARLOS VIEIRA**, com o título: ***A percepção visual do consumidor considerando as funções e características de um produto cerâmico de revestimento.***


Data: 12/04/2017, Horário: 14:30, Local: sala 138, bloco A, CCE

Comissão Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr(a) - Orientador(a)

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr(a)

Giselle Schmidt Alves Diaz Merino, Dr(a)



Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC
Portaria nº 2487/2016/GR

Florianópolis, 12 de abril de 2017.

Portaria 019-2017

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora **do exame de qualificação de mestrado** do(a) aluno(a) **RICARDO CORDEIRO MANHÃES**, com o título: ***Transposição da linguagem das histórias em quadrinhos aos princípios do design de animação.***


Data: 12/04/2017, Horário: 13:30, Local: sala 138, bloco A, CCE

Comissão Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr(a) - Orientador(a)

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr(a)

William Machado de Andrade, Dr(a) - Examinador(a) externo(a)



Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC
Portaria nº 2487/2016/GR

Florianópolis, 07 de março de 2017.

Portaria 011-2017

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora para avaliar a **dissertação de mestrado** do(a) aluno(a) **MARINA CUNEO AGUIAR**, com o título: ***Gestão de design e agricultura familiar: Diagnóstico em uma cooperativa de bananicultores em Santa Catarina.***

Data: 07/03/2017, Horário: 14:30, Local: sala 138, bloco A, CCE

Comissão Examinadora:


Ricardo Triska, Dr(a). - Orientador(a)

Giselle Schmidt Alves Diaz Merino, Dr(a) – Coorientadora

Milton Luiz Horn Vieira, Dr(a).

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr(a).

Marcelo Gitirana Gomes Ferreira, Dr(a). Examinador(a) externo(a) – UDESC



Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC

Portaria nº 2487/2016/GR



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós-Graduação em Design



Florianópolis, 16 de dezembro de 2016.

Portaria 050-2016

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora para avaliar a **dissertação de mestrado** do(a) aluno(a) **ANA LÚCIA SILVA**, com o projeto de pesquisa: ***Gestão de design e projeto centrado no ser humano: Mapeamento e diagnóstico de equipes remotas com foco na inovação.***

Data: 16/12/2016, Horário: 10:00, Local: sala 138, bloco A, CCE


Comissão Examinadora:

Giselle Schmidt Alves Diaz Merino, Dra. - Orientador(a)

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr.

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Albertina Pereira Medeiros, Dra. Examinador(a) externo(a) - UDESC



Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC
Portaria nº 2487/2016/GR



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós-Graduação em Design



Florianópolis, 06 de dezembro de 2016.

Portaria 047-2016

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora para avaliar a **dissertação de mestrado** do(a) aluno(a) **VINÍCIUS DALLAGNOL**, com o projeto de pesquisa: ***A inserção da gamificação no processo de gestão de design.***

Data: 06/12/2016, Horário: 14:00, Local: sala 138, bloco A, CCE

Comissão Examinadora:

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr. - Orientador(a)

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Eliete Auxiliadora Assunção Ourives, Dra.

Mônica Stein, Dra. Examinador(a) externo(a)

Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC

Portaria nº 2487/2016/GR



DECLARAÇÃO

Declaramos que de acordo com a Portaria nº 040/PPGEM/2016, os membros Prof. André Ogliari, Dr.Eng. (Presidente), Prof. Milton Luiz Horn Vieira, Dr.Eng. (EGR/UFSC), e o Prof. Marcelo Gitirana Gomes Ferreira, Dr.Eng. (UDESC), participaram nesta data como membros da banca examinadora da defesa de Exame de Qualificação de Doutorado de **Marcelo Bataglin**, intitulada: “**Método para Projeto de Produtos Modulares com Ênfase na Manufatura Sustentável: Uma Nova Perspectiva de Modularização**”, no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 06 de maio de 2016.

Prof. Armando Albertazzi Gonçalves Jr., Dr.Eng.
Coordenador do Posmec



DECLARAÇÃO

Declaramos que de acordo com a Portaria n° 023/PPGEM/2016, os membros Prof. João Carlos Espíndola Ferreira, Ph.D. (Presidente), Prof. Fernando Antônio Forcellini, Dr.Eng., Prof. Dr.-Ing. Carlos Manuel Taboada Rodriguez (EPS / UFSC), e o Prof. Milton Luiz Horn Vieira, Dr.Eng. (EGR / UFSC), participaram nesta data como membros da banca examinadora da defesa de Dissertação de Mestrado de **Thiago Franzen Aydos**, intitulada: “**Desenvolvimento e Aplicação de um Sistema Baseado em RFID para Gestão de Operações no Âmbito da Internet Of Things e da Manufatura Enxuta**”, no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 11 de março de 2016.

Prof. Armando Albertazzi Gonçalves Jr., Dr.Eng.
Coordenador do Posmec



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós-Graduação em Design



Florianópolis, 17 de fevereiro de 2016.

Portaria 002-2016

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora para avaliar a **dissertação de mestrado** do(a) aluno(a) **Gabriel de Souza Prim**, com o projeto de pesquisa: ***Modelo de análise de equilíbrio utilizando sistema de captura de movimentos.***

Data: 17/02/2016, Horário: 09:00, Local: sala 138, bloco A, CCE

Comissão Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr. - Orientador(a)

Ricardo Triska, Dr.

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr.

William Machado de Andrade, Dr.

Cristiano Alves da Silva, Dr.

Soraia Cristina Tonon da Luz, Dra. Examinador(a) externo(a) –UDESC



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós-Graduação em Design



Florianópolis, 19 de dezembro de 2016.

Portaria 051-2015

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora **do exame de qualificação de doutorado** do(a) aluno(a) **João Carlos Vela**, com o projeto de pesquisa: ***Design reverso: Uma nova abordagem para o desenvolvimento de artefatos.***

Data: 19/12/2016, Horário: 09:30, Local: sala 138, bloco A, CCE.

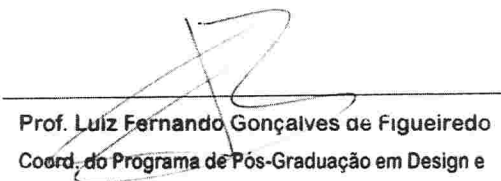
Comissão Examinadora:

Ricardo Triska, Dr. – Orientador(a)

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr.

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Rita Inês Petrykowski Peixe, Dra. - Examinador(a) Externo(a) - IFSC


Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC

Portaria nº 2487/2016/GR



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós-Graduação em Design



Florianópolis, 17 de dezembro de 2015.

Portaria 051-2015

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora para avaliar a **dissertação de mestrado** do(a) aluno(a) **Marina Machado da Silva**, com o projeto de pesquisa: **A EXPRESSÃO FACIAL DAS EMOÇÕES BÁSICAS EM PERSONAGENS DE ANIMAÇÃO.**

Data: 17/12/2015, Horário: 09:30, Local: sala 138, bloco A, CCE

Comissão Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr. - Orientador(a)

Berenice Santos Gonçalves, Dra

Eliete Auxiliadora Assunção Ourives, Dra.

Gabriela Botelho Mager, Dr. Examinador(a) externo(a) – UDESC



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design



Florianópolis, 03 de dezembro de 2015.

Portaria 046-2015

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora para avaliar a **tese de doutorado** do(a) aluno(a) **Wiliam Machado de Andrade**, com o título: **Anatomia mediada por ilustrações para o ensino médico.**

Data: 03/12/2015, Horário: 14:00, Local: sala 138, bloco A, CCE.

Comissão Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr. (Orientador)

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr.

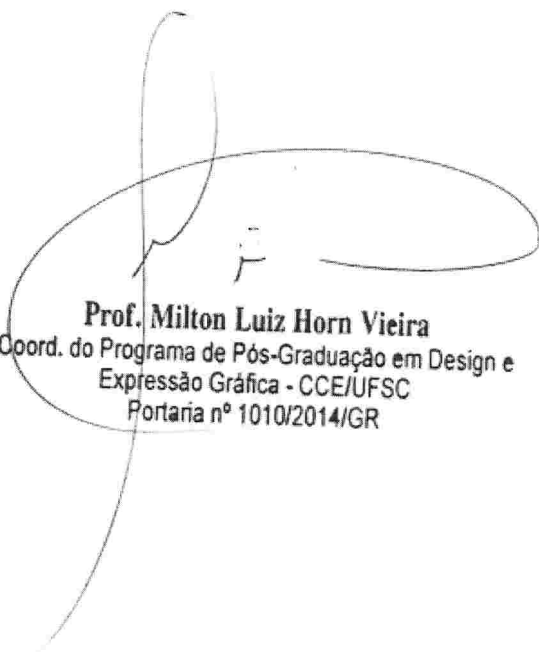
Hamilton Emídio Duarte, Dr.

Paulo de Tarso Mendes Luna, Dr.

Rosane Porto Seleme Heinzen, Dra.

Walter Dutra da Silveira Neto, Dr. (Examinador Externo - UDESC)

Vilson João Batista, Dr. (Examinador Externo - UFRGS)



Prof. Milton Luiz Horn Vieira
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC
Portaria nº 1010/2014/GR



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós-Graduação em Design



Florianópolis, 01 de novembro de 2016.

Portaria 045-2015

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora **do exame de qualificação de doutorado** do(a) aluno(a) **GUSTAVO EGGERT BOEHS**, com o projeto de pesquisa: ***Animação de personagens animais não humanos por captura de movimentos.***

Comissão Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr. – Orientador(a)

Alice Theresinha Cybis Pereira, Dra.

Ricardo Triska, Dr.

Mauro Roisenberg, Dr.

Rodrigo Marques Almeida da Silva, Dr. - Examinador(a) Externo(a)

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr.

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Design

Florianópolis, 30 de novembro de 2015

Portaria: **068/Design/2015**

O Prof. Luciano Patrício Souza de Castro, Dr., Coordenador do Curso de Graduação em Design, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC no uso de suas atribuições

RESOLVE,

Designar o(a) professor(a) **Flávio Andaló** (Orientador/a) e os(as) professores(as) **Milton Luiz Horn Vieira** e **Gustavo Eggert Boehs** sob a Presidência do(a) primeiro(a), constituírem Banca Examinadora na apresentação de **Projeto de Conclusão de Curso [EGR7197]** do(a) graduando(a) **José Guilherme Moraes Constâncio**, sob o Título: “**Projeto de videoclipe musical em animação 3D**” como requisito para obtenção do título de Bacharel em Design, a realizar-se no dia **30 de novembro** de 2015, às **17h00min no Auditório Henrique Fontes do Centro de Comunicação e Expressão / Bloco “B”**.



Professor Luciano Patrício Souza de Castro
Coordenador do Curso de Graduação em Design
CCE/UFSC
Portaria nº 1388/2015/GR



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós-Graduação em Design



Florianópolis, 23 de setembro de 2015.

Portaria 038-2015

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora **do exame de qualificação de doutorado** do(a) aluno(a) **Victor Nassar Palmeira Oliveira**, com o projeto de pesquisa: ***Processo interativo com RFID para o monitoramento da administração de medicamentos ao pacientes.***

Data: 23/09/2015, Horário: 14:00, Local: sala 138, bloco A, CCE

Comissão Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr. – Orientador(a)

Ricardo Triska, Dr.

Marília Matos Gonçalves, Dra.

Rosane Porto Seleme Heinzen, Dra. - Examinador(a) Externo(a)



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós-Graduação em Design



Florianópolis, 14 de agosto de 2015.

Portaria 034-2015

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar a **dissertação de mestrado** do aluno **Paulo Henrique Wolf**, com o título: **DESIGN DE ANIMAÇÃO: TÉCNICA DE CAPTURA DE MOVIMENTOS E O TRABALHO DO ATOR.**

Data: 14/08/2015, Horário: 14:00 horas, Local: sala 138, bloco A, CCE

Banca Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr. (Orientador) – UFSC

Berenice Santos Gonçalves, Dra. – UFSC

Carla Arcoverde de Aguiar Neves, Dra. – UFSC

José Ronaldo Faleiro, Dr. (membro externo) – UDESC



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós-Graduação em Design



Florianópolis, 09 de julho de 2015.

Portaria 031-2015

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora **do exame de qualificação de doutorado** do(a) aluno(a) **Wiliam Machado de Andrade**, com o projeto de pesquisa: ***Anatomia mediada por ilustrações para o ensino médico.***

Data: 09/07/2015, Horário: 09:00, Local: sala 138, bloco A, CCE

Comissão Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr. (Orientador)

Vilson João Batista, Dr.

Hamilton Emídio Duarte, Dr. (Examinador Externo)

Rosane Porto Seleme Heinzen, Dra. (Examinador Externo)

Florianópolis, 07 de julho de 2015.

Portaria 030-2015

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora **do exame de qualificação de mestrado** do(a) aluno(a) **Juliane Marçal da Silva Prodanov**, com o projeto de pesquisa: ***Gestão de processos de uma unidade de internação hospitalar.***

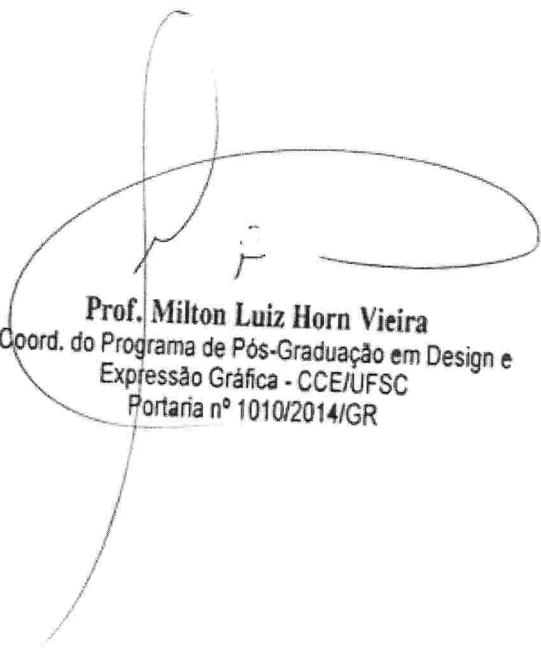
Data: 07/07/2015, Horário: 09:00, Local: sala 138, bloco A, CCE

Comissão Examinadora:

Ricardo Triska, Dr. - Orientador(a)

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Eliete Auxiliadora Assunção Ourives, Dra.



Prof. Milton Luiz Horn Vieira
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC
Portaria nº 1010/2014/GR

Florianópolis, 29 de maio de 2015.

Portaria 023-2015

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar a **dissertação de mestrado** do(a) aluno(a) **Luciane Ropelatto**, com o título: **PROTOTIPAGEM 3D: PROCESSO DE ANIMAÇÃO DO TECIDO COM O OBJETO VIRTUAL EM MOVIMENTO**.

Data: 22/06/2015, Horário: 14:00, Local: sala Drummond, Bloco B, CCE.

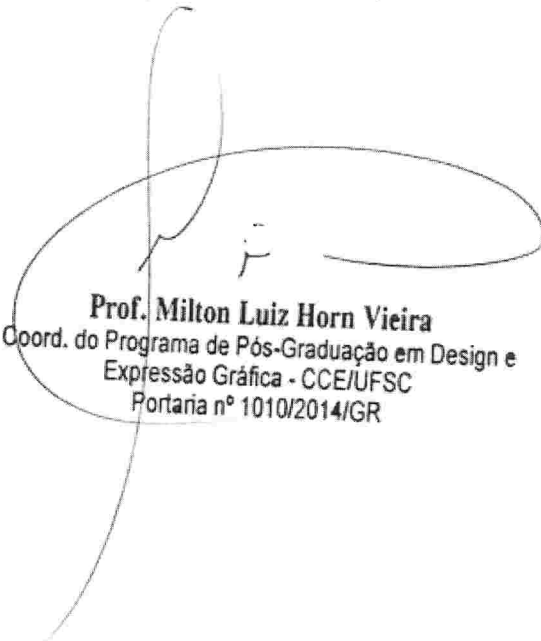
Banca Examinadora:

Ricardo Triska, Dr. (Orientador) - UFSC

Milton Luiz Horn Vieira, Dr. - UFSC

Monica Stein, Dr.^a - UFSC

Celso Carnos Scaletsky, Dr. (membro externo) – UNISINOS



Prof. Milton Luiz Horn Vieira
Coord. do Programa de Pós-Graduação em Design e
Expressão Gráfica - CCE/UFSC
Portaria nº 1010/2014/GR



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design



Florianópolis, 29 de abril de 2015.

Portaria 012-2015

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora **do exame de qualificação de mestrado** do(a) aluno(a) **Katielen Bissolotti**, com o projeto de pesquisa: ***Recomendações de elementos gamificados em práticas projetuais na educação.***

Data: 29/04/2015, Horário: 10:00, Local: sala 138, bloco A, CCE

Comissão Examinadora:

Alice Theresinha Cybis Pereira, Dra. - Orientador(a)

Berenice Santos Gonçalves, Dra.

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

.....
Prof. Milton Luiz Horn Vieira, Dr.
Coordenador do Programa de
Pós-graduação em Design



Florianópolis, 17 de abril de 2015.

Portaria 009-2015

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora **do exame de qualificação de mestrado** do(a) aluno(a) **Tiago Raijche Mattozo**, com o projeto de pesquisa: ***Tecnologia Assistiva: Identificação dos requisitos de produto de órteses para membros inferiores – Uma visão a partir da percepção dos usuários.***

Data: 17/04/2015, Horário: 14h00, Local: sala 138, bloco A, CCE

Comissão Examinadora:

Vilson João Batista, Dr. (Orientador)

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Milton Cinelli, Dr. (Examinador Externo)

.....
Prof. Milton Luiz Horn Vieira, Dr.
Coordenador do Programa de
Pós-graduação em Design



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós-Graduação em Design



Florianópolis, 15 de dezembro de 2014.

Portaria 029-2014

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar a **dissertação de mestrado** da aluna **Bruna Brogin**, com o título: **GESTÃO DE DESIGN PARA A MODA INCLUSIVA: DIRETRIZES DE PROJETO PARA EXPERÊNCIA DO USUÁRIO COM DEFICIÊNCIA MOTORA**

Data: 06/02/2015, Horário: 10:00 horas, Local: sala 138, bloco A, CCE

Banca Examinadora:

Vilson João Batista (orientador)
Milton Luiz Horn Vieira
Eugenio Andres Diaz Merino
Neide Köhler Schulte (membro externo)

.....
Prof. Milton Luiz Horn Vieira, Dr
Coordenador do Programa de
Pós-graduação em Design e Expressão Gráfica



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design



Florianópolis, 11 de dezembro de 2014.

Portaria 027-2014

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar os Professores Doutores, abaixo relacionados, para constituir a comissão examinadora **do exame de qualificação de mestrado** da aluna **Marina Machado da Silva**, com o projeto de pesquisa: **A EXPRESSÃO FACIAL DAS EMOÇÕES BÁSICAS EM PERSONAGENS DE ANIMAÇÃO**

Data: 19/12/2014, Horário: 10h00min, Local: sala 138, bloco A, CCE

Comissão Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr. (Orientador)

Luiz Salomão Ribas Gomez , Dr.

Berenice Santos Gonçalves, Dra.

.....
Prof. Milton Luiz Horn Vieira, Dr
Coordenador do Programa de
Pós-graduação em Design



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós-Graduação em Design



Florianópolis, 24 de setembro de 2014.

Portaria 024-2014

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar a **dissertação de mestrado** do aluno **Diego Atílio Brustolin Spagnuolo**, com o título: **DESIGN DE EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO APLICADO À PROPOSIÇÃO DE UM PROJETO EDITORIAL HIPERMÍDIA**

Data: 24/10/2014, Horário: 09:00 horas, Local: sala Hassis, bloco B, CCE

Banca Examinadora:

Ricardo Triska, Dr. (Orientador)
Berenice Gonçalves, Dra.
Milton Luiz Horn Vieira, Dr
Rachel Zuanon Dias, Dra. (membro externo)

.....
Prof. Milton Luiz Horn Vieira, Dr
Coordenador do Programa de
Pós-graduação em Design e Expressão Gráfica



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 008-2014

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para atualizar o **REGIMENTO GERAL** do Programa de Pós-graduação em Design e as normas de **CRENCIAMENTO DOCENTE**.

Milton Luiz Horn Vieira, Dr (presidente).

Profa. Berenice Gonçalves.

Prof. Ricardo Triska.

Florianópolis, 07 de maio de 2014.



Portaria 007-2014

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar a **dissertação de mestrado** da **aluna** NATÁLIA ORDOBÁS BORTOLÁS, com o título: ***Interatividade Percebida e Atração Visual: Uma abordagem sobre os elementos de ação da interface gráfica do Aplicativo Web Monitorize.***

Data: 03.04.2014 Horário:09:00 horas Local:sala 138, CCE/A

Banca Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr. (Orientador)

Nelci Moreira de Barros, Dr.

Berenice Santos Gonçalves, Dra.

Claudia Mont'Alvão, Dra.

Florianópolis, 11 de março de 2014.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 001-2014

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo, resolve designar a comissão, abaixo relacionada, para formular parecer sobre a transferência para o programa do doutorando Marco Aurélio Petrelli:

Alice Theresinha Cybis Pereira, PhD (presidente da comissão)

Berenice Santos Gonçalves, Dra.

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Florianópolis, 25 de fevereiro e 2014.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 021-2013

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar a **dissertação de mestrado do aluno JOÃO PAULO DA COSTA**, com o título: **A experiência do usuário em sistemas de recomendação para o comércio eletrônico: possibilidades e oportunidades para a gestão de design.**

Data: 16.08.2013 Horário: 09:00 horas Local: Sala 252, CCE/B

Banca Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr. (Orientador)

Paulo de Tarso Mendes Luna, Dr.

Ricardo Triska, Dr.

Florianópolis, 16 de agosto de 2013.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 017-2013

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar a **dissertação de mestrado** do **aluno** RAPHAEL SCHMITZ DA SILVA, com o título: ***A tendência do invisível: Uma análise da influência da transparência das interfaces de videogames na experiência do jogador.***

Data: 16.05.2013 Horário: 14:00 horas Local: Auditório Henrique Fontes, CCE/B

Banca Examinadora:

Ricardo Triska, Dr. (Orientador)

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Paulo de Tarso Mendes Luna, Dr.

João Eduardo Chagas Sobral, Dr.

Florianópolis, 17 de abril de 2013.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 016-2013

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar a **dissertação de mestrado** do **aluno** TIAGO ANDRÉ DA CRUZ, com o título: ***Gestão de design e desenvolvimento de jogos eletrônicos: um estudo de caso das empresas da Grande Florianópolis.***

Data: 06.05.2013 Horário: 09:30 horas Local: Sala140, CCE/A

Banca Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr. (Orientador)

Ricardo Triska, Dr.

Paulo de Tarso Mendes Luna, Dr.

Nelci Moreira de Barros, Dr.

Florianópolis, 10 de abril de 2013.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 015-2013

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar a **dissertação de mestrado** do **aluno** GUSTAVO EGGERT BOEHS, com o título: ***A Qualidade do Efeito Estereoscópico em Ambientes Virtuais frente à Escolha do Método de Geração de Imagens.***

Data: 02.05.2013 Horário: 09:00 horas Local: Sala Drummond, CCE/B

Banca Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr. (Orientador)

Ricardo Triska, Dr.

Eliete Auxiliadora Assumpção Ourives, Dra.

Nelci Moreira de Barros, Dr.

Florianópolis, 30 de abril de 2013.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 001-2012

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo ao que foi decidido em reunião de colegiado do programa de 18 de fevereiro de 2013, registrado na ata 001-2013 de reunião de colegiado POSDESIGN, resolve designar a comissão para elaboração dos editais de seleção aos cursos de Mestrado e Doutorado abaixo relacionada

Comissão para elaboração dos editais de seleção aos cursos de Mestrado e Doutorado:

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr. (presidente da comissão)

Luiz Salomão Ribas Gomez, Dr.

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Florianópolis, 22 de fevereiro de 2013.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 023-2013

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar a **dissertação de mestrado** do **aluno** JOÃO PAULO DA COSTA, com o título: ***A experiência do usuário em sistemas de recomendação para o comércio eletrônico: Possibilidades e oportunidades para a gestão de design.***

Data: 27.09.2013 Horário:09:00 horas Local: sala 138, CCE/A

Banca Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr. (Orientador)

Ricardo Triska, Dr.

Paulo de Tarso Mendes Luna, Dr.

Wilson Kindlein Junior, Dr.

Florianópolis, 20 de setembro de 2013.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 022-2013

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo, resolve designar a comissão, abaixo relacionada, para formular o regulamento do desempenho acadêmico dos discentes do programa:

Richard Perassi Luiz de Sousa, Dr. (presidente da comissão)

Alice T. Cybis Pereira, PhD.

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Florianópolis, 03 de setembro de 2013.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 021-2012

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo, resolve designar a comissão de seleção para aos cursos de Mestrado e Doutorado 2014, alterando a Portaria 020-2013, substituindo a profa Dra. Marilia Matos Gonçalves pela profa. Dra. Berenice Santos Gonçalves.

Comissão de seleção aos cursos de Mestrado e Doutorado 2014:

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr. (presidente da comissão)

Berenice Santos Gonçalves, Dra.

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Eugenio Andrés Díaz Merino, Dr (suplente)

Florianópolis, 29 de agosto de 2013.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 020-2012

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo, resolve designar a comissão para elaboração dos editais de seleção aos cursos de Mestrado e Doutorado 2014, abaixo relacionada

Comissão para elaboração dos editais de seleção aos cursos de Mestrado e Doutorado 2014:

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr. (presidente da comissão)

Marília Matos Gonçalves, Dra.

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Eugenio Andrés Díaz Merino, Dr (suplente)

Florianópolis, 29 de agosto de 2013.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 019-2012

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas, resolve designar a comissão eleitoral responsável pela coordenação da eleição de coordenador e subcoordenador do programa a ser realizada em 24 de maio de 2013 na secretaria do PosDesign, de acordo com o edital 02/CCE/2013, abaixo relacionada:

Comissão eleitoral:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr. (presidente da comissão)

Berenice Santos Gonçalves, Dra.

Marília Matos Gonçalves, Dra.

Florianópolis, 22 de maio de 2013.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 016-2012

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Edital 82/DDPP/2012, resolve designar a Banca Examinadora de Títulos abaixo relacionada

Banca Examinadora:

Eugenio Andrés Diaz Merino, Dr. (presidente da banca)

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Luiz Salomão Ribas Gomez, Dr.

Florianópolis, 27 de abril de 2012.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 015-2012

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar a **dissertação de mestrado** do **aluno ROY RISTOW WIPPEL SCHULENBURG**, com o título: *Modelo conceitual de interface ergonômica para smartphones voltada ao gerenciamento de aulas pelo professor na graduação em Design.*

Data: 04.05.2012 Horário:14:00 horas Local:Sala 138, CCE/A

Banca Examinadora:

Ricardo Triska, Dr. (Orientador)

Francisco Antonio Pereira Fialho, Dr.

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Fabio Ferreira da Costa Campos, Dr.

Florianópolis, 04 maio de 2012.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 007-2012

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar a **dissertação de mestrado** do **aluno** DIEGO DANIEL CASAS, com o título: ***O design thinking como enfatizador da gestão de design em nível estratégico de uma empresa têxtil: o caso Marisol.***

Data: 12.03.2012 Horário: 10:00 horas Local: Sala 138, CCE/A

Banca Examinadora:

Eugenio Andrés Díaz Merino, Dr. (Orientador)

Francisco Antonio Pereira Fialho, Dr.

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Albertina Pereira Medeiros, Dra.

Florianópolis, 12 de março de 2012.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 003-2012

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar a **dissertação de mestrado** da **aluna** CARINA SCANDOLLAR DA SILVA, com o título: ***Abordagem sistêmica em microempresas e empresas de pequeno porte com foco na gestão de design sustentável.***

Data: 16.02.2012 Horário: 14:00 horas Local: Sala Drummond, CCE/B

Banca Examinadora:

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr. (Orientador)

Eugenio Andrés Díaz Merino, Dr.

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Marcelo Gitirana Gomes Ferreira, Dr.

Florianópolis, 16 de fevereiro de 2012.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 032-2011

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar o projeto de qualificação da dissertação **de** mestrado da aluna MARIANA BORGES MARTORANO VIEIRA, com o título: *Gestão de design para a cultura organizacional na COLIMAR*.

Data: 11.07.2011 Horário: 10:00 horas Local: Sala 136, CCE bloco A

Banca Examinadora:

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr.

Eugenio Andrés Díaz Merino, Dr.

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Florianópolis, 06 de julho de 2011.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 029-2011

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar o projeto de qualificação da dissertação **de** mestrado da aluna MARIANA BORGES MARTORANO VIEIRA, com o título: *Gestão de design para a cultura organizacional na COLIMAR*.

Data: 11.07.2011 Horário: 10:00 horas Local: Sala 136, CCE bloco A

Banca Examinadora:

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr.

Eugenio Andrés Díaz Merino, Dr.

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Florianópolis, 06 de julho de 2011.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 025-2011

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar a **dissertação de mestrado** do **aluno** FLÁVIO ANDALÓ, com o título: *Animação em displays interativos*.

Data: 01.06.2011 Horário: 10:00 horas Local: Planetário UFSC

Banca Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr. (Orientador)

Mônica Stein, Dra.

Ricardo Triska, Dr.

Nelci Moreira de Barros, Dr.

Florianópolis, 01 de junho de 2011.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 022-2011

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar o projeto de qualificação da dissertação **de** mestrado do aluno ROY RISTOW SCHULENBURG , com o título: *Interface para aplicativo móvel baseado em web para apoio ao gerenciamento decursos de ensino-aprendizagem à distância.*

Data: 08.04.2011 Horário: 14:00 horas Local: Sala Drummond

Banca Examinadora:

Ricardo Triska, Dr. (Orientador)

Francisco Antônio Pereira Fialho, Dr

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Florianópolis, 08 de abril de 2011.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 013-2011

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar o projeto de qualificação da dissertação **de** mestrado do aluno DIEGO DANIEL CASAS, com o título: *O design thinking como enfatizador da gestão de design em nível estratégico em uma indústria têxtil*.

Data: 08.04.2011 Horário: 15:30 horas Local: Sala Hassis

Banca Examinadora:

Eugenio Andres Diaz Merino, Dr. (Orientador)

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Francisco Antonio Pereira Fialho, Dr.

Florianópolis, 08 de abril de 2011.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 002-2011

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar o projeto de qualificação da dissertação **de** mestrado do aluno MARCO ANTONIO DE AZEVEDO, com o título: *Modelagem facial 3D foto-ralista para utilização em mídias de alta definição.*

Data: 07.04.2011 Horário: 10:30 horas Local: Sala Drummond

Banca Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr (Orientador)

Ricardo Triska, Dr.

Henderson Speck, Dr.

Nelci Moreira de Barros, Dra.

.

Florianópolis, 07 de abril de 2011.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 006-2010

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar a **dissertação de mestrado da aluna** Luciana Sayuri Oda, com o título: *Diagnóstico de design: definindo indicadores para mensurar a contribuição do design no desempenho empresarial de MPes.*

Data: 05.03.2010 Horário: 14:30 horas Local: Sala Drummond, Centro de Comunicação e Expressão

Banca Examinadora:

Eugenio Andrés Diaz Merino, Dr. (Orientador)

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Richard Perassi Luiz de Souza, Dr.

Julio Carlos de Souza van der Linden, Dr.

Florianópolis, 05 de março de 2010.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 005-2010

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar a **dissertação de mestrado da aluna** Giselle Schmidt Alves Díaz Merino, com o título: *A contribuição da gestão de design em grupos produtivos de pequeno porte no setor da maricultura: o caso AMPROSUL*

Data: 05.03.2010 Horário: 9:00 horas Local: Sala Drummond, Centro de Comunicação e Expressão

Banca Examinadora:

Milton Luiz Horn Vieira, Dr. (Orientador)

Antonio Carlos de Souza, Dr.

Luis Fernando Gonçalves Figueiredo, Dr.

Rosane Fonseca de Freitas Martins, Dra.

Julio Carlos de Souza van der Linden, Dr.

Florianópolis, 05 de março de 2010.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 004-2010

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar a **dissertação de mestrado da aluna** Dafne Fonseca Arbex, com o título: *O Design Gráfico e o Processo de Desenvolvimento de Interfaces na TV Digital*.

Data: 26.02.2010 Horário: 9:00 horas Local: Sala Drummond, Centro de Comunicação e Expressão

Banca Examinadora:

Ricardo Triska, Dr. (Orientador)

Berenice Santos Gonçalves, Dra.

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Luis Fernando Sayão, Dr.

Florianópolis, 26 de fevereiro de 2010.



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Programa de Pós Graduação em Design e Expressão Gráfica
Mestrado



Portaria 002-2010

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para avaliar a **dissertação de mestrado da aluna** Isadora Burmeister Dickie, com o título: *Gestão de Design aplicada: estratégia de comunicação no contexto do Desenvolvimento Sustentável*.

Data: 11.02.2010 Horário: 14:00 horas Local: Sala Hassis, Centro de Comunicação e Expressão

Banca Examinadora:

Eugenio Andrés Diaz Merino, Dr. (Orientador)

Luiz Fernando Figueiredo, Dr.

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

Aguinaldo dos Santos, Dr.

Florianópolis, 11 de fevereiro de 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
COORDENADORIA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL: (048) 331-7003 - FAX: (048) 331-7032

Florianópolis, 25 de setembro de 2008.

Portaria No. 086/PPGEP/2008.

O Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção,
no uso de suas atribuições,

R E S O L V E:

DESIGNAR os professores:

Prof. Milton Luiz Horn Vieira, Dr. (Presidente)
Prof. Paulo Cesar Machado Ferroli, Dr. (Examinador Externo)
Profa. Valdete Teixeira da Silva, Dra. (Examinadora Externa)
Prof. Antônio Carlos de Souza, Dr.
Prof. Arnaldo Debatin Neto, Dr.

para sob a presidência do primeiro, constituírem banca examinadora de Defesa da Tese de Doutorado, do candidato **VANDERLEI MORAES CORREA DA SILVA**, orientado do **Prof. Eugênio Andrés Díaz Merino, Dr.**, tendo como título **O AMBIENTE DE TRABALHO DOS CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS POPULARES: OS REFLEXOS DO ASSENTO DE TAXIS DURANTE A ATIVIDADE DE CONDUÇÃO.**

Prof. Antônio Sérgio Coelho, Dr.
Coordenador



Florianópolis, 11 de agosto de 2008

Portaria: 048/Design/2008

A Prof^a. Marília Marques Guimarães, MSc., Coordenadora do Curso de Graduação em Design com Habilitação em Design Gráfico, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC no uso de suas atribuições

RESOLVE,

Designar o professor Milton Luiz Horn Vieira, Dr. (Orientador) e as professoras Marília Matos Gonçalves, Dr^a e Valdete Teixeira da Silva, Dr^a, sob a Presidência do primeiro, constituírem Banca Examinadora na apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (EGR5010), intitulado: **Sistema de Sinalização da Cidade de Florianópolis**, da graduanda **PAULA VESCOVI FABRIS** (04295218), como requisito para obtenção do título de Bacharel em Design, com habilitação em Design Gráfico, a realizar-se no dia **19 de agosto de 2008**, às **14:00** horas na Sala: **Hassis - CCE – Bloco: "B"**.




Prof^a. Marília Marques Guimarães, MSc.
Coordenadora do Curso de
Graduação em Design
Portaria nº. 485/GR/2007



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
COORDENADORIA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL: (048) 331-7003 - FAX: (048) 331-7032

Florianópolis, 8 de maio de 2008.

Portaria No. 038/PPGEP/2008.


O Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção,
no uso de suas atribuições,

R E S O L V E:

DESIGNAR os professores:

Prof. Ricardo Triska, Dr. (Presidente)
Prof. Paulo de Tarso Mendes Luna, Dr. (Examinador Externo)
Prof. Paulo Roberto Cavalcanti de Souza, Dr. (Examinador Externo)
Prof. Antônio Carlos de Souza, Dr.
Prof. Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

para sob a presidência do primeiro, constituírem banca examinadora de Defesa da Tese de Doutorado, do candidato **MARCELO GUELBERT**, orientado do **Prof. Eugênio Andrés Díaz Merino, Dr.**, tendo como título **GEM - GESTÃO ESTRATÉGICA DA MANUFATURA PROPOSTA PARA INTEGRAÇÃO DE FERRAMENTAS NA PRODUÇÃO EM MÉDIAS EMPRESAS.**



Prof. Antônio Sérgio Coelho, Dr.
Coordenador



Florianópolis, 03 de março de 2008

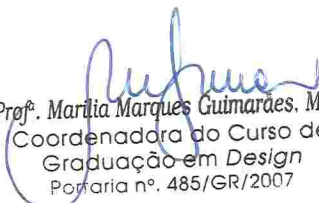
Portaria: 003/Design/2008

A Prof^a. Marília Marques Guimarães, MSc., Coordenadora do Curso de Graduação em Design com Habilitação em Design Gráfico, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC no uso de suas atribuições

RESOLVE,

Designar o professor Milton Luiz Horn Vieira, **Dr (Orientador)**, Prof. Antonio Carlos de Souza, Dr. e a professora Berenice Santos Gonçalves, Dr^a, sob a Presidência do primeiro, constituirão Banca Examinadora na apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (EGR5010), da graduanda **SIMONE CLASEN DE SOUZA**, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Design, com habilitação em Design Gráfico, a realizar-se no dia **20 de março de 2008**, às **14:00** horas no **Auditório Henrique Fontes - CCE – Bloco: "B"**.




Prof^a. Marília Marques Guimarães, MSc.
Coordenadora do Curso de
Graduação em Design
Portaria nº. 485/GR/2007



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
COORDENADORIA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL: (048) 331-7000 - FAX: (048) 331-7075

Florianópolis, 27 de novembro de 2007.

Portaria No. 118/PPGEP/2007.

O Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção,
no uso de suas atribuições,

R E S O L V E:

DESIGNAR os professores:

Profa. Marília Matos Gonçalves, Dra. (Presidente)
Prof. Antônio Carlos de Souza, Dr.
Prof. Arnaldo Debatin Neto, Dr.
Prof. Milton Luiz Horn Vieira, Dr.
Prof. Eugênio Andrés Díaz Merino, Dr.

para sob a presidência do primeiro, constituírem banca examinadora de Exame de Qualificação ao Doutorado, do candidato **VANDERLEI MORAES CORREA DA SILVA**, orientado do **Prof. Eugênio Andrés Díaz Merino, Dr.**, tendo como título **PROJETO CONCEITUAL - ASSENTO PARA POSTOS DE CONDUÇÃO DOS MOTORISTAS DE VEÍCULOS USADOS DE PEQUENO PORTE**.

Prof. Antônio Sérgio Coelho, Dr.
Coordenador

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP. 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Florianópolis, 28 de julho de 2005

Portaria **058/Design/2005**

O Coordenador do Curso de Graduação em *Design* – Habilitação *Design Gráfico* da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC no uso de suas atribuições

RESOLVE,

Designar os professores **Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo** (Orientador), **Berenice Santos Gonçalves** e **Milton Luiz Horn Vieira** sob a Presidência do primeiro, constituirão Banca Examinadora na apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (EGR5010), intitulado: "**Mídia e InfoDesign como fatores de comunicabilidade: uma análise contemporânea**", da graduanda **GIORGIA LETICIA BIESUS BORSATTI (01295101)**, como requisito para obtenção do título de Bacharel em *Design - Habilitação Design Gráfico*, a realizar-se no dia **dez de agosto de 2005**, às **10:30** horas no **Auditório "Carlos Drumond de Andrade"** do Centro de Comunicação e Expressão/Bloco B.




MARCELO HENRIQUE RAMOS, Bel.
Chefe do Serviço de Expediente
da Coordenadoria do Curso de
Graduação em Design
Portaria nº. 530 / GR / 2005

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE – CAIXA POSTAL 476
CEP. 88040-900 – FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA

Florianópolis, 27 de julho de 2005

Portaria **037 / Design / 2005**

O Coordenador do Curso de Graduação em *Design* – Habilitação *Design* Gráfico da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC no uso de suas atribuições

RESOLVE,

Designar os professores **Milton Luiz Horn Vieira** (Orientador), **Antonio Carlos de Souza e Arnaldo Debatin Neto**, sob a Presidência do primeiro, constituírem Banca Examinadora na apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (EGR5010), intitulado: "**O cartaz e suas estratégias de mídia na grande Florianópolis**", do graduando **FRANKLIN HAMES DA SILVEIRA (01295306)**, como requisito para obtenção do título de Bacharel em *Design - Habilitação Design Gráfico*, a realizar-se no dia **oito de agosto de 2005**, às **16:30** horas no **Auditório "Carlos Drumond de Andrade"** do **Centro de Comunicação e Expressão/Bloco B**.



MARCELO HENRIQUE RAMOS, Bel.
Chefe do Serviço de Expediente
da Coordenadoria do Curso de
Graduação em Design
Portaria nº. 530 / GR / 2005



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP. 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

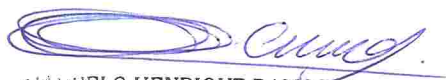
Florianópolis, 27 de julho de 2005

Portaria **035/ Design/ 2005**

O Coordenador do Curso de Graduação em *Design* – Habilitação *Design* Gráfico da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC no uso de suas atribuições

RESOLVE,

Designar os professores **Francisco Antonio Pereira Fialho** (Orientador), **Berenice Santos Gonçalves** e **Milton Luiz Horn Vieira**, sob a Presidência do primeiro, constituirão Banca Examinadora na apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (EGR5010), intitulado: **"Qual a contribuição do Design como um diferencial de uma marca"**, da graduanda **FERNANDA ANDRADE COCATO (00295116)**, como requisito para obtenção do título de Bacharel em **Design - Habilitação Design Gráfico**, a realizar-se no dia **oito de agosto de 2005**, às **14:00** horas no **Auditório "Carlos Drumond de Andrade"** do Centro de Comunicação e Expressão/Bloco B.



MARCELO HENRIQUE RAMOS, Bel.
Chefe do Serviço de Expediente
da Coordenadoria do Curso de
Graduação em Design
Portaria nº. 530 / GR / 2005



LIVROS E
CAPÍTULOS DE
LIVROS



NEUROANATOMIA

ATLAS DESCRITIVO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

ROSANE PORTO SELEME
HAMILTON EMÍDIO DUARTE
MILTON LUIZ HORN VIEIRA

 editora ufsc

© 2014 Dos autores

Direção editorial:

Paulo Roberto da Silva

Capa:

Leonardo Gomes da Silva

Editoração:

Carla da Silva Flor

Revisão:

Heloisa Hübbe de Miranda

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária da
Universidade Federal de Santa Catarina

S464n Seleme, Rosane Porto
Neuroanatomia : atlas descritivo do sistema nervoso central /
Rosane Porto Seleme, Hamilton Emídio Duarte, Milton Luiz
Horn Vieira. – Florianópolis : Editora da UFSC, 2014.
103 p.; il.

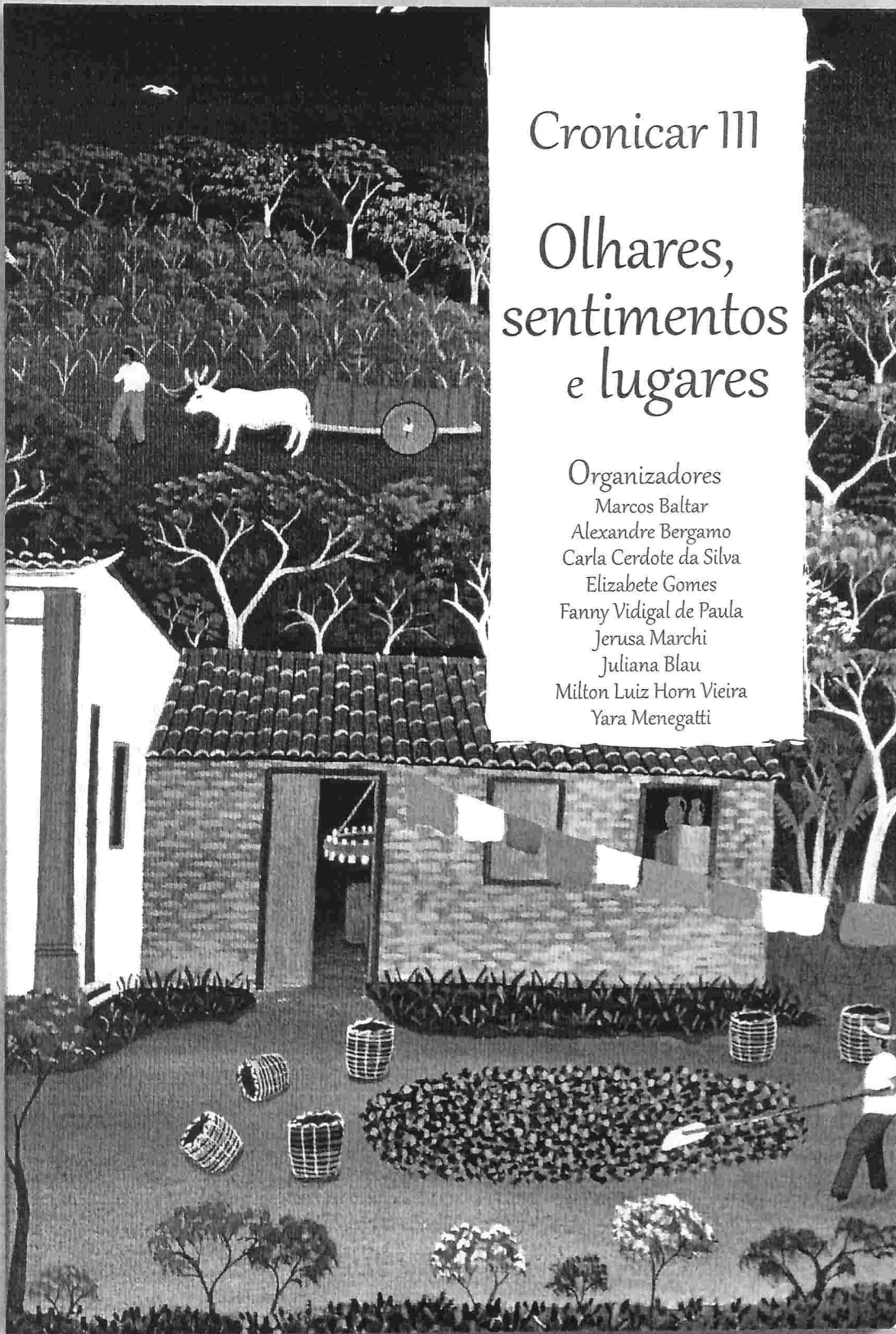
1. Medicina. 2. Neuroanatomia. 3. Sistema nervoso central.
I. Duarte, Hamilton Emídio. II. Vieira, Milton Luiz Horn.
III. Título.

CDU: 611.8

ISBN 978-85-328-0689-5

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida,
arquivada ou transmitida por qualquer meio ou forma sem prévia permissão por
escrito da Editora da UFSC.

Impresso no Brasil



Cronicar III

Olhares, sentimentos e lugares

Organizadores

Marcos Baltar
Alexandre Bergamo
Carla Cerdote da Silva
Elizabete Gomes
Fanny Vidigal de Paula
Jerusa Marchi
Juliana Blau
Milton Luiz Horn Vieira
Yara Menegatti

© 2013 Universidade Federal de Santa Catarina. Biblioteca Universitária
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte elaborada pela DECTI da Biblioteca Central da UFSC

C947 Cronicar III : olhares, sentimentos e lugares /
organizadores: Marcos Baltar... [et al.]. – Florianópolis:
UFSC - Biblioteca Universitária, 2013.
126 p. : il.

ISBN: 978-85-65044-07-3

1. Crônicas catarinenses. I. Baltar, Marcos. II. Universidade
Federal de Santa Catarina. Biblioteca Universitária.

CDU: 869.0(816.4)-94

Créditos

Realização Universidade Federal de Santa Catarina
Secretaria de Gestão de Pessoas
Departamento de Desenvolvimento de Pessoas
Coordenadoria de Capacitação de Pessoas
Gabinete do Reitor. Biblioteca Universitária
Imprensa Universitária da UFSC

Revisão: Ana Luiza Nunes dos Santos, João Paulo Prilla e José Renato de Faria

Fotos: Alexandre Bergamo

Normalização e preparação: Yara Menegatti

Projeto gráfico e diagramação: Jamile Munaier

Capa: Natalia Ordobás Bortolás

Imagem da capa: detalhe de "Casarão de Santo Antônio de Lisboa" (2010),
de Neri Andrade. Acervo do artista.



Cronicar IV

*Olhares,
sentimentos
e lugares*

Organizadores

Marcos Baltar
Alexandre Bergamo
Carla Cerdote da Silva
Elizabete Gomes
Fanny Vidigal de Paula
Jerusa Marchi
Juliana Blau
Milton Luiz Horn Vieira
Yara Menegatti

© 2013 Universidade Federal de Santa Catarina. Biblioteca Universitária
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte elaborada pela DECTI da Biblioteca Central da UFSC

C947 Cronicar IV : olhares, sentimentos e lugares /
organizadores: Marcos Baltar... [et al.]. – Florianópolis:
UFSC - Biblioteca Universitária, 2013.
166 p. : il.

Inclui bibliografia
ISBN: 978-85-65044-08-0

1. Crônicas catarinenses. I. Baltar, Marcos. II. Universidade
Federal de Santa Catarina. Biblioteca Universitária.

CDU: 869.0(816.4)-94

Créditos

Realização Universidade Federal de Santa Catarina
Secretaria de Gestão de Pessoas
Departamento de Desenvolvimento de Pessoas
Coordenadoria de Capacitação de Pessoas
Gabinete do Reitor. Biblioteca Universitária
Imprensa Universitária da UFSC
Revisão: Ana Luiza Nunes dos Santos, João Paulo Prilla e José Renato de Faria
Fotos: Alexandre Bergamo
Normalização e preparação: Yara Menegatti
Projeto gráfico e diagramação: Jamile Munaier
Capa: Natalia Ordobás Bortolás
Imagem da capa: detalhe de "Casarão de Santo Antônio de Lisboa" (2010),
de Neri Andrade. Acervo do artista.

AGU

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
ESCOLA DA ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
MINISTRO VICTOR NUNES LEAL

ISSN 2236-4374

Publicações da
ESCOLA DA AGU

Propriedade Intelectual
conceitos e procedimentos - v. 2

ARTE
RA



Publicações da Escola da AGU

Escola da Advocacia-Geral da União

SIG - Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 06, lote 800
CEP 70610-460 - Brasília - DF Telefones (61) 3105-9970 e 3105-9968
e-mail: escoladaagu@agu.gov.br

ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO

Ministro Luís Inácio Lucena Adams

DIREÇÃO GERAL DA AGU

Fernando Luiz Albuquerque Substituto do Advogado-Geral da União
Marcelo Siqueira Freitas Procurador-Geral Federal
Hélia Maria Betero Procuradora-Geral da União
Adriana Queiroz de Carvalho Procuradora-Geral da Fazenda Nacional
Ronaldo Jorge Araújo Vieira Junior Consultor-Geral da União
Ademar Passos Veiga Corregedor-Geral da AGU
Grace Maria Fernandes Mendonça Secretária-Geral de Contencioso

DIRETORA DA ESCOLA DA AGU

Juliana Sahione Mayrink Neiva

CORDENADORA-GERAL SUBSTITUTA

Andrea Takenaka Dias

EDITOR RESPONSÁVEL

Juliana Sahione Mayrink Neiva

COORDENADORAS DA PUBLICAÇÃO

Juliana Sahione Mayrink Neiva
Leslie de Oliveira Bocchino

Secretaria Editorial: Antonio Barbosa da Silva/Niuza de Lima

Diagramação/Capa: Niuza de Lima

Apoio Institucional: Escola da AGU

Capa: Heitor Eckeli

Os conceitos, as informações, as indicações de legislações e as opiniões expressas no conteúdo publicado, são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Publicações da Escola da AGU: Propriedade Intelectual: conceitos e procedimentos - v. 2 - Escola da Advocacia-Geral da União Ministro Victor Nunes Leal - Ano IV, n. 14 (jan./2012)-
Brasília: EAGU - mensal.

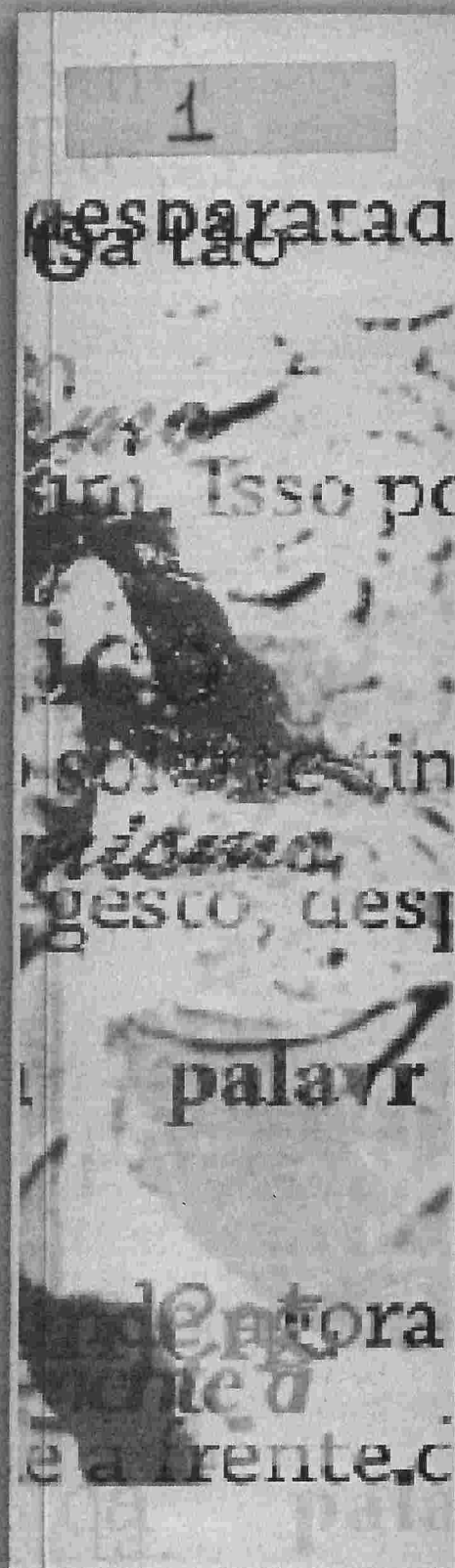
A partir do ano III, n. 8 passou a ser periódico Bimestral e a partir do ano IV, n.º 14 periodicidade mensal
ISSN 2236-4374

1. Direito Público - Brasil I. Título. II. Série

CDD 340.5
CDU 34(05)

SUMÁRIO

Agradecimentos.....	5
Apresentação.....	7
Princípios de Direito Administrativo Aplicados à Propriedade Intelectual.....	15
<i>Leslie de Oliveira Bocchino</i>	
Direitos de Autor de Obras Intelectuais Criadas nas Instituições Públicas de Ensino para a Educação a Distância.....	43
<i>Luiz Otávio Pimentel</i>	
Propriedade Intelectual e Conflitos Normativos.....	65
<i>Maria Cristina Cesar de Oliveira</i>	
Propriedade Industrial e Patentes Farmacêuticas um Breve Histórico e Questões Atuais.....	89
Mauro Sodré Maia	
Núcleos de Inovação Tecnológica.....	127
<i>Roberto Roberval Ritter Von Jelita</i>	
<i>Rogério Filomeno Machado</i>	
<i>Jezihel Pena Lima</i>	
<i>Milton Luiz Horn Vieira</i>	
Propriedade Intelectual e as Relações entre as Instituições Federais de Ensino Superior e as Fundações de Apoio.....	151
<i>Rosa Maria Vidal Pena</i>	
Confidencialidade e Propriedade Intelectual: aspectos gerais.....	167
<i>Soraya Helena Coelho Leite</i>	
<i>Luciana Maria Baiocco Ikegaki</i>	



Experiência e Prática de Redação

Maria Luiza Ferraro
Izete Lehmkuhl Coelho
Edair Maria Gorski
Mara Cristina Fischer Rese
Marco Antonio de Mello Castelli
Milton Luiz Horn Vieira
(Organizadores)

EDITORA

DA UFSC

© 2008 dos Autores

Editora da UFSC
Campus Universitário – Trindade
Caixa Postal 476
88010-970 – Florianópolis/SC
Fones: (48) 3721-9408, 3721-9605 e 3721-9686
Fax: (48) 3721-9680
edufsc@editora.ufsc.br
http://www.editora.ufsc.br

Direção editorial: *Paulo Roberto da Silva*

Capa: *Moacir E. N. Barros, Marcelo Mendes Johann e
Paulo Roberto da Silva*

Editoração: *Francisco A. Maroneze de Abreu, Moacir E. N. Barros,
Marcelo Mendes Johann e Paulo Roberto da Silva*

Revisão técnico-editorial: *Aldy Vergés Maingué*

Revisão: *Maria Geralda Soprana Dias*

Ficha Catalográfica

(Catalogação na fonte pela Biblioteca Universitária da
Universidade Federal de Santa Catarina)

E96 Experiência e prática de redação / Maria Luiza Ferraro
... [et al.], Organizadores. – Florianópolis : Ed. da
UFSC, 2008.
186p. : il.

Inclui bibliografia.

1. Universidade Federal de Santa Catarina – Exame
vestibular. 2. Língua portuguesa – Composição e
exercícios. 3. Redação. I. Ferraro, Maria Luiza.

CDU: 806.90-85.2

ISBN 978-85-328-0425-9

Reservados todos os direitos de publicação total ou
parcial pela Editora da UFSC

Impresso no Brasil

PREF.

Ede

LER E

ESTÁ

Ma

A REL

DA UI

And

Mari

LITER

Interdi

Marc

LEITU

DE QU

Tâni

Crist

TEXTO

Maria

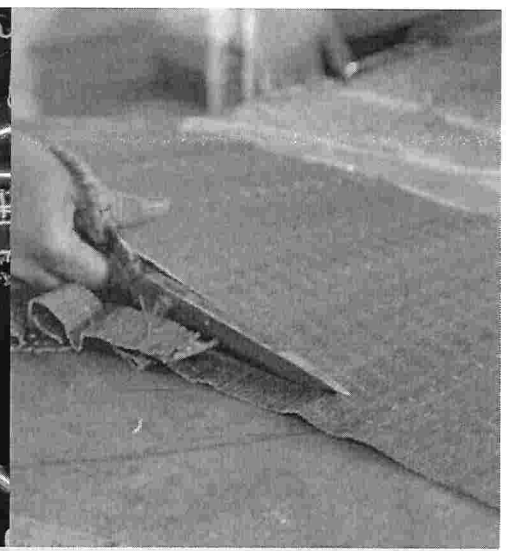
AVALI

UFSC:

Edair

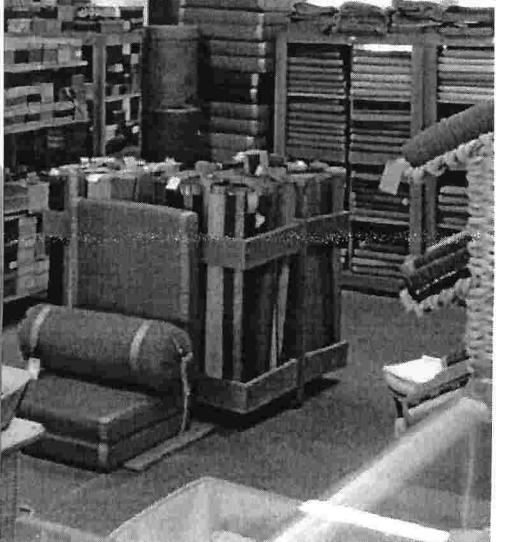
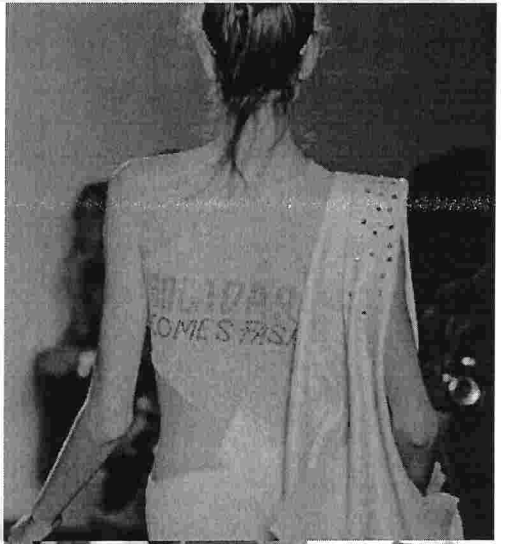
Izete

Mara



A MODA NUM MUNDO GLOBAL FASHION IN A GLOBAL WORLD

Coordenação: Isabel Cantista | Francisco Vitorino Martins | Paula Rodrigues | Maria Helena Villas Boas Alvim



ÍNDICE

Agradecimentos/Acknowledgments.....	7
Notas biográficas/Biographical Notes	9
Prefácio/Preface	17
A Imagem das Marcas Portuguesas de Vestuário	19
<i>Cristina Queijeiro Almeida, Helena Alves e Rui A. L. Miguel</i>	
Cristobal Balenciaga: la modernidad de un clásico.....	43
<i>Ana Balda e Jorge Latorre</i>	
A moda, entre a estética e a ética. Uma perspectiva global	67
<i>Yolanda Espiña</i>	
Open Innovation System: The case of Industree	79
<i>Carlos Teixeira</i>	
Valores e consumo de Moda de mulheres chinesas e portuguesas.....	95
<i>Isabel Cantista, Francisco Vitorino Martins, Paula Rodrigues e Pierre Xiao LU</i>	
“Tenho um coração de ouro”: o simbolismo do amuleto do coração de ouro no Antigo Egipto.....	115
<i>Rogério Sousa</i>	
O DNA da marca de moda: o processo	131
<i>Luiz Salomão Ribas Gomez, Magali Olhats, Juliana Floriano e Milton Luiz Horn Vieira</i>	
Untold History: The Story of a Yorkshire Wedding Dress.....	157
<i>David Backhouse e Claire Watson</i>	
Facing the crisis: “craftmanship”, the competitive advantage of the Italian fashion system.....	171
<i>Laura Meraviglia</i>	
From Radically Green to Sublime Morality: Visual and Material Manifestations of Eco Fashions in Germany	193
<i>Viola Hoffman</i>	

Social Identity and Conservative Conspicuousness of Luxury Consumption in Emerging Markets: The Case of Mainland China	209
<i>Pierre Xiao LU</i>	
De la comunicación creativa, a la ideación de cultura.....	221
<i>Mónica Codina</i>	
ColorADD . Color Identification System for Colorblind People.....	235
<i>Miguel Neiva</i>	
The Polish fashion market and Polish fashion designers in the era of globalization	249
<i>Aleksandra Jatczak</i>	
Storytelling as a common language in design processes “What the Fashion Industry has to know about the Fashion Industry”.....	267
<i>Saskia Westerduin</i>	

TECNOLOGIA ASSISTIVA: PESQUISA E CONHECIMENTO - I

organizadores

Fausto Orsi Medola
Professor Doutor

Luis Carlos Paschoarelli
Professor Doutor Titular

1ª Edição/2018
Bauru, SP

canal6 editora

AR-MÓBILE A3 e 3M: Dispositivo de acessibilidade para práticas lúdicas e fitoterápicas associadas com a natureza

Ourives, Eliete Auxiliadora Assunção^{*1}; Figueiredo, Luiz Fernando Gonçalves²; Vieira, Milton Horn³; Andrade, William Machado⁴; Dias, Peixoto, Virgílio Vieira⁵; Dias, Franciele Vieira⁶; Ferrari, Aldo Sigolo⁷; Moreira, Isabel Cristina Victoria⁸; Figueiredo, Attilio Bolívar⁹; Macedo, Tales Eduardo¹⁰

1 – Laboratório de Design. UFSC. elieteourives@gmail.com

2 – Núcleo de abordagem Sistêmica do Design. UFSC. lffigueiredo2009@gmail.com

3 – Laboratório de Design. UFSC. milton.vieira@ufsc.br

4 – Laboratório de Design. UFSC. william.ufsc@gmail.com

5 – Laboratório de Design. UFSC. virgilio@cce.ufsc.br

6 – Núcleo de abordagem Sistêmica do Design. UFSC. franciele.vd@outlook.com

7 – Núcleo de abordagem Sistêmica do Design. UFSC. aldoferrari@uol.com.br

8 – Núcleo de abordagem Sistêmica do Design. UFSC. Isabel.mvictoria@gmail.com

9 – Núcleo de abordagem Sistêmica do Design. UFSC. gastronomia.cosine@gmail.com

10 – Núcleo de abordagem Sistêmica do Design. UFSC. thales@animaking.com.br

* – Campus Reitor João David Ferreira Lima, s/n - Trindade, Florianópolis - SC, 88040-900

RESUMO

Atualmente é possível encontrar diversos modelos de cadeiras de rodas, mas, poucos incluem cadeirantes em atividades lúdicas, terapêuticas e ligadas à natureza. O objetivo desse artigo é a criação de um projeto conceitual de cadeira de rodas possibilitando a inclusão nessas atividades. Como resultado obteve-se uma cadeira de rodas que se adequa às necessidades específicas como, flexibilidade de ângulo, possibilidade de troca de altura e possibilidade de giro em 360° com estrutura roll-on. Conclui-se que, a AR-MÓBILE, se molda a atividade escolhida e proporciona economia ao usuário no momento de realizar a troca de peças, pelo baixo custo de produção.

Palavras-chave: cadeira de rodas, inclusão, práticas lúdicas.

ABSTRACT

Actually it's possible to find several models of wheelchairs, but few include wheelchairs in playful, therapeutic and nature-related activities. The purpose of this article is the

CERTIFICADOS



Declaração

Declaro que o **Dr. Milton Vieira**, participou *Evento LAMEB 10 anos e VI SIP*, na condição de Integrante da Mesa-redonda “**Estruturas Multiusuário de Pesquisa**”; durante o dia 30 de novembro de 2018, com duração de **2 horas**.

Florianópolis, 30 de novembro de 2018.

Evelise M. Nazari
Comissão Organizadora

Evento LAMEB 10 anos e VI SIP



Seu certificado estará disponível para download neste site:
<https://certificados.ufsc.br/>



Guia do
Estudante

MELHORES UNIVERSIDADES

EDITORA
Abril

2018

Declaramos que o professor **Milton Luiz Horn Vieira** participou como parecerista dos cursos de **Animação e Design** da Avaliação de Cursos Superiores do Guia do Estudante (GE) 2018.

Atenciosamente

Equipe do Guia do Estudante - Editora Abril

Guia do
Estudante

MELHORES UNIVERSIDADES

2017

EDITORA Abril

Declaro que o professor **Milton Luiz Horn Vieira** participou como parecerista dos cursos de **Animação e Design** da Avaliação de Cursos Superiores do Guia do Estudante (GE) 2017.



Fábio Volpe
Diretor de Redação
Guia do Estudante – Editora Abril

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOS GUARARAPES - UNIFG

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Certificado

O Centro Universitário dos Guararapes confere o certificado a

MILTON LUIZ HORN VIEIRA

por participar do VI Simpósio Brasileiro de Tecnologia da Informação com o tema: "A Economia Criativa e o Caso DesignLab: A criatividade para enfrentar a crise, promovido pela Coordenação de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário dos Guararapes - UNIFG, no dia 31 de outubro de 2017, com a carga horaria de 15 horas/aula, tendo alcançado todos os objetivos esperados.

Jaboatão dos Guararapes, 31 de outubro de 2017.



Pierre Lucena

Pierre Lucena
Reitor



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES

José Raimundo de O. Vergolino

José Raimundo de O. Vergolino
Diretor de Extensão e Pesquisa



VI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:
FORÇAS PARA VENCER A CRISE**

**30 DE OUTUBRO A
01 DE NOVEMBRO**

**Centro Universitário
dos Guararapes**

Jaboatão dos Guararapes/PE

**PROGRAMAÇÃO
COMPLETA
EM BREVE**

SUBMISSÃO DE TRABALHOS
05 DE JUNHO A 24 DE JULHO

Informações: www.faculdadeguararapes.edu.br/sbti2017/

ORGANIZAÇÃO



FG
Faculdade dos Guararapes



REALIZAÇÃO



FG
Faculdade dos Guararapes



**VI SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO**

**CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO
E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:
FORÇAS PARA VENCER A CRISE**

PROGRAMAÇÃO – 30/10 a 01/11/2017

SEGUNDA – FEIRA 30/10/2017

Horário	Evento	Local
14:00 – 18:00	Credenciamento	Hall Principal
Horário	Evento	Local
15:00 – 21:30	Mostra GPAD	Hall Principal

Minicursos

Segunda-feira – 30/10/2017 – 14:15h - 18:00h

Epigrafe	Instrutor —	Local
A hora e a vez do <i>Design Think</i>	Silvio de Paula - Professor DCI / UFPE	Bl. C – 1º Andar
Processos: Modelagem Essencial	Jananda Pinto – Consultora CIN/BPM	Bl. C – 1º Andar
Coaching de Carreira -	Joana Guedes - Especialista em GN	Bl. C – 1º Andar
Live Production	Leonardo Castro – Professor UNIFG	Lab. de Comunicação

Sessão Monumental: Abertura SBTI & Palestras Temáticas

Segunda-Feira – 30/10/2017 – 18:15h - 22:00h – Auditório Principal

Horário	Evento	Pessoas Envolvidas
18:15 – 19:00	Sessão de Abertura	Reitor ;Convitados; Coordenação Geral; Coordenação Local
19:00 – 19:45	Palestra Temática 01 Governar em Tempos de Crise	Raul Jungman Ministro de Estado
20:15 – 21:00	Palestra Temática 02 Gestão da Tecnologia Inovadora e Criativa em Tempos de Crise	Ricardo Essinger Presidente da FIEPE
21:00 – 21:45	Palestra Temática 03 Criatividade e Inovação em Análise de Dados	Cláudio Pinheiro Senior Data Scientist IBM Analytics

ORGANIZAÇÃO



APOIADORES



REALIZADOR





**CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO
E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:
FORÇAS PARA VENCER A CRISE**

PROGRAMAÇÃO – 30/10 a 01/11/2017

TERÇA – FEIRA 31/10/2017			
Horário	Evento	Local	
08:00 – 18:00	Credenciamento	Hall Principal	
Horário	Evento	Local	
08:30 – 21:30	Mostra GPADi	Hall Principal	
Maratona Hackathon			
Horário	Evento	Local	
08:30 – 09:00	Lançamento	Laboratório de Informática	
09:00 –	Programação Intensiva	Laboratório de Informática	
Minicursos			
08:30h - 12:30h			
Epígrafe	Instrutor	Local	
Criação de Vídeo e CMS Web	Fabio Jardelino – Jornalista - Mestre	Sala 1	
Elaboração de Escalas em Pesquisas	Rafael Lucian - Professor FBV	Sala 2	
Modelagem de Processos de Negócios	Romulo Andrade - Professor UNIFG	Sala 3	
Desenvolvimento de Jogos	Felipe Calado - Professor Unicap	Sala 4	
Infraestrutura de produção audiovisual para transmissões Ao Vivo na Internet	Leonardo Castro – Professor UNIFG	Lab. de Comunicação	
Sessões Techflash			
Horário	Show Case	Promoter	Local
09:00 – 09:45	Mídias Educativas	Lais Xavier	Sala 5
	APS Informática	Dirceu Santana	Sala 6
09:45 – 10:30	BankSystem	Ricardo Danyalgil Jr	Sala 5
	Folwup	Henrique Ferreira	
10:45 – 11:30	JUMP Brasil	Jessica Leite	
	Coteaqui	Alysson Tabosa	Sala 5
11:30 - 12:15	Nortel	Francisco Britto	Sala 6
	Neurotech	Rodrigo Cunha	Sala 5
	Smartnet	Ricardo Leite	Sala 6
Sessões Técnicas 1 & 4 – Tratamento de Dados e Gerência			

ORGANIZAÇÃO



APOIADORES



REALIZADOR



Sala 3

Horário	Artigo – Autoria
14:00	<i>Datafeed: Uma ferramenta para coleta e visualização de feedbacks sobre dados publicados na web</i> Helton Santos, Marcelo Iury S. Oliveira, Bernadette Loscio
14:30	Funcionalidades, características e limitações das plataformas de participação e colaboração: uma análise comparativa José Antônio Pedro dos Santos, Jorge Correia Neto, Ellen Souza
15:00	Desenvolvimento de <i>Mashups</i> para Análise de Dados Abertos da Internet: Estudo de Caso a Partir de Dados do Consumidor Danilo Pereira, Marcelo Iury S. Oliveira, Ellen Souza, Tiago Alves Bernardo
15:30	Intervalo
16:00	<i>The management by processes - case study in editor</i> Carla Basso
16:30	Relação entre uso das tecnologias de informação e escolhas de graduandos Ademir Nascimento, Adauto José Valentim Neto, Jananda Pinto
17:00	Trabalho Convidado – NEPSI

Sessões Técnicas 2 & 5 – Governança e Participação

Sala 2

Horário	Artigo – Autoria
14:00	Uma Proposta de Implantação de Governança de TIC em Instituições Federais de Ensino Nilson Oliveira
14:30	<i>Governance Practices of ICT in the Federal Public Administration for Risk Management in the Process Dimension</i> Alef Santos, Danilo Anjos, Marianne Diniz da Silva
15:00	<i>Critical Success Factors for Implementing Information Systems from the perception of users</i> Platini Fonseca, Ernani dos Santos, Dennis Souza, Morjane Armstrong Santos de Miranda, Tainã Santos
15:30	Intervalo
16:00	Análise de Opinião dos Usuários de Plataformas de e-Participação e e-Colaboração: um Estudo de Caso do Portal VOTENAWEB Eliaquim Nascimento, Ellen Souza, Jorge Correia Neto, Douglas Vitória
16:30	<i>A Civic Engagement in the Construction of Government Solutions: Motivational Aspects of Global Gov Jam Participants</i> Breno Gonçalves, Kiev Gama
17:00	Uso das redes sociais por órgãos públicos no Brasil e possibilidades de contribuição do monitoramento para gestão Marília Santana, Cristiane Gabriela Boesing de Souza

Sessões Técnicas 3 & 6 – Mapeamentos e Modelagens

Sala 1

Horário	Artigo – Autoria
---------	------------------

14:00	Modelagem, simulação e análise de eventos discretos como suporte à gestão do processo da produção de poços de petróleo Andre Neto, Gutemberg Silva, Teófilo Camara Mattozo
14:30	Desenvolvimento de um Aplicativo Móvel para Auxiliar o Zoneamento Agrícola de Risco Climático Paulo Silva, Jonadabe Lustosa, Italo Belo
15:00	<i>Mobile applications in customer service: case study of the UNICEUMA application</i> Layna Pessoa, Leila Oliveira, Geysa Chaves
15:30	Intervalo
16:00	Validação de requisitos de <i>software mobile</i> Júlia Almeida, Paule Rocha Cavalcante,
16:30	Análise do Perfil dos Artigos Publicados de 2006 a 2016 sobre Sistema de Informação Contábil na Revista Contabilidade Finanças (USP) Ana Clara C. de Miranda, Florisvaldo C. Cavalcante Jr. Alessandra Ceolin
17:00	Agricultura de Precisão: um Mapeamento da Base da SciELO Ana Clara C. de Miranda, Amanda Miranda Verissimo, Alessandra Ceolin

Sessão Monumental: Palestras Temáticas

Terça-Feira – 31/10/2017 – 18:00h : 21:00h – Auditório Principal

Horário	Evento	Pessoas Envolvidas
18:00-19:15	Palestra Temática 03 <i>A economia criativa e o caso do Design/Lab: a criatividade para enfrentar a crise</i>	Prof. Milton Vieira UFSC
19:45-21:00	Palestra Temática 04 Criatividade através da tecnologia: a perspectiva Watson	Marcio Saeger IBM Salvador

ORGANIZAÇÃO



APOIADORES



REALIZADOR





**VI SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO**

**CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO
E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:
FORÇAS PARA VENCER A CRISE**

PROGRAMAÇÃO 30/10 a 01/11

QUARTA – FEIRA 01/11/2017		
Horário	Evento	Local
08:00 – 12:00	Credenciamento	Hall Principal
Maratona Hackathon		
Horário	Evento	Local
09:00 – 09:30	Encerramento	Laboratório de Informática
09:30 – 11:30	Avaliação e Julgamento	Laboratório de Informática
Minicursos		
08:15h – 12:00h		
Epígrafe	Instrutor	Local
Fundamentos de ITIL	Humberto Caetano – Professor UNINASSAU	Sala 1
Tecnologia Digital para Apresentação de Projetos	Ricardo Danyalgil – Pesquisador do NICC/UFPE	Sala 2
Design Conversation: Storytelling	Marianna Falcão - Professora UFPE	Sala 3
Sessão Técnica 7 – Artigos Indicados à Premiação		
Sala 4		
Horário	Artigo – Autoria	
10:00	Redução dos Níveis de Corrupção no Brasil: Qual o Papel da Tecnologia da Informação? Odirlei Magnagno, Edimara Luciano, Guilherme Wiedenhoft	
10:30	Estudo de Mapeamento Sistemático sobre as Tendências e Desafios do Blockchain Juliandson Ferreira	
11:00	Apropriação de Mídias Sociais: uma Proposta de Modelo de Análise Adriano Silva, Ernani dos Santos	
Consórcio Mestral		
Horário	Projeto Selecionados	Local
08:00 – 12:00	Exclusivo para Mestrandos	Bl. C
Sessão Final: Auditório Principal		
Horário	Evento	
12:00 – 12:20	Premiação Hackathon	
12:20 – 12:40	Premiação Artigos	
12:40 – 13:00	Ato de Encerramento	

ORGANIZAÇÃO



APOIADORES



REALIZADOR





**FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE
NÍVEL SUPERIOR**

Diretoria de Avaliação

SBN - Setor Bancário Norte - Quadra 02 Bloco L Lote 6

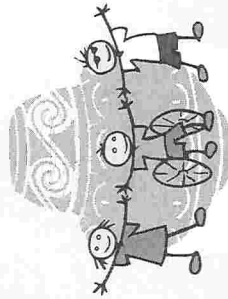
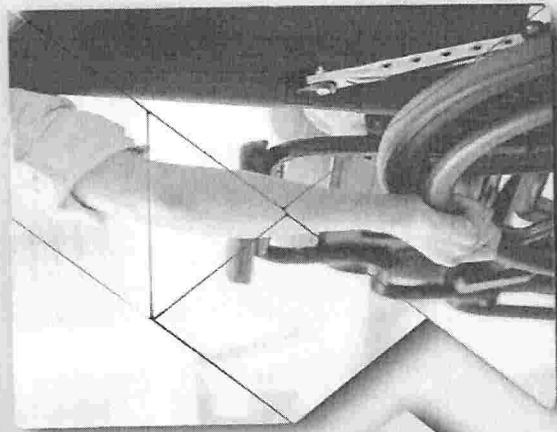
70.040-020 - Brasília, DF

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que o (a) Professor (a) MILTON LUIZ HORN VIEIRA, docente do (a) UFSC, participou da Reunião para Avaliação de pedidos de reconsideração da Avaliação Quadrienal da área de Arquitetura, Urbanismo e Design, entre os dias 9 e 10 de novembro de 2017 na CAPES em Brasília/DF.

Brasília, 10 de novembro de 2017.

Diretora de Avaliação



V Fórum de Tecnologia Assistiva e
Inclusão Social da Pessoa com Deficiência

CERTIFICADO

Certificamos que

GABRIEL DE SOUZA PRIM, MILTON VIEIRA, VICTOR NASSAR

apresentaram o trabalho científico “A TECNOLOGIA MOTION CAPTURE APLICADA A USUÁRIOS DE PRÓTESES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA” na categoria **Comunicação oral** durante a I Feira Estadual EXISTIR – Ações Integradas à Pessoa com Deficiência e II Feira Paraense de Tecnologia Assistiva, Acessibilidade e Inclusão Social da Pessoa com Deficiência e V Fórum de Tecnologia Assistiva e **Inclusão Social da Pessoa com Deficiência**, no período de 6 a 8 de novembro de 2016, com carga horária total de 26h.

Belém, 8 de novembro de 2016.

Ana Irene Alves de Oliveira
Dr^a Ana Irene Alves de Oliveira

Presidente do Fórum e Coordenadora do Nedeta

Daniele Khayat
Dr^a Daniele Salim Khayat
Diretora Geral do NAC

Organização:



Realização:

Apoio:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Pró-Reitoria de Extensão

Certificado

camos que Milton Luiz Horn Vieira
pou do(a) Atualização do Estudo Topográfico do Pescoço em Vídeo
do no período de 01/08/2015 a 30/07/2017
Participante.
Horária: 360 hora(s).

OS ABORDADOS
brou na filmagem e edição de conteúdo audiovisual sobre a dissecação do pescoço para vídeo aula

ador: ROSANE PORTO SELEME HEINZEN
Registro: 2015.3240

Este certificado dispensa assinatura
PROEX - UFSC

Guia do
Estudante

MELHORES UNIVERSIDADES

EDITORA Abril

2016

Declaro que o professor **Milton Luiz Horn Vieira** participou como parecerista do(s) curso(s) de **Design** da Avaliação de Cursos Superiores do Guia do Estudante (GE) 2016.



Fábio Volpe
Diretor de Redação
Guia do Estudante – Editora Abril



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA**

Certificado

A Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte certifica que o(a) professor(a) Milton Luiz Horn Vieira participou como consultor(a) externo(a) do processo de avaliação de projetos de pesquisa da UFRN, no ano de 2016.

Natal, 13 de Junho de 2016

Assinatura manuscrita de Valter José Fernandes Junior.

Valter José Fernandes Junior
Pró-Reitor de Pesquisa

CIKI

V Congresso Internacional
do Conhecimento e Inovação

UNISOCIESC

Joinville, Santa Catarina – Brasil
12 e 13 de novembro - 2015

“Conhecimento e Inovação para a Competitividade Industrial”

CERTIFICADO

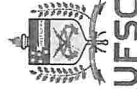
Certificamos que o artigo **“DESIGN RESPONSIVO E DESIGN ADAPTATIVO: UMA ABORDAGEM PELA REVISÃO INTEGRATIVA”**, de autoria de **Diego Borges da Silva; Alice T. Cybis Pereira; Milton Luiz Horn Vieira; Ricardo Triska**, foi aceito, apresentado e publicado nos Anais do **“V Congresso Internacional do Conhecimento e Inovação”**, realizado em 12 e 13 de novembro de 2015.

Joinville, 13 de Novembro de 2015.

Prof. Paulo Maurício Selig, Dr
Coordenador Geral do CIKI

Prof. Carlos Emílio Borsa, Dr
Coordenador do V CIKI - 2015

Prof. Fernando Ostuni Gauthier, Dr
Coordenador Acadêmico do V CIKI - 2015



10º

COLÓQUIO DE MODA



CERTIFICADO

MILTON LUIZ HORN VIEIRA

apresentou trabalho intitulado **Referências da indumentária do século XVII no Brasil para um protótipo têxtil virtual**

10º Colóquio de Moda | 7ª edição Internacional | 9º Fórum das Escolas de Moda | 1º Congresso Nacional de Iniciação Científica em Design e Moda promovido pelo ABEPEM - Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Moda, realizado na Universidade de Caxias do Sul, no período de 30 de agosto a 03 de setembro de 2014, em Caxias do Sul, RS.


Caxias do Sul, 03 de setembro de 2014.


Kátia Castilhos
PRESIDENTE DA ABEPEM

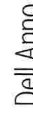
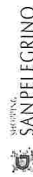

Maria de Fátima da Silva Costa Garcia de Mattos
PRESIDENTE DO COLÓQUIO DE MODA


Ana Claudia Mei Alves de Oliveira
PRESIDENTE DO COMITÊ CIENTÍFICO


Doroteia Buduy Pires
PRESIDENTE DO 9º FÓRUM DAS ESCOLAS


Ana Mery Sebbe De Carli
PRESIDENTE DO 10º COLÓQUIO DE MODA | UCS


Adriana Job Ferreira Conte
COORDENADORA DO CURSO DE DESIGN DE MODA | UCS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Pró-Reitoria de Pesquisa / PROPEAQ

Predio Reitoria II (Edifício Santa Clara) –CEP 88040-900

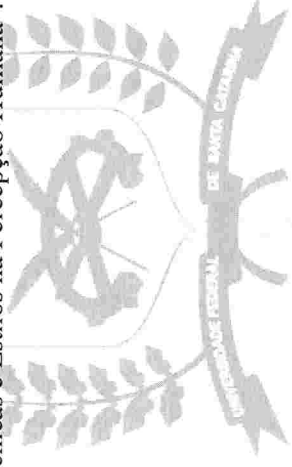
Rua Desembargador Vitor Lima, 222, sala 302

Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil | www.propesq.ufsc.br / +55 (48) 3721-7417

CERTIFICADO



CERTIFICAMOS para os devidos fins que o professor MILTON LUIZ HORN VIEIRA do DEPARTAMENTO DE EXPRESSAO GRAFICA do CENTRO DE COMUNICACAO E EXPRESSAO orientou, no periodo de 2012/2013, junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciacao Científica (PIBIC/CNPq) - Bolsas de Iniciacao à Pesquisa (BIP/UFSC), no desenvolvimento do Projeto de Pesquisa: "Estereoscopia na TV Digital - Influencia de Técnicas e Estilos na Percepção Humana".



UFSC

Departamento de Projetos
PROPEAQ - UFSC

Florianópolis, 12 de maio de 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Pró-Reitoria de Pesquisa / PROPESQ

Predio Reitoria II (Edifício Santa Clara) –CEP 88040-900

Rua Desembargador Vitor Lima, 222, sala 302

Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil | www.propesq.ufsc.br / +55 (48) 3721-7417

CERTIFICADO



CERTIFICAMOS para os devidos fins que o professor MILTON LUIZ HORN VIEIRA do DEPARTAMENTO DE EXPRESSAO GRAFICA do CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO orientou, no período de 2012/2013, junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) - Bolsas de Iniciação à Pesquisa (BIP/UFSC), no desenvolvimento do Projeto de Pesquisa: "Design da Informação aplicado a interfaces virtuais".



UFSC

Departamento de Projetos
PROPESQ - UFSC

Florianópolis, 12 de maio de 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Pró-Reitoria de Pesquisa / PROPEAQ

Predio Reitoria II (Edifício Santa Clara) –CEP 88040-900

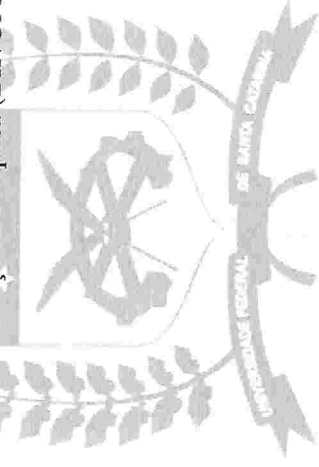
Rua Desembargador Vitor Lima, 222, sala 302

Trindade - Florianópolis - Brasil | www.propesq.ufsc.br / +55 (48) 3721-7417

CERTIFICADO



CERTIFICAMOS para os devidos fins que o professor MILTON LUIZ HORN VIEIRA do DEPARTAMENTO DE EXPRESSAO GRAFICA do CENTRO DE COMUNICACAO E EXPRESSAO orientou, no periodo de 2010/2011, junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) - Bolsas de Iniciação à Pesquisa (BIP/UFSC), no desenvolvimento do Projeto de Pesquisa: "Animando a Cultura da Ilha".



UFSC

Departamento de Projetos
PROPEAQ - UFSC

Florianópolis, 12 de maio de 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Pró-Reitoria de Pesquisa / PROPEQ

Predio Reitoria II (Edifício Santa Clara) –CEP 88040-900

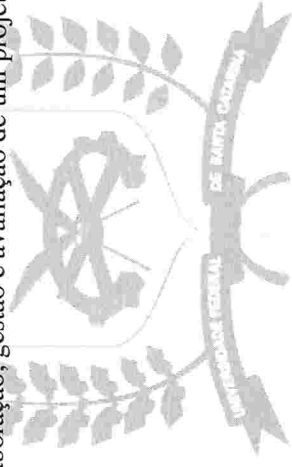
Rua Desembargador Vitor Lima, 222, sala 302

Trindade - Florianópolis - Brasil | www.propeq.ufsc.br / +55 (48) 3721-7417

CERTIFICADO



CERTIFICAMOS para os devidos fins que o professor MILTON LUIZ HORN VIEIRA do DEPARTAMENTO DE EXPRESSAO GRAFICA do CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO orientou, no período de 2008/2009, junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) - Bolsas de Iniciação à Pesquisa (BIP/UFSC), no desenvolvimento do Projeto de Pesquisa: "Sinalização na Cidade de Florianópolis/SC: elaboração, gestão e avaliação de um projeto gráfico. " .



UFSC

Departamento de Projetos
PROPEQ - UFSC

Florianópolis, 12 de maio de 2016.

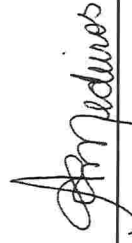
IDEMi 2015

IV International Conference on
Integration of Design, Engineering
and Management for Innovation

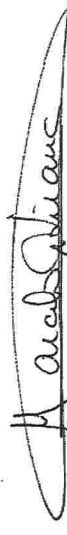
Certificate Scientific Committee

Milton L. H. Vieira

Participated as a member of the Scientific Committee evaluating articles submitted in the
IV INTERNATIONAL CONFERENCE OF INTEGRATION DESIGN, ENGINEERING AND MANAGEMENT FOR INNOVATION – IDEMI2015,
which will take place in the period 07-10 October at the city of Florianópolis.

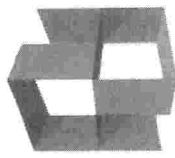


Albertina Pereira Medeiros
General Coordinator



Marcelo G. Ferreira
President of the Scientific Committee

Florianópolis, July 7, 2015



11º P&D DESIGN 2014
Congresso Brasileiro de
Pesquisa e Desenvolvimento
em Design

Certificado



PGDESIGN
UFRGS



UNISINOS



UniRitter
Laureate International Universities®

APOIO



CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

Certificamos que o trabalho intitulado

ID 43 - A INTERNET DAS COISAS COM AS TECNOLOGIAS RFID E NFC

de autoria de

VICTOR NASSAR PALMEIRA OLIVEIRA; MILTON LUIZ HORN VIEIRA

foi apresentado no **11º P&D DESIGN – Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design 2014**, como

ARTIGO COMPLETO

realizado nos dias 29 de setembro a 2 de outubro de 2014, na FAURGS, em Gramado – RS

Gramado, 2 de outubro de 2014

FABIO GONÇALVES TEIXEIRA
UFRGS

FILIFE CAMPELO XAVIER DA COSTA
UNISINOS

VINICIUS GADIS RIBEIRO
UNIRITTER

COMITÉ ORGANIZADOR DO 11º P&D

GAMPI plural^{'14}

Certificamos que o trabalho intitulado

UM OLHAR DO POSITIVISMO-BUNGEANO SOBRE A TECNOLOGIA E A INOVAÇÃO

de autoria de

GABRIEL DE SOUZA PRIM, VICTOR NASSAR E MILTON LUIZ HORN VIEIRA

foi apresentado no GAMPI PLURAL 2014, realizado na Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), em Joinville/SC, no período de 12 a 14 de novembro de 2014, como

ARTIGO COMPLETO


Dr. João Eduardo Chagas Sobral
Coordenador do PPGDesign - UNIVILLE



Dr. Maril Teresinha Everling
Representante da comissão organizadora
do 4º GAMPI PLURAL

Apoio:



Realização:



 www.gampiplural.com.br

 gampiplural@gmail.com



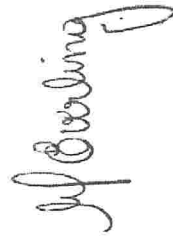
[/gampiplural](https://www.facebook.com/gampiplural)



2014
ERGODESIGN
USIHC

14º Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano-Tecnologia: Produtos, Informações, Ambiente Construído (ERGODESIGN) 14º Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade, Design de Interfaces e Interação Humano-Computador (USIHC)

Certificamos que o artigo "Construindo a animação 3d "dias velho e os corsários", da autoria de **Vic-tor Nassar, Milton Vieira e Caminha Thiago**, foi apresentado na sessão técnica oral do 14º Ergodesign/USIHC, congressos internacionais realizados na Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), em Joinville/SC, no período de 26 a 29 de maio de 2014. O artigo foi publicado nos anais do evento.

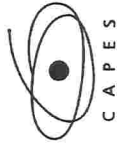


Drª. Marli Teresinha Everling
Representante da comissão organizadora local
do 14º Ergodesign/USIHC



Drª. Cláudia Mont'Alvão
Representante da comissão organizadora geral
do 14º Ergodesign/USIHC

Apoio:



Realização:





Association for
Computing Machinery

This is to certify that

DR. MILTON LUIZ HORN VIEIRA

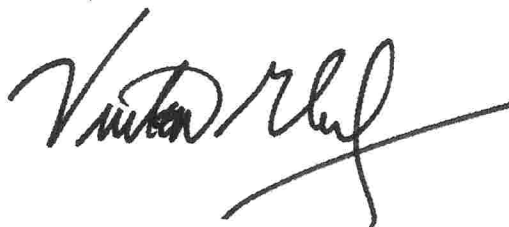
having fulfilled the requirements for

Professional Membership has

been admitted as a member of the

Association for Computing Machinery

Member Since July 2013



Vinton Cerf, President

*Association for Computing Machinery
Advancing Computing as a Science & Profession*

Certificado de Participação

**JOÃO COSTA, ALEXANDRE LEMOS,
MONICA STEINE E MILTON LUIZ HORN VIEIRA**

Participaram do 4º Encontro Brasileiro de Arquitetura de Informação
como autores do trabalho:

*Levantamento de parâmetros de usabilidade para o público brasileiro
em aplicativo para a TV Digital*



PATROCÍNIO



PREDICTA

APOIO



gonow
creative studio

The Information Architecture Institute

CEDUS

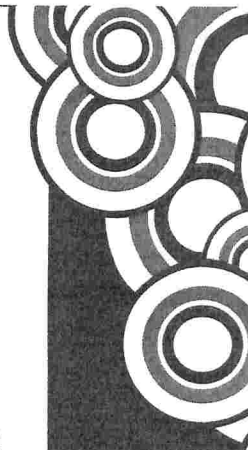
Centro de Estudos em Design
de Sistemas Virtuais Centrado
no Usuário - ECA/USP

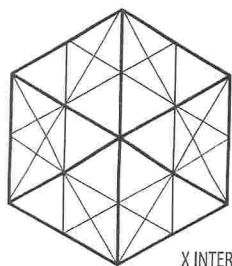
REALIZAÇÃO



Audire Informática

São Paulo, 11 de novembro de 2010





GRAPHICA'13

FLORIANÓPOLIS SC

XXI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOMETRIA DESCRITIVA E DESENHO TÉCNICO
X INTERNATIONAL CONFERENCE ON GRAPHICS ENGINEERING FOR ARTS AND DESIGN

Certificamos que o trabalho intitulado

**LEITURA VISUAL DA COMPOSIÇÃO DO FIGURINO DE
ÉPOCA SOB A ÓTICA DO CONTRASTE**

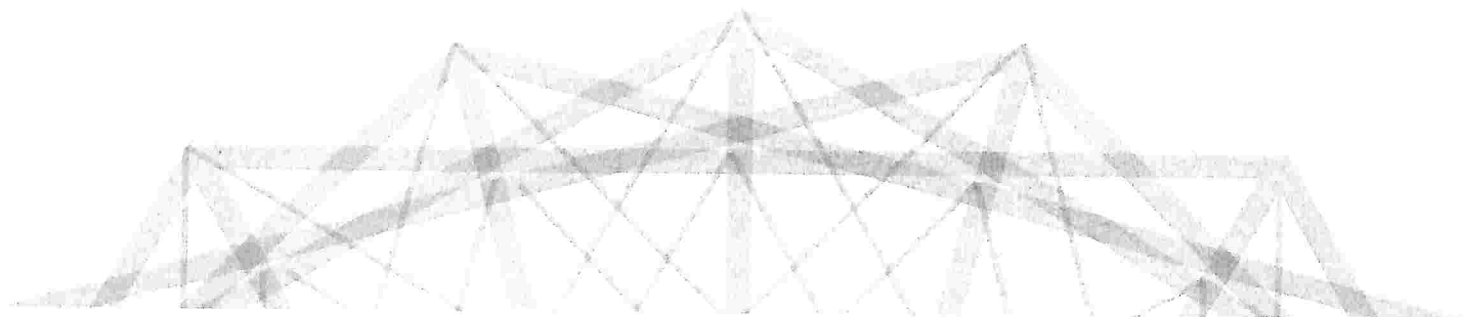
de autoria de

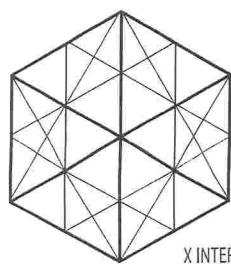
Luciane Ropelatto
Ricardo Triska
Milton Luiz Horn Vieira

foi apresentado em sessão técnica no GRAPHICA 2013 -
XXI Simpósio Nacional de Geometria Descritiva e Desenho
Técnico e X International Conference on Graphics
Engineering for Arts and Design - realizado na cidade de
Florianópolis - SC, Brasil, de 03 a 05 de novembro de
2013.

Marília Matos Gonçalves
Coordenação Geral GRAPHICA 2013

Gilson Braviano
Presidente da ABEG





GRAPHICA'13
FLORIANÓPOLIS SC

XXI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOMETRIA DESCRITIVA E DESENHO TÉCNICO
X INTERNATIONAL CONFERENCE ON GRAPHICS ENGINEERING FOR ARTS AND DESIGN

Certificamos que o trabalho intitulado

**QUADRINHOS DIGITAIS: MARKETING E
COMUNICAÇÃO VISUAL**

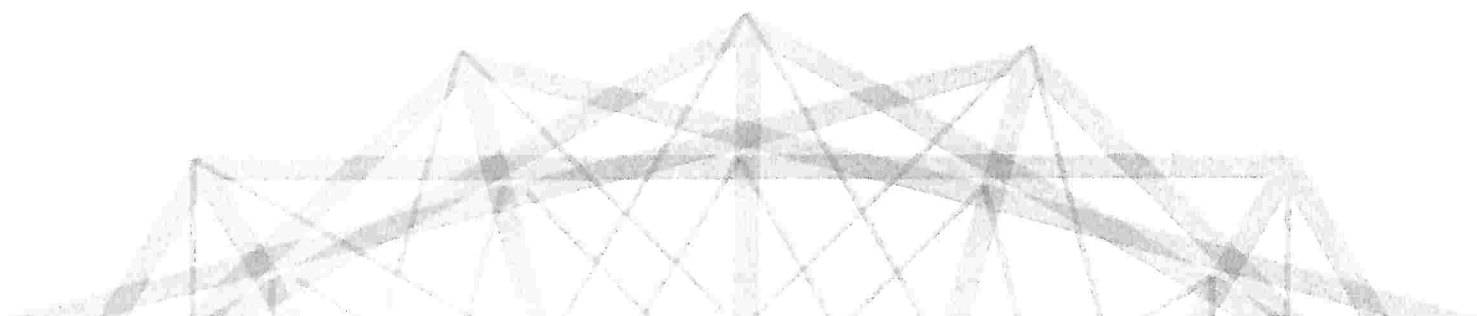
de autoria de

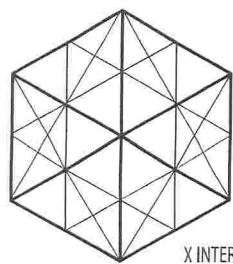
Eduardo Evangelista
Milton Luiz Horn Vieira
Gilson Braviano

foi apresentado em sessão técnica no GRAPHICA 2013 -
XXI Simpósio Nacional de Geometria Descritiva e Desenho
Técnico e X International Conference on Graphics
Engineering for Arts and Design - realizado na cidade de
Florianópolis - SC, Brasil, de 03 a 05 de novembro de
2013.

Marília Matos Gonçalves
Coordenação Geral GRAPHICA 2013

Gilson Braviano
Presidente da ABEG





GRAPHICA'13

FLORIANÓPOLIS SC

XXI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOMETRIA DESCRITIVA E DESENHO TÉCNICO
X INTERNATIONAL CONFERENCE ON GRAPHICS ENGINEERING FOR ARTS AND DESIGN

Certificamos que o trabalho intitulado

**DO CINEMA AO MAPPING: A IMAGEM EM
MOVIMENTO NA PAISAGEM URBANA**

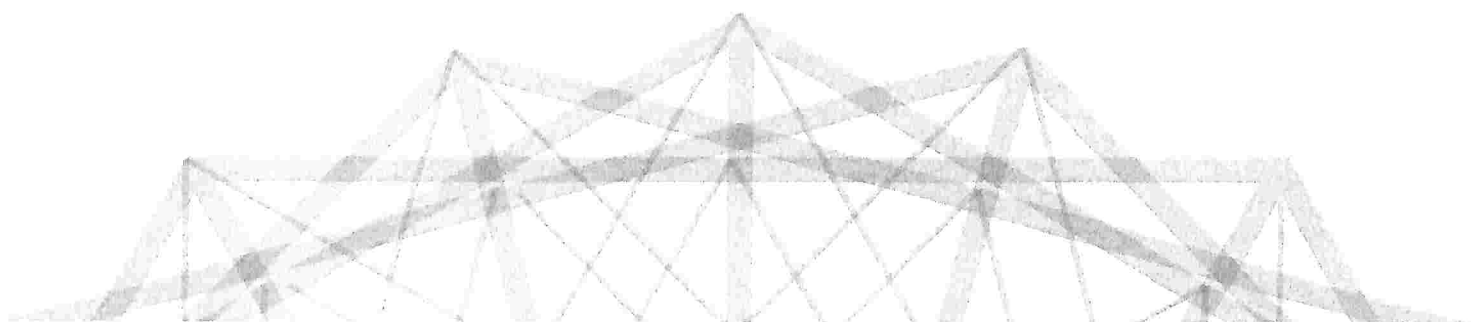
de autoria de

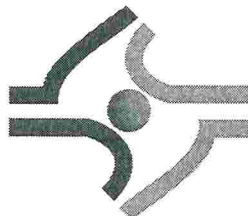
Paulo Henrique Wolf
Milton Luiz Horn Vieira

foi apresentado em sessão técnica no GRAPHICA 2013 -
XXI Simpósio Nacional de Geometria Descritiva e Desenho
Técnico e X International Conference on Graphics
Engineering for Arts and Design - realizado na cidade de
Florianópolis - SC, Brasil, de 03 a 05 de novembro de
2013.

Marília Matos Gonçalves
Coordenação Geral GRAPHICA 2013

Gilson Braviano
Presidente da ABEG





UNISUL
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

CERTIDÃO

A Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, através da Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão, certifica que **MILTON LUIZ HORN VIEIRA** participou do **Seminário Nacional de Inovação 2011 - “Empreendedorismo como Elemento Estratégico para Competitividade”**, na **Mesa Redonda: A inovação no Estado de Santa Catarina e o Parque de Inovação Sul Catarinense** no dia 27 de maio do corrente ano, no Campus Universitário de Tubarão.

Tubarão, 09 de abril de 2012.

Paulo Roberto Boff

Diretor da Agência de Gestão, Desenvolvimento Científico e Inovação Tecnológica –
AGETEC.

Marcos Marcelino Mazzucco
Gerente de Ensino, Pesquisa e Extensão

Of. AGETEC/Pro-PPGI 017/2012

Tubarão, 17 de maio de 2012.

Ao
Milton Luiz Horn Vieira
Secretaria de Estado de Sustentável - SDS
Diretoria de Desenvolvimento de Ciência, Tecnologia e Inovação – DCTI
FLORIANÓPOLIS, SC.

Prezado Senhor,

Encaminhamos a certidão de participação no Seminário Nacional de Inovação 2011 – “Empreendedorismo como Elemento Estratégico para Competitividade”.

Agradecemos a participação.

Atenciosamente,



Cynthia Michielin Lopes
Agência de Gestão, Desenvolvimento Científico
e Inovação Tecnológica - AGETEC

Certificado de Participação

**JOÃO COSTA, ALEXANDRE LEMOS,
MONICA STEINE E MILTON LUIZ HORN VIEIRA**

Participaram do 4º Encontro Brasileiro de Arquitetura de Informação
como autores do trabalho:

*Levantamento de parâmetros de usabilidade para o público brasileiro
em aplicativo para a TV Digital*



São Paulo, 11 de novembro de 2010

PATROCÍNIO



PREDICTA

APOIO



gonow
CREATIVE STUDIO

The Information Architecture Institute

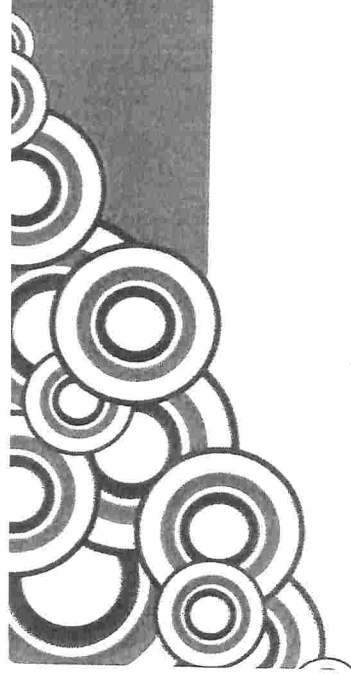
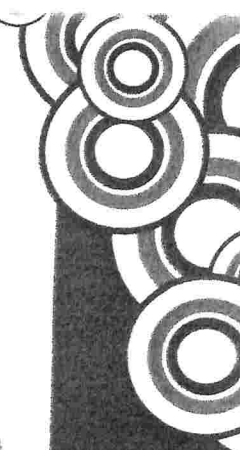
CEDUS

Centro de Estudos em Design
de Sistemas Virtuais Centrado
no Usuário - ECA/USP

REALIZAÇÃO



Audire Informática






ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Certificado

Certificamos que **Milton Luiz Horn Vieira**
portador(a) da carteira de identidade n.º **449528**
participou de(a) **II Seminário da Escola do Mar.
Mar de Florianópolis : Educar para Preservar.**
promovido por esta Secretaria no período de **30/08/2010**
com carga horária de **1** *horas, na qualidade de* **Ministrante**

Florianópolis, **07** *de* **Outubro** *de* **2010**


Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Secretário Municipal de Educação

Registro n.º:

155910

Livro:

44

Folha:

695



Fórum Nacional de Pró – Reitores de
Assuntos Comunitários e Estudantes

47ª Reunião Ordinária

Certificado

Certificamos que Milton Luiz Horn Vieira participou como apresentador do Redesign do Espaço Digital do FONAPRACE da **47ª Reunião Ordinária do FONAPRACE** - Assistência Estudantil no Contexto da Expansão e da Reestruturação das Instituições Federais de Ensino Superior realizado, nos dias 6 e 7 de maio de 2010, em Brasília.

Prof. Rachel Nunes da Cunha
Coordenador Nacional do FONAPRACE
Universidade Federal de Brasília

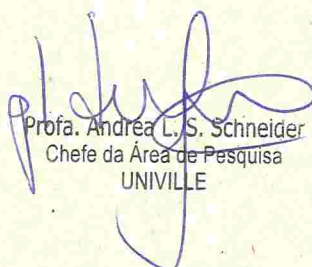
Prof. Arivaldo Montalvão Filho
Vice Coordenador Nacional FONAPRACE
Universidade Federal de Sergipe



DECLARAÇÃO

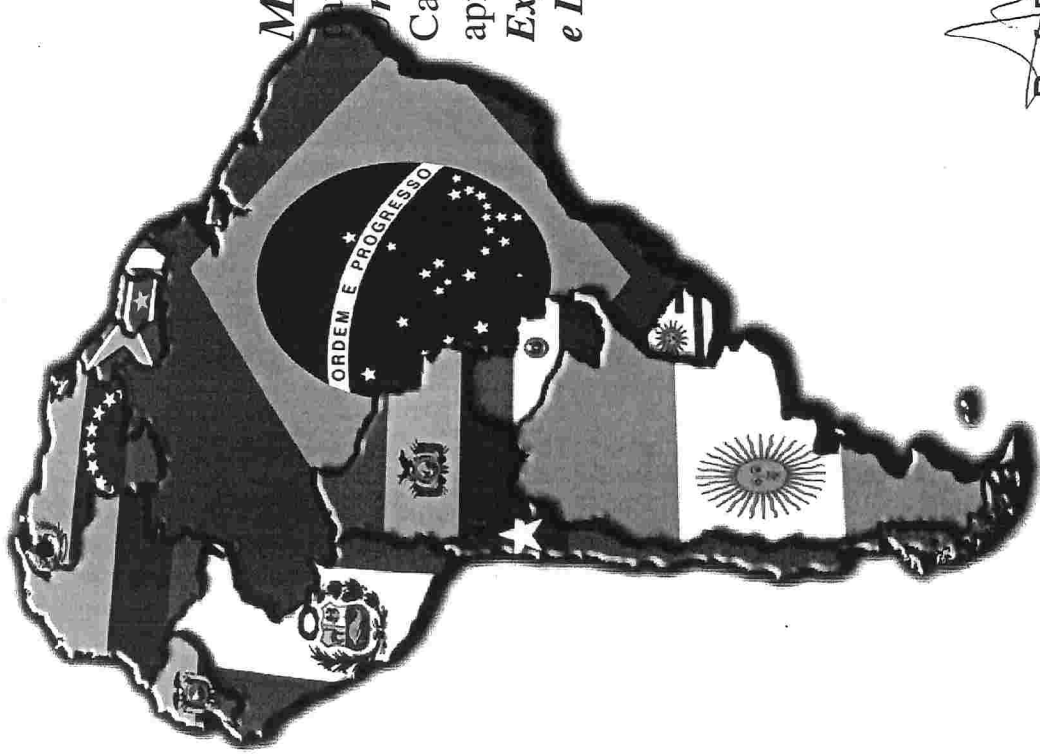
Declaramos, para os devidos fins e efeitos, que o(a) Dr(a). Milton Luiz Horn Vieira participou como Consultor(a) de Projetos de Pesquisa da UNIVILLE, modalidade Demanda Interna Anual (DIA), no período de 05/10/2009 até 19/12/2009, totalizando 1 projeto avaliado.

Joinville, 29/01/2010.



Prof. Andrea L. S. Schneider
Chefe da Área de Pesquisa
UNIVILLE

IX Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul



Certificado

Certificamos que *Marli Dias De Souza Pinto, Eliana Maria Dos Santos Bahia e Milton Luiz Horn Vieira* participaram do *IX Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul*, realizado em Florianópolis, Santa Catarina – Brasil, nos dias 25, 26 e 27 de novembro de 2009, apresentando o trabalho “*Pessoas Em IES: Um Estudo Exploratório Nas Teses e Dissertações Do Programa De Mestrado e Doutorado Da UFSC*”.

Florianópolis, 27 de novembro de 2009.


Prof. Pedro Antônio de Melo
Diretor do INPEAU


Prof. Roberto Ismael Vega
Diretor MGU/UNMdP

Realização:



Apoio:





CERTIFICADO

Certificamos que

Milton Horn Vieira

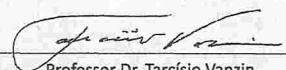
participou do 4º Congresso Nacional de Ambientes Hipermissão para Aprendizagem realizado na Universidade Federal de Santa Catarina na qualidade de

Participante da Mesa Redonda:
"Convergência Digital na Educação"

Florianópolis, 5 a 7 de Novembro de 2009



Professora Alice T. Cybis Pereira, Ph.D
Presidente do 4º CONAHPA e 3º ICBL



Professor Dr. Tarcísio Vanzin
Coordenador do comitê científico do 4º CONAHPA



POUS
design

EGC



Hiperlab

UFSC

UFSC

UFSC

UFSC

UFSC

UFSC

UFSC

UFSC

UFSC

UFSC

UFSC

UFSC

Interactive Computer
Aided Blended Learning

ICBL

CERTIFICATE

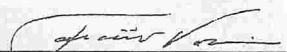
It is certified that

Milton Horn Vieira

participated on the International Conference on Interactive Computer Aided Blended Learning, that was held on Universidade Federal de Santa Catarina, Brazil, as Participant of the round table discussion:
"Convergência Digital na Educação"

Florianópolis, November 5th to 7th, 2009


Professora Alice T. Cybis Pereira, Ph.D
Presidente do 4º CONAHPA e 3º ICBL


Professor Dr. Tarcísio Vanzin
Coordenador do comitê científico do 4º CONAHPA



D&S UFSC
design

EGC



UFSC

UFSC

UFSC

UFSC

UFSC

UFSC

UFSC

UFSC

UFSC

Hiperlab





**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão
Departamento de Projetos de Pesquisa**

Campus Prof. João David Ferreira Lima – CEP 88040-900
Trindade - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil | www.prpe.ufsc.br / +55 (48) 3721-9332

CERTIFICADO

Conferido ao Professor

MILTON LUIZ HORN VIEIRA

por ter participado da Comissão Avaliadora dos trabalhos apresentados no XIX Seminário de Iniciação Científica da UFSC, realizado em 21 de outubro de 2009, na área de Ciências Humanas e Sociais.

Florianópolis, 22 de outubro de 2009.

Débora Pêres Menezes

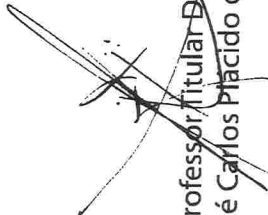
Profa. Débora Pêres Menezes
Pró Reitora de Pesquisa e Extensão
PRPE/UFSC


Congresso Internacional
International Congress
5 de Pesquisa
of Research
em Design **BRASIL**
BAURU 2009

Certificamos que,

Milton Luiz Horn Vieira

participou do 5º Congresso Internacional de Pesquisa em Design, realizado em Bauru - SP, Brasil,
no período de 10 a 12 de outubro de 2009, apresentou o artigo:
O Funcionalismo e a Linguagem Universal - Tendências Bauhausianas Aplicadas ao Design de Sinalização


Professor Titular Doutor
José Carlos Plácido da Silva


Professor Doutor
Luis Carlos Paschoarelli


Professora Doutora
Marizilda dos Santos Menezes

Realização:  **unesp**
Universidade Estadual Paulista
Campus de Bauru



Patrocínio:

 **Fundunesp**
Fundação para o Desenvolvimento da UNESP

 **PROPG**
UNESP



Apoio: 

Associação Nacional
de Pós Graduação
ANPEDesign
de Pesquisa em Design

 **AENDIBR**

 universidade
anhembi
morumbi

 **CNPq**
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

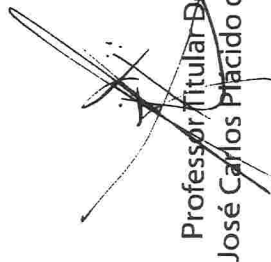
 **FAPESP**

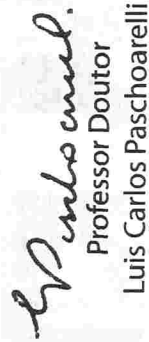
5^o Congresso Internacional
International Congress
de Pesquisa
Research
of Design
em Design
BRASIL
BAURU 2009

Certificamos que,

Milton Luiz Horn Vieira

participou do 5º Congresso Internacional de Pesquisa em Design, realizado em Bauru - SP, Brasil, no período de 10 a 12 de outubro de 2009, apresentou o artigo:
A Contribuição do Design de Embalagem para Produtos da Maricultura de Origem Familiar: Embalagem para Mexilhão.


Professor Titular Doutor
José Carlos Plácido da Silva


Professor Doutor
Luis Carlos Paschoarelli


Professora Doutora
Marizilda dos Santos Menezes

Realização:  **unesp**
Universidade Estadual Paulista
Campus de Bauru

 **faac**
Associação Nacional
de Inovação em
Arquitetura, Arte
e Comunicação

 **Design**
PÓS-GRADUAÇÃO
UNESP - BAURU

Patrocínio:

 **Fundação para o Desenvolvimento da UNESP**

 **PROPG**
UNESP

 **C A P E S**

Apoio:  **ANPE Design**
Associação Nacional
de Pós-Graduação
em Design

 **AENDIBR**
Associação Nacional
de Inovação em
Design

 **universidade
anhembi
morumbi**

 **CNPq**
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

 **FAPESP**



UNIVALI

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA
Gerência de Extensão e Cultura

Certificado

Certificamos que **Milton Luis Horn Vieira**

Apresentou trabalho intitulado "**A INCORPORAÇÃO DO DESIGN NA AQUICULTURA FAMILIAR COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE**" no **III Encontro de Sustentabilidade em Projeto do Vale do Itajaí - ENSUS 2009**, realizada no período de 15 a 17 de abril de 2009.

Itajaí (SC), agosto de 2009

Professor Valdir Cechinel Filho, Dr.
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura

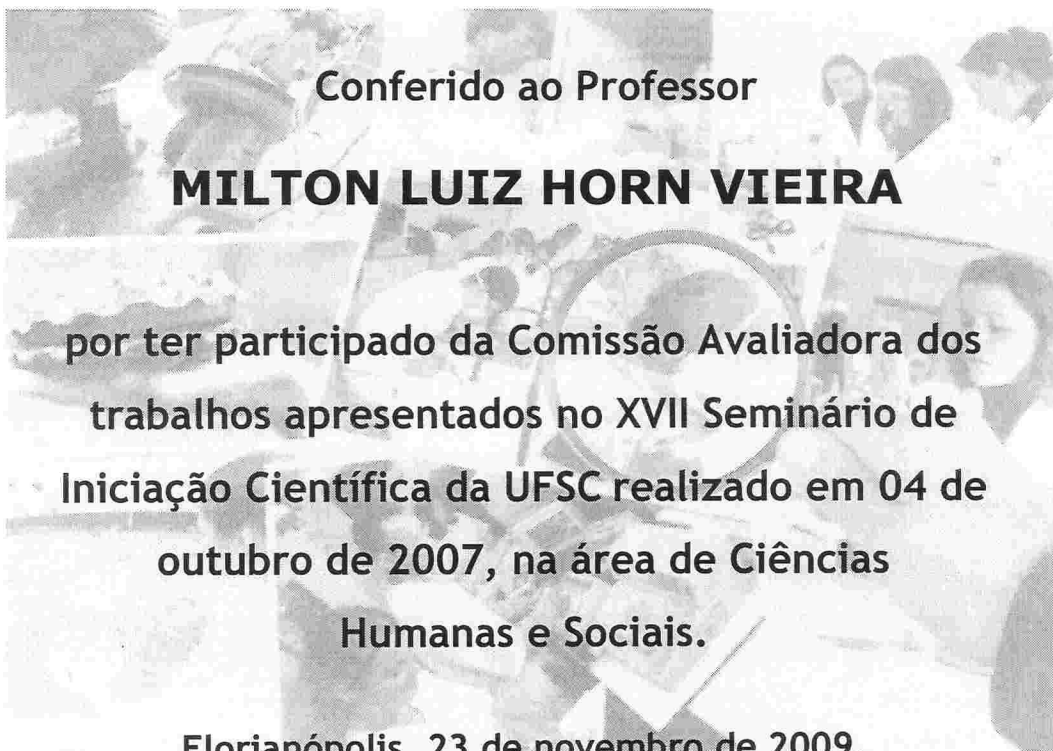
Professor Pedro Floriano dos Santos, MSc.
Gerente de Extensão e Cultura



XVII Seminário de
Iniciação Científica - 2007



CERTIFICADO




Conferido ao Professor

MILTON LUIZ HORN VIEIRA

por ter participado da Comissão Avaliadora dos trabalhos apresentados no XVII Seminário de Iniciação Científica da UFSC realizado em 04 de outubro de 2007, na área de Ciências Humanas e Sociais.

Florianópolis, 23 de novembro de 2009.


Profa. Débora Pêres Menezes
Pró Reitora de Pesquisa e Extensão
PRPE/UFSC



XVI Seminário de Iniciação Científica - 2006



CERTIFICADO

Conferido ao Professor

MILTON LUIZ HORN VIEIRA

por ter participado da Comissão Avaliadora dos trabalhos apresentados no XVI Seminário de Iniciação Científica da UFSC - 2006, realizado em 18 de outubro de 2006, na área de Ciências Humanas e Sociais.

Florianópolis, 23 de novembro de 2009.

Profa. Débora Pêres Menezes
Pró Reitora de Pesquisa e Extensão
PRPE/UFSC



XV Seminário de Iniciação Científica - 2005



CERTIFICADO

Conferido ao Professor

MILTON LUIZ HORN VIEIRA

por ter participado da Comissão Avaliadora dos trabalhos apresentados no XV Seminário de Iniciação Científica da UFSC - 2005, realizado em 15 de setembro de 2005, na área de Ciências Humanas e Sociais.

Florianópolis, 23 de novembro de 2009.



Profa. Débora Pêres Menezes
Pró Reitora de Pesquisa e Extensão
PRPE/UFSC

Assunto: ***SPAM*** Certificado de parecerista – Milton Luiz Horn Vieira

De: "Guia do Estudante" <avaliacao.ge@abril.com.br>

Data: Wed, 23 Sep 2009 16:47:05 -0300

Para: "mlvieira@mbox1.ufsc.br" <mlvieira@mbox1.ufsc.br>, "mlvieira@hotmail.com" <mlvieira@hotmail.com>



São Paulo, 23 de setembro de 2009

Declaro que o professor **MILTON LUIZ HORN VIEIRA** participou como parecerista na área de **Design Gráfico** da avaliação de cursos superiores realizada pelo Guia do Estudante (GE), publicada na edição *GE Melhores Universidades 2009*.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Fabio Volpe'.

Fabio Volpe
Diretor de Redação
Guia do Estudante – Editora Abril



Certificado de parecerista – Milton Luiz Horn Vieira

De: **Guia do Estudante Abril** (avaliacao.ge@abril.com.br)

Enviada: terça-feira, 7 de outubro de 2008 14:44:27

Para: mlvieira@hotmail.com (mlvieira@hotmail.com)



São Paulo, 7 de outubro de 2008

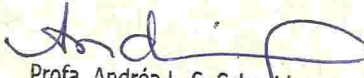
Declaro que o(a) professor(a) **MILTON LUIZ HORN VIEIRA** participou como parecerista na(s) área(s) de **Design Gráfico** da avaliação de cursos superiores realizada pelo Guia do Estudante (GE), publicada na edição *GE Melhores Universidades 2008*.

Ricardo Lombardi
Redator-chefe
Guia do Estudante – Editora Abril

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins e efeitos, que o(a) Dr(a). Milton Luiz Horn Vieira participou como Avaliador(a) de Projetos de Pesquisa da UNIVILLE, no período de 18/10/2007 até 05/11/2007.

Joinville, 06/12/2007.



Prof. Andréa L. S. Schneider
Chefe da Área de Pesquisa
UNIVILLE

ARTIGOS

ACCEPTANCE LETTER

Milton Vieira
UFSC, Brazil
milton.vieira@ufsc.br

January 23, 2019

Dear Milton Vieira,

We are pleased to inform you that your submission has been accepted for Oral presentation at the 10th International Conference on Applied Human Factors and Ergonomics and the Affiliated Conferences to be held at Washington Hilton, Washington D.C, United States of America, 24-28, July, 2019. (<http://ahfe2019.org>)

Paper ID#: 1060

Paper Title: Osteology digital game study: the box of bones

The acceptance decision is based on peer-reviews conducted by conference chairs and assigned reviewers from the scientific committee.

[For inclusion in the AHFE 2019 Conference Proceedings and program, at least one unique registration per paper or poster is required].

Whether this submission is a paper presentation or poster demonstration, your full paper (optional) will be included in the Conference Proceedings if submitted along with the signed Springer consent to publish agreement form by the posted deadline.

We look forward to seeing you in Washington Hilton, Washington D.C!

Sincerely,

AHFE 2019 Administration

Questions? Please send to support@ahfe.org
Conference website: <http://ahfe2019.org>

Invitation to AHFE 2019

You are cordially invited to participate in the 10th International Conference on Applied Human Factors and Ergonomics 2019 and the Affiliated Conferences, to be held at Washington Hilton, Washington D.C., USA July 24-28, 2019. All distinguished Conferences are maintained jointly under one management and one registration. The conference objective is to provide an international forum for the dissemination and exchange of scientific information on theoretical, generic, and applied areas of human factors and ergonomics. These objectives will be accomplished through the following six modes of communication: keynote presentation, parallel sessions, demonstration and poster sessions, tutorials, exhibitions, and meetings of special interest groups. The five-day conference will start with tutorials. The tutorials will be held on July 24-25, 2019. Tutorials will be offered at introductory, intermediate, and advanced levels covering the entire spectrum of the conference.

All submitted abstracts will be peer-reviewed by three independent referees from the international program boards. Papers in the theoretical category should deal with models, concepts, and structures; papers in the generic category should present research results of broad applicability; papers in the applied category should show how the demands of particular application areas shape the way generic research is translated into practical innovation.

Proposals for Participation

Parallel Presentations. An abstract of about 500 words should be submitted through our website (www.ahfe2019.org) and include a statement of the objective and significance of the proposed presentation, description of methods, and discussion of results.

Tutorials. An abstract of 300 words should state the objective, content, target audience, a bio-sketch about the presenter(s) and AV requirements. Please submit the abstract through the AHFE2019 website.

Poster/Demonstration Sessions. An abstract of 500 words should be submitted through the website and should include the essence of the planned presentation. Equipment needed for demonstration is the responsibility of the author.

Summary of Submission Requirements & Deadlines

	Abstract Length	Deadline for Abstract Receipt	Notification of Review Outcome	Deadline for Receipt of Accepted Papers
Paper presentations*	500 words	1 December 2018	After 1 December 2018	1 February 2019
Posters/demonstrations**	300 words	20 February 2019	**	1 February 2019
Special interest groups**	500 words	20 February 2019	**	1 February 2019
Tutorials	300 words	1 December 2018	**	not applicable

All submissions should be done through our website: www.ahfe2019.org

To provide a greater opportunity for more people to present at the Conference, each accepted paper should have a different conference registrant. However, co-authors may appear on multiple papers. For written cancellations received as of a before cancellation is received between 2 February - 1 March, 2019. After this date submitted papers will be forwarded to the Publisher for inclusion in the Conference Proceedings and no refunds will be made for cancellations received after 1 March, 2019. All refunds are subject to \$50 standard card processing fees.

All cancellations must be submitted to the Conference Administrator at registration@ahfe.org

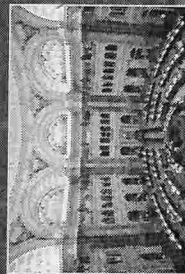
* If your submission was invited by a particular Session Chair, please mark as such and include their name when submitting.
** Since frequently the intent of posters, presentations and Special Interest Groups (SIG) is to convey late-breaking scientific news and work in progress, they will be promptly peer reviewed as they are received.

2019 AHFE International

10th International Conference on Applied Human Factors and Ergonomics, 24-28 July 2019
Washington Hilton, Washington D.C., USA

Washington Hilton

AHFE 2019 will be held at the Washington Hilton, Washington D.C., USA. Washington D.C. is an extraordinary city, a working federal town, an international metropolis, a picturesque tourist destination, an unmatched treasury of the country's history and artifacts, and a cosmopolitan center that retains a friendly small-town ambience. Much of the attractiveness of Washington can be attributed to the hundreds of outdoor sculptures and monuments that adorn the parks, gardens, buildings, avenues, and corners of the city. As lay at the Washington Hilton places you in the heart of Washington. It is located minutes from The Phillips Collection and close to the White House, Ford's Theater and the Lincoln Memorial.



Washington D.C.

Founded on July 16, 1790, Washington D.C. is unique among American cities because it was established by the Constitution of the United States to serve as the nation's capital. Monuments and memorials, eclectic neighborhoods, true local flavor - Washington D.C. is a place unlike any other. It's your home away from home with free museums and America's front yard. After more than 200 years as the nation's capital, Washington has developed into a complex and layered city with a distinctive character: a town for locals, an international center of power and a fantastic place to visit.

AHFE International
Applied Human Factors and Ergonomics Conference
2019
www.ahfe.org

Call for Papers

15th International Conference on Industrial Cognitive Ergonomics and Engineering Psychology
18th International Conference on Human Factors for Apparel and Textile Engineering
2nd International Conference on Additive Manufacturing, Modeling Systems, and 3D Prototyping
2nd International Conference on Advanced Production Management and Process Control
2nd International Conference on Human Factors and Assistive Technology
2nd International Conference on Human Factors in Aging and Gerontology
2nd International Conference on Human Factors in Artificial Intelligence and Social Computing
2nd International Conference on Interdisciplinary Practice in Industrial Design
3rd International Conference on Human Factors in Communication of Design
3rd International Conference on Human Error, Reliability, Resilience, and Performance
3rd International Conference on Human Factors in Game Design and Virtual Environments
3rd International Conference on Human Factors and Wearable Technologies
4th International Conference on Cognitive Computing and Internet of Things
4th International Conference on Design for Inclusion
4th International Conference on Human Factors and Simulation
4th International Conference on Human Factors in Management and Leadership
5th International Conference on Human Factors and Systems Interaction
5th International Conference on Energy, Oil, Gas, Nuclear and Electric Power Industries
5th International Conference on Human Factors in Robotics and Unmanned Systems
5th International Conference on Human Factors in Sports, Injury Prevention and Outdoor Recreation
5th International Conference on Human Factors in Training, Education, and Learning Sciences
6th International Conference on Human Factors, Software, Service and Systems Engineering
6th International Conference on Human Factors, Architecture, Sustainable Urban Planning and Infrastructure
6th International Conference on Safety Management and Human Factors
7th International Conference on Affective and Pleasurable Design
7th International Conference on Human Factors in Aviation, Maritime, Road and Rail, Space
8th International Conference on Human Factors and Ergonomics in Healthcare and Medical Devices
8th International Conference on Digital Human Modeling and Applied Optimization
10th International Conference on Neuroergonomics and Cognitive Engineering
10th International Conference on Physical Ergonomics and Human Factors
10th International Conference on Social and Occupational Ergonomics
10th International Conference on Usability and User Experience
20th International Conference on The Human Aspects of Advanced Manufacturing (HAAMAH)-Manufacturing Enterprises in a Digital World

24-28 July, 2019

Washington Hilton
Washington D.C., USA

Under the auspices of 41 distinguished international Boards consisting of 785 Members from 64 countries

www.ahfe2019.org

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE CURSOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

DEVELOPMENT OF COURSE DESIGNS IN VOCATIONAL EDUCATION: A LITERATURE REVIEW

DESARROLLO DE PROYECTOS DE CURSOS EN LA FORMACIÓN PROFESIONAL: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

Crislaine Gruber*

Alice Theresinha Cybis Pereira**

Milton Luiz Horn Vieira***

Lizandra Garcia Lupi Vergara****

*Professora no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), trabalhando com os temas: Educação Profissional, Formação de Professores, Didática Profissional e Análise do Trabalho. Doutoranda na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na área de Ergonomia, com pesquisa voltada para a concepção de cursos da Educação Profissional. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: crislaine.gruber@ifsc.edu.br

**Professora titular da UFSC. Atuação nas áreas de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Recursos Hipermedia de Aprendizagem, Computer Aided Architectural Design (CAAD) e Building Information Modeling (BIM), Design de Som em Interfaces Digitais e Educação a Distância. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: alice@ava.ufsc.br

*** Professor associado 3 da UFSC. Atua nos seguintes temas: Animação, Design, Interface Homem/Computador, Ergonomia, Ambiente Virtual, Economia Criativa e Conteúdo para TV Digital Interativa. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: milton.vieira@ufsc.br

**** Professora Associada na Graduação e Pós-graduação em Engenharia de Produção e na Pós-graduação em Arquitetura da UFSC. Desenvolve pesquisas nas áreas: Ergonomia, Saúde e Segurança Ocupacional, Produtos com Inovação Tecnológica, Usabilidade, Arquitetura, Acessibilidade e Tecnologias Assistivas. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: l.vergara@ufsc.br

Recebido para publicação em: 25.4.2018

Aprovado em: 25.10.2018

Resumo

Este estudo investiga como tem ocorrido o *design* de cursos na educação profissional, por meio de revisão integrativa da literatura, que incluiu 44 pesquisas, entre artigos, dissertações e teses, publicados de 2011 a 2018. Os trabalhos revisados apresentam métodos, *frameworks*, cursos e recomendações. Os temas de destaque (educação por competências, colaboração, flexibilidade, importância de realizar atividades autênticas e práticas) vão ao encontro do objetivo principal da educação profissional: formar para o trabalho.

Palavras-chave: Design instrucional. Educação profissional. Revisão integrativa.

Abstract

This study investigates how the design of vocational education courses has been occurred, through an integrative review of the literature, which covers 44 researches, including articles, dissertations and theses, published from 2011 to 2018. The revised works present methods, frameworks, courses and recommendations. Highlighted themes (skills education, collaboration, flexibility, importance of performing authentic and practical activities) meet the main objective of vocational education: professional training.

Keywords: Instructional design. Vocational education. Integrative review.



Motion Capture Automated Customized Presets

Wiliam Machado de Andrade^(✉), Jonathan Ken Nishida,
Milton Luiz Horn Vieira, Gabriel Souza Prim,
and Gustavo Eggert Boehs

DesignLab, Departamento de Expressão Gráfica – Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Universitário, CCE, bloco A, sala 101, Florianópolis, SC, Brazil

{w.andrade,milton.vieira,gustavo.boehs}@ufsc.br,
{jonathan.nishida,gabriel.prim}@posgrad.ufsc.br

Abstract. Motion Capture technologies transfer coordinate data from the human body movement and locomotion to a digital structure in order to move the avatar according to the actions performed by a person, creating digital animation function curves, marking as a keyframe each frame captured in a timeline. Those keyframes create excess of short movements as they try to correct the coordinates to a distinct virtual character from the real person who originated them, making the avatar quiver each time it performs any action. For animation purposes, in order to produce visually harmonic movements, it is necessary to remove manually the exceeded keyframes. The present study proposes an automated scripted method to reduce the amount of keyframes, keeping the shapes of the function curves, in order to customize the aesthetic gestural properties of characters animated by MoCap. It is presented a graphic comparison from before and after applying the automated customization proposed.

Keywords: Motion capture · Customizable FCurve · MoCap keyframing

1 Introduction

Researchers have approached Motion Capture (MoCap) techniques and technologies for distinct applications with varying characteristics. From health studies to fictional character animation, MoCap offers results that may require adjustments to provide the output needed by its users in their diverse fields.

Some of the treatments related to MoCap data includes calibration strategies [1], correcting occlusion and denoising from markers or missing points [2], lossless compressions [3], and storing the sessions to organize databases of movement.

The current study presents a different approach, concerning the refinement of the animation, originated from MoCap sessions. Such subject derives from the authors' empirical experience while producing an experimental animation series. Some of the problems observed during production met viable solutions such as the ones listed above. One did not: the high frequency of the data makes it difficult for animators to edit captured movements.



Style Invariant Locomotion Classification for Character Control

G.E. Boehs and M.L.H. Vieira

Departamento de Expressao Grafica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianopolis, Brazil
{gustavo.boehs, milton.vieira}@ufsc.br

Abstract

We present a real-time system for character control that relies on the classification of locomotive actions in skeletal motion capture data. Our method is both progress dependent and style invariant. Two deep neural networks are used to correlate body shape and implicit dynamics to locomotive types and their respective progress. In comparison to related work, our approach does not require a setup step and enables the user to act in a natural, unconstrained manner. Also, our method displays better performance than the related work in scenarios where the actor performs sharp changes in direction and highly stylized motions while maintaining at least as good performance in other scenarios. Our motivation is to enable character control of non-bipedal characters in virtual production and live immersive experiences, where mannerisms in the actor's performance may be an issue for previous methods.

Keywords: motion capture, animation, motion control

ACM CCS • Computing methodologies → Computer vision - Motion capture; Animation - Motion capture

1. Introduction

In the last decade, low-cost equipment for capturing body and hand motion (Microsoft Kinect, Leap Motion and others) has become available in the marketplace. The existence of such equipment has motivated research in action classification for character control, especially in gaming applications. One relevant aspect of character control through motion classification is the possibility of animating characters whose anatomic features are significantly different from those of the captured subject [SOL13, RTK*15].

While these consumer-grade devices output skeletal data similar to that of professional motion capture equipment, actors behave unnaturally due to the instruments' small capturing volumes. Because of this constraint actors mimic locomotive behaviours in place, instead of moving around the environment. Also, current methods do not deal with the classification of actions performed in stylized ways.

Controlling non-humanoid characters through motion capture classification is a desirable goal in applications such as virtual production and live immersive experiences. Nonetheless, in these contexts, users tend to act more naturally than in front of a Kinect device. They move around the environment and perform actions in varying styles.

In this paper, we present a method for locomotion classification that adequately deals with global movement and motion stylization. Our method uses two deep neural networks (DNNs) to classify the action's type and progress. We then synthesize new animations using type and progress parameters to control a set of pre-existing character animations.

We have focussed on locomotive actions because dealing with more gestural movements using an action classification approach would require the existence of an extensive library of pre-existing character animations, making it impractical. A more efficient approach for such movements are data-driven pose mapping techniques [BVGP09, YAH10, CIF12, RTK*14].

We compare the features of our approach to the related work (Section 7). We also compare the precision of our approach to a previously proposed method using support vector machines (SVMs) and nearest neighbour search (NNS), and to alternatives implementations of our method. We show that the performance of our approach is at least as good as others when the users move in a straight line and neutral manner, but significantly superior when the movement includes changes in direction or significant stylization.

The main contribution of our method is its ability to classify human locomotion, for character control, in a natural setting. The

Estudo comparativo prospectivo para a avaliação da reabilitação de usuários de próteses com amputações transtibiais

Prospective comparative study for the evaluation of prosthetic rehabilitation users with transtibial amputation

Gabriel de Souza Prim¹
Francisco Assis Souza Santos¹
Milton Vieira¹
Victor Nassar¹

Abstract *Individuals with transtibial amputations have difficulties in performing march and stay in balance, directly affecting their quality of life. The use of prostheses can enable the rehabilitation of the individual, but we question how effective are for certain tasks and how they can still improve. To evaluate the prosthesis for transtibial amputation, a comparative study was conducted with two groups: Amputee and NOT Amputees. With the help of Motion Capture technology was held measuring the angles of static balance, walking speed and scores in the execution of daily activities. The results indicate that dispersions of larger static equilibrium angles belonging to the group amputees. In terms of average speed march and in scores of Daily Activities, there was better performance for the group of NOT amputees. From this it was also identified that the technical characteristics of transtibial prosthetic could impact rehabilitation of its members.*

Key words *Prostheses, March, Technology, Motion capture*

Resumo *Indivíduos com amputações transtibiais apresentam dificuldades em realizar marcha e manter-se em equilíbrio, afetando diretamente a sua qualidade de vida. A utilização de próteses pode possibilitar a reabilitação do indivíduo, mas questiona-se o quão eficiente são para determinadas tarefas e como ainda podem melhorar. Objetivando avaliar as próteses para amputações transtibiais, foi realizado um estudo comparativo com dois grupos: Amputados e NÃO Amputados. Com o auxílio da tecnologia de Captura de Movimentos, realizou-se mensuração dos ângulos de equilíbrio estático, velocidade de marcha e pontuações na execução de atividades diárias. Os resultados indicam que as maiores dispersões dos ângulos de equilíbrio estático pertencem ao grupo de amputados. Em relação às médias de Velocidade de Marcha e nas pontuações das Atividades Diárias, constatou-se melhor desempenho para o grupo dos NÃO amputados. A partir disso, foi identificado ainda que as características técnicas das próteses transtibiais podem impactar na reabilitação de seus usuários.*

Palavras-chave *Próteses, Marcha, Tecnologia, Captura de movimento*

¹ Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina. R. Eng. Agrônomo Andrey Cristina Ferreira s/n, Trindade. 88040-900 Florianópolis SC Brasil. gabrielsprim@gmail.com



Style Invariant Locomotion Classification for Character Control

G.E. Boehs and M.L.H. Vieira

Departamento de Expressao Grafica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianopolis, Brazil
{gustavo.boehs, milton.vieira}@ufsc.br

Abstract

We present a real-time system for character control that relies on the classification of locomotive actions in skeletal motion capture data. Our method is both progress dependent and style invariant. Two deep neural networks are used to correlate body shape and implicit dynamics to locomotive types and their respective progress. In comparison to related work, our approach does not require a setup step and enables the user to act in a natural, unconstrained manner. Also, our method displays better performance than the related work in scenarios where the actor performs sharp changes in direction and highly stylized motions while maintaining at least as good performance in other scenarios. Our motivation is to enable character control of non-bipedal characters in virtual production and live immersive experiences, where mannerisms in the actor's performance may be an issue for previous methods.

Keywords: motion capture, animation, motion control

ACM CCS • Computing methodologies → Computer vision - Motion capture; Animation - Motion capture

1. Introduction

In the last decade, low-cost equipment for capturing body and hand motion (Microsoft Kinect, Leap Motion and others) has become available in the marketplace. The existence of such equipment has motivated research in action classification for character control, especially in gaming applications. One relevant aspect of character control through motion classification is the possibility of animating characters whose anatomic features are significantly different from those of the captured subject [SOL13, RTK*15].

While these consumer-grade devices output skeletal data similar to that of professional motion capture equipment, actors behave unnaturally due to the instruments' small capturing volumes. Because of this constraint actors mimic locomotive behaviours in place, instead of moving around the environment. Also, current methods do not deal with the classification of actions performed in stylized ways.

Controlling non-humanoid characters through motion capture classification is a desirable goal in applications such as virtual production and live immersive experiences. Nonetheless, in these contexts, users tend to act more naturally than in front of a Kinect device. They move around the environment and perform actions in varying styles.

In this paper, we present a method for locomotion classification that adequately deals with global movement and motion stylization. Our method uses two deep neural networks (DNNs) to classify the action's type and progress. We then synthesize new animations using type and progress parameters to control a set of pre-existing character animations.

We have focussed on locomotive actions because dealing with more gestural movements using an action classification approach would require the existence of an extensive library of pre-existing character animations, making it impractical. A more efficient approach for such movements are data-driven pose mapping techniques [BVG09, YAH10, CIF12, RTK*14].

We compare the features of our approach to the related work (Section 7). We also compare the precision of our approach to a previously proposed method using support vector machines (SVMs) and nearest neighbour search (NNS), and to alternatives implementations of our method. We show that the performance of our approach is at least as good as others when the users move in a straight line and neutral manner, but significantly superior when the movement includes changes in direction or significant stylization.

The main contribution of our method is its ability to classify human locomotion, for character control, in a natural setting. The

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE CURSOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

DEVELOPMENT OF COURSE DESIGNS IN VOCATIONAL EDUCATION: A LITERATURE REVIEW

DESARROLLO DE PROYECTOS DE CURSOS EN LA FORMACIÓN PROFESIONAL: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

Crislaine Gruber*

Alice Theresinha Cybis Pereira**

Milton Luiz Horn Vieira***

Lizandra Garcia Lupi Vergara****

*Professora no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), trabalhando com os temas: Educação Profissional, Formação de Professores, Didática Profissional e Análise do Trabalho. Doutoranda na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na área de Ergonomia, com pesquisa voltada para a concepção de cursos da Educação Profissional. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: crislaine.gruber@ifsc.edu.br

**Professora titular da UFSC. Atuação nas áreas de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Recursos Hiperídia de Aprendizagem, Computer Aided Architectural Design (CAAD) e Building Information Modeling (BIM), *Design* de Som em Interfaces Digitais e Educação a Distância. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: alice@ava.ufsc.br

*** Professor associado 3 da UFSC. Atua nos seguintes temas: Animação, *Design*, Interface Homem/Computador, Ergonomia, Ambiente Virtual, Economia Criativa e Conteúdo para TV Digital Interativa. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: milton.vieira@ufsc.br

**** Professora Associada na Graduação e Pós-graduação em Engenharia de Produção e na Pós-graduação em Arquitetura da UFSC. Desenvolve pesquisas nas áreas: Ergonomia, Saúde e Segurança Ocupacional, Produtos com Inovação Tecnológica, Usabilidade, Arquitetura, Acessibilidade e Tecnologias Assistivas. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: l.vergara@ufsc.br

Recebido para publicação em: 25.4.2018

Aprovado em: 25.10.2018

Resumo

Este estudo investiga como tem ocorrido o *design* de cursos na educação profissional, por meio de revisão integrativa da literatura, que incluiu 44 pesquisas, entre artigos, dissertações e teses, publicados de 2011 a 2018. Os trabalhos revisados apresentam métodos, *frameworks*, cursos e recomendações. Os temas de destaque (educação por competências, colaboração, flexibilidade, importância de realizar atividades autênticas e práticas) vão ao encontro do objetivo principal da educação profissional: formar para o trabalho.

Palavras-chave: *Design* instrucional. Educação profissional. Revisão integrativa.

Abstract

This study investigates how the design of vocational education courses has been occurred, through an integrative review of the literature, which covers 44 researches, including articles, dissertations and theses, published from 2011 to 2018. The revised works present methods, frameworks, courses and recommendations. Highlighted themes (skills education, collaboration, flexibility, importance of performing authentic and practical activities) meet the main objective of vocational education: professional training.

Keywords: Instructional design. Vocational education. Integrative review.

A gênese do design de narrativa e como ele pode contribuir para os jogos digitais

Tiago Henrique Ribeiro; Dr. Eng. Milton Luiz Horn Vieira

Palavras-chave: narrativa; narrativa digital; jogos; jogos digitais; design de narrativa

Resumo

Este artigo empenha-se em apresentar o design de narrativa e como se dá sua aplicação no contexto da construção de narrativa, história e roteiro para jogos digitais. Para tanto, é feita inicialmente uma conceituação da narrativa a partir de um breve resgate histórico. Em seguida, é analisada a sua utilização nos jogos digitais. Então, faz-se algumas considerações a respeito das conexões entre design e narrativa, visando embasar o surgimento do design de narrativa enquanto campo de conhecimento autônomo, embora fruto dos campos já citados. O trabalho conclui que é importante compreender essas considerações, identificando como o design pode contribuir para os processos de desenvolvimento de histórias e narrativas para jogos digitais.

Abstract

This article strives to presents the narrative design and how is their application in the context of building narrative, story, and script of digital games. Therefore, it is initially made an narrative conceptualization from a brief historical review. It is then analysed their use in digital games. So it makes some considerations about the connections between design and narrative, seeking to base the narrative design as a autonomous field of knowledge, although the fruit of the knowledge fields already mentioned. The study concludes that is importante to understand these considerations, identifying how design can contribute to the story development processes and narratives for digital games.

1 Introdução

Narrar é uma ação que acompanha a humanidade há várias gerações. Desde as gravações em pedra dos tempos das cavernas até as histórias de fadas, contos, piadas, novelas, cinema e tantos outros, passando também pelos mitos e livros sagrados — todos expressam e são alcançados pelas narrativas em vários suportes (GANCHO, 2006).

A palavra narrar, conforme Hoad (2003), remete ao termo *narrare*, derivado, por sua vez, do termo latino *gnarus*, que significa “saber”, “conhecer algo” (a palavra oposta, *ignarus*, com a adição do prefixo *i*, formou o adjetivo ‘ignorante’). Como Teixeira (2015) salienta, o termo denota a partilha de conhecimento, o contar e dizer, de modo que pode-se depreender que a narrativa é o próprio ato de contar uma história, enquanto a narração é o conteúdo desse ato. A história é o grupo de situações narradas, enquanto a maneira com que essa história é narrada é chamada de enredo. Dessa forma, conforme Nogueira (2010), a narrativa é composta por enredo, história e narração. Uma vez estabelecida essa desambiguação, é necessário salientar, como aponta Barthes (1975), são imensuráveis os tipos de narrativas existentes.

há uma prodigiosa variedade de gêneros, que distribuem-se em uma variedade de mídias, como se todas as substâncias pudessem ser invocadas para acomodar as histórias do homem (BARTHES, 1975, p. 237).

Design de personagens para séries de TV animadas: uma revisão integrada

Tiago Henrique Ribeiro; Dr. Eng. Milton Luiz Horn Vieira

Palavras-chave: animação; design de personagens; televisão; TV; séries de televisão.

Resumo

A expansão recente das séries de animação brasileiras na televisão, fruto do incentivo de organizações públicas e privadas, apresenta um campo frutífero de atuação mercadológica e de pesquisa. Os personagens são, junto do roteiro, o principal ponto de contato do público espectador com a obra de animação. Tendo isto em vista, cabe investigar como tornar mais efetivo o desenvolvimento de personagens para séries animadas, levando em conta sua agradabilidade e engajamento. Este trabalho então propõe-se a iniciar uma série de pesquisas neste campo, o que torna necessário o desenvolvimento de uma revisão sistemática, para coletar o que já foi produzido de relevante, cientificamente, nos últimos cinco anos nas bases Scopus e Web of Science referente ao tema “desenvolvimento de personagens para séries animadas de TV”. Os resultados apresentam tópicos que dizem respeito ao impacto cultural que os personagens provocam no público e os aspectos técnicos, visuais e psicológicos do desenvolvimento de personagens.

Abstract

The recent expansion of the Brazilian TV animation series, due to the encouragement of public and private organizations, presents a fruitful field of merchandising and research activities. Characters are, along with the script, the main point of contact of the public and an animation. With this in mind, it is worth investigating how to make more effective the development of characters for animated series considering its pleasantness and engagement. This paper pretends to start a series of researches in this field, which makes necessary to develop a systematic review to collect what relevant has been scientifically produced in the last five years in Scopus and Web of Science databases related to theme "character development for animated TV series". The results present topics concerning the cultural impact that the characters provoke in the public and the technical, visual and psychological aspects of character development.

1 Introdução

As animações brasileiras ganham cada vez mais espaço na televisão nacional, fomentadas por leis e incentivos à produção, o que vem ocasionando um processo de mudança e expansão nos últimos anos. A sanção da lei 12.485, em junho de 2011, foi fator importante nesse processo, uma vez que estabelece para os canais de televisão (TV) por assinatura uma quantidade mínima de tempo de exibição dedicada somente a conteúdos brasileiros, sendo que ao menos metade deste conteúdo deve ser produzido por produtoras brasileiras independentes. Esta legislação vem promovendo um fortalecimento das produtoras de animação brasileiras.

Outro fator que evidencia este crescimento é o processo de internacionalização pelo qual a produção de séries de animação brasileiras vem passando. Séries como *Princesas do Mar* (2005), *Peixonauta* (2009) e *Irmão do Jorel* (2014) são idealizadas por brasileiros e alcançaram o mercado internacional, com níveis variados de representatividade. Este fenômeno também causa impacto no mercado através do surgimento de produtos licenciados, que

O mercado independente de games e a distribuição de jogos autorais nas novas mídias: o caso do game *Bunny Battle Arena*

Tiago Henrique Ribeiro; Andre Luiz Peres de Amorim; Victor Nassar; Dr. Eng. Milton Luiz Horn Vieira

Palavras-chave: games; distribuição; jogos independentes; jogos autorais; novas mídias.

Resumo

Este trabalho aborda a conjuntura geral do mercado de desenvolvimento de games, com especial enfoque no desenvolvimento de jogos independentes, caracterizados assim por suas especificidades de produção, em termos de pessoal envolvido e alcance orçamentário. Como estudo de caso, tem-se uma análise da produção do jogo *Bunny Battle Arena*, desenvolvido para o mercado *mobile* e distribuído no ano de 2015. A partir disso, o artigo discute aspectos relacionados à produção, mas focando nos aspectos de sua distribuição, no intuito de trazer uma reflexão sobre os transcurso pelos quais os jogos independentes brasileiros passam para que se consiga trazê-los à público.

Abstract

This paper approaches the general situation of the game development area, with special focus on development of independent games, classified by their specific production, in terms of budget involved and reach people. As a case study, there is an analysis of the production process of *Bunny Battle Arena* game, designed for the mobile market and distributed in 2015. From that, this article discusses aspects related to production, but focusing on the aspects of their distribution, in order to bring a reflection about the way which brazilian independent games passes to be brought to the public.

1 Introdução

A categoria de jogos independentes representa uma parcela crescente no mercado de jogos digitais. Isso pode ser inferido quando se observa a maior facilidade que ocorre atualmente no desenvolvimento de jogos, ocasionada por aplicativos de desenvolvimento voltados para artistas com pouca experiência em programação. Outro fator relevante é o sistema de distribuição totalmente virtual, que proporciona uma relação quase direta entre desenvolvedor e consumidor final para a venda de determinado produto. Esses são os principais fatores que contribuem para a corrente popularização dos jogos independentes.

Uma possível explicação para um jogo ser chamado de “Independente” ou *Indie*, é quando este for desenvolvido por um grupo pequeno de pessoas ou mesmo por apenas um indivíduo. A baixa quantidade de envolvidos pode tornar a criação uma experiência peculiar para os seus desenvolvedores.

Com isso, observa-se que para determinados desenvolvedores independentes as suas criações são como uma extensão de seu próprio ser. Um exemplo deste fato é a declaração de Jonathan Blow (2012) no documentário “*Indie Game the Movie*”, onde afirma que a criação do game “*Braid*” foi uma exteriorização dos seus maiores defeitos e vulnerabilidades.

Assim, o processo produtivo adotado pelo desenvolvedor independente se afasta dos processos utilizados por grandes estúdios. Adotando um formato

Patterns audiovisualísticos — uma proposta de análise audiovisual

Tiago Henrique Ribeiro; Marcelo da Silva; Dr. Eng. Berenice Gonçalves; Dr. Gilson Braviano; Dr. Eng. Milton Luiz Horn Vieira

Palavras-chave: animação; animação brasileira; retórica audiovisual; interfaces audiovisuais.

Resumo

Em tempos onde a produção de animações brasileiras ganha cada vez mais espaço na televisão nacional, torna-se necessário identificar os processos de construção desse tipo de produto, visando o aperfeiçoamento dos procedimentos e profissionais de animação do país. Assim, busca-se com este artigo abordar e discutir a relação entre o design e as interfaces audiovisuais no desenvolvimento de personagens para animações. Tendo em vista a abordagem do design como disciplina facilitadora do acesso à informação em produções audiovisuais utilizando-se dos preceitos da linguagem visual, este trabalho aborda as interfaces audiovisuais e suas relações com o design e a animação, sob o ponto de vista do tempo, ritmo, velocidade, sequência e linguagem visual. Para tanto é feita, a partir de uma aproximação exploratória e descritiva, a análise do trecho de uma animação utilizando os conceitos propostos na retórica audiovisualística de Gui Bonsiepe (2011), que entende o todo audiovisual como uma *interface*, no intuito de buscar uma forma de ver e analisar a mídia audiovisual pelo ponto de vista do design. O trecho escolhido para análise faz parte da série brasileira *Irmão do Jorel*, selecionada para este trabalho por se tratar da primeira série de animação inteiramente produzida na América Latina, veiculada pelo canal de televisão (TV) *Cartoon Network*; e que faz parte de uma recente remessa de animações brasileiras que passou a integrar a grade dos canais de TV por assinatura.

Abstract

In times where Brazilian production of animation is gaining more ground in national television, it becomes necessary to identify the construction processes used in these kind of products, aiming the improvement of both these procedures and Brazilian professionals of this area. Thus, this article intends to approach and discuss the intersection between design and audiovisual interfaces. Seeing the design as a facilitating discipline to access to information on audiovisual productions using the precepts of visual language, this paper deals with the meeting of these two disciplines under the point of view of time, rhythm, speed, sequence and visual language. For this purpose, from an exploratory and descriptive approach, it is analyzed an excerpt of an animation using the concepts proposed on "audiovisualistic rhetoric" of Gui Bonsiepe, who understands all the audiovisual as an interface in order to look for audiovisual media at the design point of view.

1 Introdução

De acordo com CHONG (2011), a animação pode ser definida como uma técnica em que se cria a ilusão de movimento para um público por meio da apresentação de uma sequência de imagens em rápida sucessão. A palavra animação vem do verbo animar e, conforme o dicionário Houaiss, significa dar alma, dar vida a alguma coisa, imprimir ação, movimento ou aceleração; dar a aparência de vida. A palavra tem origem do verbo latino *animare* (dar vida a) e

Tendências na representatividade feminina enquanto protagonistas nos games

Tiago Henrique Ribeiro; Dr. Eng. Luiz Salomão Ribas Gomez; Dr. Eng. Milton Luiz Horn Vieira

Palavras-chave: games; jogos; protagonista; representatividade feminina; tendência.

Resumo

Este artigo se propõe a discorrer a respeito das questões relacionadas à representatividade das personagens femininas na indústria de games. É feito um breve relato a respeito das movimentações feministas que iniciaram o processo histórico de reconhecimento da igualdade e ajustamento dos direitos da mulher em relação aos homens e como isso impactou no crescimento do público feminino consumidor de games nos dias atuais. Levanta-se os jogos anunciados nas edições de 2014 e 2015 do *Electronic Entertainment Expo* (E3), considerada a maior feira internacional dedicada a jogos eletrônicos, e a partir desses dados é feita uma classificação dos jogos com base no gênero de seus protagonistas: se são exclusivamente masculinos, exclusivamente femininos ou se é possível jogar com personagens de ambos os gêneros. Por fim, observa-se a tendência, embora tênue, do crescimento da quantidade de jogos que possibilitam jogar com personagens de ambos os sexos.

Abstract

This article aims to discuss about the representation of the female characters in the games industry. A brief descriptions is made about the feminist movements that starts the historical process of recognition of equality and adjustment of women's rights in relation to men and how it impacted the female consumer games today. Are analysed the games announced in the 2014 and 2015 editions of *Electronic Entertainment Expo* (E3), considered the largest international fair dedicated to the video games, and from these data is made a classification based on the gender of these games protagonists: it is exclusively male, only female or if is possible to play with characters of both genres. Finally, there is a trend, although slight, of a increase in the number of games that allow to play with character of both genres.

1 Introdução

A mulher só conseguiu conquistar o espaço que hoje possui na sociedade por meio de lutas incessantes. De acordo com a Procuradoria Geral da República (2008), o dia 8 de março de 1857 é notável neste aspecto, por marcar o início de uma grande revolta de operárias na cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos, que ocuparam a fábrica de lãs e tecidos onde trabalhavam, exigindo melhores condições de trabalho e um tratamento mais digno. A resposta desta manifestação veio por meio de repressão, que acabou resultando no incêndio da fábrica ocupada, resultando na morte de aproximadamente cento e trinta tecelãs. Apesar do desenrolar deste ocorrido, a data passou a marcar o pioneirismo das manifestações femininas que vieram desde então. No Brasil, para ilustrar o andamento do processo de reconhecimento político das mulheres, de acordo com Semíramis (2007), apenas em 24 de fevereiro de 1932 foi assegurado às mulheres o direito ao voto, embora apenas àquelas que fossem casadas, viúvas ou solteiras com renda própria. Em 1934, entretanto, essas



TRIADES

Transversalidades | Design | Linguagens

ELEMENTOS DAS NARRATIVAS DIGITAIS DO APLICATIVO MÉDICO DOCTORS WAY

Victor Nassar¹

Milton Luiz Horn Vieira²

Berenice Santos Gonçalves³

Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Design.

RESUMO: Este artigo tem o objetivo de analisar o potencial da interatividade do aplicativo Doctors Way, considerando os critérios adotados por Paul (2010) e Murray (2003). Abordam-se definições sobre interatividade, incluindo diferentes perspectivas sobre o tema na literatura. Após, há a apresentação dos conceitos de Paul (2010) sobre os cinco elementos de narrativas digitais (mídia, ação, relacionamento, contexto e comunicação) e Murray (2003) sobre as quatro categorias essenciais de um ambiente digital (procedimentais, participativos, espaciais e enciclopédicos). Como método, foi aplicado um estudo de caso do aplicativo Doctors Way. Primeiramente, foram apresentadas as características do aplicativo. Em seguida, realizou-se a análise dos elementos das narrativas digitais. Com a aplicação do estudo, pode-se discutir a influência que os usuários exercem no conteúdo do aplicativo.

PALAVRAS-CHAVE: Narrativa digital; Interatividade; Mídia; Aplicativo.

ABSTRACT: This paper aims to analyze the interactivity potential of the Doctors Way application, considering the criteria adopted by Paul (2010) and Murray (2003). We discuss definitions about interactivity, including different perspectives on the subject in the literature. Then, there is the presentation of Paul's (2010) concepts on the five elements of digital narratives (media, action, relationship, context and communication) and Murray (2003) on the four essential categories of a digital environment (procedural, participatory, And encyclopedic). As a method, a case study of the Doctors Way application was applied. First, the characteristics of the application were presented. Then the analysis of the elements of the digital narratives was carried out. With the application of the study, one can discuss the influence that users exert on the content of the application.

KEYWORDS: Digital narrative; Interactivity; Media; Application.

¹ Dr., victornassar@gmail.com

² Prof. Dr., milton.vieira@ufsc.br

³ Prof.^a Dr.^a, Berenice@cce.ufsc.br

ARQUITETÔNICO: DA CRIAÇÃO À EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

Gilberto Martini de Oliveira¹

Flávio Andaló²

Milton Luiz Horn Vieira³

Universidade Federal de Santa Catarina, DesignLab

RESUMO: O objetivo deste artigo é guiar o leitor no processo de produção de uma aplicação de Realidade Virtual imersiva para a apresentação de um projeto de arquitetura, usando a tecnologia de jogos digitais e avaliando a experiência do usuário. Por meio de óculos de Realidade Virtual e a sensação de imersão, o usuário pode sentir-se em um projeto que ainda não existe, possibilitando uma maior compreensão do espaço projetado. Para isso, foi criado um apartamento com uma decoração convidativa no qual o usuário, utilizando um *Oculus Rift*, consegue movimentar-se livremente e é capaz de interagir com a decoração trocando revestimentos. Durante o desenvolvimento, foram feitos testes de usabilidade a fim de adequar o produto final a uma melhor experiência do usuário. Para este projeto, foi utilizada a metodologia chamada “*Double Diamond*”, criada pelo *Design Council*.

PALAVRAS-CHAVE: Realidade virtual, Jogos digitais, Imersão, Design Imersivo.

ABSTRACT: This paper aims to guide the user through the production process of architectural design in a 3D virtual environment, using the game technology and evaluating the user experience. The use of a head mounted display enables one to navigate the virtual space, creating an immersive sensation of being within the design. Furniture, everyday household accessories, and art are added creating a warm and inviting room. The result is a virtual reality application allowing the person to interact with the environment as design. During the creation phase, several usability tests were taken to tailor the final product to a better user experience. This project used a methodology called “*Double Diamond*”, created by the *Design Council*.

KEYWORDS: Virtual Reality, Digital Games, Immersion, Immersive Design.

¹ UFSC – gilbertomartini.design@gmail.com.

² UFSC – flavio.a@ufsc.br

³ UFSC – milton@cce.ufsc.br

Patterns audiovisualísticos – o fenômeno audiovisual da animação sob o ponto de vista do design

Audiovisualistics Patterns – the audiovisual phenomenon of animation by the viewpoint of design

*Tiago Ribeiro*¹

*Marcelo Silva*²

*Berenice Gonçalves*³

*Milton Vieira*⁴

*Gilson Braviano*⁵

Resumo

Em tempos onde a produção de animações brasileiras ganha cada vez mais espaço na televisão nacional, torna-se necessário identificar os processos de construção desse tipo de produto, visando o aperfeiçoamento dos procedimentos e profissionais de animação do país. Assim, busca-se com este artigo abordar e discutir a relação entre o design e as interfaces audiovisuais. Tendo em vista a interpretação do design como disciplina facilitadora do acesso à informação em produções audiovisuais que se utilizando dos preceitos da linguagem visual, este trabalho aborda as interfaces audiovisuais e suas relações com o design e a animação, sob o ponto de vista do tempo, ritmo, velocidade, sequência e linguagem visual. Para tanto é feita, a partir de uma aproximação exploratória e descritiva, a exposição do trecho de uma animação utilizando os conceitos propostos na retórica audiovisualística de Gui Bonsiepe (2011), que entende o todo audiovisual como uma *interface*, no intuito de buscar uma forma de ver e descrever a mídia audiovisual pelo ponto de vista do design. O trecho escolhido para exposição faz parte da série brasileira *Irmão do Jorel*, selecionada para este trabalho

Abstract

In times where Brazilian production of animation is gaining more ground in national television, it becomes necessary to identify the construction processes used in these kind of products, aiming the improvement of both these procedures and Brazilian professionals of this area. Thus, this article intends to approach and discuss the intersection between design and audiovisual interfaces. Seeing the design as a facilitating discipline to access to information on audiovisual productions using the precepts of visual language, this paper deals with the meeting of these two disciplines under the point of view of time, rhythm, speed, sequence and visual language. For this purpose, from an exploratory and descriptive approach, it is exposed an excerpt of an animation using the concepts proposed on "audiovisualistic rhetoric" of Gui Bonsiepe, who understands all the audiovisual as an interface in order to look for audiovisual media at the design point of view.

Keywords: animation, brazilian animation, audiovisual rhetoric, audiovisual interfaces.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Sistema de Bibliotecas da UEPA

Anais do V Fórum de Tecnologia Assistiva e Inclusão Social da Pessoa com Deficiência /
Organizadoras: Ana Irene Alves de Oliveira, Luzianne Fernandes de Oliveira. – Belém, 2016.

539 p. : il.

Inclui referências

ISBN 978-85-93260-00-1

1. Tecnologia Assistiva. 2 Acessibilidade. 3. Políticas Públicas. 4. Inclusão Social. I. Alves de
Oliveira, Ana Irene, *org.* II. Oliveira, Luzianne Fernandes de, *org.*

CDD 22.ed. 362.4

17 - PLATAFORMA SOCIAL VIRTUAL PARA CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA	157
18 - PLANEJAMENTO MOTOR E PROCESSAMENTO SENSORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA CRIANÇA COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO DECORRENTE HIPERSENSIBILIDADE ALIMENTAR	167
19 - ANÁLISE FUNCIONAL DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL QUE FEZ USO DA ROUPA BIOCINÉTICA ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DO TESTE DE CAMINHADA DE DOIS MINUTOS: um estudo de caso.	177
20 - EFETIVIDADE DA GAMETERAPIA NO DESEMPENHO OCUPACIONAL DE UMA ADOLESCENTE COM PARALISIA CEREBRAL E DEFICIÊNCIA AUDITIVA	185
21 - O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA DE ACESSIBILIDADE AO PROCESSO DE INCLUSÃO.	199
22 - A TECNOLOGIA MOTION CAPTURE APLICADA A USUÁRIOS DE PRÓTESES: uma revisão sistêmica.	209
23 - VISAPP: UM APLICATIVO MÓVEL PARA AUXÍLIO DE LEITURA, RECONHECIMENTO DE OBJETOS, LOCALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL.	219
24 - QUIMIVOX MOBILE: Aplicativo para Auxílio de Deficientes Visuais no Ensino da Tabela Periódica	231
25 - CIA DA GENTE E A IMPORTÂNCIA DOS PROFISSIONAIS, MONITORES NO CAPS IJ DE OURO PRETO, MINAS GERAIS - PARCERIAS E INCLUSÃO	241
26 - A INTERFACE SAÚDE-EDUCAÇÃO-FAMÍLIA NA CLÍNICA DO SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE OURO PRETO	251
27 - ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE USUÁRIOS ATENDIDOS EM UM NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE	265
28 - APRECIÇÃO MUSICAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: um diálogo entre psicologia, tecnologia e arte.	275
29 - O USO DO TABLET COMO RECURSO PARA ESTIMULAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: UM ESTUDO DE CASO	289



A TECNOLOGIA MOTION CAPTURE APLICADA A USUÁRIOS DE PRÓTESES: UMA REVISÃO SISTÊMICA.

Gabriel de Souza Prim⁵⁸; Milton Vieira³⁸; Victor Nassar.³⁸

RESUMO

Indivíduos que utilizam próteses nos membros inferiores podem apresentar dificuldades de equilíbrio e na realização de marcha, dependendo do tipo de material utilizado, modelo anatômico ou decorrente do próprio processo de adaptação. Métodos e instrumentos de análise da eficiência das próteses podem contribuir com estudos sobre as TECNOLOGIA ASSISTIVA e a respectiva promoção da qualidade de vida dos usuários. Com isso, a tecnologia Motion Capture pode auxiliar na avaliação do desempenho das próteses, pois permite identificar precisamente as limitações que dificultam o domínio do equilíbrio estático e a marcha dos usuários. Assim, este artigo aplica uma revisão sistemática, com o objetivo de descrever o cenário de publicações acadêmicas sobre a utilização do Motion Capture para avaliação de equilíbrio de usuários com próteses.

Palavras-chave: Próteses, Motion Capture, Revisão Sistemática.

⁵⁸ Universidade Federal de Santa Catarina, PPGDesign, Santa Catarina.



TIPOGRAFIA EM MOVIMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Maíra Woloszyn
Universidade Federal de Santa Catarina
maira.projetar@gmail.com

Berenice Santos Gonçalves
Universidade Federal de Santa Catarina
beni.gon@gmail.com

Alice Theresinha Cybis Pereira
Universidade Federal de Santa Catarina
acybis@gmail.com

Milton Luiz Horn Vieira
Universidade Federal de Santa Catarina
mlvieira@mbox1.ufsc.br

Resumo: O desenvolvimento da tecnologia está tornando a transmissão de informação mais atrativa, eficiente e rápida. Com isso, as formas tradicionais de comunicação estão se adaptando e se reinventando para atender essa demanda. Um exemplo disso é a tipografia, muito utilizada para compor textos em publicações impressas. Combinada com o movimento, vem ganhando destaque em vários meios de comunicação digitais como cinema, televisão, vídeos, páginas da internet, livros digitais, entre outros. Diante deste contexto, o presente artigo busca compreender os principais fundamentos da tipografia em movimento. Para tanto, adotou-se como método uma revisão sistemática de literatura a respeito do tema, que permite sintetizar o conhecimento disponível sobre um determinado assunto e direcioná-lo para aplicação. A partir dos resultados alcançados nesse processo, são apresentados os principais apontamentos encontrados nos documentos analisados. Ainda, propõem-se a sistematização dos princípios de configuração da tipografia em movimento, desenvolvida com base nas discussões dos resultados.

Palavras-chave: tipografia, movimento, revisão sistemática.

Abstract: *The development of technology is making transmission of information more attractive, fast and efficient. Thus, the traditional forms of communication are adapting and reinventing itself to meet this demand. An example is the typography, frequently used to compose texts in printed publications. When combined with movement, is outstanding in various digital media such as film, television, videos, websites, digital books, and others. Thereby, this paper seeks to understand the key fundamentals of*



A EXTENSÃO NOS CURSOS DE DESIGN DE PRODUTO: INTERAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE, INTERNA E EXTERNA, UTILIZANDO A MODELAGEM 3D COM PROCESSOS ANALÓGICOS E DIGITAIS

Eliete Auxiliadora Assunção Ourives, Dr^a
Universidade Federal de Santa Catarina
elieteourives@gmail.com

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.
Universidade Federal de Santa Catarina
milton@cce.ufsc.br

Alais Souza Ferreira
Especialização em Marketing Criativo -
UNIVALI
alais.ferreira@live.com

Ludmilla Gonçalves de Figueiredo
Graduada em Serviço Social – UFSC
ludy.figueiredo@gmail.com

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr.
Universidade Federal de Santa Catarina
lffigueiredo2009@gmail.com

Vinícius Dallagnol
Mestrando em Design – UFSC
vinikamikase@gmail.com

Resumo: O projeto de extensão através de parceria e cooperação na área da educação e tecnologia, visando à interação entre a comunidade interna, proporciona conhecimento para alunos, professores e profissionais na área de Design de Produto. O projeto gráfico para o Design de produto utiliza como prática a modelagem de maquetes 3D reais e digitais, é uma atividade importante por proporcionar a ligação e integração entre a Escola de Ensino Médio e o Curso Superior, apresentando vantagens para as duas instituições de ensino. Dessa forma, esta proposta de projeto de extensão tem como objetivo geral integrar a comunidade interna e externa através do ensino da modelagem 3D digital e analógica. O método de pesquisa deste artigo tem caráter descritivo e exploratório, classificando-se como um projeto de extensão na área de Design de Produto que apresenta protótipos com etapas de práticas diferenciadas para a integração da Universidade e Ensino médio. Ao final, este trabalho vem contribuir apresentando propostas com trocas de conhecimento e responsabilidade conjunta, etapas com dados que mostram as necessidades da comunidade, aspirações para melhor interatividade profissional, características e a cultura da população abordada.

Palavras-chave: modelagem 3D, projeto de extensão, protótipos.

Abstract: *The project of extension through partnership and cooperation in the area of education and technology, aiming at the interaction between the internal community, provides knowledge to students, teachers and professionals in the field of Product Design. The graphic design for the Product Design uses as practice the modeling of maquettes real and digital 3D, is an important activity for providing the connection and integration*



O ENSINO DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA NOS CURSOS DE DESIGN: MAPAS MENTAIS E CONCEITUAIS, FERRAMENTAS DE ESTRUTURAÇÃO DE CONTEÚDOS

Eliete Auxiliadora Assunção Ourives, Dr^a
Universidade Federal de Santa Catarina
elietourives@gmail.com

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr.
Universidade Federal de Santa Catarina
lffigueiredo2009@gmail.com

Alais Souza Ferreira
Especialização em Marketing Criativo -
UNIVALI
alais.ferreira@live.com

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.
Universidade Federal de Santa Catarina
milton@cce.ufsc.br

Ludmilla Gonçalves de Figueiredo
Graduada em Serviço Social – UFSC
ludy.figueiredo@gmail.com

Resumo: A representação gráfica é utilizada nos projetos gráficos dos cursos de design para a concepção, comunicação e documentação de ideias, permitindo o estudo do conceito de espaço e seus atributos – tais como formas, dimensão e posição relativa –, além de ajudar o estudante a desenvolver seu potencial criativo, habilidade de visão espacial e o raciocínio lógico. Os mapas mentais e conceituais são ferramentas eficientes para proporcionar o ensino e aprendizagem, do conteúdo da representação gráfica, pois instigam uma nova percepção na maneira de ensinar e aprender criando um ambiente propício a compreensão e interpretação de informações, conceitos e ideias. Eles também ajudam o estudante a integrar e relacionar conhecimentos, atribuindo significado ao que está sendo estudado. Visando essa finalidade, o objetivo deste trabalho foi utilizar os mapas mentais e conceituais como ferramentas de estruturação de conteúdo da representação gráfica nos cursos de design. O método de pesquisa deste artigo tem caráter descritivo e exploratório. Ao final, este estudo vem contribuir indicando o uso dos mapas mentais e conceituais como recurso de aprendizagem, por estimular a curiosidade, motivação, aprendizado e desenvolver o senso cognitivo dos alunos, assim como oferecer estratégias que o professor pode ter disponível como meio para o ensino.

Palavras-chave: design, representação gráfica, mapas mentais e conceituais.

Abstract: *The graphical representation is used in graphic projects of the design courses for conception, communication and documentation of ideas, allowing the study of the concept of space and its attributes – such as shape, dimension, and relative position –, In addition to helping the student to develop their creative potential, ability of spatial vision and logical reasoning. The mental and conceptual maps are tools efficient to provide*



DESIGN UNIVERSAL: BANHEIROS INCLUSIVOS DE SHOPPINGS DE GRANDE PORTE

Eliete Auxiliadora Assunção Ourives, Dr^a
Universidade Federal de Santa Catarina
elieteourives@gmail.com

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr.
Universidade Federal de Santa Catarina
lffigueiredo2009@gmail.com

Alais Souza Ferreira
Especialização em Marketing Criativo -
UNIVALI
alais.ferreira@live.com

Milton Luiz Horn Vieira, Dr.
Universidade Federal de Santa Catarina
milton@cce.ufsc.br

Ludmilla Gonçalves de Figueiredo
Graduada em Serviço Social – UFSC
ludy.figueiredo@gmail.com

Resumo: Para projetar um espaço, ambiente ou objeto, seja a finalidade o design comercial, residencial ou universal, o designer necessita estudar e avaliar as funções práticas e estéticas. No caso do design universal que envolve pessoas com necessidades particulares, como mobilidade reduzida, cognição diferenciada, obesidade, que fazem parte de um grupo de população que merece atenção especial, a avaliação das funções práticas pelas normas técnicas (ABNT) e funções estéticas (cor, forma, textura, etc) são essenciais, principalmente tratando-se de um ambiente coletivo. Dessa forma, o objetivo geral deste trabalho foi avaliar três banheiros inclusivos adultos de três shoppings de grande porte, e com isso verificar, as suas conformidades, perante a norma ABNT NBR 9050/2015, como também em relação as suas funções estéticas. O método de pesquisa deste artigo tem caráter qualitativo e exploratório. Os resultados demonstram que em uma análise geral, os banheiros encontram-se em conformidade com a norma ABNT NBR 9050/2015, e que o investimento no aspecto estético dos banheiros traz um diferencial em termos de conforto e aconchego. Ao final, este trabalho vem contribuir com a norma, o estabelecimento comercial analisado e principalmente com o usuário.

Palavras-chave: design universal, design de ambientes, banheiros inclusivo.

Abstract: *To design a space, environment or object, whether for purpose the commercial, residential or universal design, the designer needs to study and assess the practical and aesthetic functions. In the case of universal design which involves people with particular needs, such as reduced mobility, cognition, obesity, which are part of a group of people who deserve special attention, the evaluation of practical functions for technical standards (ABNT) and aesthetic functions (color, shape, texture, etc.) are essential, especially in the case of a collective environment. Therefore, the overall objective of this work was to evaluate three bathrooms inclusive*



O DESIGN E NOVAS TECNOLOGIAS PARA O AVANÇO DAS PRÓTESES: EXPLORAÇÃO, INOVAÇÃO E AVALIAÇÃO

Gabriel de Souza Prim
Universidade Federal de Santa Catarina
gabrielsprim@gmail.com

Milton Luiz Horn Vieira
Universidade Federal de Santa Catarina
milton.vieira@ufsc.br

Resumo: As novas tecnologias oferecem uma ampla gama de produtos e serviços para a promoção em saúde. O foco do presente projeto de pesquisa está nas próteses, utilizando novas tecnologias para o aprimoramento destes produtos, pois observa-se que novas tecnologias apresentam oportunidades para testes e avaliações de peças e componentes. Este trabalho delimita um método para explorar a experiência dos usuários com próteses transtibiais e procura associar as tecnologias de Captura de Movimentos, Impressão 3D e Scanner 3D para aprimoramento das próteses, possibilitando o desenvolvimento de um novo produto a ser validado por métodos de medição de equilíbrio. O presente trabalho explora a experiência dos usuários com próteses transtibiais e procura associar as tecnologias apontadas para o aprimoramento dos produtos existentes nesta área, com validação em método de medição de equilíbrio. A tecnologia de Scanner 3D possibilita a geração de modelos virtuais com grande percentual de automação, minimizando o trabalho manual, tornando o processo de digitalização tridimensional de peças mais dinâmico, permitindo alteração de peças existentes em um espaço de tempo menor e com maior confiabilidade quando comparado com os processos manuais. As máquinas de prototipagem rápida, também conhecidas como Impressoras 3D, permitem que as peças scaneadas possam ser modificadas digitalmente e prototipadas para testes em curto espaço de tempo. Os principais fatores motivadores deste método são sua relevância social e sua não trivialidade. A relevância do método para a sociedade emerge a partir do momento que os resultados alcançados forem capazes de melhorar a qualidade de vida de usuários de prótese, enquanto sua não trivialidade é notada ao perceber que os resultados esperados com esse método possuem capacidade de oferecer aprimoramentos e/ou novos produtos cruciais que podem não ter sido observados até hoje por falta de equipamentos apropriados. Objetiva-se com este método explorar e avaliar o desenvolvimento e aprimoramento de próteses com o auxílio das tecnologias mencionadas, identificando os produtos que podem ser melhorados e identificando quais deles são compatíveis com a tecnologia

DESIGN DE PERSONAGENS PARA SÉRIES DE TV ANIMADAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

CHARACTER DESIGN FOR ANIMATED TV SERIES: A SYSTEMATIC REVIEW

Tiago Henrique Ribeiro¹

Milton Luiz Horn Vieira²

Resumo

A expansão recente das séries de animação brasileiras na televisão, fruto do incentivo de organizações públicas e privadas, apresenta um campo frutífero de atuação mercadológica e de pesquisa. Os personagens são, junto do roteiro, o principal ponto de contato do público espectador com a obra de animação. Tendo isto em vista, cabe investigar como tornar mais efetivo o desenvolvimento de personagens para séries animadas, levando em conta sua agradabilidade e engajamento. Este trabalho então propõe-se a iniciar uma série de pesquisas neste campo, o que torna necessário o desenvolvimento de uma revisão sistemática, para coletar o que já foi produzido de relevante, cientificamente, nos últimos cinco anos nas bases Scopus e Web of Science referente ao tema “desenvolvimento de personagens para séries animadas de TV”. Os resultados apresentam tópicos que dizem respeito ao impacto cultural que os personagens provocam no público e os aspectos técnicos, visuais e psicológicos do desenvolvimento de personagens.

Palavras-chave: animação; design de personagens; televisão; TV; séries de televisão.

Abstract

The recent expansion of Brazilian animation series in television, because of the stimulus of public and private organizations, presents a fruitful field of marketing and research activities. The characters are, as well as the script, the main point of contact between the audience and the work of animation. Taking it into consideration, it is reasonable investigating how to make more effective the development of characters for animated series, considering his pleasantness and engagement. So, this paper intends to initiate a set of researches in this field, which includes the development of a systematic review to collect relevant scientifically data that has been produced since 2011 in Scopus and Web of Science under the theme "development of characters for animated TV series". The results present topics that concern the cultural impact the characters cause in the public and in the technical, visual and psychological aspects of character development.

Keywords: animation; character design; television; TV; TV series.

¹ Mestrando em Design, Universidade Federal de Santa Catarina —UFSC, tiago.oriebir@gmail.com

² Professor Doutor, Programa de Pós-graduação em Design - POSDESIGN – UFSC, milton@cce.ufsc.br

Global Efforts in Knowledge Transfer: HTA to Health Policy and Practice



NORWAY

14 - 17 June 2015



<http://www.htai.org/htai-conferences/htai-2015-oslo.html>

Author Home (/HTAi2015/abstract/author_home.cfm)

Update Profile (/HTAi2015/abstract/update_profile.cfm)

Logout (/HTAi2015/logout.cfm)

Help (<https://www.xcdsystem.com/help/index.cfm>)

HTAi 2015 in Oslo - Oral and Poster Abstract Submission Abstract Submission

[Return to Author Home](#)

Abstract

Abstract ID: 318

Primary Contact: Milton Vieira, UFSC, milton.vieira@ufsc.br (<mailto:milton.vieira@ufsc.br>)

All Authors: Milton Vieira, UFSC, milton.vieira@ufsc.br (<mailto:milton.vieira@ufsc.br>)
Gabriel Prim, UFSC, gabrielsprim@gmail.com (<mailto:gabrielsprim@gmail.com>) (**Presenter**)
Francisco Santos, UFSC, santoassis@yahoo.com.br (<mailto:santoassis@yahoo.com.br>)

What type of presentation do you prefer?: Oral

References: Badke, M. B., Sherman, J., Boyne, P., Page, S. and Dunning, K. (2011) 'Tongue-based biofeedback for balance in stroke: results of an 8-week pilot study'. Archives of Physical Medicine and Rehabilitation, Vol. 92 No. 9, pp. 1364-1370. Berg, K. O., Wood-Dauphinée S., Williams J.I. and Maki B. (1992) 'Measuring balance in the elderly: validation of an instrument'. Canadian Journal of Public Health, Vol. 83 No. 2, pp. S7 - S11. Carmeli, E. and Imam, B. (2014) 'Health promotion and disease prevention strategies in older adults with intellectual and developmental disabilities', Front. Public Health, Vol. 2. No. 31. pp. 1-7. Conesa, L., Costa, Ú., Morales, E., Edwards, D. J., Cortes, M., León, D., Bernabeu, M. and Medina, J. (2012) 'An observational report of intensive robotic and manual gait training in sub-acute stroke', Journal of NeuroEngineering and Rehabilitation, Vol. 9, No. 13, pp. 1-9. Guerreiro, J. and Pinto, H. (2012) 'The engaged university and institutional changes in portuguese innovation systems', Int. J. Transitions and Innovation Systems, Vol. 2, No. 1, pp. 72-90. Kim, S., Yuk, G. and Gak, H. (2013) 'Effects of the horse riding simulator and ball exercises on balance of the elderly', J. Phys. Ther. Sci., Vol. 25, No. 11, pp. 1425-1428. Kovács, É., Jónásné, I. S., Karóczy, C. K., Korpos, Á. and T. Gondos. (2013) 'Effects of a multimodal exercise program on balance, functional mobility and fall risk in older adults with cognitive impairment: a randomized controlled single-blind study', Eur. J. Phys. Rehabil. Med., Vol. 49, No. 5, pp. 639-648. Lee, K. J., Lee, M. M., Shin, D. C., Shin, S. H. and Song, C. H. (2014) 'The effects of a balance exercise program for enhancement of gait function on temporal and spatial gait parameters in young people with intellectual disabilities', J. Phys. Ther. Sci. Vol. 26, No. 4, pp. 513-516. Miyamoto, S.T., Lombardi, J.I., Berg, K.O., Ramos, L.R. and Natour, J. (2004) 'Brazilian version of the Berg balance scale'. Brazilian Journal of Medical and Biological, Vol. 37, pp. 1411-1421. World Health Organization (WHO). (2011) Health technology assessment of medical devices. (Online), Medical Device Technical Series, Geneva. http://whqlibdoc.who.int/publications/2011/9789241501361_eng.pdf (accessed 10 jan 2015).

General topics: HTA in low and middle income countries

Title: Health Technology Assessment to Support Development of Prosthesis in Middle Incoming Countries

Background:

The lack of production of scientific evidence, in particular for medical devices is a reality in low and middle incoming countries. In this context, is necessary to provide mechanisms that favor the creation of studies assess the efficacy, effectiveness and accuracy of medical devices. In Brazil, research-funding agencies have been promoting the conduction of scientific research in evidence production level.

Currently, our research lab is conducting a prospective comparative study focusing on prostheses, which aims to the production of gait efficacy and static balance evidence in subjects with transtibial amputations.

Objectives:

The purpose of this study is directed to conduct a comparative assessment of balance in prosthesis users with the balance of no amputees, who do not need to use any assistive technologies.

PADRÕES DE DESIGN DE INTERFACE EM JOGOS DIGITAIS PARA SMARTPHONES - SISTEMA ANDROID

Interface Design Patterns in digital games for smartphones - android system

Marco Aurélio Soares dos Santos¹; Alice Theresinha Cybis Pereira¹; Milton Luiz Horn Vieira¹;
Berenice Santos Gonçalves¹

¹Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica
UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis/Brasil
marco.santos@posgrad.ufsc.br

Resumo – Este estudo tem por finalidade investigar sobre os elementos essenciais de design de interface para jogos em smartphones. Selecionou-se o sistema android, em função da sua grande audiência e por suas características adaptativas para diferentes tipos de aparelhos. Sabe-se que os critérios visuais e táteis já foram amplamente estudados para o desenvolvimento de interfaces, mas estes ainda merecem atenção em função das características próprias dos smartphones. Inicialmente realizou-se uma investigação sobre mercado mobile e optou-se, como estratégia, buscar conhecimentos e informações existentes, através de sites oficiais e referenciais teóricos. Buscaram-se dados recentes do mercado e a identificação das características gerais para o desenvolvimento na plataforma. Como recomendações de projeto, selecionaram-se princípios de design para que as interfaces projetadas possibilitem uma melhor experiência para o jogador. Verificou-se, que ao desenvolver jogos para smartphones, devem-se levar em conta os conceitos de design de interface como diferencial, pois atualmente, as suas aplicações são observadas em jogos digitais de grande aceitação.

Palavras-chave: Design de Interface; games; Smartphones; Sistema Android;

Abstract – The purpose of this study is to investigate about the essential elements of the game interface for smartphones. The chosen mobile operating system was Android because it is the most used operating system and also because its adaptive features for different types of devices. It is known that visual and touchable aspects were already widely studied for interfaces development, but these still deserve some attention focused on the smartphones own aspects. Firstly, was made an investigation about the mobile market and it was chosen, as a strategy, to acquiring knowledge and researching existing information through official websites and theoretical resources. The subjects of this research were recent information about the market and the identification of the general characteristics for developing on the operating system. As recommendation of this project, it was chosen the design principles for developing these interfaces based on a better player experience. It was verified that, when developing games for smartphones, the concepts of interface design as a competitive advantage must be considered as nowadays, its applications are largely accepted by the audience.

Keywords-interface: Interface Design; Games; Smartphones; Android;

I. INTRODUÇÃO

A. Design de Hipermídia

“... o conceito de hipermídia considera tanto as abordagens mais específicas que enfatizam a relação hipertexto e multimídia de forma sincronizada e com potencial interativo, mas também entende hipermídia como um sistema complexo onde ferramentas e recursos midiáticos constituem um espaço informacional com linguagem própria. Nessa perspectiva, a partir de uma estrutura não sequencial, a hipermídia permite que o indivíduo estabeleça as conexões entre os nós, de acordo com suas intenções e necessidades, através dos recursos de navegação que efetivam o poder de decisão do usuário. (Pereira e Gonçalves, 2010)”.

O projeto de desenvolvimento em hipermídia, dentro do conceito apresentado por Pereira e Gonçalves [1], exige definição dos elementos que compõem o design de interface, que envolvem no plano da estrutura a arquitetura da informação e o design de interação, no plano do esqueleto o design da informação e no plano da superfície o design sensorial que, respeitando o escopo do projeto, seguem um plano estratégico, segundo o framework proposto por Garret [2].

No universo dos jogos digitais, é fundamental, considerar o design de hipermídia, listando as informações essenciais que devem ser compartilhadas para que o jogador jogue em diferentes níveis. A arquitetura da informação é essencial para o projeto ao considerar que o jogador deve receber estas informações de forma intuitiva, sem que necessite consultar o manual para entender o que se passa na tela e contribuir para manter o jogador confiante em suas ações. O design de interação envolve conhecer as características tecnológicas, os requisitos básicos de configuração, e as limitações, afim de que se evitem problemas de incompatibilidade entre sistemas. Além disso, propor ao jogador, uma experiência de jogo em um ambiente atrativo e interativo por meio de multitarefas e compartilhamento entre aplicativos. No design de informação a aplicação dos conhecimentos de design da interface e design da navegação contribui para que o jogador tenha acesso à informação de forma rápida e segura. Assim, deve-se pensar

REFERÊNCIAS DA INDUMENTÁRIA DO SÉCULO XVII NO BRASIL PARA UM PROTÓTIPO TÊXTIL VIRTUAL

References Of XVII Century Dress In Brazil For A Virtual Prototype Textile

Ropelatto, Luciane; Mestranda; Universidade Federal de Santa Catarina,
lucianerop@hotmail.com¹
Triska, Ricardo; Dr; Universidade Federal de Santa Catarina,
ricardo.triska@gmail.com²
Vieira, Milton Luiz Horn; Dr; Universidade Federal de Santa Catarina,
mlvieira@mbox1.ufsc.br³

Resumo

Este artigo objetivou identificar os tecidos e trajes utilizados no tempo dos Bandeirantes no século XVII no Brasil, para se caracterizar um protótipo têxtil de indumentária para um ambiente virtual em 3D. A partir das referências encontradas, produziram-se duas amostras físicas de tecidos com propriedades semelhantes ao aspecto de alguns dos tecidos descritos da época.

Palavras chave: trajes do século XVII; Brasil; protótipo têxtil.

Abstract

This article aimed to identify the fabrics and costumes used in the time of the Bandeirantes in Brazil in the seventeenth century, to characterize a textile clothing prototype for a virtual 3D environment. From the references found, it produced two physical tissue samples with similar appearance to some of the fabrics described of the period.

Keywords: tissues from the XVII century; Brazil; textile prototype.

Introdução

O campo do design é amplo e absorve várias atividades, o desenvolvimento de interfaces e conteúdos é uma delas, como também a criação de um roteiro histórico, formas visuais, produção de imagens e efeitos, enfim, áreas que exigem conhecimentos afins e a utilização de diferentes caminhos, técnicas, ferramentas e referências artísticas. (MAZZA, 2009, p.10).

¹ Mestranda no programa de pós- graduação em Design e Expressão Gráfica (UFSC), professora do curso de Design de Moda (UNIVALI).

² Doutor em Engenharia de Produção (UFSC). Professor do Departamento de Expressão Gráfica. (UFSC).

³ Doutor em Engenharia Mecânica (UFSC). Professor do Departamento de Expressão Gráfica. (UFSC).

O DESIGN PARA O DESENVOLVIMENTO DE PERSONAGENS: A PSICOLOGIA ARQUETÍPICA COMO FERRAMENTA DE CRIAÇÃO E CONCEPÇÃO DE PERSONAGENS PARA UMA SÉRIE ANIMADA

Design for Character Development: archetypal psychology as a implement for creating and designing characters for an animated series

CAMPOS, Josiane Vieira | Mestranda em Design

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
josiane.campos@posgrad.ufsc.br

WOLF, Paulo Henrique | Mestrando em Design

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
paulo@phwolf.com

VIEIRA, Milton Luiz Horn | Doutor

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
milton@cce.ufsc.br

Resumo

A partir do desejo inato de contar histórias, o homem busca representações de seu cotidiano através do desenho, das esculturas, fotografias, entre outros meios que permitem a ele se expressar. Essa partilha atinge cada vez mais pessoas, devido ao desenvolvimento das tecnologias e o retorno destas para a comunicação. Dentro desta perspectiva, este estudo tem o objetivo de apresentar o processo de criação de personagens para uma animação infantil, com foco nas mídias passíveis do uso da animação digital. Neste estudo de caso, buscou-se entender os processos de design de personagens por meio da psicologia arquetípica, inserida no cenário da produção e adequada ao teor das narrativas infantis. Dessa forma, elaborou-se uma ficha guia, direcionada à concepção de personagens animados, para os profissionais do DesignLab, laboratório vinculado ao Programa de Graduação e Pós-graduação em Design, da Universidade Federal de Santa Catarina. Como resultado se obteve a criação dos perfis psicológicos dos personagens que farão parte da série projetada pelo laboratório. A partir dos personagens, os elementos visuais da animação serão elaborados de acordo com suas trajetórias dentro da história.

Palavras Chave: Design de personagem, Psicologia arquetípica, Digital, Animação.

Abstract

From the innate desire of telling stories, man seeks for depictions of everyday life through drawing, sculptures, photographs, and other media that allow him to express himself. Such sharing is increasingly reaching more people, due to the development of technologies and the return of these for communication. Within this perspective, this study aims to present the creation process of characters for a children's animation, focusing on media able to support digital animation. In this case study, we sought to understand the processes of characters design through archetypal psychology, inserted in the stage of production and appropriate to the content of children's narratives. Thus, we prepared a form guide, targeted to the design of animated characters, for the professionals of DesignLab, a laboratory linked to the Design Undergraduate and Graduate Program of Universidade Federal de Santa Catarina. As a result, we obtained the creation of the characters' psychological profiles that will be part of the series designed by the laboratory. From the characters, the visual components of the animation will be drawn up according to their trajectories throughout the story.

Keywords: Character design, Archetypal psychology, Digital, Animation.

O DESIGN NO PROCESSO DE CRIAÇÃO DE NARRATIVAS INFANTIS: ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ROTEIRO PARA UMA SÉRIE ANIMADA EDUCATIVA

Autores:

Josiane Vieira Campos¹ - josianeveiraa@gmail.com

Paulo Henrique Wolf² - paulo@phwolf.com

Milton Luiz Horn Vieira³ - milton@cce.ufsc.br

Resumo

As crianças contemporâneas estão imersas em um universo repleto de informações, mídias e tecnologias. Em contraste, os meios tradicionais de educação centrados no professor já não são suficientes para o processo de ensino-aprendizagem, principalmente de crianças. Nesta perspectiva, entende-se que elaborar uma forma de utilizar a tecnologia e levar seus bons resultados para o universo da escola pode ser uma alternativa concordante com o mundo atual destas crianças. O ensino de temas clássicos como história, ecologia, ciências e valores sociais pode se dar desta maneira imersiva e já consolidada na vida atual do público em questão. Dessa forma, o estudo apresenta o processo de desenvolvimento do roteiro de uma série animada infantil que objetiva ser vinculada as tecnologias computacionais e televisivas para ser utilizada como instrumento educativo. Apresenta-se o contexto de narrativas para o público infantil, o processo de criação de personagens através da psicologia arquetípica e estudos de elaboração dramaturgical de roteiros. Como resultado, elabora-se o roteiro do episódio piloto da série "Aventuras na Ilha" onde são criadas e descritas detalhadamente todas as cenas para que diretores, técnicos e atores possam prosseguir na concepção das próximas etapas de produção da animação.

Palavras-chave: Design, Roteiro, Animação, Personagem, Série Infantil.

Abstract

Contemporary children are immersed in a universe filled with information, media and technologies. In contrast, the traditional means of education centered on the teacher are no longer sufficient for the process of teaching and learning, especially for children. In this perspective, it is understood that develop a way to use the technology and take their good results to the universe of the school may be an alternative to be in agreement with the current world of these children. The teaching of classical subjects as history, ecology, science and social values can give this immersive way and already consolidated in the current life of the public concerned. Thus, the study presents the process of script development of children's animated series that aims to be bound by the television and computer technologies to be used as an educational tool. It presents the context of narratives to children, the process of creating characters through archetypal psychology and studies of dramaturgical roadmapping. As a result, draws up the script for the pilot episode of the series "Adventures on the Island" which are created and described in

¹Mestranda em Design - Universidade Federal de Santa Catarina.

²Mestrando em Design - Universidade Federal de Santa Catarina.

³Prof. Dr. Eng. Programa de Pós Graduação em Design - Universidade Federal de Santa Catarina.

A Contextualização da Escova de Dentes na História do Design do Século XX

The Context of the Toothbrush among the History of Design in the Twentieth Century

Marina Machado da Silva | *Mestranda, Universidade Federal de Santa Catarina; marinamachadods@gmail.com*
Victor Nassar | *Doutorando, Universidade Federal de Santa Catarina; victornassar@gmail.com*
Natália Ordobás Bortolás | *Mestre, Universidade Federal de Santa Catarina; nbortolas@gmail.com*
Milton Luiz Horn Vieira | *Doutor, Universidade Federal de Santa Catarina; milton@cce.ufsc.br*

Resumo:

A escova de dentes consiste em um objeto universal e cotidiano que conquistou alta relevância social ao longo da história da humanidade. O trajeto de sua concepção sofreu inúmeras mudanças desde seu surgimento, tendo por paralelo a influência da própria consolidação e desenvolvimento do Design como profissão.

Este artigo tem como objetivo apresentar um panorama do projeto das escovas de dentes desde seu surgimento, com foco no século XX e na influência histórica do Design neste período, por meio de uma revisão literária que aborda fatos relacionados à história do Design, modelos expoentes de escovas de dentes, a influência da inserção do plástico em sua composição, a contribuição de designers para a evolução do produto e um quadro sinóptico que facilita o entendimento acerca da contextualização da escova de dentes na história do Design.

Palavras-chave: escova de dentes, história do design, século XX

Abstract:

The toothbrush consists on a universal and everyday object, which has extreme social importance throughout human history. The path of its design has undergone numerous changes since its inception, with the parallel influence of the consolidation and the development of design as a profession.

This article aims to present a toothbrushes' design overview since its inception, focusing on the twentieth century and the historical influence of design in this period, through a literature review that covers the history of design related events, exponents models of toothbrushes, the plastic's influence in its composition, the contribution of designers to this product evolution and a summary board that facilitates the understanding of the toothbrushes' context in the history of Design.

Key-words: toothbrush, design's history, 20th century

A Tecnologia da Captura de Movimento no Design de Animação

The Motion Capture's technology in Animation Design

Josiane Vieira Campos | *Mestranda em Design, UFSC; josiane.campos@posgrad.ufsc.br*
Marina Machado | *Mestranda em Design, UFSC; marinamachadods@gmail.com*
Rosa Gargioni | *Mestranda em Design, UFSC; rosagargioni@yahoo.com.br*
Milton Luiz Horn Vieira | *Prof. Dr. Pós-Graduação em Design, UFSC; milton@cce.ufsc.br*

Resumo:

Ao acréscimo do fluxo das ações ao movimento dos desenhos dá-se o nome de animação. A mesma importância dada ao sucesso da história e do enredo de uma animação, deve ser aplicada no design de personagens bem estruturados e cativantes, capazes de utilizar a tecnologia para a conquista da empatia da audiência por meio de gestos, movimentos e atitudes.

Diante da ausência de uma metodologia obrigatória para a criação de um personagem digital, deve-se dedicar especial atenção a aspectos relacionados ao movimento, dentre os quais os hábitos, a maneira de andar e falar, a personalidade, as expressões, entre outros.

Este artigo tem como objetivo apresentar um panorama da inserção da tecnologia no âmbito da animação, desde a fotografia até os sistemas ópticos, com foco na captura de movimentos, por meio de uma revisão literária que abrange desde os primeiros ensaios registrados na história até as tendências e seu impacto na produção de narrativas animadas, passando pelas modalidades de captura de movimentos por motion capture, por sistemas ópticos e por sistemas mecânicos.

Palavras-chave: tecnologia, captura de movimento, animação

Abstract:

The increase of the actions' flow to the drawings' movement is called animation. The same importance given to the story's and the plot' success on an animation should be applied in the design of well-structured and engaging characters, which should be able to use technology to conquer the audience's empathy through gestures, movements and attitudes.

Given the absence of a required methodology for the conception of a digital character, special attention should be applied in the movement's related issues, such as habits, the way they walk and talk, personality, expressions, among others.

This article aims to present an overview of the technology integration within the animation's range, from photography to optical systems, focusing on the motion capture, through a literature review that covers from the earliest recorded history until testing trends and its impact on the production of animated narratives, per methods of movement's capture on MoCap, on optical systems and on mechanical systems.

Key-words: technology, motion capture, animation

Análise Comparativa Entre *Rig* e Anatomia Humana: Compreendendo Técnicas de *Rig* de Personagens 3D.

***Comparative analyze between rigging and human anatomy:
comprehending 3D character rigging techniques and its interaction with
the animator***

Gabriel de Souza Prim | *Graduado, UFSC; gabrielsprim@gmail.com*
Milton Luiz Horn Vieira | *Doutor, UFSC; hornvieira@gmail.com*

Resumo:

Este artigo apresentará observações na relação entre a anatomia humana e a movimentação de um personagem 3D para animação. Considerando que o corpo humano possui mais de 200 ossos, replicar tal complexidade seria uma tarefa árdua tanto para a criação quanto para a manipulação do personagem. Um sistema de animação buscar balancear a simplicidade e complexidade, sem limitar a movimentação. As observações apontadas nesta pesquisa evidenciam a relação entre o esqueleto humano real e o esqueleto virtual dos personagens, deixando claro que o conhecimento de anatomia tem total influência nas decisões tomadas no processo de criação do sistema de animação.

Palavras-chave: Animação 3D; Anatomia; Personagem e *Rig*.

Abstract:

This paper will present observations on the relationship between human anatomy and the motion of a 3D character for animation. Considering that the human body has over 200 bones, replicate such complexity would be a difficult task for both creation and for the manipulation of the character. An animation system seek to balance simplicity and complexity, without restricting motion. The comments made in this study show the relationship between the real human skeleton and the skeleton of virtual characters, making it clear that knowledge of anatomy has full influence on decisions taken in the creation process of the animation system.

Key-words: 3D Animation; Anatomy; Character and Rig.

I. Introdução

Este artigo apresentará observações advindas da relação entre a anatomia humana (corpo, articulações e músculos) e a simulação de como o corpo humano se move em um personagem 3D para animação. Considerando que a movimentação do ser humano é advinda de um sistema muito complexo, se faz necessária a criação de um sistema simplificado para que um animador de personagens 3D consiga manipular seu personagem de forma adequada. Para isto cria-se um sistema composto de ossos virtuais (chamados pelo termo em inglês bones) e controles que buscam simular a movimentação humana. Este sistema é chamado de *Rig* e usualmente é criado pelo diretor técnico da produção de animação e passado aos animadores para dar vida aos

Método para avaliar a influência da tecnologia na intenção de assistir e na percepção sobre um filme

Method to evaluate the influence of technology on intention to watch and perception about a movie

Victor Nassar | *Doutorando, Universidade Federal de Santa Catarina; victornassar@gmail.com*
Milton Luiz Horn Vieira | *Doutor, Universidade Federal de Santa Catarina; milton.vieira@ufsc.br*

Resumo:

O modo como as pessoas interagem entre si e com o mundo de fato foi influenciado com a evolução de diferentes tecnologias, que abrem caminho para uma proliferação de usos em variadas áreas de conhecimento, como a relação entre o público e um filme. Neste contexto, este trabalho procura abordar a tecnologia como fator de influência que pode atingir duas fases de percepção sobre um filme: a antecedente ao filme e a do momento em que o filme é visto. Assim, a pesquisa divide as tecnologias entre as utilizadas para a divulgação do filme (computador desktop, *tablets* ou *smartphones*) e exibição do filme (cinema tradicional, 3D ou IMAX). Como objetos de divulgação, considera-se cartazes, gifs e websites dos filmes, obtidos em interfaces, em meio físico e na interação com QR-Codes. Na visualização do filme, procura-se ainda encontrar relações ou diferenças entre o filme visto no cinema e aqueles vistos em dispositivos móveis. Este estudo apresenta abordagem de pesquisa experimental, cujo objetivo é analisar a influência da tecnologia na intenção de assistir e na percepção sobre um filme. O artigo inicia com uma contextualização da relação de tecnologias presentes na divulgação e exibição de um filme. Apresentam-se os objetivos e métodos detalhados, concluindo com os resultados e impactos esperados.

Palavras-chave: Método de Pesquisa, Cinema, Interatividade, Dispositivos Móveis, Experiência do Usuário.

Abstract:

The way like people interact with each other and the world was in fact influenced the evolution of different technologies that pave the way for a proliferation of uses in various fields of knowledge, like the relationship between the public and a movie. In this context, this paper seeks to address the technology as an influencing factor that can reach two stages of perception of a film: the moment that precedes the film and when the film is seen. Thus, the research is divided between the technologies used for the dissemination of the film (desktop, tablets or smartphones) and screening of the film (traditional cinema, 3D or IMAX). As objects of disclosure, it is considered posters, websites and gifs of movies obtained in virtual interfaces in physical object and interaction with QR-Codes. In viewing the film, even if you want to find relationships or differences between the film seen in cinema and those viewed on mobile devices. This study presents an approach to experimental research, whose goal is to analyze the influence of technology on intention to attend and the perception of a film. The article begins with a contextualization of the relationship of technologies present in the dissemination and exhibition of a film. We present the goals and detailed methods, concluding with the results and expected impact.

Key-words: Research method, Cinema, Interactivity, Mobile Devices, User Experience.

Modelo de Medição do Equilíbrio com Uso do *MoCap*

Model of Balance Measurement with Use of MoCap

Gabriel de Souza Prim | *Graduado, UFSC; gabrielsprim@gmail.com*

Milton Luiz Horn Vieira | *Doutor, UFSC; hornvieira@gmail.com*

Resumo:

A capacidade de um indivíduo de manter-se em equilíbrio está diretamente relacionada com a sua qualidade de vida. Esta medição se mostra importante para pessoas que possuem sua capacidade de manter o equilíbrio prejudicada como idosos, usuários de prótese e órtese, entre outros. Estas medições são realizadas costumeiramente através da pura observação durante a realização de testes. O modelo proposto neste artigo agrega a utilização de um sistema de captura de movimentos para uma observação precisa durante a realização de alguns testes de equilíbrio, diante de algumas adaptações. Para demonstrar a aplicação do modelo, este artigo apresenta um estudo de caso para aplicação do modelo para análise de equilíbrio de usuários de prótese transtibial unilateral.

Palavras-chave: Captura de Movimentos, Análise de Equilíbrio, Modelo, Ergonomia

Abstract:

The ability of an individual to keep yourself balanced is directly related to their quality of life. This measurement proves important for people who have their ability to maintain balance harmed such as elderly, users of prosthetic and orthotic, among others. These measurements are performed ordinarily by pure observation during performance of tests. The model proposed in this paper brings the use of a motion capture system for a accurate observation while conducting some tests of equilibrium, before some adjustments. To demonstrate the application of the model, this article presents a study case for applying the model for equilibrium analysis of unilateral transtibial prosthesis users.

Key-words: Motion Capture, Analysis of Equilibrium, Model, Ergonomics

I. Introdução

No contexto da análise de equilíbrio, é possível notar que existem testes já bem estabelecidos com a finalidade de observar o risco de quedas de indivíduos. Tais teste são comumente aplicados em idosos e pessoas com alguma limitação de movimento. Ainda no contexto de análise de equilíbrio, nota-se um crescimento na utilização de novas tecnologias para auxiliar na observação realizada no decorrer dos testes. Dentre estas tecnologias pode-se citar a fotogrametria computadorizada e o *Motion Capture* (MoCap). Esta última tem sido utilizada com o intuito de realizar em especial análises de marcha. Considerando-se que a tecnologia de captura de movimentos pode auxiliar a obter dados ainda mais complexos do que os obtidos em análise de marcha, este artigo se propõe a apresentar um modelo, constituído de adaptações de alguns testes já existentes, para obtenção de dados referentes ao equilíbrio de um indivíduo com o

O Advento da Tecnologia Estereoscópica: da animação à realidade virtual interativa

The Advent of Stereoscopic Technology: from the animation to the interactive virtual reality

Josiane Vieira Campos | *Mestranda em Design, UFSC; josiane.campos@posgrad.ufsc.br*
Marina Machado | *Mestranda em Design, UFSC; marinamachadods@gmail.com*
Rosa Gargioni | *Mestranda em Design, UFSC; rosagargioni@yahoo.com.br*
Milton Luiz Horn Vieira | *Prof. Dr. Pós-Graduação em Design, UFSC; milton@cce.ufsc.br*

Resumo:

A visão tridimensional que temos do mundo, resultado da interpretação realizada pelo cérebro das duas imagens bidimensionais que cada olho capta a partir de seu ponto de vista e das informações sobre o grau de convergência e divergência que gera a capacidade de enxergar em três dimensões e de perceber a profundidade espacial das imagens, denomina-se estereoscopia.

A ascensão da tecnologia estereoscópica traz inúmeras possibilidades às animações, funcionando como propulsora, tanto do cinema, quanto da realidade virtual perante os usuários, e provocando sua introdução para além do âmbito cinematográfico, em áreas como a educação, a medicina, a comunicação, o entretenimento, a museologia, entre outras.

Este artigo tem como objetivo apresentar um panorama da inserção da estereoscopia no âmbito da animação, desde seu surgimento, com foco nas possibilidades trazidas por esta tecnologia, por meio de uma revisão literária que abrange as técnicas estereoscópicas e seus dispositivos de visualização, os indutores de percepção da estereoscopia, a produção e a pós produção do filme estereoscópico, o uso da estereoscopia fora do cinema, a animação interativa e a realidade virtual do espaço em terceira dimensão.

Palavras-chave: estereoscopia, animação, realidade virtual

Abstract:

The three-dimensional view we have of the world, resulted from the brain's interpretation of the two-dimensional images that each eye perceives from their point of view and from the information of convergence and divergence's degree that generates the ability to see in three dimensions and perceive spatial depth of the images, is called stereoscopy.

The advent of stereoscopic technology brings numerous opportunities to animation, working as a propulsive mechanism of both in film, and in virtual reality, causing the stereoscopy introduction beyond the cinematic range, in areas such as education, medicine, communication, entertainment, museology, among others.

This article aims to present an overview of the stereoscopy insertion within the animation, since its inception, focusing on the possibilities brought by this technology, through a literature review that covers the techniques and their stereoscopic viewing devices, the perception inductors of stereoscopy, the production and the post production of stereoscopic films, the use of stereoscopy outside the cinema, the animation and the interactive virtual reality space in third dimension.

Key-words: stereoscopy, animation, virtual reality

O Potencial Comunicativo do Hiperlink na Interface Digital *The Communicative Potential of Hyperlink in the Digital Interface*

Natália Ordobás Bortolás | *Mestre, Universidade Federal de Santa Catarina; nbortolas@gmail.com*

Victor Nassar | *Doutorando, Universidade Federal de Santa Catarina; victornassar@gmail.com*

Marina Machado da Silva | *Mestranda, Universidade Federal de Santa Catarina; marinamachadods@gmail.com*

Milton Luiz Horn Vieira | *Doutor, Universidade Federal de Santa Catarina; milton@cce.ufsc.br*

Resumo:

A Internet permite o acesso a mídias diversas como textos, imagens, vídeos, sons, hipertexto e hiperlinks, que em conjunto formam a Hipermídia. Considerando que os hiperlinks são elementos fundamentais na navegação em hipermídia, este artigo busca questionar: 1) qual o seu papel na interface digital e 2) como suas formas de representação, os signos linguístico e visual, podem ajudar na compreensão do usuário, facilitando a comunicação. No âmbito da linguística, os links são elementos que não possuem sentido em si, entretanto são capazes de construí-lo, pois referenciam, indicam e sugerem caminhos, acionando modelos mentais. No que tange aos signos visuais e linguísticos, o primeiro é mais compreendido quando sua forma visual tende a uma estrutura simples, homogênea e regular. Já o segundo, interpretado como rótulo de uma interface, pode-se tornar ambíguo, dada a diversidade de significados e expressões da língua. O presente artigo coloca o hiperlink, em conjunto com outros elementos formadores da interface gráfica, como peça fundamental no processo de informar e comunicar mensagens ao usuário.

Palavras-chave: Hiperlink, Hipertexto, Interface

Abstract:

The Internet allows access to different media (text, images, videos, sounds), resulting in hypertext linked by hyperlinks, which together form the Hypermedia. Considering that hyperlinks are key elements in hypermedia navigation, this paper seeks to question: 1) his own role in the digital interface and 2) how the linguistic and visual signs, as ways to represent hyperlinks, can help users to understand their meanings, making communication easier. Within linguistics, links are elements that have no meaning themselves, but are able to build it as reference, indicate and suggest paths, triggering mental models. With respect to visual and linguistic signs, the first is more understood when its visual shape tends to simple, homogeneous and regular structure. The second one is interpreted as an interface label, can become ambiguous, given the diversity of meanings and expressions of the language. With this observations, the hyperlink, along with other elements that form the graphical interface, is a key part in the process of information and communication.

Key-words: Hiperlink, Hipertext, Interface

Representações verbo-pictóricas em sites de chat *Verb-pictorial representations in chat sites*

Victor Nassar | *Doutorando, Universidade Federal de Santa Catarina; victornassar@gmail.com*
Natália Ordobás Bortolás | *Mestre, Universidade Federal de Santa Catarina; nbortolas@gmail.com*
Marina Machado | *Mestranda, Universidade Federal de Santa Catarina; marinamachadods@gmail.com*
Milton Luiz Horn Vieira | *Doutor, Universidade Federal de Santa Catarina; milton@cce.ufsc.br*

Resumo:

Este trabalho procura analisar as representações verbo-pictóricas utilizadas nos sites de chats das empresas Bol, iG, Terra e Uol. O objetivo é identificar como essas representações são apresentadas graficamente, quais suas funções e significados. Analisa-se os ícones que compõem os logotipos, as tabelas que apresentam os temas das salas de bate-papo e as janelas de conversação dos chats. Os aspectos considerados são: forma, estilo e semântica dos ícones. Ao final, verificou-se uma similaridade entre os sites em relação às representações verbo-pictóricas.

Palavras-chave: Ícones; Chats; Representações verbo-pictóricas.

Abstract:

This paper intends to analyze the verb-pictorial representations used in chat sites of companies Bol, iG, Terra and Uol. The goal is to identify how these representations are presented graphically, what their functions and meanings. It analysis the icons that make up the logos, the tables that presents the topics of chat rooms and chat windows. The aspects considered are: form, style and semantics of icons. There was a similarity between sites in relation to the verb-pictorial representations.

Key-words: Icons; Chats; Verb-pictorial representations.

I. Introdução

O modo com que os usuários encontram e entendem o conteúdo pode ser influenciado pela forma com que as informações são mostradas. A apresentação de um site, através das cores, texturas e estilo, tem importante relevância em um projeto, pois pode servir tanto para guiar o visitante desse site na navegação, quanto melhorar a percepção do usuário em relação ao site como um todo (KALBACH, 2009).

De acordo com Zettl (1999, apud Hoffmann & Krauss, 2004), a estética visual é um processo pelo qual o indivíduo capta, intensifica e interpreta os elementos visuais no seu ambiente. Esse processo no qual o indivíduo está inserido envolve selecionar elementos visuais para dar forma a uma mensagem. Assim, as percepções do usuário são influenciadas pelo efeito que o conjunto dos elementos visuais estabelecem no site, com o intuito de tornar a mensagem mais eficaz quanto possível.

A apresentação visual implica na definição de alguns elementos do site, como as cores e texturas a serem utilizadas, a tipografia e os ícones, assim como a disposição e o tamanho dos elementos nas páginas, entre outros (KALBACH, 2009).

Nesse contexto, este trabalho se detém a analisar as representações verbo-pictóricas presentes

Usabilidade e Acessibilidade de Moodle: Recomendações para o Uso do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem pelo Público Idoso

Usability and Accessibility in Moodle: Recommendations to use the Virtual Learning Environment for Elderly

*Thaiana Pereira dos Anjos¹, Josiano Viera
Campos², Leila Amaral Gontijo³, Milton Luiz
Horn Viera⁴*

Resumo

O público idoso tem, em geral, características físicas, fisiológicas e cognitivas que dificultam a interação com produtos e sistemas, particularmente com os ambientes virtuais. Este artigo tem como objetivo identificar recomendações de usabilidade e acessibilidade para o Moodle, um ambiente virtual de ensino e aprendizagem, voltado ao público idoso. Primeiramente foram identificadas as principais funcionalidades do Moodle, sua estrutura, as barreiras de acesso, entre outras características. Depois, a partir da literatura, foram identificadas as características e conseqüências do envelhecimento que podem influenciar no uso dos AVEAs pelo idoso. Por fim, foram identificadas na literatura recomendações de usabilidade e acessibilidade para interfaces em geral. O estudo resultou em recomendações de usabilidade e acessibilidade para o AVEA, alterações funcionais enfrentadas pelos idosos e avaliação heurística do Moodle do IFSC. Concluiu-se que as recomendações de usabilidade e acessibilidade propostas podem auxiliar na inclusão digital do idoso, facilitando o seu aprendizado e o uso do ambiente. Os desenvolvedores devem considerar as recomendações propostas para criar ambientes com interfaces mais amigáveis, que eliminem as barreiras de acesso e comunicação na interação siste-

ma-idoso, por meio de terminologias mais claras, sem duplo sentido, com prevenção de erros, navegação consistente, melhor organização das informações, maior legibilidade entre outros.

Palavras-Chave: Usabilidade. Acessibilidade. Moodle. AVEA. Idoso.

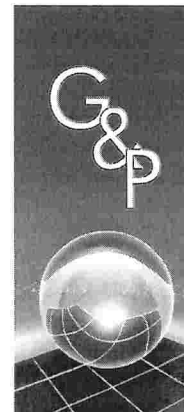
ISSN: 2316-7963

¹ Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Design, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, michela.designer@gmail.com, Florianópolis, SC, Brasil.

² Dra. em Ergonomie pelo Université Paris 13 (Paris-Nord) - Campus de Villetaneuse, França(1987) Professor Associado da Universidade Federal de Santa Catarina leila@deps.ufsc.br. Florianópolis, SC, Brasil.

³ Dr. em Engenharia de Produção/ Universidade Federal de Santa Catarina, merino@cce.ufsc.br. Florianópolis, SC, Brasil.

⁴ Doutoranda pelo Programa de Pós Graduação em Engenharia de produção da Universidade Federal de Santa Catarina, gisellemerino@gmail.com, Florianópolis, SC, Brasil.



A aplicação de RFID na logística: um estudo de caso do Sistema de Infraestrutura e Monitoramento de Cargas do Estado de Santa Catarina

The application of RFID in logistics: a case study of Infrastructure and Monitoring System of Loads in the State of Santa Catarina

Victor Nassar¹
Milton Luiz Horn Vieira¹

Resumo: Os transtornos no controle de cargas de produção circulantes impõem um desafio aos elementos participantes de um sistema logístico, principalmente no que se refere ao monitoramento do peso e volume, localização, horários e movimentação. Os departamentos responsáveis possuem dificuldades em conseguir informações rápidas e precisas sobre os veículos em trânsito, não só para efetuar o controle e o monitoramento do tráfego, mas também para fins de planejamento e segurança. Com isso, a integração de tecnologias de informação torna-se determinante para o compartilhamento do conhecimento em um sistema logístico. Nesse caso, a aplicação da tecnologia RFID (*Radio Frequency Identification*) é um dos fatores que pode atuar a fim de fornecer subsídios para melhor análise e gestão de riscos. A partir deste contexto, o objetivo deste trabalho foi o de abordar como um sistema logístico solucionou diferentes problemas encontrados em um processo de monitoramento de trajeto e controle de informações, por meio da tecnologia RFID. Para tanto, utilizou-se como objeto de estudo o caso do Sistema de Infraestrutura e Monitoramento de Cargas do Estado de Santa Catarina (SIMCESC). O artigo inicia com uma fundamentação teórica sobre uma série de problemáticas envolvidas em processos logísticos, seguindo com as características esperadas para o melhor funcionamento de um sistema. Em seguida, tem-se a contextualização sobre como as tecnologias de informações podem auxiliar no gerenciamento da logística, em especial o RFID. Descreve-se então o SIMCESC, com a posterior análise obtida com o cruzamento dos dados levantados da literatura, objetivando identificar como o sistema utilizou o RFID para realizar a solução dos problemas. Desse modo, pode-se verificar a contribuição da tecnologia ao caso estudado, evitando problemas comuns na logística, como atrasos de caminhão que não são informados, demora no repasse das informações à empresa e falhas no monitoramento do trajeto. Também são apontados os melhoramentos proporcionados na automatização dos processos, registro dos dados, rastreamento de cargas e a garantia de rigor e qualidade para a logística.

Palavras-chave: Logística. Tecnologia da Informação. Controle de Processos. Monitoramento de Processos.

Abstract: Disorders in controlling the production of circulating loads impose challenges to the participant elements of a logistics system, particularly with regard to monitoring weight and volume, location, time, and handling. Responsible departments have difficulties getting rapid and accurate information about the vehicles in transit, not only to perform the control and monitoring of traffic, but also for planning purposes and safety. Thus, the integration of information technology becomes decisive for knowledge sharing in a logistics system. In this case, the application of RFID (*Radio Frequency Identification*) is one of the factors that can provide subsidies for better analysis and risk management. From this context, the aim of this study was to address how a logistics system has solved other problems found in the monitoring of path process and information control using RFID technology (*Radio Frequency Identification*). To this end, the case of the System of Infrastructure and Monitoring of Loads of the State of Santa Catarina (SIMCESC) was used as an object of study. The article begins with a theoretical basis on a range of issues involved in logistics processes, then a list of the features expected to improve the system operation is presented. After that, it contextualizes how information technology can help manage logistics, especially RFID. Next, it describes the SIMCESC, with the subsequent analysis of the case study, in which there is a crossing of the compiled data from the literature in order to identify how the system used RFID to solve its problems. Thus, the contribution of technology to the case studied can be verified, avoiding common problems in logistics such as delays of trucks that are not informed, delays in the transfer of information to the company, and failures in the monitoring of paths. Also, we observed the improvements provided by process automation, data logging, load tracking, and guarantee of rigor and quality for logistics.

Keywords: Logistics. Information Technology. Processes Control. Monitoring Processes.

¹ Centro de Comunicação e Expressão – CCE, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Sala 101/105, Prédio “A”, CEP 88040-970, Florianópolis, SC, Brasil, e-mail: victornassar@gmail.com; milton.vieira@ufsc.br



Gramado – RS

De 30 de setembro a 2 de outubro de 2014

A INTERNET DAS COISAS COM AS TECNOLOGIAS RFID E NFC

Victor Nassar

Universidade Federal de Santa Catarina

victornassar@gmail.com

Milton Luiz Horn Vieira

Universidade Federal de Santa Catarina

milton.vieira@ufsc.br

Resumo: O crescimento tecnológico propicia uma série de oportunidades à sociedade, sejam em áreas financeiras, em educação, entretenimento, entre outros. Ao mesmo tempo, pode auxiliar em dificuldades costumeiras, como trânsito, segurança e saúde. Nesse cenário, a tecnologia está inserida ao participar da modificação do modo de vida das pessoas, na maneira como consomem e produzem informações, e em como se relacionam entre si e com o meio. Cada vez mais, diferentes dispositivos atuam em uma relação não apenas entre os indivíduos, mas também com outros aparelhos, enviando dados e conectando-se entre si, configurando assim a internet das coisas. Entre as tecnologias presentes nesta conexão entre objetos, destacam-se o RFID (Radio Frequency Identification) e o NFC (Near Field Communication). Assim, este artigo aborda a influência da internet das coisas na sociedade, através de um estudo analítico que traz aplicações em diferentes modalidades, como pagamentos móveis, acesso a conteúdos digitais, games, transporte, entre outros. Por fim, geram-se discussões sobre o papel da internet das coisas no auxílio à realização de tarefas, no relacionamento entre as pessoas e em como pode proporcionar diferentes formas de entretenimento.

Palavras-chave: Design de Interação, Internet das Coisas, RFID (Radio Frequency-Identification), NFC (Near Field Communication).

Abstract: The technological growth provides a number of opportunities to society, whether in financial, consumer and entertainment, for example. At the same time, can assist in customary difficulties, such as traffic, safety and health. In this scenario, technology is inserted to participate in the modification of the way of life of the people, the way assimilate and produce information, and also how they relate to each other and with the environment. Increasingly, different devices operate in a relationship not only between people, but also with other objects by sending data and connecting with each other, thus setting the internet of things. Among the

UM OLHAR DO POSITIVISMO-BUNGEANO SOBRE A TECNOLOGIA E A INOVAÇÃO

A view of positivism-bungean on technology and innovation

Resumo

O design atua para auxiliar as organizações no processo da inovação, gerando soluções para as demandas dos indivíduos e articulando os planejamentos estratégicos e operacionais sob a ótica de estudos multidisciplinares. Entender a tecnologia a partir da concepção filosófica permite que se analise sua influência como representação do desenvolvimento humano. Assim, o objetivo deste artigo é refletir sobre a relação entre a tecnologia e a inovação, a partir da filosofia de Bunge. Inicialmente, conceitua-se o positivismo. Em seguida, aborda-se o aspecto filosófico-bungeano sobre a tecnologia. Finalmente, discute-se a influência dos conhecimentos, métodos e processos informacionais para a realização da inovação.

Palavras Chave: positivismo; tecnologia; inovação e design.

Abstract

The design works to assist organizations in the process of innovation, generating solutions to the needs of individuals and articulating the strategic planning and operational from the perspective of multidisciplinary studies. Understand the technology from the philosophical conception allows an examination its influence as a representation of human development. The objective of this paper is to discuss the relation between technology and innovation, from the philosophy of Bunge. Initially defines the positivism. It then discusses the aspect philosophical-bungean about the technology. Finally, it is discussed the influence of knowledge, methods and information processes for the realization of innovation.

Keywords: *positivism; technology; innovation and design.*

Abordagens do Design Emocional na Criação de Interfaces: Cores e Formas

Emotional Design Approaches to an Interface Creation: Colors and Shapes

DA SILVA, Marina Machado; Mestranda; Universidade Federal de Santa Catarina
marinamachadods@gmail.com

VIEIRA, Milton Luiz Horn; Doutor; Universidade Federal de Santa Catarina
milton@cce.ufsc.br

Resumo

A interação homem-tecnologia tem transferido parte da atenção dedicada aos fatores cognitivos aos fatores iminentemente emocionais, gerando um aumento das publicações relacionadas à emoção.

A experiência do usuário é valorizada por meio das emoções, pois estas desempenham um papel preponderante em aspectos como a tomada de decisão e o comportamento.

Este artigo tem como objetivo apresentar um panorama do design emocional, centrado na criação de interfaces, por meio de uma revisão literária abrangendo os conceitos e mecanismos da emoção, a relação desta com o design, o papel da semiótica nesta relação e os efeitos das cores e formas na interface.

Palavras Chave: design emocional; emoção; interface.

Abstract

The user-technology interaction has transferred some of the attention from the cognitive factors to the imminently emotional factors, generating an increase on publications related to the topic emotion.

The user experience is valued through emotions because they have an important role in features such as decision making and behavior.

This article aims to present an overview of the emotional design, focusing on the creation of interfaces, through a literature review that covers emotion's concept and biological mechanisms, the relationship among design and emotion, the role of semiotic attached to this relation and the effects of colors and shapes on the interface.

Keywords: *emotional design; emotion; interface.*

Os Serious Games como Ferramenta de Ensino na Odontologia

The Serious Games as a Teaching Tool in Odontology

DA SILVA, Marina Machado; Mestranda; Universidade Federal de Santa Catarina
marinamachadods@gmail.com

VIEIRA, Milton Luiz Horn; Doutor; Universidade Federal de Santa Catarina
milton@cce.ufsc.br

Resumo

O uso dos *serious games* como ferramenta na odontologia possibilita a aplicação de recursos do design, como cores, hipertextos, sons, imagens e animações, em prol do ensino de futuros dentistas. Esta aplicação proporciona a análise dos casos expressos em período de tempo, por meio de animações dinâmicas em detrimento do ensino estático, o que permite a realização dos procedimentos repetidas vezes, posto que o material virtual não se deteriora.

Além de reduzir o número de cadáveres para o estudo anatômico, otimizando custos e tempo de trabalho, a aplicação da ferramenta abranda o choque cultural causado pelo contato com corpos inanimados.

Palavras Chave: *serious games*; design; odontologia.

Abstract

The use of serious games as a tool in dentistry enables the application of design features, such as colors, hypertext, sounds, images and animations in favor of teaching future dentists. This application provides an analysis of expressed by time cases through the use of dynamic animations instead of the static ones, which enables students to watch procedures repeatedly, since the virtual material does not deteriorate.

Besides reducing the number of cadavers for anatomical studies, optimizing costs and working time, the serious games relieve the cultural shock caused by the contact with inanimated bodies.

Keywords: *serious games*; design; odontology.

Aplicações Tipográficas: O Legível e o Impossível

Typographic Applications: The Legible and the Impossible

DA SILVA, Marina Machado; Mestranda; Universidade Federal de Santa Catarina
marinamachadods@gmail.com

MÜLLER, Gabriela Bastos Petrelli; Graduada; Universidade Estadual de Santa Catarina
gabriela_bpm@yahoo.com.br

DE OLIVEIRA, Samira Machado; Mestre; Universidade Estadual de Santa Catarina
samirowisky@gmail.com

VIEIRA, Milton Luiz Horn; Doutor; Universidade Federal de Santa Catarina
milton@cce.ufsc.br

Resumo

A tipografia é uma ferramenta indispensável na composição de um bom design gráfico. Ainda que isso seja um consenso, ela é muitas vezes negligenciada e seu emprego, dado de maneira equivocada em muitos trabalhos desenvolvidos na área. Este artigo pretende expor noções básicas de elementos tipográficos, de estruturas, de composições e de legibilidade, de modo a tornar o conteúdo um pouco mais acessível, por meio de uma revisão literária que sirva de apoio à elaboração de estudos mais profundos sobre o tema.

Palavras Chave: tipografia; legibilidade; composições tipográficas.

Abstract

The typography is an indispensable tool in a good graphic design composition. Though it is a consensus, typography is often neglected and misapplied in many projects developed in the area. This article aims to explain basics aspects of typographic elements, structures, compositions and readability, in order to make the content a bit more accessible through a literature review that helps the development of more studies on the subject.

Keywords: typography; readability; typography compositions.

STEREOSCOPIC IMAGE QUALITY IN VIRTUAL ENVIRONMENTS

Boehs, Gustavo – Vieira, Milton L. H.

Universidade Federal de Santa Catarina

ABSTRACT

The number of products capable of displaying stereoscopic (also known as 3D) images has been growing in recent years. The use of this technology has outgrown the silver screen and is now available in televisions, computers, tablets, and even cell phones. Due to its nature, content created for stereoscopic media requires attention in relation to some characteristics not present in the context of monoscopic media. With a focus on image creation, the objective of this research was to assess how different stereoscopic image generation methods can affect human perception. To achieve this a virtual environment was created and from it different videos were generated using various methods including converging cameras, parallel cameras, and depth image-based rendering (DIBR). These videos were shown to participants who assessed the picture quality, depth quality, and visual comfort of the media. It was found that there was very little difference between the perception of images generated by parallel and convergent cameras, while there was a substantial difference in terms of perception between these two types of image and DIBR images. Such results can significantly affect the choice of technology for stereoscopic image generation, influencing the production costs, the methods involved, and human and machine time consumption.

Index Terms— stereoscopic; quality assessment; virtual environments

1. INTRODUCTION

The number of products and content that make use of stereoscopic, popularly known as 3D, images has grown steadily over the past few years. This increased demand for such content has contributed to the adoption of this technology in a series of electronic devices, including computers, tablets, cell phones, and digital TV sets. This technology offers the potential to increase the sensation of presence in images, for example, those in virtual environments. The availability of stereoscopy in serialized products of mass consumption makes a resource previously only found in cinemas, high cost video-helmets or custom built CAVEs available to a broader public.

The creation of stereoscopic content has characteristics that differentiate it from the creation of monoscopic (also known as 2D) content. Besides the resolution, aspect ratio, camera lens, and other typical parameters that configure

monoscopic images, stereo (for short) images have additional parameters, such as interaxial distance and convergence angle. Different technical and conceptual choices influence the final quality of the so-called 3D effect [1].

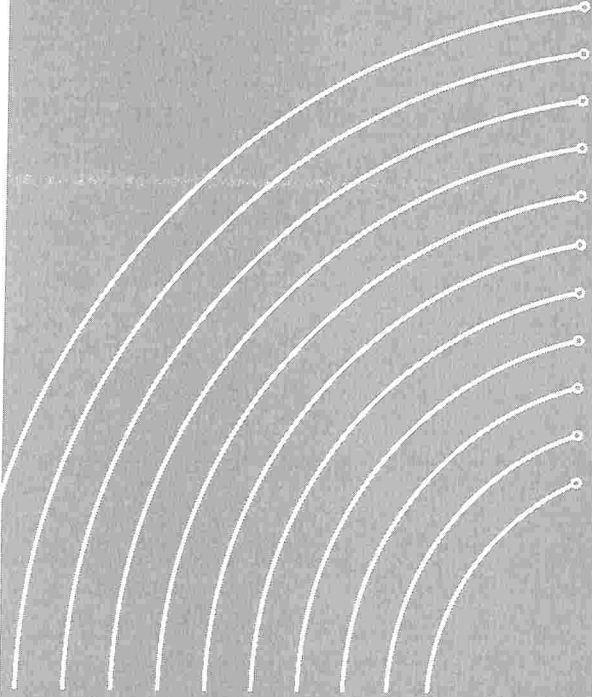
This research focused solely on the methods for generating stereo images within the virtual environment context, because of the ease to control all aspects of image generation therein. Three methods of stereo image generation were selected and tested on 81 participants to determine the influence of the image generation method on the quality perceived by the subjects.

The motivation for this experiment was not to establish the ultimate method for image generation, but to verify if commercially available methods are regarded as equally acceptable or if there is great discrepancy in the way they are perceived. Similar studies found in preliminary research tend to focus on experimental approaches, as opposed to commercially available ones, and use small sample sizes that don't allow for generalization [2][3][4]. Since image generation methods tend to vary in cost and other characteristics, it was important to determine if significant differences are perceived by the viewer.

2. STEREOSCOPIC IMAGE GENERATION METHODS

A stereoscopic image consists of a pair of image that are captured from slightly different points in space, separated by a certain horizontal distance. These pair of image is split and displayed to each eye of the observer; the slight differences in each image are used by the brain to quantify the horizontal disparity, which is the distance between a given point in one image and its corresponding point in the other image and this, in turn, provides the depth [5].

If the horizontal disparity at a given point is equal to zero, the point is in the same place in both images and is perceived by the subject as being coplanar to the surface that displays the image. When the disparity is greater than, and not equal to, zero the elements can be virtually positioned “in front of” or “behind” the image. If a given point is further right in the right image and further left in the left image it is said to be with negative disparity, and the opposite situation is called positive (or cross) disparity. Elements with negative disparity seem to be “in front of” the displaying surface and elements with positive disparity seem to be positioned “behind” it [6]. The following image illustrates these situations.



ISBN: 978-85-67850-00-9

Interaction South America 2013
Anais da 5ª Conferência Latino-Americana de Design de Interação

Edição: 1ª

Ano de edição: 2014

Tipo de suporte: digital

Páginas: 387

Editora: Interaction Design Association - Recife

Todos os títulos e resumos neste programa foram produzidos exatamente como nos originais enviados pelos autores, os quais são responsáveis pelo conteúdo e informações apresentadas nos textos.



SUMÁRIO

◆ Collaborative Interactions.....	11
◇ Você Plural: Design de serviços aplicado à aprendizagem de idiomas.....	12
◇ Rethinking Drug Administration in a Hospital Environment Through User-Centered Design	24
◇ inComun: co-criação em uma plataforma online de comunicação para organizações sem fins lucrativos	30
◇ Design e redes sociais: projeto de aplicativo Colaborativo para doação de sangue.....	51
◇ A Jornada do Consumidor como ferramenta para o projeto de interações	59
◇ Diretrizes e apontamentos para a construção de uma ferramenta on-line para aprendizagem colaborativa	60
◇ Methodological Tools for Co-Design	70
◇ O signo como operador intensivo. Um olhar sobre a instalação artística AirCity Research	80
◇ Mapeamento e Análise da Atividade de Aprendizagem Colaborativa na Rede Social Educacional Redu.....	86
◆ Furniture Interactions.....	97
◇ Método de pesquisa para análise da experiência dos usuários com a tecnologia NFC (Near Field Communication)	98
◇ Análise de usabilidade em sites de comércio eletrônico para dispositivos móveis.....	103
◇ Legibilidade e leiturabilidade em aplicativos para celular smartphone.....	115
◇ Elaboração e validação de um checklist para avaliação de usabilidade de aplicativos para celular touchscreen	120
◇ A contribuição da dimensão social na análise da atividade mediada por computador.....	128
◇ Mediação de atividades cotidianas por dispositivos móveis conectados: estudo de caso do aplicativo Nike + Running.....	138
◆ Gameplay.....	147
◇ Desenvolvimento de Narrativa para Serious Game com o uso da notação BPMN - Business Process Model Notation.....	148
◇ Projetando personagens para games – Estudo de Caso sobre o jogo The Binding of Isaac.....	159
◇ Ação triádica: a estrutura tripartite do gameplay	164
◇ O Relacionamento entre Mecânicas e interação nos games.....	173
◇ Design de interação nos consoles da nintendo	180
◆ Social Interactions.....	193
◇ Redes sociais e conexões semânticas como reflexo hipertextual de ilustradores	194
◇ Rede Ensino de História: construção de ambientes colaborativos a partir de uma abordagem social da web.....	200



MÉTODO DE PESQUISA PARA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DOS USUÁRIOS COM A TECNOLOGIA NFC (NEAR FIELD COMMUNICATION)

Victor Nassar

Universidade Federal de Santa Catarina
Sala 101/105 - Prédio "A" - CCE - UFSC - Florianópolis
SC - Brasil - 88040-970.
victornassar@gmail.com
+55(48)3721-6593

Milton Luiz Horn Vieira

Universidade Federal de Santa Catarina
Sala 101/105 - Prédio "A" - CCE - UFSC - Florianópolis
SC - Brasil - 88040-970.
milton.vieira@ufsc.br
+55(48)3721-6593

ABSTRACT

Este artigo apresenta uma abordagem de método de pesquisa experimental. O método tem o objetivo de analisar a experiência dos usuários brasileiros com a tecnologia NFC, avaliando o conhecimento que possuem sobre a tecnologia e a aceitação para o uso, bem como analisar a experiência com o NFC na realização de pagamentos móveis, no consumo de entretenimento e na promoção de funcionalidade em atividades diárias. O método proposto pretende ainda identificar oportunidades de uso, propor protótipos de aplicações do NFC e gerar recomendações para cada etapa do projeto. Este estudo oferece uma contextualização do NFC, com o modo de funcionamento e aplicações da tecnologia na sociedade, além de descrever a caracterização da pesquisa, os objetivos, as etapas e procedimentos adotados.

Author Keywords

NFC, Experiência do usuário, Método de Pesquisa, Experimento.

ACM Classification Keywords

H5.m. Information interfaces and presentation (e.g., HCI): Miscellaneous.

INTRODUCTION

A evolução da tecnologia móvel tem contribuído para o desenvolvimento de um cenário hiperconectado, explorando as características do ser humano na busca por socialização e acesso a informações, em qualquer lugar, tempo e dispositivo. Cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, a plataforma mobile não se restringe mais a apenas celulares, smartphones ou tablets, pois há uma crescente integração entre os dispositivos e outros produtos, como carros, rádios e eletrônicos (OK, AYDIN, CONSKIN e ÖZDENIZCI, 2011).

Isso representa um avanço tecnológico que se inclina a uma realidade em que diferentes objetos podem conectar-se sem fio à internet e entre si, configurando a chamada "Internet das Coisas" (Internet of Things - IoT) (ATZORI, IERA e MORABITO, 2010).

Entre as tecnologias que propiciam esta conexão

entre dispositivos, destacam-se algumas mais conhecidas, como o SMS, o Bluetooth e o GPS, além dos códigos gráficos que podem ser decodificados, como o QR-Code. Já na área das transmissões por rádio frequência, têm-se o RFID e NFC, tecnologias consideradas como pilares para a efetivação da computação ubíqua e expansão da própria Interação Humano-Computador (QIUPING, SHUNBING e CHUNQUAN, 2011).

Com a adoção do NFC (Near Field Communication) em aparelhos celulares, eletrônicos e objetos em geral, a experiência dos usuários em variadas aplicações pode ganhar praticidade e entretenimento, uma vez que a tecnologia possibilita atividades como a realização pagamentos, o acesso de catracas, a obtenção e a transmissão de conteúdo entre diferentes dispositivos (CHEN e JIN, 2012).

Nesse contexto, este artigo discute uma proposta de método de pesquisa para analisar a experiência dos usuários brasileiros com a tecnologia NFC (Near Field Communication). O método apresentado pretende avaliar o conhecimento que os brasileiros possuem sobre a tecnologia e a aceitação para o uso, bem como analisar a experiência com o NFC na realização de pagamentos móveis, no consumo de entretenimento e na promoção de funcionalidade em atividades diárias. Também se pretende identificar oportunidades, propor protótipos de aplicações do NFC e oferecer um processo para a geração de ideias com a tecnologia. Além disso, tem-se o objetivo ainda de gerar recomendações de uso para o NFC em projetos.

Assim, o artigo contempla uma breve contextualização do NFC, a caracterização da pesquisa, os objetivos e as etapas. Por fim, tem-se as considerações finais sobre a escolha do tema e do método proposto.

Contextualizando O Nfc

O NFC (Near Field Communication) é uma rede de comunicação sem fio de curto alcance, desenvolvida pela Sony e Philips em 2002 e impulsionada a partir de 2004 pelo NFC Forum, a fim de promover o avanço da tecnologia, definir especificações e regulamentações de uso. Desde então, de acordo com Ho e Chen (2011), com a adoção do NFC pela indústria e aumento em pesquisas, surgiram diferentes aplicações e serviços, utilizando-o



A Estereoscopia na Linguagem Cinematográfica: uma análise histórica de diferentes elementos da linguagem fílmica

15 de setembro de 2012



A Estereoscopia na Linguagem Cinematográfica: uma análise histórica de diferentes elementos da linguagem fílmica

*Gustavo Eggert Boehs**
*Milton Luiz Horn Vieira***

Resumo

Estereoscopia é uma tecnologia de reprodução de imagens, popularmente conhecida como 3D, a qual consiste na exibição simultânea de duas imagens que dão ao espectador maior percepção de profundidade. Este artigo tem como objetivo geral buscar indícios dos motivos que implicam na não incorporação plena da estereoscopia no cinema ocidental. E, como objetivos específicos: (1) traçar um perfil histórico do cinema ocidental – recorte que considera a inclusão de novas tecnologias (edição, som e cor) e o impacto destas na linguagem cinematográfica; e (2) traçar um perfil histórico da estereoscopia dentro do cinema ocidental, enfocando a maneira como a tecnologia foi utilizada e o seu impacto na linguagem cinematográfica. Para alcançar tais objetivos, o trabalho se baseia em um estudo bibliográfico de cunho histórico. Os resultados apontam semelhanças entre estereoscopia e as tecnologias de cor e o som, como: (1) o fato de serem tecnologias inseridas em uma linguagem cinematográfica já madura; (2) a motivação econômica existente na indústria para o sucesso dessas tecnologias; (3) a opinião discordante entre os cineastas. Sendo esses os possíveis motivos para a não incorporação plena da estereoscopia à linguagem cinematográfica: a insuficiente qualidade do efeito, seu uso autorreferente e distrativo, conversões 2D-3D feitas pós-filmagem e a falta de uso da estereoscopia como ferramenta criativa da linguagem cinematográfica.

Introdução

Estereoscopia é uma tecnologia de reprodução de imagens, popularmente conhecida como 3D, que consiste na exibição simultânea de duas imagens. Tais imagens são capturadas em pontos diferentes do espaço, visando simular o comportamento do olho humano, com o intuito de tornar a experiência daquele que as visualiza mais próxima de uma experiência real.

A tecnologia estereoscópica, criada por Charles Wheatstone em 1838, precede a fotografia e o cinema. Em alguns momentos da história ela ganhou certa popularidade. Segundo Darrah (1964, p.8), “por volta de 1862 a London Stereo Company havia vendido aproximadamente 1 milhão de imagens estereoscópicas”. Também no cinema ocidental, na década de 1950, a estereoscopia chegou a desempenhar um papel relevante. Segundo Zone (2007, p.2), somente entre os anos de 1952 e 1955 foram publicados 52 filmes que faziam uso dela.

No entanto, o uso dessa tecnologia nunca foi plenamente difundido na indústria, diferente, por exemplo, do que aconteceu com as tecnologias de edição, do som e da cor. A incidência do uso da estereoscopia no cinema ocidental teve três picos até então: na década de 1950, conforme mencionado, na década de 1980, e outro que se iniciou no ano 2000 e estende-se até os dias atuais.

Desde o ano 2000, o número de salas de exibição com capacidade estereoscópica e de filmes que fazem uso dessa tecnologia têm crescido muito, atingindo o seu maior nível histórico. Alguns autores, como Mendiburu (2009), creditam tal crescimento recente à melhoria da qualidade tecnológica e à redução de custos gerados pela digitalização do processo cinematográfico. Diante da situação apresentada, existem poucos elementos que permitem inferir a natureza desse recente crescimento. Seria este um modismo, como outros na história dessa tecnologia, ou um crescimento definitivo?

Com o intuito de contribuir com esta discussão, este artigo levanta uma nova pergunta: por que, diferentemente de outras tecnologias utilizadas no cinema, como a edição, o som e a cor, a estereoscopia ainda não foi incorporada plenamente a ele?

Foi definido, então, como objetivo geral:

- Buscar indícios dos motivos que implicam na não incorporação plena da estereoscopia no cinema ocidental.

Para atingir plenamente o objetivo geral, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- Traçar um perfil histórico do cinema ocidental através de um recorte que considera a inclusão de novas tecnologias (edição, som e cor) e o impacto destas na linguagem cinematográfica.
- Traçar um perfil histórico da estereoscopia dentro do cinema ocidental, enfocando a maneira como a tecnologia foi utilizada e o seu

[Pesquisar no site](#)[Início](#)[Expediente](#)[Comitê Científico](#)[Todas Edições](#)[Submissões](#)[Cadastro](#)[Contato](#)

O SISTEMA ISOTYPE E A MODERNA ESTILIZAÇÃO GEOMÉTRICA DOS PICTOGRAMAS EM INTERFACES GRÁFICAS DIGITAIS

Informação para:
Leitores
Autores
Bibliotecários**Resumo**

No presente artigo são especialmente descritos e avaliados dois pictogramas do sistema ISOTYPE, sob a ótica da sintaxe da linguagem visual embasada nos estudos de Robert G. Scott (1951) e Donis A. Dondis (2003). Idealizado por Otto Neurath (1882-1945), o sistema ISOTYPE (International System of Typographic Picture Education) propõe o desenvolvimento de uma série de símbolos gráficos a partir de uma padronização icônico-geométrica como representação de pessoas e também animais, vegetais ou objetos. O sistema foi proposto para atender a fins comunicativos e educativos, envolvendo ainda questões econômicas. Em conjunto com o trabalho do artista Gerd Arntz (1900-1988), as idealizações de Neurath resultaram no sistema em estudo que, até hoje, influencia a linguagem e a prática em Design Gráfico, a partir do desenho de imagens geometricamente estilizadas, no sentido de produzir informação gráfico-visual. Considerando-se o design da interface gráfica do sistema Windows 8, observa-se que o uso facilitado da imagem fotográfica em interfaces digitais videográfica de diferentes aparelhos eletrônicos, como tablets ou telefones celulares, não suprimiu a utilização de pictogramas. Isso mostra que a tradição gráfica fundada no sistema ISOTYPE persevera também nos processos de comunicação visual da mídia eletrônico-digital.

Palavras-chave: sistema gráfico-geométrico; design de interface; comunicação visual.

Abstract

In this article, two ISOTYPE system pictograms are described and analyzed from the perspective of visual language syntax, using the theoretical studies of Robert G. Scott (1951) and Donis A. Dondis (2003). Designed by Otto Neurath (1882 – 1945), ISOTYPE System (International System of Typographic Picture Education) intended to develop a series of graphic symbols from a geometric-ionic standard that represents people and also animals, plants or objects. The system was proposed to achieve communicative and educative purposes, also involving economic issues. Along with the work of artist Gerd Arntz (1900 – 1988), Neurath idealizations resulted in the system being studied and which, until today, influences the Graphic Design language and practice, in the sense of producing graphic-visual information with the design of geometrically stylized images. Considering the design of Windows 8 Graphical User Interface, we observe that the facilitated use of photographic image on videographic digital interfaces of different electronic devices, such as cell phones or tablets, did not suppress the use of pictograms. It reveals that the graphic tradition founded in ISOTYPE System still perseveres on the visual communication process of electronic-digital media.

Keywords: graphic-geometric system; interface design; visual communication.

Autores

Natália Bortolás; Juan Coto; Richard Perassi; Gilson Braviano e Milton L. H. Vieira



UNESP - Universidade Estadual Paulista

Av. 24 A - Jd. Araraquã - Caixa Postal 371 - Jd. Araraquã - São Carlos - SP - 13506-900 - Brasil

Avaliação de um protótipo de interface digital com foco no método de inspeção de erros e na interatividade more

by Natália Bortolás

1

Ergodesign & HCI

número 2, volume 1, ano 1 (2013)
ISSN 2317-8876. Rio de Janeiro - Brasil

PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Departamento de Artes & Design | PFGDesign
LEUI | Laboratório de Ergodesign e Usabilidade de Interfaces

 Download (.pdf)

artigo_05_v-1_n-2_a...
1.74 MB

AVALIAÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE INTERFACE DIGITAL COM FOCO NO MÉTODO DE INSPEÇÃO DE ERROS E NA INTERATIVIDADE

EVALUATION OF A DIGITAL INTERFACE PROTOTYPE FOCUSING ON THE ERRORS INSPECTION METHOD AND INTERACTIVITY

Natália Ordobás Bortolás¹, Mestranda
Milton Luiz Horn Vieira², D.Sc.

(1) Universidade Federal de Santa Catarina
e-mail: nbortolas@gmail.com

(2) Universidade Federal de Santa Catarina
e-mail: milton@ccc.ufsc.br

Interatividade, Interface Digital, Inspeção de Erros

Este artigo tem como objetivo avaliar o protótipo da interface digital do Sistema Online Monitorize, a partir de preceitos da Interatividade e do Método de Inspeção de Erros (Paternó; Santoro, 2002). Tal inspeção possibilitou definir recomendações que fazem uso de elementos interativos das interfaces gráfico-digitais. Estes devem ser utilizados de forma consciente e controlada, desde que estejam de acordo com as funções e necessidades da interface web na qual serão aplicados.

Interactivity, Digital Interface, Errors Inspection

This article aims at evaluating the Monitorize Online System's digital interface prototype, focusing on interactivity and the Inspection Errors Method (Paternó; Santoro, 2002). Such inspection enable the definition of recommendations that make use of interactive elements of graphic-digital interfaces, which must be used in a consciously and controlled way, as long as they are in accordance with the functions and needs of the web interface in which they will be applied.

1. Introdução

A disseminação da informática e expansão da área de *Web Design*, junto ao crescente valor da informação, possibilitaram que a interface digital se tornasse o elemento central na concepção de produtos virtuais (REDIG, 2004). Uma das características principais da tecnologia em formato digital é permitir que os meios de comunicação atinjam os usuários, de modo que estes obtenham uma resposta imediata. Por isso, a interatividade é um tópico fundamental da comunicação digital (SANTAELLA, 2004).

Este estudo buscou avaliar o protótipo de uma interface digital a partir de preceitos da interatividade e do Método de Inspeção de Erros, proposto por Paternó e Santoro (2002). Esse protótipo é a interface de um sistema *online*, ou aplicativo *web*, que tem como principal objetivo monitorar e gerenciar cargas de caminhões que trafegam nas rodovias estaduais de Santa Catarina. O monitoramento busca desestimular infrações cometidas pelos condutores dos caminhões ou pelas transportadoras.

A avaliação do protótipo do sistema em questão está fundamentada na pesquisa de Batista (2008), que observa que os elementos gráficos de uma interface digital possibilitam a comunicação (e interação) entre usuário e computador.

No projeto de interfaces digitais e, mais especificamente, de aplicativos *web*, a interatividade é pouco abordada e pode-se considerar que a importância da sua aplicação em projetos deste tipo é subestimada. Esta afirmação é justificada pelo fato de que não há um consenso conceitual a respeito da Interatividade (SIMS, 1997; MORAES, 1998; JENSEN, 2005; FERRERA, 2008) e, assim, estudos e ferramentas apropriadas para avaliar a interatividade de uma interface, com foco na interação entre humanos e sistemas computacionais, são escassas. Considerando, então, a Interatividade como um tópico fundamental da comunicação digital, há uma perda na qualidade, além de um funcionamento precário destes sistemas computacionais.

37

Ergodesign & HCI

número 2, volume 1, ano 1 (2013)
ISSN 2317-8876. Rio de Janeiro - Brasil

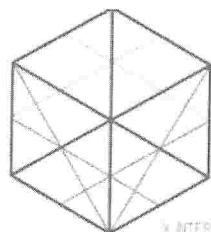
PUC-Rio Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Departamento de Artes & Design | PFGDesign
LEUI | Laboratório de Ergodesign e Usabilidade de Interfaces

Ainda assim, as tecnologias em formato digital são bastante estimadas e utilizadas em diversos ramos por algumas razões, dentre as quais:

- Diminuem o tempo de realização de tarefas, como telefonar, enviar um e-mail, fazer um cadastro ou realizar uma compra *online*, digitar um documento, fazer uma pesquisa etc.;
- São consideradas extensões do corpo humano, pois exercem tarefas, de forma rápida, que antes eram

O Sistema Online Monitorize apresenta três ambientes virtuais (Figura 1) que, em conjunto, possibilitam centralizar e digitalizar todas as informações necessárias referentes à infraestrutura e monitoramento de cargas.

O Ambiente 1 é a interface do balanceteiro, profissional que irá cadastrar no sistema dados do condutor, do veículo e da transportadora. Uma



GRAPHICA'13
FLORIANÓPOLIS SC

XXI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOMETRIA DESCRITIVA E DESENHO TÉCNICO
X INTERNATIONAL CONFERENCE ON GRAPHICS ENGINEERING FOR ARTS AND DESIGN

“Expressão Gráfica - Tecnologia e Arte para Inovação”

ANAIS | Artigos classificados pelos Subtemas do evento

ISBN: 978-85-60522-83-5

Expressão Gráfica como Linguagem	Ensino da Expressão Gráfica	Tecnologias Gráficas e Inovação	Arte, Design e Expressão Gráfica	Lista Geral de Artigos A-Z	Ficha Técnica
-------------------------------------	--------------------------------	------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------	------------------

Ficha Técnica

Produção dos Anais

Departamento de Expressão Gráfica - UFSC

Coordenador do Projeto:

Claudia Regina Batista

Programação Visual

Claudia Regina Batista

Douglas Abelino

Editoração dos Anais

Claudia Regina Batista

EDITORA

CCE - UFSC

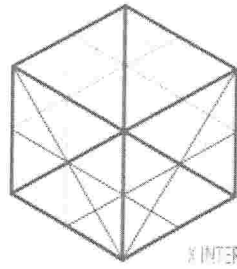
Simpósio Nacional de Geometria Descritiva e Desenho Técnico e International Conference on Graphics for Arts and Design (2013: Florianópolis/SC)

Anais do XXI Simpósio Nacional de Geometria Descritiva e Desenho Técnico e X International Conference on Graphics for Arts and Design, de 03 a 05 de novembro de 2013 [recurso eletrônico]: Tecnologia e Arte para Inovação.

Coordenação geral: Marília Matos Gonçalves, Luciano Patrício Souza de Castro, Claudia Regina Batista e Luiz Salomão Ribas Gomez. Florianópolis: Editora do CCE (Universidade Federal de Santa Catarina), 2013.

CD-ROM

ISBN: 978-85-60522-83-5



GRAPHICA'13
FLORIANÓPOLIS SC

XXI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOMETRIA DESCRITIVA E DESENHO TÉCNICO
X INTERNATIONAL CONFERENCE ON GRAPHICS ENGINEERING FOR ARTS AND DESIGN

DO CINEMA AO MAPPING: A IMAGEM EM MOVIMENTO NA PAISAGEM URBANA

Paulo Henrique Wolf

UFSC, Programa de Pós-Graduação em Design
paulo@phwolf.com

Prof. Dr. Eng. Milton Luiz Horn Vieira

UFSC, Departamento de Expressão Gráfica
milton@cce.ufsc.br

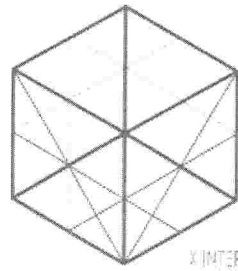
Resumo

A visão é um dos sentidos mais aguçados à maioria das pessoas, e por esta razão um dos mais explorados pelas mídias atuais e pelas artes. O ato de projetar imagens sempre despertou o interesse do ser humano, inicialmente com os desenhos nas cavernas e séculos adiante com o surgimento do cinema – que fez as imagens antes estáticas ganharem vida e movimento. Com uma abordagem concisa da história do cinema e permeando aspectos da linguagem cinematográfica – como os planos e os ângulos de câmera, a inserção da cor no vídeo, como uma proposta para atrair o público e estimular as sensações visuais – chegando ao uso das projeções em ambientes urbanos, cada vez mais frequente como uma estratégia de interação entre o espaço urbano e o público. Este artigo busca identificar estas características e o quão presente estão nas projeção mapeadas, o *mapping*.

Palavras-chave: hipermidia, interação, mapping.

Abstract / resumen

Vision is one of the senses keener to most people, and for this reason one of the most exploited by the media and the arts today. The act of projecting images always aroused the interest of the human being, initially with the designs of the caves and centuries later with the rise of cinema, who made the images come alive before static and movement. Approach with a concise history of cinema and permeating aspects of film language - the



GRAPHICA'13
FLORIANÓPOLIS SC

XXI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOMETRIA DESCRITIVA E DESENHO TÉCNICO
X INTERNATIONAL CONFERENCE ON GRAPHICS ENGINEERING FOR ARTS AND DESIGN

ELEMENTOS DE DESIGN PARA INTERFACE DE APPS EM SMARTPHONES: O IPHONE 4S

Valéria Casaroto Feijó
UFSC, mestranda no Programa de Pós-graduação em Design
valeriafeijo@gmail.com

Maria Jose Baldessar
UFSC, doutora em Ciências da Comunicação, professora da Universidade Federal
de Santa Catarina
mbaldessar@gmail.com

Milton Luiz Horn Vieira
UFSC, doutor em Engenharia de Produção, professor no Programa de Pós-
graduação em Design
milton@cce.ufsc.br

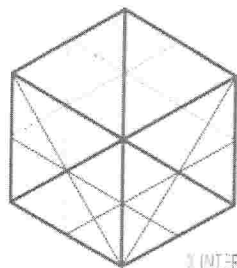
Resumo

Este artigo busca realizar uma investigação sobre os principais elementos do design para o desenvolvimento de interface para aplicativos para *smartphones* com foco no iPhone 4S, tendo em vista que tal dispositivo é destaque no mercado internacional de mobile por ter sido responsável pelas alterações e pela disseminação da cultura dos *smartphones*, além de ser objeto de desejo de milhares de consumidores no mundo todo. Para isso, realizou-se um estudo sobre as características técnicas do aparelho para posteriormente analisar como a cor, a tipografia, a grid, a posição, o espaçamento, a navegação e outros elementos do design que devem ser pensados em projetos para aplicativos nesses *smartphones*. Assim, foi possível verificar que, além dos conceitos de design, é necessário um conhecimento técnico sobre a tecnologia que será utilizada em cada projeto, para que a interface projetada seja capaz de proporcionar a melhor experiência para o usuário.

Palavras-chave: Interface. Design. *Smartphones*. Hipermídia. iPhone 4S

Abstract / resumen

This paper attempts to investigate about the main elements on smartphones apps interface design with focus on iPhone 4S, which is an international market highlight, responsible for smartphones cultural



GRAPHICA'13
FLORIANÓPOLIS SC

XXI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOMETRIA DESCRITIVA E DESENHO TÉCNICO
XI INTERNATIONAL CONFERENCE ON GRAPHICS ENGINEERING FOR ARTS AND DESIGN

LEITURA VISUAL DA COMPOSIÇÃO DO FIGURINO DE ÉPOCA SOB A ÓTICA DO CONTRASTE

Luciane Ropelatto

UFSC, Departamento de Expressão Gráfica
lucianerop@hotmail.com

Ricardo Triska

UFSC, Departamento de Expressão Gráfica
ricardo.triska@gmail.com

Milton Luiz Horn Vieira

UFSC, Departamento de Expressão Gráfica
mlvieira@mbox1.ufsc.br

Resumo

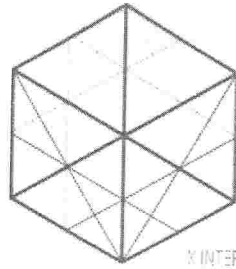
O presente artigo aborda o estudo do contraste de luz, cor e forma em imagens fotográficas de figurinos de época da minissérie “A Muralha”. A escolha do tema se deu pela participação de um projeto cujo século XVII é foco de pesquisa. Baseado nos princípios da Gestalt, e para análise das imagens, apontou-se por meio de uma revisão sistemática, a influência da luz sobre a cor e a percepção do espectador na composição visual do figurino. Como resultado, foi possível averiguar aspectos de contraste da luz no cenário com a indumentária dos seus personagens. O contraste da forma esteve mais presente nos elementos que compõe os trajes, como tecidos, texturas e volumes.

Palavras chave: Contraste. Figurino. A Muralha.

Abstract

This article explain the study of the contrast of light, shape and color in photographic images of period costumes of the miniseries “The Wall”. The theme was selected by the participation of a project whose seventeenth century is the focus of research. Based on the principles of Gestalt, and analysis of the images, was described by systematic review, the influence of light on the color and the perception of the viewer in the visual composition of the costume. As a result, it was possible to ascertain the points of contrast of light in the scene with the clothes of their characters. The contrast of shape was more present in the elements that make up the costumes, such as fabrics, textures and volumes.

Keywords: Contrast. Costume. The Wall.



GRAPHICA'13
FLORIANÓPOLIS SC

XXI SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOMETRIA DESCRITIVA E DESENHO TÉCNICO
X INTERNATIONAL CONFERENCE ON GRAPHICS ENGINEERING FOR ARTS AND DESIGN

QUADRINHOS DIGITAIS: MARKETING E COMUNICAÇÃO VISUAL

Eduardo Evangelista

UFSC, Mestrando de Design e Expressão Gráfica
edu_evangelista@hotmail.com

Milton Luiz Horn Vieira

UFSC, Departamento de Expressão Gráfica
milton@cce.ufsc.br

Gilson Braviano

UFSC, Departamento de Expressão Gráfica
gilson@cce.ufsc.br

Resumo

Super-heróis como o Super-Homem e o Homem de Ferro podem salvar a humanidade, seja de desastres naturais ou invasões alienígenas, sem perceber que os anunciantes de produtos estão dominando as páginas das histórias em quadrinhos. O marketing visualizou essa oportunidade, tanto em quadrinhos convencionais quanto nos digitais, e aproveitou-se do carisma dos personagens para divulgar e vender seus produtos. Tal forma de divulgação no meio impresso não é tão recente, porém ganha corpo no meio digital com a convergência midiática, a facilidade de acesso à internet e a interação propiciada neste meio. O presente artigo trata a transição do marketing, do meio impresso para o digital, abordando como as empresas podem utilizar o licenciamento de personagens de quadrinhos como forma de se relacionar com seus clientes, gerando mais lucros e aumentando o retorno sobre grandes investimentos em produção e divulgação. As ideias apresentadas são ilustradas através do quadrinho digital Steer the Story, desenvolvido pela Audi em parceria com a Marvel.

Palavras-chave: Quadrinhos digitais, marketing, licenciamento.

Abstract

Superheroes like Superman and Iron Man can save mankind, whether natural disasters or alien invasions, without realizing that the advertisers of products are dominating the pages of comic books. The marketing visualized this opportunity, both in conventional and digital comics, and took advantage of the charisma of the characters to promote and sell their

Uma abordagem sobre os conceitos de interatividade e sua relação com o design

Natália Ordobás Bortolás (UFSC, Brasil)

nbortolas@gmail.com

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima
Trindade, Florianópolis, SC, Brasil CEP: 88040-970

Milton Luiz Horn Vieira (UFSC, Brasil)

milton@cce.ufsc.br

Uma abordagem sobre os conceitos de interatividade e sua relação com o design

Resumo: Este artigo propõe abordar conceitos sobre Interatividade e relacioná-los com o Design de Interface, sob uma perspectiva tecnológica e comunicacional. O embasamento teórico foi fundamentado a partir dos conhecimentos de Steuer (1992), Jensen (1998) e Kiouisis (2002). As relações entre Interatividade e Design puderam verificar que a Interatividade é um tópico da comunicação digital que está inserido no processo de criação de interfaces digitais e, assim, intimamente relacionado ao Design.

Palavras-chave: Interatividade, Design, Interface Digital.

An approach over the interactivity's concepts and its relation with design

Abstract: This article proposes to approach concepts of Interactivity and relate them to the Design Interface, under a technological and communicational perspective. The theoretical framework was based on Steuer (1992), Jensen (1998) and Kiouisis (2002). Relations between Interactivity and Design could verify that Interactivity is a topic of digital communication that is inserted into the process of creating digital interfaces and thus closely related to Design.

Key words: Interactivity, Design, Digital Interface.

Análise da Interatividade em Sites de E-commerce

Interactivity analysis on e-commerce websites

BORTOLÁS, Natália Ordobás; Mestranda;
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
nbortolas@gmail.com

GONÇALVES, Berenice; Doutora em Engenharia de Produção
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
berenice@cce.ufsc.br

VIEIRA, Milton Horn; Doutor em Engenharia de Produção
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
milton@cce.ufsc.br

RESUMO

O presente artigo busca identificar os tipos, as especificidades e o nível de interatividade em interfaces de sites de e-commerce. A interatividade é intrínseca ao processo de interação social bem como à comunicação homem-máquina. A interação humano-computador busca no processo de interação social inspiração para otimizar a interatividade em interfaces virtuais. Assim, neste estudo, buscou-se conceitos de interatividade que orientassem o exame da interface com base em um método de avaliação por inspeção. Partindo-se dos critérios propostos por Rhodes & Azbell, Rafaelli, Sims, Laurel, e Lemos, entende-se que a interatividade do ambiente digital observado está no nível Reativo, tendo como característica a navegação não-linear. Também foi identificado que as respostas do sistema às ações do usuário são pré-configuradas de forma genérica, sendo este um limitador na individualização da troca de mensagens entre usuário e sistema.

Palavras-chave: Interatividade, Interface, Comunicação Humano-Computador.

ABSTRACT

This article aims at identifying types, specificities and interactivity levels on e-commerce website interfaces. Interactivity is intrinsic to the process of social interaction as well as human-machine communication. The human-computer interaction seeks inspiration in the social interaction process in order to optimize interactivity in virtual interfaces. In this study, interactivity concepts that guided the interface examination based on an evaluation method through inspection were looked for. With criteria proposed by Rhodes & Azbell, Rafaeli, Sims, Laurel, and Lemos, can be inferred that the digital environment interactivity is observed in reactive level, with a non-linear navigation feature. It was also identified that system responses to user actions are preconfigured in a generic way, which becomes a limitation to individualize message exchanges between user and system.

Key-words: Interactivity, Interface, Human-Computer Communication.

O uso de displays estereoscópicos em hipermídias

The use of stereoscopic displays in hypermedias

Gustavo E. Boehs

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
gustavoeb@gmail.com

Marília M. Gonçalves

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
c2mmg@hotmail.com

Alice T. Cybis Pereira

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
acybis@gmail.com

Milton L. Horn Vieira

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil
milton@cce.ufsc.br

RESUMO

Com o recente aumento uso da tecnologia estereoscópica nas telas de cinema, alguns novos equipamentos eletrônicos passaram a incorporar esta tecnologia. No entanto, a natureza narrativa do cinema difere da natureza hipermediática do conteúdo de equipamentos como computadores e celulares. O presente trabalho busca, portanto, responder a pergunta “Qual a relevância da tecnologia estereoscópica para as hipermídias e como futuros trabalhos de pesquisa podem vir a contribuir para a construção de conteúdo hipermediático estereoscópico?” Para tanto foi feita uma revisão sistemática de literatura. Foram encontrados trabalhos nos contextos da Educação, Medicina, Comunicação e Entretenimento, Museologia e Interação Homem-Máquina. Em nenhum dos trabalhos, no entanto, a estereoscopia foi isolada como variável de pesquisa para avaliação do diferencial da mesma para os referidos campos.

Palavras-Chave: estereoscopia, hipermídia, hipermídia estereoscópica, imersão

ABSTRACT

With recent increase the use of stereoscopy (popularly known as 3d) in cinema screens, some of most recent electronic equipment have built in such technology. Nevertheless the narrative nature of cinema differs from the hypermediatic nature of content provided through some of this equipment like computers and cell phones. Therefore the present work aims at answering the question “What is the relevance of stereoscopic technology for the hypermedia andh how may future researches contribute to hypermediatic stereoscopic content?” To address that question a systematic literature research was conducted. Works were found in the context of Education, Medicine, Entertainment and Communication, Museology, and Human-Computer Interaction. However in none of this works stereoscopy was treated as an isolated variable.

KeyWords: stereoscopy, hypermedia, stereoscopic hypermedia, immersion

APLICATIVO BASEADO NOS DETERMINANTES DA DOENÇA CÁRIE PARA APOIO À TOMADA DE DECISÃO.

Application based on dental caries determinants for decision making support.

Alessandra Martins Ferreira Warmling¹; Cláudio José Amante²; Milton Luiz Horn Vieira³;
Ana Lúcia Shaefer Ferreira de Mello⁴

Resumo **Objetivos:** Demonstrar o desenvolvimento de um aplicativo baseado nos determinantes da doença cárie dentária. **Materiais e métodos:** O aplicativo foi desenvolvido por meio de um trabalho interdisciplinar entre profissionais das áreas de Odontologia, que forneceram o referencial teórico que fundamentou as regras necessárias para o desenvolvimento do aplicativo, e profissionais das áreas de Sistemas de Informação e de Design que programaram o software. **Resultados:** Um aplicativo que permite receber, armazenar e analisar dados referentes aos determinantes do processo saúde-doença da cárie dentária de um indivíduo, bem como de grupos de indivíduos. **Conclusão:** Sua utilização possibilita a gestão das informações e agilidade nos processos de tomadas de decisão, tornando-se útil na organização de diferentes intervenções no processo saúde-doença da cárie dentária, no âmbito dos serviços de saúde. Atua também como instrumento de apoio no ensino em Odontologia ao abordar temas como a cárie e seus determinantes, relação entre o território e o processo saúde-doença bucal, modelo de atenção em saúde bucal e vigilância em saúde.

Palavras-chave: Informática Odontológica, Cárie Dentária, Educação Odontológica.

Abstract **Aims:** Show the development stages of an application based on dental caries disease determinants. **Materials and Methods:** The software was developed by interdisciplinary work done by Dentistry, Information Systems and Design professionals. **Results:** The application that allows receiving, storing and analyzing data related to dental caries health-disease process determinants for an individual and groups of individuals. **Conclusion:** The application was developed seeking operational efficiency, and has the potential ability both to manage stored and analyzed information and to streamline decision-making processes, making it useful for the development of different interventions in dental caries health-disease processes in healthcare. The possibility of it acting as a support tool in the teaching of dentistry, by addressing issues such as caries and its determinants, the relationship between territory and the oral health-disease process, oral health assistance models and oral health surveillance, is worth mentioning.

Keywords: Dental Informatics, Dental Caries, Dental Education.

1. Aluna de doutorado do Programa de Pós-graduação em Odontologia, área de concentração Odontologia em Saúde Coletiva, da Universidade Federal de Santa Catarina. - Mestre em Odontologia em Saúde Coletiva; 2. Professor Adjunto IV do Departamento de Odontologia, do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal de Santa Catarina. - Doutor; 3. Professor Associado II do Curso de Design, do Centro de Comunicação e Expressão, da Universidade Federal de Santa Catarina. - Doutor; 4. Professora do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina. - Doutora em Odontologia em Saúde Coletiva Doutora em Enfermagem

UMA BREVE HISTÓRIA DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Iury Givago Ribeiro Bispo de Almeida Santos¹

Tiago André da Cruz²

Milton Luiz Vieira Horn³

Resumo

O design, como comunicador de conceitos e ideias, frequentemente utiliza a linguagem dos quadrinhos em muitos de seus trabalhos. O presente artigo faz uma pesquisa básica, por meio de uma revisão bibliográfica e documental descritiva, sobre a história das histórias em quadrinhos no Japão, na Europa e nos Estados Unidos; e o seu desenvolvimento no Brasil. Esta pesquisa se estende desde sua criação até os dias de hoje, mostrando sua relação com a cultura e o contexto de cada tempo e lugar. É ainda ilustrada por imagens das obras mais importantes e influentes, retiradas bancos de imagens históricas sobre o tema na Internet. E o objetivo de demonstrar a transformação dos quadrinhos através dos tempos é poder melhorar o embasamento e a compreensão desta linguagem, ao aproximar o design da evolução da narrativa gráfica dos quadrinhos, para que o designer possa utilizar referências das narrativas gráficas de uma forma mais consciente e contextualizada na expressão de seus estudos e projetos.

Palavras-chave: história em quadrinhos, história, design e quadrinhos.

Abstract

Design as a communicator of ideas and concepts, often uses the language of comics in many of its works. This article is a basic research made of a literature and documental descriptive review about the history of comics in Japan, Europe and the United States, and its development in Brazil. This research starts when comics were created and ends in the present day, showing its relationship to the culture and the context of each place and time. It is still illustrated by historical images of the most important and influential works taken from image banks on the subject on the Internet. And in order to demonstrate the transformation of comics through the ages is able to improve the foundation and understanding of this language, when approaching the design to the graphic narrative of the evolution of comics, thus the designer can use the references of the graphical narratives in a more conscious and contextualized way in the expression of his/her studies and projects.

Keywords: comics, comics history, design and comics.

¹ Graduado em Design,
Universidade do Sul de
Santa Catarina
iury.givago@gmail.com

² Mestrando no
Programa de Pós
Graduação em Design e
Expressão Gráfica,
Universidade Federal de
Santa Catarina, SC
tiagoitajai@gmail.com

³ Dr. em Engenharia de
Produção, Universidade
Federal de Santa
Catarina, SC
mlvieira@cce.ufsc.br

Animating Our Island's Culture – Spreading and Socializing Our Island's Culture through Digital Animation

Flávio Andaló and Milton Luiz Horn Vieira

Designlab - room 101 – Building A - CCE – Universidade Federal de Santa Catarina,
Florianópolis, SC, Brasil 88040-970
fla2@uol.com.br

Abstract. In this paper we'll be presenting what is and the results of the project called “Animating our island's culture”. The main idea behind this project is to produce animations that tells the history of the people from a city in Brazil called Florianópolis and that has contributed to create our culture. The name of this project came from the fact that the city is placed in an island. But besides aiming on producing cartoon animations, what differs this project from others projects with this same goal, is the fact that this project is focused on training young kids from low-income communities from our city, teaching them how to produce animation. This paper will show the result of the first year of this project when everything is just in the beginning and many problems have been encountered.

Keywords: learning animation, low-income communities, popular culture, cartoon animation.

1 Introduction

“Animating our island's culture” is a project that was born with 2 main goals: the first one is very common: produce cartoon animation telling story from the people that helped creating our city's culture in different areas like arts, music, popular culture, etc. The second goal is what make this project so unique: teaching young kids from low-income communities on producing animation. The city is called Florianópolis and is placed on a beautiful island in the south of Brazil, known as a touristic famous city with a combination of beautiful beaches and some small mountains. But, as in many other cities in Brazil, it have its not so beautiful side, with many low-income communities spread around the city, many of them concentrated on the center part of the city on the hills. Drug traffic is one of the biggest problem in these communities, when young kids starts working for the drug dealers helping them out. This project is trying to give another option of future for these young kids, teaching not only animation but also trying to fill some gaps on their basic education introducing many of them to computers for the first time.

Since this project has in its first goal produce cartoon animation, it was proposed creating a studio for this and hiring professionals to work on it. Since we have the

Iluminando Objetos 3D: Iluminação Tradicional versus Iluminação Realista

F. Andaló^{a,b}, M. L. H. Vieira^b, E. Merino^b

^afla2@uol.com.br

^bPrograma de Pós-Graduação em Design, Departamento de Exp. Gráfica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil

Resumo

Este trabalho procura apresentar os principais pontos que devem ser considerados quando se pretende obter uma iluminação realista ao renderizar uma cena 3D utilizando o método de raytracing. Alguns pontos de relevância em uma iluminação tradicional em 3D, como o cálculo apenas da luz direta, o uso de luzes com intensidades arbitrárias e de tamanho infinitamente pequenos, são apresentados para então acrescentar fenômenos da vida real, como o decaimento da luz. O trabalho segue então para os pontos necessários para uma iluminação realista, aquela que represente os fenômenos que ocorrem com a luz na vida real e, para isso, demonstra a utilização do cálculo da iluminação global, o uso de luzes com intensidade em escala real, tamanho físico e temperatura de cor, bem como da iluminação baseada em imagem, sistemas de luzes diurna, controles de exposição e correção de gama. Cada abordagem de iluminação é apresentada de forma prática em uma cena de estudo simples que facilite sua aplicação e compreensão.

Palavras Chave: computação gráfica; iluminação global; raytracing; iluminação baseada em imagem.

illuminating 3D objects: traditional lighting versus realistic lighting

Abstract

This paper aims to present the main points that should be considered when aiming a realistic lighting in 3D rendering using raytracing. Some relevant points in a traditional lighting in 3D, like calculating only the direct light, and the use of light with arbitrary intensity and infinitely small sizes, are all presented for after adding some real life phenomena like light decay. The paper moves on to the facts needed for a realistic lighting, when representing how the light behaves in real life and, therefore, demonstrating the usage of global illumination, lights with real world intensity, size and color temperature, and also the usage of image based lighting, daylight illumination systems, exposure control and gamma correction. Each illumination approach is presented in a practical way with a simple scene that helps the readers implementing and understanding this study.

Keywords: computer graphics; global illumination; Raytracing; image based lighting.

1. INTRODUÇÃO

As imagens geradas em computador a partir de ambientes virtuais em 3D sempre buscaram, entre um de seus objetivos, reproduzir o mundo real. Porém, a reprodução do mundo real se defrontou constantemente com um dos fatores limitantes, a capacidade do hardware disponível ao longo do tempo, fazendo com que inicialmente fossem criadas imagens sem relação com o mundo real para depois seguir com uma simplificação do que pode ser observado no dia-a-dia.

Com o desenvolvimento do *hardware* e sua conseqüente redução de custo, aos poucos as imagens 3D puderam se aproximar do mundo real, especialmente no que se refere à iluminação. Além disso, os softwares disponíveis para tal também evoluíram muito, e tornaram-se acessíveis ao usuário comum. A computação gráfica saiu de um tempo em que eram necessários computadores e softwares de custo elevado, com estações de trabalho dedicadas rodando em sistema *Unix*, para chegar aos dias de hoje em que praticamente qualquer computador é capaz de executar um programa de modelagem e animação 3D e o custo do software está acessível, incluindo softwares gratuitos. A evolução da tecnologia e a popularização de computadores com múltiplas unidades de processamento tornaram os

computadores comuns perfeitamente capazes de processar uma iluminação realista, visto que estes computadores possuem capacidade de processamento superior a supercomputadores de 20 anos atrás [7].

Apesar de hoje haver disponibilidade de diversas ferramentas que permitem trabalhar com iluminação realista em ambientes 3D, diversos profissionais ainda trabalham iluminando suas cenas da forma tradicional, muitas vezes por desconhecerem as possibilidades de se utilizar uma iluminação realista. Porém, vale ressaltar que, ainda hoje, o cálculo de uma iluminação foto realista para uma cena complexa pode levar diversas horas para ser calculada em um computador comum, portando é fundamental um bom conhecimento do funcionamento do software para poder otimizar o tempo de render.

O presente trabalho apresenta algumas formas de trabalho com iluminação realista em um software 3D, comparando a iluminação tradicional em 3D com os elementos que podem compor uma iluminação realista; busca também apresentar alguns fatores que afetam a qualidade da imagem levando em consideração o tempo de renderização, processo que executa os cálculos de iluminação a partir de uma cena com polígonos em 3D para uma imagem final 2D.

Analysis of content and channel design in Digital TV in Russian market.

Oksana A. Belousova¹

Alice Theresinha Cybis Pereira

Marilia Matos Gonçalves

Milton Luiz Horn Vieira.

Universidade Federal de Santa Catarina

Abstract

This paper is a part of a research project, which aims at creating closer public relations through design in Digital TV industry between Brazil and Russia. The universal design approach is equally important in creating the marketable global content and proposes solutions that consider usability, intelligibility and design concepts, which are crucial in order to reach an inclusive targeted audience.

Key words: *Accessibility, universal design, digital content, digital TV in Russia*

Introduction

The subject of TV influence on a society and human life is ever present. A talk about forming of views, opinions, feelings with the mean of television stream - one of the most debatable. Television has contributing to fundamental changes in public opinion about 'the media' and 'culture'. These facts set new goals for social and cultural research. The content-analysis, as a method, allows analyzing "communications kernel", which lays between the author of the program - the manufacturer and the presenter of the television broadcasting and its consumer - a television audience.

With the constant improvement of mainstream channels around the globe, it is becoming clear that the difference in targeted audience complicates the ability of general, traditional channels to satisfy necessities and expectations. With the present variety of choices in channels and programming, the design is heavily concentrated on audience, which has an increased demand during prime time. This leads to necessity in increasing and improving the offers for mainstream and specialized channels simultaneously, there is a need for excellence - content, which is usable, interesting, easy to watch and access.

Digital TV, offering potentially hundreds of channels, providing interactive services, two-way communication with the user and a convenient portal to online services, with the use of IT technologies - has major implications and provide an opportunity to deliver not only government information and services, but all the organizations, working for a wide and general public, directly to the household.

Digital TV also has the ability to offer targeted services, special interest programs (music, cookery, gardening, sports, etc), which stretch far beyond your local channel.

The market of Digital TV has a global impact; it needs the common efforts and mutual relations between state (legislation and definition of rules), communication companies, advertisers, legal owners, subscribers and investors.

The old TV model, that a set of channels exists at the expense of advertising, is not effective any more. The future of digital TV today is the improvement in standard-legal base, manufacture of an interactive content and individual work with subscribers.

Methodology

Designing content for Digital TV need to be centered on the user, this starts by a research of purposes for a variety. Together with rating, which is the 'king' in TV content

**A contribuição do design de embalagem para produtos da maricultura
de origem familiar: embalagem para mexilhão.**
*A packaging design contribution for mariculture family
origin products: mussels packaging.*

MERINO, Giselle Schmidt Alves Díaz

Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica – Pós-Design/UFSC, Núcleo de
Gestão do Design – NGD/UFSC, Bolsista da Capes

GARCIA, Lucas José

Graduando, Curso de Design – habilitação em Design Gráfico – UFSC, Núcleo de Gestão do Design –
NGD/UFSC, Bolsista de Iniciação Científica – CNPq

MERINO, Eugenio Andrés Díaz

Doutor, Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica – Pós-Design/UFSC, Programa de Pós-
Graduação em Engenharia de Produção – PPGEP/UFSC, Núcleo de Gestão do Design – NGD/UFSC

VIEIRA, Milton Luiz Horn

Doutor, Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica – Pós-Design/UFSC,
DesigLab/UFSC

Palavras-chave: embalagem, maricultura, design gráfico.

Resumo

O alinhamento entre produção-mercado-consumo através de uma interface que contenha as informações exigidas pela legislação e pelo consumidor são fundamentais. Desenvolver embalagens/rotulagens que atendam as atuais demandas é o objetivo deste trabalho, propondo uma embalagem para produtores de pequeno porte que precisam se diferenciar e competir de melhor forma, considerando a viabilidade de produção, inserção no mercado e atendimento as demandas de consumo.

Key-words: packaging, mariculture, graphic design.

Abstract

The alignment of production-market-consumption through an interface that contains the required information by laws and the consumer are fundamental. Develop packaging/labels that accomplish the current demands is the purpose of this work, offering packaging for small producers who need to be competitive and distinguished from the others, considering the viability of production, market insertion and fulfilling the consumption demands.

Introdução

Devido ao crescimento da população mundial, bem como a necessidade de buscar formas alternativas de produção de alimentos provocadas pelo sensível esgotamento da capacidade da terra, vem apontando na direção do mar uma alternativa interessante para minimizar esta problemática. Somado a esta, observa-se também que algumas atividades tradicionais como a pesca artesanal, vem sofrendo um processo acentuado de declínio à implementação e consolidação da pesca industrial.

Sendo assim, a maricultura surgiu em Santa Catarina como uma alternativa de complementação de renda para os pescadores artesanais e atualmente representa importante atividade econômica. Com as áreas de cultivo concentradas em Florianópolis e Palhoça, o estado ocupa liderança nacional na produção de mexilhões e ostras (CEPA, 2009). Atualmente, os pequenos produtores são responsáveis por grande parte da produção, caracterizando um trabalho familiar, onde na forma de produção é predominante a interação entre a gestão e o trabalho. Estes podem desempenhar um papel fundamental na segurança alimentar, na geração de emprego e renda e no desenvolvimento de uma maricultura sustentável, tanto ecológica quanto socialmente justa.

**O funcionalismo e a linguagem universal - tendências *bauhausianas*
aplicadas ao design de sinalização**
*The functionality and universal language – bauhausianas trends
applied to the signage*

PEREIRA, Clauciane Vivian

Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica – Pós-Design,
Universidade Federal de Santa Catarina, Bolsista Capes

VIEIRA, Milton Luiz Horn

Doutor, Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica – Pós-Design,
Universidade Federal de Santa Catarina

Palavras-chave: funcionalismo, linguagem universal, design de sinalização

Este artigo faz uma revisão que considera as bases conceituais do design em sua totalidade e em algumas especificidades da atividade, e constata a perpetuação do funcionalismo e da linguagem universal – tendências defendidas pela *Bauhaus*, habitualmente questionadas, nos anos 80 – como alicerce do design de sinalização.

Key-words: functionality, universal language, signage

This article is a review that considers the conceptual basis of the design in its totality and in some specificities of the activity and notes the perpetuation of the functionality and the universal language - defended by Bauhaus trends and usually asked in the 80s - as a foundation of the signage.

Apresentação

Depois de quase um século do surgimento do design – formalizado pela Revolução Industrial e pela criação da *Bauhaus* – pode-se demonstrar que (entre motivações e ideologias) o que antes era essencial para o design em sua totalidade, hoje exerce fundamental influência sobre algumas das especificidades da atividade. É o caso da aplicação das tendências funcionalistas e da universalização da linguagem no design da informação e, indiscriminadamente, no design de sinalização.

Assim, por meio de um levantamento bibliográfico, este artigo faz uma breve revisão que compara as bases conceituais:

- do design de sinalização – como sub-área do design da informação;
- do design da informação – como área do design gráfico;
- do design gráfico – como uma das principais *expertises* do design; e
- do design em sua totalidade,

com o objetivo de correlacionar as principais tendências aplicadas à concepção, elaboração, desenvolvimento e execução de sistemas visuais de configuração formal.

Funil conceitual

As bases do design (tanto industrial, quanto gráfico) começam a se formar a partir dos reflexos da Revolução Industrial e por meio do surgimento de movimentos como *Arts and Crafts* – na Inglaterra, na segunda metade do século XIX – e a *Deutscher Werkbund* – na Alemanha, em 1907.

Soma-se ao surgimento desses movimentos a criação – em 1919, na Alemanha – da *Bauhaus*, a escola de design que concretizou “a idéia de que a forma ideal de qualquer objeto deve ser determinada pela sua função, atendo-se sempre a um vocabulário formal rigorosamente delimitado por uma série de convenções estéticas bastante rígidas” (CARDOSO, 2008, p. 135).

PORTARIAS

PORTARIAS
DO GABINETE
DA REITORIA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA Nº178 /2019/GR, DE 18 DE JANEIRO DE 2019

O REITOR EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Processo 23080.082912/2018-81,

RESOLVE:

Art. 1º Designar, de 5 de janeiro a 24 de maio de 2019, MILTON LUIZ HORN VIEIRA, professor do magistério superior, MASIS nº 109589, SIAPE nº 1160065, para exercer a função de subcoordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica do Centro de Comunicação e Expressão.

Art. 2º Atribuir ao servidor a carga horária de dez horas semanais.

ROGERIO CID BASTOS



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA N.º 2630/2018/GR, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2018

A REITORA EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta na Solicitação 23080.082912/2018-81,

RESOLVE:

Designar MILTON LUIZ HORN VIEIRA, PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR, classe D, nível 4, MASIS nº 109589, SIAPE nº 1160065, para substituir o Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica - CPGEGR/CCE, código FCC, integrante do Quadro Distributivo de Cargos de Direção e Funções Gratificadas, no período de 29/10/2018 a 04/01/2019, tendo em vista o afastamento do titular LUIZ FERNANDO GONÇALVES DE FIGUEIREDO, SIAPE nº 2290548, em licença para tratamento de saúde.

Profª Alacoque Lorenzini Erdmann



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA Nº 1666/2017/GR, DE 13 DE JULHO DE 2017

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta na Solicitação 44087/2017,

RESOLVE:

Art. 1º Criar Grupo de Trabalho com a finalidade de discutir e regulamentar a doação de bens na UFSC.

Art. 2º Designar os membros abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, comporem o referido grupo:

I Sebastiao Roberto Soares – PROPESQ;

II Jair Napoleao Filho – PROAD;

III Vladimir Arthur Fey – SEPLAN;

IV Milton Luiz Horn Vieira – Conselho de Curadores;

V Iolanda de Azevedo Simão – Procuradoria Federal.

Art. 2º A Comissão deverá concluir seus trabalhos em trinta dias a partir da publicação desta portaria.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da UFSC.

Prof. Luiz Carlos Cancellier de Olivo



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA N° 1284/2018/GR, DE 12 DE JUNHO DE 2018

A REITORA EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o disposto no art. 26, inciso I, do Estatuto da Instituição, conforme Memorando n° 83/2018/CCE e em documento recebido em 12 de junho de 2018,

RESOLVE:

Designar os professores MILTON LUIZ HORN VIEIRA e MARIA JOSÉ BALDESSAR, para, na condição de titular e suplente, respectivamente, representarem o Centro de Comunicação e Expressão no Conselho de Curadores da Universidade Federal de Santa Catarina, com mandato a expirar-se em 7 de junho de 2019

Profª Alacoque Lorenzini Erdmann



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA N° 1283 /2018/GR, DE 12 DE JUNHO DE 2018

A REITORA EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista deliberação do Conselho de Curadores em sessão ordinária realizada em 22 de maio de 2018,

RESOLVE:

Reconduzir, a partir de 8 de junho de 2018, o professor MILTON LUIZ HORN VIEIRA para exercer a função de Presidente do Conselho de Curadores da Universidade Federal de Santa Catarina, com mandato a expirar-se em 7 de junho de 2019.

Profª Alacoque Lorenzini Erdmann



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA Nº326 /2018/GR, DE 9 DE FEVEREIRO DE 2018

O REITOR EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o disposto no art. 26, inciso I, do Estatuto da Instituição e em Memorando 3/SEC/CCE/2018, de 29 de janeiro de 2018,

RESOLVE:

Designar a professora MARIA JOSÉ BALDESSAR, para, na condição de suplente do professor MILTON LUIZ HORN VIEIRA, representar os professores do Centro de Comunicação e Expressão no Conselho de Curadores da Universidade Federal de Santa Catarina, com mandato a expirar-se em 7 de junho de 2018.

UBALDO CESAR BALTHAZAR



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA Nº 1528 /2017/GR, DE 30 DE JUNHO DE 2017

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista deliberação do Conselho de Curadores em sessão ordinária realizada em 27 de junho de 2016.

RESOLVE:

Reconduzir, a partir de 1º de julho de 2017, o professor MILTON LUIZ HORN VIEIRA para exercer a função de Presidente do Conselho de Curadores da Universidade Federal de Santa Catarina, com mandato a expirar-se em 7 de junho de 2018.

Prof. Luiz Carlos Cancellier de Olivo



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA Nº 2807/2016/GR, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2016

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta o Memorando nº 62/SINOVA/2016, de 16 de novembro de 2016, e na solicitação 78814/2016,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os membros abaixo relacionados para comporem a Comissão Comitê de Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC):

I – Cláudio José Amante, secretário de inovação, presidente;

II – Fernando Álvaro Ostuni Gauthier, diretor de inovação, vice-presidente;

III – Milton Luiz Horn Vieira, presidente do Conselho de Curadores da UFSC, titular, e Erves Ducati, suplente;

IV – Sebastião Roberto Soares, pró-reitor de pesquisa, titular, e Armando Albertazzi Gonçalves Júnior, suplente;

V – Rogério Cid Bastos, pró-reitor de extensão, titular, e Graziela De Luca Canto, suplente;

VI – cinco servidores docentes indicados pelo reitor, e seus respectivos suplentes:

a) Antônio Augusto Ulson de Souza, titular, e Pedro Henrique Hermes de Araujo, suplente;

b) Aparecido Lima da Silva, titular, e suplente a ser designado posteriormente;

c) Ana Julia Dal Forno, titular, e José Márcio Rodrigo Loos, suplente;

d) Edvard José de Araújo, titular, e Carlos Rodrigo de Mello Roesler, suplente;

e) Eduardo Lobo, titular, e André Luis da Silva Leite, suplente;

VII – dois servidores técnico-administrativos em educação indicados pelo reitor, e seus respectivos suplentes:

a) Rafael Moreira Ocampo Moré, titular, e Paola de Azevedo, suplente;

b) Roberta Moraes de Bem, titular, e Elson Matos, suplente;

VIII – Juliano Scherner Rossi, procurador-chefe da Procuradoria Federal junto à UFSC, titular, e Geralda Magella de Faria, suplente;

IX – um representante do SEBRAE e respectivo suplente, a serem designados posteriormente;

X – Araken Alves de Lima, representante titular do Instituto Nacional de Propriedade Industrial, e Jair Schmitt, suplente;

XI – Roberto Luis de Figueiredo S. Junior, representante titular da Ordem dos Advogados do Brasil de Santa Catarina, e Renato Marcondes Brincas, suplente;

XII – Natalino Uggioni, representante titular da Federação das Indústrias do Estado de Santa



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA Nº2806/2016/GR, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2016

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta o Memorando nº 62/SINOVA/2016, de 16 de novembro de 2016, e na solicitação 78814/2016,

RESOLVE:

Art. 1º Criar o Comitê de Inovação para assessorar a Secretária de Inovação (SINOVA) da UFSC nas suas atividades de proteção da Propriedade Intelectual, de incentivo à inovação, bem como de valoração e transferência de tecnologia.

Art. 2º São competências do Comitê de Inovação:

I criar o Regimento Interno do Comitê de Inovação respeitando a legislação sobre o assunto e as normas já instituídas na UFSC;

II auxiliar no processo decisório das atividades inerentes à política de inovação, empreendedorismo, transferência de tecnologia e proteção da propriedade intelectual da universidade;

III manifestar-se quanto às políticas institucionais relacionadas às atividades de inovação no ambiente produtivo e social, à transferência de tecnologia, ao empreendedorismo e à proteção da propriedade intelectual;

IV opinar na formulação dos pareceres emitidos pela Secretaria;

V auxiliar na avaliação dos processos de licenciamento de tecnologias da instituição;

VI auxiliar nos processos envolvendo questões relacionadas a cultivares e ao direito autoral;

VII auxiliar na indicação de consultores *ad hoc* para avaliação e redação de patentes;

VIII opinar na avaliação da patenteabilidade ou não do resultado de uma pesquisa;

IX opinar na avaliação da manutenção de um pedido de patente e de uma patente concedida;

X auxiliar na avaliação das perspectivas de impacto econômico das tecnologias;

XI auxiliar na divulgação dos resultados das pesquisas realizadas na instituição;

XII opinar sobre as atividades de incubação e do Parque Científico e Tecnológico da Universidade;

Art. 3º O Comitê de Inovação será constituído por dezessete membros designados pelo reitor, sendo eles:

- I o secretário de inovação, na qualidade de presidente;
- II o diretor de inovação, na qualidade de vice-presidente;
- III o presidente do Conselho de Curadores da UFSC;
- IV o pró-reitor de pesquisa;
- V o pró-reitor de extensão;
- VI cinco servidores docentes indicados pelo reitor;
- VII dois servidores técnico-administrativos indicados pelo reitor;
- VIII um representante da Procuradoria Federal junto à UFSC;
- IX um representante do SEBRAE;
- X um representante da Ordem dos Advogados do Brasil de Santa Catarina (OAB/SC);
- XI um representante da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC);
- XII um representante do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Parágrafo único. Os membros titulares mencionados nos incisos III ao XII terão cada qual um suplente, conforme o caso, selecionados de acordo com o mesmo processo e na mesma ocasião da escolha dos titulares, aos quais substituem, automaticamente, em caso de faltas, impedimentos e vacância.

Art. 4º O Comitê de Inovação reunir-se-á ordinariamente, por iniciativa do seu presidente, uma vez por mês e observará as normas de funcionamento dos órgãos deliberativos, previstas no Regimento Geral da Universidade.

§ 1º Fica destinada a carga horária de quatro horas semanais a cada servidor para atuação junto ao Comitê.

§ 2º As reuniões extraordinárias serão convocadas com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, mencionando-se a pauta.

§ 3º Em caso de urgência ou excepcionalidade, o prazo de convocação previsto no § 2º poderá ser reduzido e a indicação de pauta, omitida, justificando-se a medida no início da reunião.

§ 4º As reuniões terão início no horário previsto na convocação, com a presença da maioria dos membros do Comitê.

§ 5º Decorridos 30 (trinta) minutos da hora prevista para o início da sessão, não havendo o número legal, será feita uma segunda convocação, devendo-se observar o quórum de metade mais um dos membros pertencentes para início dos trabalhos.

Art. 5º O tempo de mandato dos membros do Comitê de Inovação indicados nos incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII corresponderá ao tempo de ocupação no cargo.

Art. 6º O tempo de mandato dos membros externos do Comitê de Inovação indicados nos incisos IX, X, XI e XII será de 2 anos, prorrogáveis por igual período.

Art. 7º Revogar as Portarias, 338/GR/2007, Portaria nº 477/GR/2011 e Portaria nº 765/GR/2011.

RETIFICADA PELA PORTARIA N° 79/2017/GR, EM 10/01/2017.

Prof. Luiz Carlos Cancellier de Olivo



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA Nº 2703/2016/GR, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2016

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta na Solicitação 67975/2016,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os membros abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, compor o Comitê Gestor do Laboratório Central Multiusuário – TECMIDIA, com o objetivo de realizar a estruturação do laboratório e elaborar proposta do seu regimento interno para posterior aprovação da PROPESQ.

Milton Luiz Horn Vieira – CCE;
Luiz Guilherme Antonacci Guglielmo – CDS;
Rosane Porto Seleme – CCB.

Art. 2º O comitê mencionado no art. 1º terá até o dia 30 de junho de 2017 para a conclusão dos trabalhos.

Art. 3º Atribuir aos servidores a carga horária de seis horas semanais para o desempenho das atividades.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de publicação no Boletim Oficial da UFSC.

Prof. Luiz Carlos Cancellier de Olivo



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA Nº2485 /2016/GR, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2016

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta na Correspondência 38/SEC/CCE/2016,

RESOLVE:

Dispensar, a pedido, a partir de 1º de novembro de 2016, MILTON LUIZ HORN VIEIRA, professor do magistério superior, MASIS nº 109589, SLAPE nº 1160065, classe D, nível 3, do exercício da função de coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica do Centro de Comunicação e Expressão, código FCC, para a qual foi designado pela Portaria nº 1078/2015/GR, de 29 de junho de 2015.

PUBLICADO NO DOU Nº 215, SEÇÃO 2, PÁG. 27, EM 09/11/2016

Prof. Luiz Carlos Cancellier de Olivo



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA Nº 1505/2016/GR, DE 04 DE JULHO DE 2016

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o disposto no art. 26, inciso I, do Estatuto da Instituição e deliberação do Conselho Universitário em sessão extraordinária realizada em 7 de junho de 2016, tendo em vista deliberação do Conselho de Curadores em sessão ordinária realizada em 30 de junho de 2016, RESOLVE:

Designar, a contar de 30 de junho de 2016, o professor MILTON LUIZ HORN VIEIRA para exercer a função de Presidente do Conselho de Curadores da Universidade Federal de Santa Catarina, com mandato a expirar-se em 7 de junho de 2018.

RETIFICADA PELA PORTARIA Nº 773/2017/GR, EM 30/03/2017.

Prof. Luiz Carlos Cancellier de Olivo



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA Nº 1448 /2016/GR, DE 24 DE JUNHO DE 2016

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

Dispensar, a contar de 10 de junho de 2016, o professor MILTON LUIZ HORN VIEIRA da função de representante suplente da Câmara de Pós-Graduação no Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina, para a qual foi designado pela Portaria nº 1909/2015/GR de 10 de novembro de 2015.

Prof. Luiz Carlos Cancellier de Olivo



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA Nº 1330/2016/GR, DE 10 DE JUNHO DE 2016

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o disposto no art. 26, inciso I, do Estatuto da Instituição e deliberação do Conselho Universitário em sessão extraordinária realizada em 7 de junho de 2016,

RESOLVE:

Designar o professor MILTON LUIZ HORN VIEIRA, do Centro de Comunicação e Expressão, para, na qualidade de representante dos membros da carreira do magistério, integrar o Conselho de Curadores da Universidade Federal de Santa Catarina, com mandato a expirar-se em 7 de junho de 2018.

Prof. Luiz Carlos Cancellier de Olivo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima - Trindade
CEP: 88040-900 - Florianópolis - SC
Telefone: (48) 3721-7303 - 3721-7202 - 3721-4916
E-mail: conselhos@contato.ufsc.br

PORTARIA N.º 1909 /2015/GR, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2015

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o disposto no art. 16, inciso VI, do Estatuto da instituição e em documento recebido em 6 de novembro de 2015,

RESOLVE:

Designar o professor MILTON LUIS HORN VIEIRA para, na condição de suplente, representar a Câmara de Pós-Graduação no Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina, com mandato a expirar-se em 25 de maio de 2017.


PROF.ª ROSELANE NECKEL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA Nº 1177 /2015/GR, DE 09 DE JULHO DE 2015

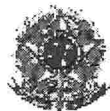
A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o disposto no art. 20, inciso II, do Estatuto da instituição e conforme disposto em Memorando nº 20/SEC/CCE/2015, recebido em 8 de julho de 2015,

RESOLVE:

Reconduzir, a contar de 25 de maio de 2015, o professor MILTON LUIZ HORN VIEIRA como representante dos coordenadores dos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* do Centro de Comunicação e Expressão na Câmara de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, com mandato a expirar-se em 25 de maio de 2017.

DISPENSADO PELA PORTARIA Nº 1447/2016/GR, EM 24/06/2016

Prof.^a Roselane Neckel



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA Nº 1078/2015/GR, DE 29 DE JUNHO DE 2015

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Processo nº 23080.35131/2015-55,

RESOLVE:

Art. 1º Designar, a partir de 25 de maio de 2015, MILTON LUIZ HORN VIEIRA, professor do magistério superior, MASIS nº 109589, SIAPE nº 1160065, classe D, nível 3, para exercer a função de coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica do Centro de Comunicação e Expressão, para um mandato de dois anos.

Art. 2º Atribuir ao servidor a Função Comissionada de Coordenação de Curso, código FCC.

PUBLICADO NO DOU Nº 122, SEÇÃO 2, PÁG. 27, EM 30/06/2015.
DISPENSADO PELA PORTARIA Nº 2485/2016/GR, EM 07/11/2016.

Prof.^a Roselane Neckel



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA Nº 1447 /2016/GR, DE 24 DE JUNHO DE 2015

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e tendo em vista a sua indicação ao Conselho de Curadores da UFSC,

RESOLVE:

Dispensar, a contar de 10 de junho de 2016, o professor MILTON LUIZ HORN VIEIRA, das funções de representante dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* do Centro de Comunicação e Expressão na Câmara de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, para as quais foi designado pela Portaria nº 1177/2015/GR, de 09 de julho de 2015.

Prof. Luiz Carlos Cancellier de Olivo



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS

PORTARIA Nº 2477/2014/GR, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2014

A REITORA EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Designar, a partir de 31 de outubro de 2014, os professores abaixo nominados para, sob a presidência do primeiro, comporem, em caráter *pro tempore*, o Comitê Permanente CT-INFRA, elaborar propostas para apoiar projetos institucionais de implantação de infraestrutura de pesquisa e planejar, organizar e fiscalizar a execução das atividades desses projetos, até que sejam indicados os novos integrantes pelas direções dos centros de ensino e pelos *campi*:

Elias Machado Gonçalves – Pró-Reitoria de Pesquisa;
Alex Pires de Oliveira Nuner – Centro de Ciências Agrárias;
Adair Roberto Soares dos Santos – Centro de Ciências Biológicas;
Milton Luiz Horn Vieira – Centro de comunicação e Expressão
Alacoque Lorenzini Erdmann – Centro de Ciências da Saúde;
Luiz Guilherme Antonacci Guglielmo – Centro de Desportos;
Fernando Jacques Althoff – Centro de Filosofia e Ciências Humanas;
Maria Luisa Sartorelli – Centro de Ciências Físicas e Matemáticas;
André Alves Portela Santos – Centro Socioeconômico;
Edson Roberto de Pieri – Centro Tecnológico;
Joni Stolberg – Campus Curitibanos;
Juan Pablo de Lima Costa Salazar – Campus Joinville;
Paulo Cesar Leite Esteves – Campus Araranguá.

Art. 2º Atribuir aos integrantes a carga horária de dez horas semanais.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da UFSC.

PORTARIA Nº 748/2015/GR Designa FELIPE MENDONÇA PIMENTA, em substituição a Fernando Jacques Althoff;

Designa FABRÍCIA SILVA DA ROSA, em substituição a André Alves Portela Santos;

Designa JANAÍNA GONÇALVES GUIMARÃES, professora do magistério superior, para integrar, em caráter *pro tempore*, na condição de representante do Campus Blumenau, o Comitê Permanente CT-INFRA;

Designa ROSANGELA SCHWARZ RODRIGUES, professora do magistério superior, para integrar, em caráter *pro tempore*, na condição de representante do Centro de Ciências da Educação, o Comitê Permanente CT-INFRA.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA Nº 1010/2014/GR, DE 24 DE JUNHO DE 2014

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta na Correspondência 30/SEC/CCE/2014,

RESOLVE:

Art. 1º Designar, a partir de 12 de junho de 2014, MILTON LUIZ HORN VIEIRA, professor associado, MASIS nº 109589, SIAPE nº 1160065, para exercer a função de coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica do Centro de Comunicação e Expressão, para completar mandato a expirar-se em 24 de maio de 2015.

Art. 2º Atribuir ao servidor a Função Comissionada de Coordenação de Curso, código FCC.

PUBLICADO NO DOU Nº 119, SEÇÃO 2, PAG. 33, EM 25/06/2014.

Prof.^a Roselane Neckel



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA Nº 431/2014/GR, DE 6 DE MARÇO DE 2014

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta na correspondência MEM 11/SEC/CCE/2014,

RESOLVE:

Art. 1º Designar MILTON LUIZ HORN VIEIRA, Professor Associado, MASIS nº 109589, SIAPE nº 1160065, para integrar, como membro representante do Centro de Comunicação e Expressão, o Comitê Permanente CT-INFRA, em substituição a Eugenio Andres Diaz Merino.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da UFSC.

Prof.^a Roselane Neckel



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA N.º 366/GR/2011, DE 29 DE MARÇO DE 2011.

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Memorando n.º 048/CCE/2011, de 16/3/2011,

R E S O L V E:

DISPENSAR, a pedido, a partir de 3/1/2011, **MILTON LUIZ HORN VIEIRA**, Professor Adjunto, MASIS n.º 109589, SIAPE n.º 1160065, do exercício das funções de Chefe do Departamento de Expressão Gráfica do Centro de Comunicação e Expressão, código FG-1, integrante do Quadro Distributivo de Cargos de Direção e Funções Gratificadas de que trata a Portaria n.º 0321/GR/97, de 16/01/97, para as quais havia sido designado pela Portaria n.º 680/GR/2009, de 26/5/2009.

PUBLICADA NO DOU N.º 61, DE 30/3/2011, PÁG. 26, SEÇÃO 2

Prof. Alvaro Toubes Prata



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA N.º 1559/GR/2010, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2010.

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

R E S O L V E:

DESIGNAR os professores abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão com o objetivo de elaborar Projeto, em atendimento à próxima chamada pública MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA, com publicação prevista para segunda quinzena de dezembro de 2010.

- Débora Peres Menezes (PRPE)
- Jorge Mário Campagnolo (PRPE)
- Sebastião Roberto Soares (CTC)
- Milton Luiz Horn Vieira (CCE)
- Luiz Guilherme Antonacci Guglielmo (CDS)
- Helder Boska de Moraes Sarmiento (CSE)
- Nestor Manoel Habkost (CED)
- Maria Luisa Sartorelli (CFM)
- Alacoque Lorenzini Erdmann (CCS)
- Roselane Neckel (CFH)
- André Luiz Barbosa Báfica (CCB)
- Luis Carlos Cancellier de Olivo (CCJ)
- Edemar Roberto Andreatta (CCA)

A referida Comissão terá o prazo até 31/03/2011, para apresentar relatório conclusivo dos trabalhos.

Prof. Alvaro Toubes Prata



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA N.º 1242/GR/2010, DE 22 DE SETEMBRO DE 2010.

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

R E S O L V E:

DESIGNAR, a partir de 20/9/2010, **HANS MICHAEL VAN BELLEN**, Professor Adjunto/SEPLAN, **MILTON LUIZ HORN VIEIRA**, Professor Adjunto/CCE, **MÁRCIO CLEMES/SETIC**, **GUILHERME ARTHUR GERÔNIMO/SETIC**, **MOACIR LOTH/AGECOM** e **ALITA DIANA CORREA KUCHLER/AGECOM**, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão com o objetivo de identificar e planejar os padrões de conteúdo, identidade e comunicação visual do novo portal da Universidade Federal de Santa Catarina.

2. A referida Comissão terá o prazo de trinta dias para apresentar o relatório conclusivo dos trabalhos.

Prof. Alvaro Toubes Prata



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

PORTARIA N.º 879/GR/2010, DE 29 DE JUNHO DE 2010.

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Memorando nº 124/PROINFRA/2010, de 25/6/2010,

R E S O L V E:

CRIAR o COTIC - Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação, vinculado a Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação, com a finalidade de definir as políticas de informação e comunicação da Universidade Federal de Santa Catarina.

2. DESIGNAR os servidores abaixo nominados para sob a presidência do primeiro, integrarem o referido Comitê:

- Edison Tadeu Lopes Melo – DTR/SETIC
- Márcio Cledes – SETIC
- Moacir Loth – AGECOM/GR
- Narcisa de Fátima Amboni – BU/PROINFRA
- Prof. Angel Freddy Godoy Cieira – CIN/CED
- Prof. Antônio Carlos Mariani – INE/CTC
- Prof. Edmundo Carlos Grisard – MIP/CCB
- Prof. Hans Michael Van Bellen – DPL/SEPLAN
- Prof. Luis Guilherme de Carvalho Rego – FSC/CFM
- Prof. Milton Luiz Horn Vieira – EGR/CCR
- Prof. Roselane Neckel - CFH

ALTERADO O NOME DO PROF. ANGEL PELA PORTARIA N° 1007/GR/2010, DE 23/7/2010

DISPENSADO PELA PORTARIA N°1603/2012/GR

Prof. Alvaro Toubes Prata



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

Florianópolis, 26 de maio de 2009. **PORTARIA Nº 680/GR/2009.**

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Memorando nº 138/CCE/2009, de 15/05/2009,

R E S O L V E:

DESIGNAR, a partir de 05/06/2009, **MILTON LUIZ HORN VIEIRA**, Professor Adjunto CPF nº 415.244.899-72, MASIS nº 109589, SIAPE nº 1160065, para exercer as funções de Chefe do Departamento de Expressão Gráfica do Centro de Comunicação e Expressão, código FG-1, integrante do Quadro Distributivo de Cargos de Direção e Funções Gratificadas de que trata a Portaria nº 0321/GR/97, de 16/01/97, para um mandato de dois anos.

PUBLICADA NO DOU Nº 99, DE 27/05/2009, PÁG. 18, SEÇÃO 2
DISPENSADO PELA PORTARIA Nº 366/GR/2011, DE 29/3/2011

Prof. Alvaro Toubes Prata



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

Florianópolis, 05 de novembro de 2008. **PORTARIA Nº 1457 GR/2008.**

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

R E S O L V E:

DESIGNAR os Professores DÉBORA PERES MENEZES/PRPE, JORGE MÁRIO CAMPAGNOLO/PRPE, JAMIL ASSEREUY FILHO/CCB, ALBERTO KAZUSHI/CCA, ALVARO GUILLERMO ROJAS LEZANA/CTC, ALACOQUE LORENZINI ERDMANN/CCS, MARIA LUISA SARTORELLI/CFM, LUIZ GUILHERME ANTONACCI GUGLIELMO/CDS BEATRIZ AUGUSTO DE PAIVA/CSE, ADEMIR DONIZETI CALDEIRA/CED, MARIA JURACY FILGUEIRA TONELI/CFH, OLGA MARIA BOSCHI AGUIAR DE OLIVEIRA/CCJ e MILTON LUIZ HORN VIEIRA/CCE para, sob presidência do primeiro constituir comissão com o objetivo de elaborar Projeto em atendimento à próxima chamada pública MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA, com publicação prevista para novembro de 2008.

2. A referida Comissão terá um prazo até 09/03/2009, para apresentar relatório conclusivo dos trabalhos.

Prof. Alvaro Toubes Prata



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

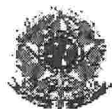
Florianópolis, 30 de julho de 2008. **PORTARIA Nº 267/B/GR/2008.**

O Vice-Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista o disposto no inciso I e § 2º do art. 26 do Estatuto, Resolução 111/CUn/88, de 20 de setembro 1988,

R E S O L V E:

DESIGNAR, a partir de 15/03/2008 o Professor **MILTON LUIZ HORN VIEIRA/CCE**, para compor o Conselho de Curadores, na condição de representante do Conselho Universitário, com mandato a expirar-se em 14/03/2010.

Prof. Ariovaldo Bolzan



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

Florianópolis, 31 de março de 2008. **PORTARIA Nº 267/A/GR/2008.**

O Vice-Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista o disposto no inciso I do art. 26 do Estatuto,

R E S O L V E:

DESIGNAR, a partir de 15/03/2008, o Professor **MILTON LUIZ HORN VIEIRA** para exercer a Presidência do Conselho de Curadores para um mandato de 1 (um) ano a expirar-se em 15/03/2009.

Prof. Ariovaldo Bolzan



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

Florianópolis, 16 de maio de 2007. **PORTARIA N° 440/GR/2007.**

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista o que consta no Ofício n° 096/CCE/2007, de 14/05/2007,

R E S O L V E:

DESIGNAR, a partir de 18/04/2007, **MILTON LUIZ HORN VIEIRA**, Professor Adjunto CPF n° 415.244.899-72, MASIS n° 109589, SIAPE n° 1160065, para exercer as funções de Chefe do Departamento de Expressão Gráfica do Centro de Comunicação e Expressão, código FG-1, integrante do Quadro Distributivo de Cargos de Direção e Funções Gratificadas de que trata a Portaria n° 0321/GR/97, de 16/01/97, para um mandato de 02 (dois) anos.

PUBLICADO NO DOU N° 96, SEÇÃO 2, PG. 16, DE 21/05/07.

ALTERADA PELA PORTARIA N° 522/GR/2007, DE 18/06/2007 (INÍCIO MANDATO: 05/06/2007)

Prof. Lúcio José Botelho



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

Florianópolis, 09 de novembro de 2006 **PORTARIA Nº 790/GR/2006.**

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista o disposto no § 2º do art. 26 do Estatuto,

R E S O L V E:

DESIGNAR, a partir de 23/10/2006, Prof. Milton Luiz Horn Vieira Vieira/CCE, Presidente do Conselho de Curadores da Universidade Federal de Santa Catarina, por um mandato de 01 (um) ano.

Prof. Lúcio José Botelho



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

Florianópolis, 28 de março de 2006. **PORTARIA N° 166/GR/2006.**

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista o disposto no inciso I e § 2° do art. 26 do Estatuto, Resolução 11/CUn/88, de 20 de setembro de 1988 e Ofício n° 001/CUn/2006, de 14 de março de 2006,

R E S O L V E:

DESIGNAR MILTON LUIZ HORN VIEIRA, CCE, para compor o Conselho de Curadores, na condição de representante do Conselho Universitário, por um mandato de 02 (dois) anos, a contar de 14/03/2006 s 14/03/2008.

Prof. Lúcio José Botelho



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

Florianópolis, 13 de junho de 2005. **PORTARIA N° 653/GR/2005.**

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

R E S O L V E:

DESIGNAR, a partir de 30/04/2005, **ÁUREO MAFRA DE MORAES**, Chefe do Gabinete do Reitor, masis n° 106679, siape n° 1159850, **MILTON LUIZ HORN VIEIRA**, Coordenador do Curso de Graduação em Design/CCE, masis n° 109589, siape n° 1160065, **LUIZ ROBERTO BARBOSA**, Diretor do Departamento de Cultura e Eventos, masis n° 109953, siape n° 51587, para, na condição de representantes da Universidade Federal de Santa Catarina, integrarem o Conselho Superior da TV Cultura/SC e **FERNANDO ANTÔNIO CRÓCOMO**, Professor Adjunto do Departamento de Jornalismo, masis n° 121961, siape n° 2191984, para integrar o Conselho de Programação da TV Cultura/SC.

Prof. Lúcio José Botelho



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

Florianópolis, 03 de junho de 2005. **PORTARIA N° 630/GR/2005.**

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta na Resolução n° 018/CUn/2004, de 30/11/2004, e no Memo n° 094/CCE/2005, de 23/05/2005,

R E S O L V E:

DESIGNAR MILTON LUIZ HORN VIEIRA, Professor Adjunto, masis n° 109589, siape n° 1160065, para exercer as funções de Coordenador do Curso de Graduação em Design do Centro de Comunicação e Expressão, para um mandato de 2 (dois) anos, a partir de 19/05/2005.

2. Atribuir carga horária de 30 (trinta) horas semanais para o desempenho de tais atividades.

Prof. Lúcio José Botelho



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

Florianópolis, 29 de abril de 2005. **PORTARIA Nº 488/GR/2005.**

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos do Ofício s/nº, de 12/04/2005, dos Professores Carlos Antônio Ramirez Righi e Milton Luiz Horn Vieira,

R E S O L V E :

DISPENSAR, a pedido, a partir de 12/04/2005, **MILTON LUIZ HORN VIEIRA**, Professor Adjunto, masis nº 109589, siape nº 1160065, do exercício das funções de Subcoordenador do Curso de Graduação em Design do Centro de Comunicação e Expressão, para as quais havia sido designado através da Portaria nº 337/GR/2005, de 11/04/2005.

Prof. Lúcio José Botelho



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

Florianópolis, 15 de abril de 2005. **PORTARIA Nº 426/GR/2005.**

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista o disposto no inciso II do art. 18 do Estatuto e Memorando nº 054/CCE, de 07 de abril de 2005,

R E S O L V E:

DESIGNAR , a partir de 01/04/2005, os professores **Zélia Anita Viviani e Milton Luiz Horn Vieira**, para, na condição de titular e suplente, respectivamente, representarem os Coordenadores de Curso de Graduação do Centro de Comunicação e Expressão na Câmara de Ensino de Graduação, com mandato de 2 (dois) anos, a expirar-se em 01/04/2007.

Prof. Lúcio José Botelho



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

Florianópolis, 11 de abril de 2005. **PORTARIA Nº 337/GR/2005.**

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta da Resolução nº 018/CUn/2004, de 30/11/2004, e do Memo nº 051/CCE/2005, de 31/03/2005,

R E S O L V E:

DESIGNAR MILTON LUIZ HORN VIEIRA, Professor Adjunto, masis nº 109589, siape nº 1160065, para exercer as funções de Subcoordenador do Curso de Graduação em Design do Centro de Comunicação e Expressão, para um mandato de 02 (dois) anos, a partir de 01/04/2005.

2. Atribuir carga horária de 10 (dez) horas semanais para o desempenho de tais atividades. **DISPENSADO ATRAVÉS DA PORTARIA Nº 488/GR/2005, DE 29 DE ABRIL DE 2005**

Prof. Lúcio José Botelho



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

Florianópolis, 29 de abril de 2005. **PORTARIA Nº 487/GR/2005.**

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista os termos do Ofício s/nº, de 12/04/2005, dos Professores Carlos Antônio Ramirez Righi e Milton Luiz Horn Vieira,

R E S O L V E :

DISPENSAR, a pedido, a partir de 12/04/2005, **CARLOS ANTÔNIO RAMIREZ RIGHI**, Professor Adjunto, masis nº 110692, siape nº 1160128, do exercício das funções de Coordenador do Curso de Graduação em Design do Centro de Comunicação e Expressão, para as quais havia sido designado através da Portaria nº 336/GR/2005, de 11/04/2005.

Prof. Lúcio José Botelho



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

Florianópolis, 21 de junho de 2000. **PORTARIA Nº 0294/GR/2000.**

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista os termos do Memorando nº 097/CCE/2000, de 16/05/2000,

R E S O L V E :

DESIGNAR MILTON LUIZ HORN VIEIRA, Professor Adjunto, masis nº 109589, siape nº 1160065, para exercer as funções de Chefe do Departamento de Expressão Gráfica do Centro de Comunicação e Expressão, código FG-1, integrante do Quadro Distributivo de Cargos de Direção e Funções Gratificadas de que trata a Portaria nº 0321/GR/97, de 16/01/97, para um mandato de 2 (dois) anos.

2. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no DOU.
PUBLICADA NO DOU Nº 123-E DE 28/06/2000, SEÇÃO 2, PÁGINA 7.

Prof. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

Florianópolis, 26 de junho de 1996. **PORTARIA Nº 0773/GR/96.**

A Vice-Reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso das atribuições previstas na Portaria nº 0898/GR/94, e tendo em vista os termos do Memo nº 088/CCE/95, de 31/05/95,

R E S O L V E :

DESIGNAR MILTON LUIZ HORN VIEIRA, Professor Assistente, masis nº 109589, para exercer as funções de Subchefe do Departamento de Expressão Gráfica do Centro de Comunicação e Expressão, para um mandato de 2 (dois) anos, a partir de 01/07/95.

DISPENSADO, A PARTIR DE 01/03/96, ATRAVÉS DA PORTARIA Nº 0807/GR/96, DE 13/06/96.

Profa. Nilcéa Lemos Pelandré



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

Florianópolis, 13 de junho de 1996. **PORTARIA Nº 0807/GR/96.**

O Vice-Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso das atribuições previstas na Portaria nº 0649/GR/96, e tendo em vista os termos do Memo nº 085/CCE/96, de 30/05/96,

R E S O L V E :

DISPENSAR, a pedido, a partir de 01/03/96, **MILTON LUIZ HORN VIEIRA**, Professor Assistente, masis nº 109589, siape nº 1160065, do exercício das funções de Subchefe do departamento de Expressão Gráfica do Centro de Comunicação e Expressão, para as quais havia sido designado através da Portaria nº 0773/GR/95, de 26/06/95.

Prof. Lúcio José Botelho

**PORTARIAS
DIVERSAS**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA



PORTARIA 056/EGR/2018


Florianópolis, 20 de dezembro de 2018.

O Sub**Chefe do Departamento de Expressão Gráfica, Professora Luciane Maria Fadel**, no uso de suas atribuições,

RESOLVE,

Designar os Professores **Eugenio A. Diaz Merino, Wiliam Machado de Andrade e Milton Luiz Horn Vieira**, sob a presidência do primeiro, para compor Comissão de avaliação do pedido de alteração do prazo de afastamento para estágio sênior no exterior do professor Dr. Ricardo Triska.

Atenciosamente,


Luciane Maria Fadel, Dra.
Subchefe do Departamento de
Expressão Gráfica - CCE/UFSC
Portaria 1513/2018/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA



PORTARIA 033/EGR/2018

Florianópolis, 13 de abril de 2018.

O **Chefe do Departamento de Expressão Gráfica** prof. Rodrigo Antonio Marques Braga, no uso de suas atribuições,

RESOLVE,

Designar os Professores **Monica Stein, Milton Luiz Horn Vieira e Clóvis Geyer** para, sob a presidência da primeira, realizarem **Exame de Aproveitamento Extraordinário de Estudos** (Resolução nº 005/Cun de 29 de maio de 2001), da disciplina EGR 7425 (Projeto 1), do(s) aluno(s) relacionado(s) abaixo, apresentando parecer.

NOME	MATRÍCULA	EMAIL	TELEFONE
Marina Matias Gomes	16203923	matias.marina@hotmail.com	48-988245947

Profº Rodrigo Antonio Marques Braga
Chefe do Departamento de
Expressão Gráfica - EGR/CCE
Portaria nº 1351/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA



PORTARIA 032/EGR/2018

Florianópolis, 13 de abril de 2018.

O Chefe do Departamento de Expressão Gráfica prof. Rodrigo Antonio Marques Braga, no uso de suas atribuições,

RESOLVE,

Designar os Professores **Milton Luiz Horn Vieira, Monica Stein e Clóvis Geyer** para, sob a presidência do primeiro, realizarem **Exame de Aproveitamento Extraordinário de Estudos** (Resolução nº 005/Cun de 29 de maio de 2001), da disciplina EGR 5030 (Laboratório de animação), do(s) aluno(s) relacionado(s) abaixo, apresentando parecer.

NOME	MATRÍCULA	EMAIL	TELEFONE
Rodrigo Veras Burigo	16102098	rodrigoverasburigo@gmail.com	48-991215088

Profº Rodrigo Antonio Marques Braga
Chefe do Departamento de
Expressão Gráfica - EGR/CCE
Portaria nº 1351/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA



PORTARIA 022/EGR/2018

Florianópolis, 22 de março de 2018.

O Chefe do Departamento de Expressão Gráfica prof. Rodrigo Antonio Marques Braga, no uso de suas atribuições,

RESOLVE,

Designar os Professores **Ricardo Triska, Mary Vonni Meürer de Lima e Milton Luiz Horn Vieira** para, sob a presidência do primeiro, realizarem **Exame de Aproveitamento Extraordinário de Estudos** (Resolução nº 005/Cun de 29 de maio de 2001), da disciplina EGR 7185 (Infodesign), do(s) aluno(s) relacionado(s) abaixo, apresentando parecer.

NOME	MATRÍCULA	EMAIL	TELEFONE
Hannane Katy Frigotto Cherifi	14201980	hannene.c@gmail.com	48-999043772

Profº Rodrigo Antonio Marques Braga
Chefe do Departamento de
Expressão Gráfica - EGR/CCE
Portaria nº 1351/2017/GR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-6405 - FAX: (48) 3721-6405
E-MAIL: posdesign@contato.ufsc.br

PORTARIA N.º 03/2018/POSDESIGN, DE 09 DE FEVEREIRO DE 2018

O COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN, no uso das atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do Programa de Pós-graduação em Design,

RESOLVE:

DESIGNAR os Professores Dr. Eugenio Andrés Díaz Merino, Dr. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr. Ricardo Trisca, Dr. Milton Luiz Horn Vieira e Dra. Berenice Santos Gonçalves para integrarem a comissão de revisão das normas de credenciamento do Programa de Pós-graduação em Design.

LUIZ FERNANDO GONÇALVES DE FIGUEIREDO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA



PORTARIA 070/EGR/2017

Florianópolis, 07 de novembro de 2017.

O **Chefe do Departamento de Expressão Gráfica**, professor Rodrigo Marques Braga, no uso de suas atribuições,

RESOLVE

Designar os professores **Marília Matos Gonçalves, Milton Vieira e Josiane Wanderlinda Vieira** para, sob a presidência da primeira, acompanhar o processo de Progressão Funcional Horizontal, na classe de Adjunto de nível III para Adjunto de nível IV da professora **Monica Stein**.

Prof.º Rodrigo Antonio Marques Braga
Chefe do Departamento de
Expressão Gráfica - EGR/CCE -
Portaria nº 1351/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA



PORTARIA 067/EGR/2017

Florianópolis, 23 de outubro de 2017.

O Chefe do Departamento de Expressão Gráfica,
prof. *Rodrigo Antônio Marques Braga* no uso de
suas atribuições,

RESOLVE,

Designar os Professores **Milton Luiz Horn Vieira, Antonio Mauro Motta e mario Cesar Coelho**, sob a presidência do primeiro, compor **Comissão de Avaliação do relatório final de Pós-Doutorado do professor, João Carlos Linhares.**

Atenciosamente,

Prof^o Rodrigo Antonio Marques Braga
Chefe do Departamento de
Expressão Gráfica - EGR/CCE
Portaria nº 1351/2017/GR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-6405 – FAX: (48) 3721-6405
E-MAIL: posdesign@contato.ufsc.br

PORTARIA N.º 038/2017/POSDESIGN, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017

O COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN, no uso das atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do Programa de Pós-graduação em Design,

R E S O L V E:

DESIGNAR os Professores Dr.º Milton Luiz Horn Vieira, Dr.º Ricardo Triska e Dr.ª Berenice Santos Gonçalves para desempenharem a função de pareceristas do pedido de credenciamento ao Programa de Pós-graduação em Design do Professor Dr.º Paulo Cesar Machado Ferroli.

LUIZ FERNANDO GONÇALVES DE FIGUEIREDO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA



PORTARIA 058/EGR/2017

Florianópolis, 01 de setembro de 2017.

O **Chefe do Departamento de Expressão Gráfica**, Prof. Rodrigo Antonio M. Braga, no uso de suas atribuições,

RESOLVE,

Designar os Professores **Milton Luiz Horn Vieira, Ricardo triska e Marilia Matos Gonçalves** para, sob a presidência do primeiro, acompanhar o processo de Progressão Funcional Horizontal, na classe de Adjunto de nível II para Adjunto de nível III do Professor **William Machado de Andrade**.

Profº Rodrigo Antonio Marques Braga
Chefe do Departamento de
Expressão Gráfica - EGR/CCE
Portaria nº 1351/2017/GR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE – CAIXA POSTAL 476
CEP. 88040-900 – FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA

Florianópolis, 07 de agosto de 2017

Portaria 043/EGR/2017.

O Chefe do Departamento de Expressão Gráfica-EGR, professor Rodrigo Antonio M. Braga, no uso de suas atribuições,

RESOLVE,

Designar os Professores **Monica Stein, Gustavo Eggert Boehs, Flávio Andaló e**, como suplente Milton Luiz Horn Vieira, para, sob a presidência da primeira, compor a banca de **Processo Seletivo Simplificado de Professor Substituto por Tempo Determinado**, **Processo 23080.046549/2017-50**, da área de Ciências Sociais Aplicadas I/Design referente ao Edital N° 040/DDP/Prodegesp/2017.

Profº Rodrigo Antonio M. Braga -
Chefe do Departamento de
Expressão Gráfica - EGR/CCI
Portaria nº 1351/2017/GR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-6405 – FAX: (48) 3721-6405
E-MAIL: posdesign@contato.ufsc.br

PORTARIA N.º 042/2017/POSDESIGN, DE 12 DE JUNHO DE 2017

O COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN, no uso das atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do Programa de Pós-graduação em Design,

R E S O L V E:

DESIGNAR os Professores Dr.º Milton Luiz Horn Vieira, Dr.º Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo e Dr.º Eugenio Andrés Díaz Merino para desempenharem a função de pareceristas do pedido de credenciamento ao Programa de Pós-graduação em Design do Professor Dr.º Marcelo Gitirana Gomes Ferreira.

LUIZ FERNANDO GONÇALVES DE FIGUEIREDO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-6405 - FAX: (48) 3721-6405
E-MAIL: posdesign@contato.ufsc.br

PORTARIA N.º 23/2017/POSDESIGN, DE 19 DE ABRIL DE 2017

O COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN, no uso das atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do Programa de Pós-graduação em Design,

R E S O L V E:

DESIGNAR o Professor Dr. Eugenio Andrés Díaz Merino, o Professor Dr. Milton Luiz Horn Vieira e a Professora Dra. Giselle Schmidt Alves Diaz Merino, para analisar e emitir parecer no processo n.º 23.080.069832-2016-79, que trata da solicitação de Roberto Becker Modesto, que solicita reconhecimento de diploma obtido no exterior, junto ao Programa de Pós-graduação em Design.

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-6405 – FAX: (48) 3721-6405
E-MAIL: posdesign@contato.ufsc.br

PORTARIA N.º 043/2016/POSDESIGN, DE 22 DE SETEMBRO DE 2016

O COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN, no uso das atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do Programa de Pós-graduação em Design,

R E S O L V E:

DESIGNAR os Professores Dr.º Ricardo Triska, Dr.º Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo e Dr.º Milton Luiz Horn Vieira para desempenhar a função de pareceristas do pedido de credenciamento ao Programa de Pós-graduação em Design do Professor Dr.º Júlio Monteiro Teixeira.

MILTON LUIZ HORN VIEIRA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-6405 - FAX: (48) 3721-6405
E-MAIL: posdesign@contato.ufsc.br

PORTARIA N.º 16/2017/POSDESIGN, DE 27 DE MARÇO DE 2016

O COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN, no uso das atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do Programa de Pós-graduação em Design,

R E S O L V E:

DESIGNAR o Professor Dr. Eugenio Andrés Díaz Merino, o Professor Dr. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo e o Professor Dr. Milton Luiz Horn Vieira, para analisar e emitir parecer no processo n.º 23.080.051236-2015-51, que trata da solicitação de Paula Vieira Ligo, que solicita reconhecimento de diploma obtido no exterior, junto ao Programa de Pós-graduação em Design.

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA



PORTARIA 040/EGR/2016

Florianópolis, 13 de março de 2016.

O **Chefe do Departamento de Expressão Gráfica**, Prof. Edmilson Rampazzo Klen, no uso de suas atribuições,

RESOLVE,

Designar os Professores **Mário César Coelho, Milton Luiz Horn Vieira e Edmilson Rampazzo Klen** para, sob a presidência do primeiro, acompanhar o processo de Progressão Funcional Horizontal, na classe de Adjunto de nível II para Adjunto de nível III do Professor **Paulo de Tarso Mendes Luna**.

Prof. Edmilson Rampazzo Klen
Chefe do Depto. do EGR/CCE/UFSC
Portaria nº 1114/2015/GR
SIAPE - 2572970



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-6405 - FAX: (48) 3721-6405
E-MAIL: posdesign@contato.ufsc.br

PORTARIA N.º 52/2015/POSDESIGN, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2015

O COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN, no uso das atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do Programa de Pós-graduação em Design,

RESOLVE:

DESIGNAR a Professora Dra. Alice Theresinha Cybis Pereira, o Professora Dra. Berenice Santos Goncalves e o Professor Dr. Milton Luiz Horn Vieira, para analisar e emitir parecer no processo n.º 23.080.069314-2015-74, que trata da solicitação de Emilene Zitkus de Andrade, que solicita reconhecimento de diploma obtido no exterior, junto ao Programa de Pós-graduação em Design.

Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA

CURSO DE DESIGN
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE – CAIXA POSTAL 476
CEP. 88040-900 – FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA

Florianópolis, 27 de agosto de 2014

Memo. 057/EGR/2014

De: Departamento de Expressão Gráfica – EGR/CCE/UFSC

Para: CCE/UFSC

Assunto: Supervisor do Laboratório DesignLAB/EGR/CCE

Vimos por meio deste indicar o nome do Professor **Milton Luiz Horn Vieira** para exercer a função de **Supervisor do Laboratório DesignLAB/EGR/CCE**, a partir do dia 27 de agosto de 2014, com carga horária de duas horas semanais.

Atenciosamente,

Prof. Henrique José Souza Coutinho
Chefe do Departamento de
Expressão Gráfica - EGR/CCE/UFSC
Peticion nº 1231/2014/CR

27/AGO/2014



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9351 - FAX: (48) 3721-9988
E-MAIL: cce@contato.ufsc.br

PORTARIA N.º 97/2014/CCE, DE 27 DE AGOSTO DE 2014

O DIRETOR DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista o que consta no Memorando n.º 057/EGR/2014, de 27/08/14,

RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR o Professor **Milton Luiz Horn Vieira**, do Departamento de Expressão Gráfica, para exercer as funções de Supervisor do Laboratório DesignLab, pelo período de dois anos.

Art. 2º Atribuir duas horas semanais para o exercício de tal atividade.

PROF. FELÍCIO WESSLING MARGOTTI
Diretor do Centro de Comunicação e Expressão

Portaria 008-2014

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design e Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições e atendendo aos termos do Regimento Geral do PósDesign.UFSC, resolve designar a Banca Examinadora, abaixo relacionada, para atualizar o **REGIMENTO GERAL** do Programa de Pós-graduação em Design e as normas de **CRENCIAMENTO DOCENTE**.

Milton Luiz Horn Vieira, Dr (presidente).

Profa. Berenice Gonçalves.

Prof. Ricardo Triska.



Florianópolis, 07 de maio de 2014.



Eugênio Andrés Díaz Menna, Dr. Eng.
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em
Design e Expressão Gráfica
Portaria 1308/GR/2014



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9351 - FAX: (48) 3721-9988
E-MAIL: cce@contato.ufsc.br

PORTARIA N.º 88/2013/CCE, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2013

O VICE-DIRETOR DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo em vista o que foi solicitado pelo Coordenador do Curso de Graduação em Design em 30/10/13,

RESOLVE:

DESIGNAR os docentes abaixo relacionados para comporem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Design, no período de 30 de outubro de 2013 a 04 de agosto de 2015, atribuindo aos membros titulares até uma hora semanal para tal atividade:

TITULARES:

Prof. Luiz Salomão Ribas Gomez
Prof. Luciano Patrício Souza de Castro
Profª Marisa Araújo Carvalho
Prof. Clóvis Geyer Pereira
Prof. Eugenio Andres Diaz Merino

SUPLENTES:

Prof. Milton Luiz Horn Vieira
Profª Claudia Regina Batista


PROF. ARNOLDO DEBATIN NETO
Vice-Diretor do Centro de Comunicação e Expressão



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA



PORTARIA 019/EGR/2013

Florianópolis, 02 de agosto de 2013.

O **Chefe do Departamento de Expressão Gráfica, Henrique José Souza Coutinho**, no uso de suas atribuições,

RESOLVE,

Designar os Professores **Luiz Salomão Ribas Gomez**, **Milton Luiz Horn Vieira**, e **Gilson Braviano** para, sob a presidência do primeiro, compor **Comissão Examinadora** no Processo de Estágio Probatório da Professora **Luciane Maria Fadel**.

Revoga-se a portaria nº 29/EGR/2011.

Atenciosamente,

Prof. Henrique José Souza Coutinho
Chefe do Departamento de
Expressão Gráfica - EGR/CCE/UFSC
Portaria nº 1281/2012/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



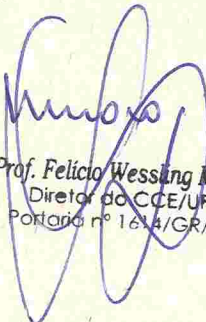
Florianópolis, 3 de setembro de 2012.

Portaria Nº 089/CCE/2012.

O Diretor do Centro de Comunicação e Expressão, da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, de acordo a Portaria 0649/GR/96 e tendo em vista o Mem. 031/EGR/2012,

RESOLVE:

Designar o Professor MILTON LUIZ HORN VIEIRA para exercer a função de Coordenador de Pesquisa do Departamento de Expressão Gráfica, para um mandato de 2 (dois) anos, a contar de 3 de junho de 2012, atribuindo-lhe 8 horas por semana para esta atividade.


Prof. Felício Wessling Margotti
Diretor do CCE/UFSC
Portaria nº 1614/GR/2008



PORTARIA 013/EGR/2012

Florianópolis, 08 de abril de 2012.

O **Chefe do Departamento de Expressão Gráfica**, no uso de suas atribuições,

RESOLVE,

Designar os Professores **Milton Luiz Horn Vieira, Gilson Braviano e Alice Thereznha Cybis Pereira** para, sob a presidência do primeiro, realizarem **Exame de Aproveitamento Extraordinário de Estudos** (Resolução nº 005/Cun de 29 de maio de 2001) nas disciplinas **EGR7190 (Ilustração Digital) e EGR7192 (Tratamento de Imagem I)**, apresentando parecer.

EGR7190 – Ilustração Digital	Renan de Paula Binda	09295019
EGR7192 – Tratamento de Imagem I	Giovanni ScozGirardi	09295023
EGR7192 – Tratamento de Imagem I	Kamila Saibro Dutra	10102133
EGR7192 – Tratamento de Imagem I	Adriana TontonjeMitoso	11203234
EGR7192 – Tratamento de Imagem I	Renan de Paula Binda	09295019
EGR7192 – Tratamento de Imagem I	Renata C Eger	09124012

Prof. Henrique José Souza Coutinho
Chefe do Departamento de
Expressão Gráfica - EGR/CCE/UFSC
Portaria nº 1281/2012/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA



PORTARIA 001/EGR/2012

Florianópolis, 02 de fevereiro de 2012.

O Sub-Chefe do Departamento de Expressão Gráfica, no uso de suas atribuições,

RESOLVE,

Designar os Professores **Eugenio Andres Diaz Merino, Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo e Milton Luiz Horn Vieira** para, sob a presidência do primeiro, acompanhar o processo de afastamento para qualificação em nível de Mestrado, do Professor **Luiz Augusto da Costa Hoffmann**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
COORDENADORIA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENG. E GESTÃO DO CONHECIMENTO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL: (048) 3721-7021 - FAX: (048) 3721-7020

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que os professores listados abaixo, indicados pela portaria 018/PPGEGC/2012, participaram da banca examinadora de defesa e apresentação de Dissertação de Mestrado de **PAULO ROBERTO OLIVEIRA DE SÁ**, intitulada: **Engenharia do Conhecimento Aplicada a Criação Automatizada de Conteúdo Interativo Para TV Digital**, realizada no dia 02/03/2012.

Prof. Fernando Alvaro Ostuni Gauthier, Dr. (Orientador(a)/Moderador(a))

Prof. Milton Luiz Horn Vieira, Dr. (Examinador(a) Externo(a))

Prof. Rogério Cid Bastos, Dr.

Prof. Denilson Sell, Dr.

Florianópolis, 02/03/2012.

A handwritten signature in blue ink, written over a horizontal line. The signature is stylized and appears to be the name of the official responsible for the declaration.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Pós-Graduação em Design – Mestrado

Porto Alegre, 10 de dezembro de 2010.

Senhor Professor, Milton

Agradecemos a participação de Vossa Senhoria, como membro da **Banca do Exame de Qualificação de Mestrado** do aluno **Carlos Eduardo Senna**, realizada nesta data, às 14h, na sala 607 do PGDesign, na Escola de Engenharia, intitulada: **“Tecnologia Assistiva nas Classes Comuns do Ensino Regular: Desenvolvimento de Sistema de Mobilidade Infantil para Auxílio nas Interações Sociais”**.

A Banca esteve composta pelos seguintes membros:

Prof. Dr. Milton Luiz Horn Vieira

Profª. Dra. Liliana Maria Passerino

Prof. Dr. Vilson João Batista (Presidente)

Atenciosamente,

Paulo Fernando Z. Bueno
Assistente em Administração
Cartão 13671
PG Design - UFRGS

Ilmo. Sr. Prof. Dr.
Milton Luiz Horn Vieira
Universidade Federal de Santa Catarina



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
COORDENADORIA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL: (048) 3721-7003 - FAX: (048) 3721-7032

Florianópolis, 22 de novembro de 2010.

Portaria No. 068/PPGEP/2010.

O Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E:

DESIGNAR os professores:

Prof. Eugenio Andrés Díaz Merino, Dr. (Presidente e Orientador)
Profa. Cristiane Afonso de Almeida Zerbetto, Dra. (Examinadora Externa)
Profa. Eliete Auxiliadora A. Ourives, Dra. (Examinadora Externa)
Prof. Paulo Cesar Machado Ferroli, Dr.
Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr.
Prof. Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

para, sob a presidência do primeiro, constituírem banca examinadora de Defesa da Tese de Doutorado, da candidata **ADRIANA ROMÃO**, tendo como título **ERGONOMIA E TECNOLOGIAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO**.



Prof. Antonio Cezar Borna, Dr.
Coordenador



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



Florianópolis, 28 de fevereiro de 2011.

Portaria nº 010/CCE/2011.

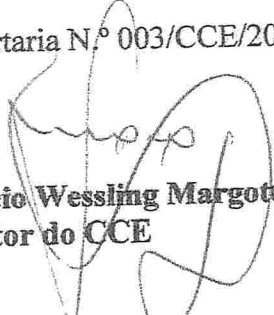
O Diretor do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto nos artigos 17 e 22 da Resolução nº 4/CUn/2010, de 13/04/2010, e considerando a aprovação pelo Conselho da Unidade/CCE em reunião realizada em 14 de maio de 2010,

RESOLVE:

Tornar pública a composição da(s) banca(s) examinadora(s) para o concurso público abaixo relacionado(s), objeto do Edital nº 20/DDPP/2010, de 19/04/2010:

1. Departamento: Departamento Expressão Gráfica (EGR) Campo de Conhecimento: Design Classe: Adjunto Regime de Trabalho: DE		
Prof. Dr. Eugenio Andrés Diaz Merino	UFSC	Presidente
Prof. Dr. Milton Luiz Horn Vieira	UFSC	Membro
Prof. Dr. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo	UFSC	Membro
Prof. Dr. Antonio Martiniano Fontoura	PUC/PR	Membro
Profa. Dra. Ana Veronica Pazmino Weber	Univille	Membro
Profa. Dra. Marília Matos Gonçalves	UFSC	1º Suplente
Profa. Dra. Alice Therezinha Cybis Pereira	UFSC	2º Suplente
Prof. Dr. Ricardo Triska	UFSC	3º Suplente
Prof. Dr. Valdir Soares	UFRJ	1.º Suplente
Prof. Dr. Rosevelt Teles	UFRJ	2.º Suplente

Revogar a Portaria N.º 003/CCE/2011, de 11 de fevereiro de 2011.


Prof. Felício Wessling Margotti
Diretor do CCE

Milton
Luiz Salomão



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA



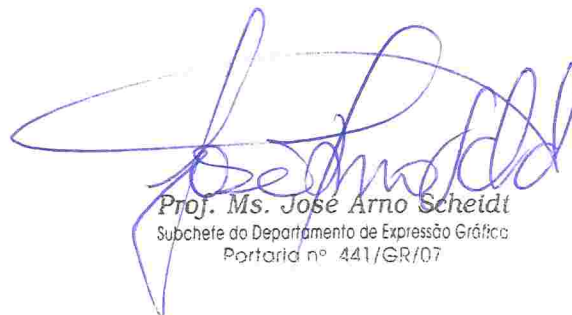
PORTARIA 005/EGR/2010

Florianópolis, 17 de março de 2010.

O **Sub-Chefe do Departamento de Expressão Gráfica**, no uso de suas atribuições,

RESOLVE,

Designar os Professores **Milton Luiz Horn Vieira**, **Luiz Salomão Ribas Gomes** e **Henrique José Souza Coutinho** para, sob a presidência do primeiro, deliberar sobre os requisitos de abertura de processo para Professor Efetivo visando preencher duas vagas: Professor Equivalente devido à aposentadoria do Professor Edison Rohleder e segunda vaga do concurso de Projeto de Produto (Edital 034/DDPP/2009) que ficou em aberto.



Prof. Ms. José Arno Scheidt
Subchefe do Departamento de Expressão Gráfica
Portaria nº 441/GR/07



Florianópolis, 02 de dezembro de 2009

Portaria: 061/Design/2009

A Prof^a. Marília Marques Guimarães, MSc., Coordenadora do Curso de Graduação em Design com Habilitação em Design Gráfico, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC no uso de suas atribuições

RESOLVE,

Designar o professor Milton Luiz Horn Vieira, Dr. (Orientador) e as professoras Marília Matos Gonçalves, Dr^a e Mônica Renneberg da Silva, MSc., sob a Presidência do primeiro, constituírem Banca Examinadora na apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (EGR5010), do graduando **MARCELO MENDES JOHANN**, sob o Título: "Avaliação de Usabilidade da Interface de um Aplicativo de Televisão Digital Interativa. O caso do Canal Globo News" como requisito para obtenção do título de Bacharel em Design, com habilitação em Design Gráfico, a realizar-se no dia **03 de dezembro de 2009**, às **08:00** horas na **Sala: 138 - CCE – Bloco: "A"**.


Prof^a Marília Matos Gonçalves, Dr^a.
Coordenadora do Curso de Graduação em Design - CCE/UFSC
Portaria nº 727/GR/2009



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
COORDENADORIA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL: (048) 331-7000 - FAX: (048) 331-7075

Florianópolis, 13 de outubro de 2009.

Portaria No. 072/PPGEP/2009.

O Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção,
no uso de suas atribuições,

R E S O L V E:

DESIGNAR os professores:

Prof. Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr. (Presidente)
Prof. Eugênio Andrés Díaz Merino, Dr. (Orientador)
Profa. Eliete Auxiliadora A. Ourives, Dra.
Prof. Paulo Cesar Machado Ferroli, Dr.
Prof. Milton Luiz Horn Vieira, Dr.

para sob a presidência do primeiro, constituírem banca examinadora de Exame de **Qualificação ao Doutorado**, da candidata **ADRIANA ROMÃO**, tendo como título **ERGONOMIA E TECNOLOGIAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM**.



Prof. Antonio Cezar Bornia, Dr.
Coordenador



Florianópolis, 10 de agosto de 2009

Portaria: 036/Design/2009

A Prof^a. Marília Marques Guimarães, MSc., Coordenadora do Curso de Graduação em Design com Habilitação em Design Gráfico, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC no uso de suas atribuições

RESOLVE,

Designar os professores Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr. (Orientador) , Milton Luiz Horn Vieira, Dr. e a professora Ana Maria Nunes de Faria Stamm, sob a Presidência do primeiro, constituírem Banca Examinadora na apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (EGR5010), da graduanda **RAFAELA WIELE ANTON**, sob o Título: "**Design de Sinalização: O Hospital Universitário da UFSC**" como requisito para obtenção do título de Bacharel em Design, com habilitação em Design Gráfico, a realizar-se no dia **17 de agosto de 2009**, às **09:00** horas na **Auditório do CCE – Bloco: "B"**.

Prof^a. Marília Marques Guimarães, MSc.
Coordenadora do Curso de
Graduação em Design
Portaria nº. 485/GR/2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



Florianópolis, 29 de abril de 2008.

Portaria nº 41 /CCE/2008.

A Diretora do Centro de Comunicação e Expressão, no uso de suas atribuições, de acordo com o item 10.10, do anexo à Portaria nº0649/GR/96,

RESOLVE:

DESIGNAR, o Professor MILTON LUIZ HORN VIEIRA (EGR) para exercer a função de Supervisor do Laboratório Design Lab, do Departamento de Expressão Gráfica, a partir de 29/05/2008, por um período de (2) anos, atribuindo-lhe 08 horas semanais para tal atividade.

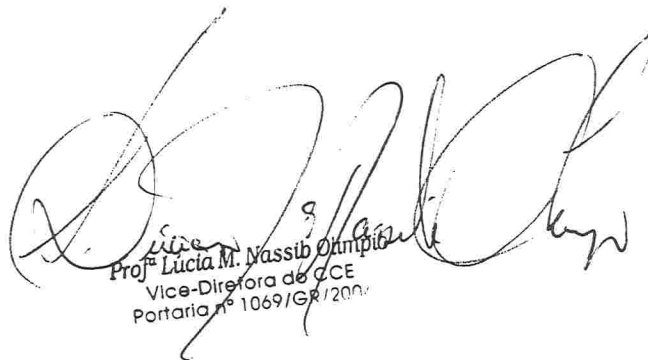
Profª Lúcia M. Nassib Olímpio
Vice-Diretora do CCE
Portaria nº 1062/08



DECLARAÇÃO

DECLARAMOS que o Prof. Milton Luiz Horn Vieira vem exercendo, desde 14 de agosto de 2000 até a presente data, a função de Supervisor do Laboratório DesignLAB, do Departamento de Expressão Gráfica, do Centro de Comunicação e Expressão, com atribuição, no Plano de Trabalho Departamental, da carga horária de 08 (oito) horas semanais.

Florianópolis, 30 de maio de 2008.



Prof^ª Lúcia M. Nassib Olimpio
Vice-Diretora do CCE
Portaria nº 1069/GR/2008



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP. 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Florianópolis, 02 de abril de 2008

Portaria **034/ Design/ 2008**

A Coordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em *Design* – Habilitação *Design* Gráfico da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC no uso de suas atribuições

RESOLVE,

Designar os professores **Eugênio Andres Diaz Merino, Marília Matos Gonçalves e Milton Luiz Horn Vieira** sob a Presidência do primeiro, constituírem Banca Examinadora nos pedidos dos alunos Ricardo Goulart Straioto e Rafaella Volkmann Paschoal com o parecer para a próxima reunião de Colegiado.

Prof.^a Marília Marques Guimarães, MSc.
Coordenadora do Curso de
Graduação em *Design*
Portaria nº. 485/GR/2007



Florianópolis, 28 de março de 2008

Portaria: 033/Design/2008

A Prof^ª. Marília Marques Guimarães, MSc., Coordenadora do Curso de Graduação em Design com Habilitação em Design Gráfico, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC no uso de suas atribuições

RESOLVE,

Designar as professoras Marília Matos Gonçalves, Dr^a, Berenice Santos Gonçalves, Dr^a e Prof. Milton Luiz Horn Vieira, Dr., sob a Presidência da primeira, analisarem o pedido de **Quebra de Pré-Requisito** do aluno **Rodrigo Melo da Silva** (03295273).



Prof^ª. Marília Marques Guimarães, MSc.
Coordenadora do Curso de
Graduação em Design
Portaria n^º 485/GR/2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



Florianópolis, 21 de setembro de 2007.

Portaria nº48/CCE/2007.

A Diretora do Centro de Comunicação e Expressão, no uso de suas atribuições

RESOLVE:

Designar os Professores ZILMA GESSER NUNES (DLLV), ROSANA DENISE KOERICH (DLLE), MILTON LUIZ HORN VIEIRA (EGR), MAURO EDUARDO POMMER (CINEMA), HÉLIO ADEMAR SCHUCH (JOR), a servidora KÁTIA MARIA DE PAULA (JOR) e o acadêmico GREGÓRIO BASTELAR LAMEIRA (Curso de Design), para, sob a presidência da primeira, sistematizarem as propostas dos setores do CCE e segmentos, para apresentação e deliberação pelo Conselho desta Unidade, em reunião a ser marcada para o dia 8 de outubro de 2007.

Prof.ª. Dra. Viviane M. Heberle
Diretora do CCE/UFSC
Portaria nº 1068/GR/2004



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Campus Universitário - Trindade - CEP 88040-900 - Florianópolis - SC

Tel.: (48) 3721-9891/9276 - Fax: (48) 3721-9987

laffin@mbx1.ufsc.br

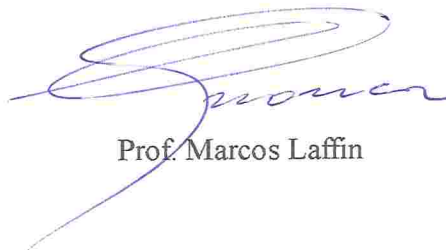
Florianópolis, 29 de março de 2007

PORTARIA N° 038/PREG/2007

O Pró-Reitor de Ensino de Graduação, da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no parágrafo 1° do Artigo 34 da Resolução 122/CUn/88 de 20/09/88 e Portaria n° 0649/GR/96.

RESOLVE:

DESIGNAR os servidores docentes **Milton Luiz Horn Vieira** (EGR/CCE), matrícula UFSC 109589, **João Carlos Souza** (ARQ/CTC), matrícula UFSC 116577, **Benedito Cortês Lopes** (ECZ/CCB), matrícula UFSC 74521, **Alicia Norma Gonzalez de Castells** (ANT/CFH), matrícula UFSC 106091, **Theophilos Rifiotis** (ANT/CFH), matrícula UFSC 117387, **Gregório Jean Varvakis Rados** (CIN/CED), matrícula UFSC 119576 e os servidores Técnico Administrativos **Gelci José Coelho** (Museu Universitário), matrícula UFSC 16947 e **Francisco do Vale Pereira** (Museu Universitário), matrícula UFSC 41666 para, sob a presidência do primeiro, comporem Comissão para a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Museologia, com carga horária de 4h semanais.



Prof. Marcos Laffin



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA
CURSO DE DESIGN
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE – CAIXA POSTAL 476
CEP. 88040-900 – FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA

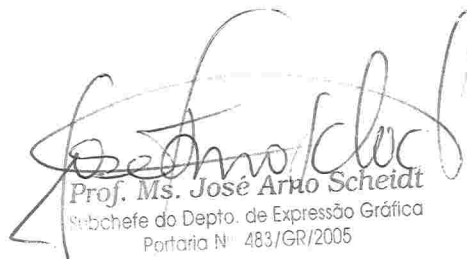
Florianópolis, 026 de setembro de 2006

Portaria 032GR/2006.

Chefe do Departamento de Expressão Gráfica-EGR, no uso de suas atribuições,

RESOLVE,

Designar os Professores **Milton Luiz Horn Vieira, Dr. (Presidente), Ricardo Triska, Dr., Luiz Salomão Ribas Gómez, Dr.** para comporem a **Banca Examinadora do Concurso para Professor Substituto, na área de Design Gráfico.**



Prof. Ms. José Ario Scheidt
Subchefe do Depto. de Expressão Gráfica
Portaria Nº 483/GR/2005



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA
CURSO DE DESIGN
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE – CAIXA POSTAL 476
CEP. 88040-900 – FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA


Florianópolis, 016 de maio de 2006

Portaria 017/EGR/2006.

Chefe do Departamento de Expressão Gráfica-EGR, no uso de suas atribuições,

RESOLVE,

Designar os Professores **Ricardo Triska, Dr., Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo, Dr., Henderson José Speck, Dr., Sérgio Murilo Ulbricht, Ms., Alice Theresinha Cybis Pereira, PhD, Milton Luiz Horn Vieira, Dr., Eugênio Andrés Díaz Merino, Dr.**, para sob a presidência do primeiro analisarem e emitirem parecer na próxima reunião do Colegiado do Departamento de Expressão Gráfica/EGR, sobre o **Plano Diretor de Informática do Departamento de Expressão Gráfica (PDI)**.


Prof. Dr. Francisco Antônio Pereira Fialho
Chefe do Depto. de Expressão Gráfica
Portaria N° 482/GR/2005



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA
CURSO DE DESIGN
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE – CAIXA POSTAL 476
CEP. 88040-900 – FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA

Florianópolis, 017 de março de 2006

Portaria 020/2006.

Chefe do Departamento de Expressão Gráfica-EGR, no uso de suas atribuições,

RESOLVE,

Designar os Professores **Milton Luiz Horn Vieira, Dr.**, (Presidente), **Antônio Carlos de Souza Dr.**, **Arnoldo Debatin Neto, Dr.** e **Ricardo Triska, Dr.** (Suplente), para comporem a **Banca Examinadora do Concurso para Professor Adjunto, DE** na área de **Métodos de Representação.**


Prof. Dr. Francisco Antônio Pereira Fialho
Chefe do Depto. de Expressão Gráfica
Portaria N° 482/GR/2005



PORTARIA n. 1701 07 ABR 2006

O Reitor da Universidade Estadual de Londrina, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no artigo nº. 141 do Regimento Geral e a aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 23/02/2006;

RESOLVE:

1. Designar os professores **CRISTIANNE CORDEIRO NASCIMENTO**, **CRISTIANE AFFONSO DE ALMEIDA ZERBETTO**, **MILTON LUIZ HORN VIEIRA** (Titulares), **ANA PAULA PERFETTO DEMARCHI** e **ISAAC ANTONIO CAMARGO** (Suplentes) para, sob a presidência da primeira, comporem a Banca Examinadora do Concurso Público para Provimento do Cargo de Professor, aberto pelo Edital nº. 001/06-PRORH de 16/01/2006 e respeitada a legislação interna pertinente, dos candidatos da área/subárea de **Desenho Industrial/Computação Gráfica**, do Departamento de Design do Centro de Educação, Comunicação e Artes.

Publique-se e cumpra-se.

Prof. Eduardo Di Mauro
Reitor

DSA/DSD



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DO REITOR
PORTARIAS**

Florianópolis, 13 de junho de 2005.

PORTARIA Nº 653/GR/2005.

O Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

R E S O L V E:

DESIGNAR, a partir de 30/04/2005, **ÁUREO MAFRA DE MORAES**, Chefe do Gabinete do Reitor, masis nº 106679, siape nº 1159850, **MILTON LUIZ HORN VIEIRA**, Coordenador do Curso de Graduação em Design/CCE, masis nº 109589, siape nº 1160065, **LUIZ ROBERTO BARBOSA**, Diretor do Departamento de Cultura e Eventos, masis nº 109953, siape nº 51587, para, na condição de representantes da Universidade Federal de Santa Catarina, integrarem o Conselho Superior da TV Cultura/SC e **FERNANDO ANTÔNIO CRÓCOMO**, Professor Adjunto do Departamento de Jornalismo, masis nº 121961, siape nº 2191984, para integrar o Conselho de Programação da TV Cultura/SC.

Prof. Lúcio José Botelho



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Florianópolis, 16 de novembro de 2000

Portaria nº041/CCE/2000.

O Diretor do Centro de Comunicação e Expressão, com base no Art. 8º da Resolução 017/CUN/97 e no Regimento do CCE, e de acordo com o Memorando nº28/CEV/2000,

R E S O L V E:

Artigo 1º - Designar os Professores e acadêmicos, abaixo relacionados, para, sob a Presidência do Subchefe do Departamento de Expressão Gráfica, Professor EUGÊNIO ANDRES DIAZ MERINO, conforme Portaria nº378/GR/2000, comporem o Colegiado do Curso de Comunicação e Expressão Visual, no período de 13/11/2000 a 28/06/2002:

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA

Professor Milton Luiz Horn Vieira – Chefe do Departamento

Área de Design:

Titular: Professor Luiz Augusto Hoffmann
Suplente: Professora Vânia Ribas Ulbricht

Áreas de Sistemas de Representação:

Titular: Professor Sérgio Murilo Ulbricht
Suplente: Professor David Lemos

Área de Produto:

Titular: Professor Edison Rohleder
Suplente: Professor Henderson José Speck

Área de Percepção:

Titular: Professor Lucas Tadeu Salgado de Souza
Suplente: Professor Eduardo Jorge Felix Castells

Área de Arte e Criação:

Titular: Professora Marília Marques Guimarães
Suplente: Professor José Arno Scheidt

Área de Cognição:

Titular: Professora Elson Manoel Pereira
Suplente: Professor Francisco Antônio Pereira Fialho

Área de Estatística:

Titular: Professor Gilson Braviano
Suplente: Professora Alice Theresinha Cybis Pereira

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Titular: Professor Nilson Lemos Lage
Suplente: Professor Clóvis Geyer Pereira

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - CFH

Titular: Professor Luiz Alberto Hebeche
Suplente: Professor Bonifácio Bertoldi

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – CED

Titular: Professor Gleisy Regina Bóries
Suplente: Professora Edna Lúcia da Silva

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – CSE

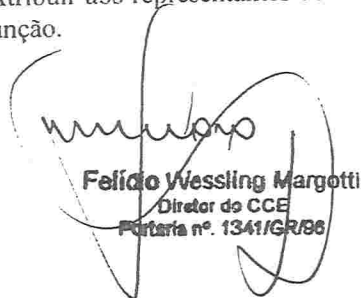
Titular: Professor João Randolfo Pontes
Suplente: Professor Luiz Carlos de Carvalho Jr.

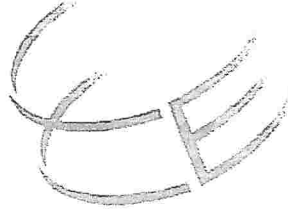
REPRESENTAÇÃO DISCENTE

Titular: Acadêmica Evelise Ferretti Manfra
Suplente: Acadêmica Bárbara Müller dos Santos

Artigo 2º - Designar o Professor MILTON LUIZ HORN VIEIRA, Chefe do Departamento de Expressão Gráfica, para, na ausência do Titular, responder pela Presidência do Colegiado do Curso de Comunicação e Expressão Visual.

Artigo 3º - Atribuir aos representantes docentes titulares 02 (duas) horas semanais para o exercício da função.


Felício Wessling Margotti
Diretor do CCE
Portaria nº. 1341/GR/06



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Florianópolis, 25 de novembro de 1999

Portaria nº049/CCE/99.

O Diretor do Centro de Comunicação e Expressão, no uso de suas atribuições e de acordo com o item 10.13, do anexo à Portaria 0649/GR/96,

RESOLVE:

Designar o professor MILTON LUIZ HORN VIEIRA para exercer a função de Supervisor do Laboratório Design Lab, do Departamento de Expressão Gráfica, pelo período de 01 ano, a partir de 14/08/99, atribuindo-lhe 08 horas semanais para tal atividade.



Felício Wessling Margotti
Diretor do CCE
Portaria nº 1341/GR/99